

**RESUMOS DOS TRABALHOS
APRESENTADOS NO EVENTO
XXIV JORNADA ODONTOLÓGICA
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA,
II JOUnB ONLINE**

24 a 27 de agosto de 2021

Presidente Docente: Prof. Dr. Lucas Fernando Tabata

Presidente Discente: Acadêmica Helhen Cristina da Luz Cardoso

Presidente Docente da Comissão Científica: Prof. Dr. Rodrigo
Antônio de Medeiros

Presidente Discente da Comissão Científica: Acadêmico Erikson
Matias Inácio dos Santos

GRADUAÇÃO

REVISÃO DE LITERATURA

ANALYSIS OF L-PRF FOR MAXILLARY SINUS LIFT SURGERY: NARRATIVE REVIEW

Isabel Verlangeiro, Flaviana Soares Rocha, André Luís Vieira Cortez

Introduction: Platelet and leukocyte-rich fibrin (L-PRF) is an autologous biomaterial, which provides growth factors and has the potential to help modulate tissue repair. **Objectives:** The objective of this narrative review is to analyze the benefits of using L-PRF as a grafting material and to verify its relationship with tissue repair in maxillary sinus lifting procedures. **Methods:** Electronic databases PubMed / MEDLINE and Cochrane Library were searched using “platelet-rich fibrin” and “sinus augmentation”, in the advanced search mode, from 2005 to 2020. In addition, a manual search for citations was carried out on the former selected publications. **Results:** Eleven articles were selected, according to the eligibility criteria. Variations were observed between articles especially related to the surgical technique and the type of graft material. Three articles compared lyophilized bovine bone (DBBM) + L-PRF versus DBBM; five used only L-PRF and four used only the combination DBBM + L-PRF. Five articles performed histomorphometry analysis of their findings and three observed perforations in the Schneider membrane. **Conclusions:** This overview suggested that L-PRF as a grafting material has beneficial results in sinus lifting procedures. However, the articles presented heterogeneous results related to the evaluated techniques, which complicated the data analysis.

Keywords: Bone Substitutes; Platelet Rich Fibrin; Maxillary Sinus; Dental Implant.

ANÁLISE SOBRE A CANDIDÍASE OROFARÍNGEA EM NEONATAIS

André Almeida Antunes, Arthur Mendes Lima, Júlia Lima de Aguiar, Mariana Marques Vidal, Simone Angélica de Faria Amormino, Thaís Queiroz de Ávila Bittar

Introdução: A candidíase orofaríngea é a patologia infecciosa fúngica mais comum na região bucal e neonatais têm a prevalência aumentada, por não terem maturidade do sistema imunológico e a ausência de uma microbiota oral equilibrada. Associado a isso várias são os meios facilitadores de transmissão do patógeno, tais quais adquirido de forma congênita no parto ou por infecção hospitalar no período pós-parto. **Objetivos:** Analisar a epidemiologia e a atuação dos profissionais da odontologia sobre a presente patologia em neonatos. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados Pubmed e Scielo, com os critérios tempo e artigos citados, além dos descritores relacionados à Candidíase Bucal; Cuidados para Prolongar a Vida; Cuidado Pré-Natal. Foram identificados 325 artigos de 2016-2021 e selecionados 12 a partir dos critérios de inclusão, onde foi observado que os recém-nascidos acometidos pela Candida possuem alterações, tais quais prematuridade, baixo peso ao nascer e podendo estar imunocomprometidos. **Conclusões:** No Brasil, esta patologia em neonatais no ambiente hospitalar é observada como obstáculo na saúde pública. Logo, deve ocorrer uma melhor preparação dos profissionais de saúde que lidam com o cuidado do recém-nascido, orientações aos familiares, realização de mais pesquisas, avaliações e diálogos sobre o tema exposto são preponderantes nesta situação.

Palavras-chave: Candidíase Bucal; Cuidados para Prolongar a Vida; Cuidado Pré-Natal.

PERSPECTIVA ODONTOLÓGICA NA UTI E A DIMINUIÇÃO DOS GASTOS HOSPITALARES

Nayara Gonzaga de Paula, Thaís Sousa Silva Lima, Isabela Lorrane Mota do Nascimento, Vitória de Castro Chemp, Danilo Cesar Mota Martins, Alexandre Franco Miranda

Introdução: O atendimento odontológico hospitalar em UTI pode prevenir 56% das infecções respiratórias, como a pneumonia em pacientes com ventilação mecânica, sendo

uma das complicações que mais afetam os pacientes graves. Na UTI, podem ocorrer infecções nosocomiais oportunistas que iniciam-se na cavidade oral, normalmente estão relacionadas à falta de cuidados especiais e longa permanência hospitalar. Estima-se que o risco de pneumonia seja de 6 a 21 vezes maior. Portanto, as despesas com internação em UTI são o principal fator dos custos elevados, respondendo por 98,5% das despesas financeiras relacionadas à ventilação mecânica. O tratamento na UTI pode aumentar os encargos de recursos hospitalares em 5% a 30%, pois os pacientes recebem o dobro de medicamentos do que os pacientes das enfermarias de cuidados gerais. Objetivo: o objetivo deste trabalho é discutir as estratégias do cirurgião-dentista em UTI para auxiliar na diminuição da mortalidade, do tempo de internação e dos custos hospitalares. Metodologia: Foi realizado busca ativa de artigos científicos publicados (2012 a 2021), utilizando as bases de dados PubMed/Medline, Google Acadêmico, SciELO e LILACS, tendo como pontos relevantes nos artigos, custos hospitalares e atuação dos dentistas em UTI correlacionado com menor tempo de internação. Conclusão: Os investimentos em recursos financeiros e profissionais habilitados em ambiente hospitalar é fundamental para reduzir custos e melhorar a qualidade da assistência, promovendo benefícios diretos aos pacientes e ao sistema hospitalar, reduzindo o tempo de internação e evitando degradação funcional da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Custos hospitalares.

SÍNDROME DE BECKWITH-WIEDEMANN: A IMPORTÂNCIA MULTIDISCIPLINAR PARA O TRATAMENTO DA MACROGLOSSIA

Arthur Mendes Lima, André Almeida Antunes, Nathalia Barbosa Do Espirito Santo Mendes, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Thalita Oliveira da Silva Borba

Introdução: A síndrome de Beckwith-Wiedemann é um distúrbio raro, de supercrescimento congênito, sendo a macroglossia um dos principais sintomas. Essa síndrome está associada à apneia obstrutiva do sono, dificuldade de

fala e/ou alimentação e desalinhamento dentário ou mandibular. Tais fatores podem ser prevenidos e tratados através da redução cirúrgica da língua, que é realizada por diferentes técnicas, preferencialmente, entre dois e quatro anos de idade. Objetivos: Revisar a literatura acerca da Síndrome de Beckwith-Wiedemann e a importância do tratamento multidisciplinar da macroglossia: um dos sinais característicos desta síndrome. Metodologia: Foram usadas as bases de dados Medline-Pubmed e SciELO, buscando um levantamento literário no período de 2013 e 2020 a respeito da Síndrome e sua conduta clínica. Conclusões: Foram selecionados os artigos que abordavam a macroglossia em pacientes portadores da referida Síndrome e seu manejo clínico multidisciplinar. Atualmente, existe a terapia conservadora, em casos menos pronunciados, através da regulação orofacial com ajuda de placas de estimulação oral e terapia de fala; porém há casos que são mais invasivos, necessitando de técnicas cirúrgicas, método indicada para melhorar os sintomas da macroglossia. Os resultados, geralmente, são favoráveis e a deglutição e respiração melhoram. Considerando os possíveis efeitos adversos relacionados a macroglossia, é imperioso um tratamento multidisciplinar. Ademais, uma intervenção cirúrgica precoce é possível se as indicações clínicas, como sono obstrutivo e dificuldades na alimentação estiverem presentes. Com relação a sensibilidade das papilas gustativas, os pacientes, como são submetidos à cirurgia muito novos, é possível dizer que a mudança no paladar é imperceptível.

Palavras-chave: Síndrome de Beckwith-Wiedemann, Macroglossia e Glossectomia

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEORRADIONECRESE.

Emilly Eysheila Lima De Moraes, Gabriely França da Silva, Ana Laura Cavalcante Coifman, Lorena Catão Tenório Falcão, Rayane Faustino De Moraes, Rafael de Sousa Carvalho Saboia

Introdução: a osteorradionecrose é uma séria complicação reconhecida por causar desvascularização óssea nos ossos maxilares, decorrente da radioterapia de cabeça e pescoço

– método utilizado para combater agentes neoplásicos malignos. O seu tratamento ainda representa um desafio clínico, mas, existem formas de prevenir este evento com planejamento e trabalho em equipe envolvendo o cirurgião-dentista, bem como há alternativas de tratamento tradicionais e inovadoras. Objetivos: essa revisão literária busca explicitar formas de prevenir a ocorrência da osteorradionecrose, meios de tratamento e ainda, salientar a importância da assistência do cirurgião-dentista antes e durante a radioterapia. Metodologia: este resumo tem caráter de revisão literária narrativa onde as pesquisas de literatura científica aconteceram nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, LILACS, BIREME. Foram analisados e selecionados 10 artigos nos idiomas Português e Inglês, publicados entre os anos de 2015 e 2021. Conclusões: na osteorradionecrose, as células ósseas e a vascularização podem ser irreversivelmente injuriadas em virtude da necrose isquêmica causada. Suas formas de tratamento variam com sua gravidade, incluindo: desbridamento e limpeza da ferida cirúrgica com soluções antimicrobianas e antibioticoterapia; terapia com oxigenoterapia hiperbárica (HBO); ressecção cirúrgica seguida por reconstrução; atualmente, tem sido empregado também o uso do pentoclo (pentoxifilina, tocoferol e clodronato) o qual tem apresentado bons índices. As medidas preventivas – adequação de meio, ainda é a melhor conduta. Sendo necessária a integração do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar do tratamento oncológico e posterior preservação, pois efeitos tardios podem acontecer. Assim, é possível através da Odontologia melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Osteorradionecrose, Radioterapia, Saúde bucal.

CONTAGEM DE LEUCÓCITOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A EVOLUÇÃO DOS PACIENTES COM INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA

Matheus Almeida Barbosa, Danilo Cesar Mota Martins, Taia Maria Berto Rezende

Introdução: As infecções odontogênicas e o subsequente desenvolvimento de abscesso continuam a ser um evento potencialmente fatal, devido à septicemia, compressão das vias aéreas e disseminação para tecidos anatômicos sensíveis. A contagem de leucócitos é um fator importante para o diagnóstico e tomada de decisões terapêuticas nos casos de infecções odontogênicas em ambiente hospitalar, uma vez que a variação dos níveis de normalidade dessas populações celulares normalmente são indicativos de complicações nas evoluções médico-odontológicas. Objetivos: O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão narrativa a respeito da associação da contagem de leucócitos com a gravidade das infecções odontogênicas, evoluções clínicas e a eficácia do regime de tratamentos implementados. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados "Pubmed", com as palavras-chaves "Odontogenic infection", "Leukocyte count" e "Dental care", com delineamento temporal de 2017 a 2021, incluindo artigos no formato completo que fizeram contagem de leucócitos e analisaram sua relação com a evolução clínica dos pacientes. Conclusões: O tratamento instituído aos pacientes hospitalizados com infecções odontogênicas foi a drenagem cirúrgica combinada com antibioticoterapia sistêmica. Foi observado que a média da contagem de leucócitos apresentou declínio com os dias de pós-operatório, com a terapia instituída. O aumento no número de dias de internação foi associado ao aumento na média de contagem dos leucócitos. A contagem de leucócitos pode ser considerada um dos fatores preditivos para avaliação do tempo de permanência hospitalar, estando diretamente associada as complicações de evolução clínica dos pacientes e a eficácia do regime de tratamento instituído.

Palavras-chave: Infecção odontogênica, Contagem de leucócitos, Tratamento odontológico.

TRAUMATISMO FACIAL NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA: REVISÃO NARRATIVA

Matheus Almeida Barbosa, Nikson Pereira Fernandes, Vitor Neres Dos Prazeres, José Igor da Silva, Gustavo Paiva Custódio, Daniel Saraiva de Paula

Introdução: O envelhecimento populacional tem representado um fenômeno de ampla discussão nas diversas áreas do conhecimento. Ele é identificado por uma transição demográfica significativa aliada aos fatores preponderantes como as mudanças biológicas, físicas e sociais, que caracterizam a terceira idade. Nesse sentido, a participação dos idosos em acidentes e traumatismos, incluindo o de face, vem aumentando de forma significativa nos últimos anos, entre as causas, estão o envelhecimento da população e a inclusão marcante deles na parcela economicamente ativa. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura a respeito dos aspectos epidemiológicos dos principais traumas faciais e das estruturas do complexo maxilofacial associados à população geriátrica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os seguintes descritores: “Maxilofacial trauma”, “ the elderly”, “aging” e “epidemiology”. O delineamento temporal foi de 2015 a 2021, incluindo artigos no formato completo que fizeram análise de traumas nos indivíduos idosos. **Conclusões:** Essa análise mostra uma prevalência aumentada dos traumas faciais em idosos no sexo feminino. A contusão na face foi o principal diagnóstico de traumatismo na face, seguida de fratura dos ossos próprios do nariz, a queda foi o fator etiológico mais prevalente nos estudos avaliados. O tratamento conservador foi o mais adotado. Devido à tendência de crescimento da população idosa nas próximas décadas, bem como o perfil ativo que os idosos estão assumindo, a exposição a fatores de risco para traumas faciais tende a crescer, exigindo-se assim maior atenção e conhecimento.

Palavras-chave: Trauma maxilofacial, idoso, envelhecimento, epidemiologia.

PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTES COM ASSIMETRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Dayanna Max Magalhães Bomfim, Nayla Janne Rodrigues Dias, Thallyne Lauriane Moraes De Melo Santos, Camila Roxo Silva, Emerson de Sousa Pinheiro

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento estético-funcional para o tratamento de pacientes com deformidades esqueléticas dentofaciais, dentre elas as assimetrias, no qual o sucesso da operação depende de um plano de tratamento apropriado. A técnica convencional 2D pode incorporar erros nesse plano de tratamento durante suas fases de execução, além de não permitir a avaliação dos tecidos moles. O planejamento virtual juntamente com as tecnologias computadorizadas em 3D vem sendo cada vez mais utilizadas devido à grande quantidade de informações fornecidas pela técnica e sua precisão. **Objetivo:** Realizar uma revisão, na literatura disponível, sobre o planejamento virtual em cirurgia ortognática. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, em que utilizou-se uma combinação dos termos “orthognathic surgery” e “facial asymmetry” e “planning” para busca nas bases de dados PubMed e Scielo, sem restrições quanto ao idioma e ano da publicação. **Foram excluídos:** revisões de literatura e trabalhos que fugiram do tema principal. **Pesquisas de qualis mínimo B2** que abordassem planejamento virtual em cirurgia ortognática em pacientes com assimetria facial e comparação entre os planejamentos convencional e virtual, foram incluídas. Desta forma, analisaram-se 10 (dez) estudos, publicados no período de 2012 a 2020, todos em língua inglesa. **Conclusões:** Conclui-se que os resultados favoráveis da utilização do planejamento virtual em cirurgia ortognática se mostraram um consenso entre os estudos, sendo relatada melhoria da assimetria, grande precisão, poucas limitações e resultados superiores ao planejamento convencional, com uso da Odontologia digital em todos os protocolos de planejamento virtual.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática, Assimetria facial, Planejamento

EFEITOS DELETÉRIOS DO CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES VITAIS

Ana Laura Cavalcante Coifman, Gabriely França da Silva, Emilly Eysheila Lima De Moraes, Lorena Catão Tenório Falcão, Laryssa Freitas Cavalcante, Eduardo Henriques de Melo

Introdução: Com a valorização da estética dentária, é cada vez maior o número de pacientes que chega aos consultórios odontológicos em busca do sorriso perfeito e dentes brancos, para se enquadrarem nesse padrão estético imposto pela sociedade. Nesse caso, o clareamento dental é o tratamento de escolha principal, tendo destaque por ser um tratamento conservador e de baixo custo, se comparado às técnicas restauradoras. No entanto, apesar de ser um tratamento estético conservador, pode causar possíveis danos às estruturas dentárias. **Objetivos:** Fazer uma revisão de literatura sobre os efeitos deletérios do clareamento em dentes vitais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada a partir das bases de dados online: PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Utilizando as seguintes palavras-chaves: Clareamento dental, efeitos adversos, sensibilidade dentária e estrutura dental. **Conclusões:** Dentre os efeitos deletérios causados pelo clareamento dental de dentes vitais, a sensibilidade dentária durante e após o clareamento ocorre mais frequentemente, além disso, também pode ocorrer irritação dos tecidos moles e alterações na superfície do esmalte. A fim de evitar e/ou minimizar esses efeitos deve-se evitar o uso indiscriminado dos agentes clareadores, além disso, é de extrema importância o acompanhamento do cirurgião-dentista independente da técnica de clareamento empregada.

Palavras-chave: Clareamento dental; efeitos adversos; sensibilidade dentária; estrutura dental;

MANEJO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Lorena Catão Tenório Falcão, Ana Laura Cavalcante Coifman, Emilly Eysheila Lima De Moraes, Gabriely França da Silva, Emilly Juliana Candido da Silva, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é um problema atual que atinge grande parte da população. Além de causar desconforto bucal, gera uma série de fatores inconvenientes na vida psicossocial do indivíduo, levando-o a restrições alimentares. A queixa principal dos pacientes é o relato de dor ao ingerir alimentos frios, doces e ao escovar os dentes, levando uma maior procura por tratamento para esta condição. Há várias alternativas de tratamento, como o

uso de dessensibilizantes, restaurações ou cirurgia de recobrimento. **Objetivos:** A proposta deste estudo é revisar a literatura acerca das possibilidades de tratamento da HD, buscando soluções eficazes para os pacientes acometidos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa com artigos disponíveis no SciELO ou no PudMed, publicados nos últimos dez anos, em português ou inglês, com os descritores hipersensibilidade da dentina, odontalgia, biomateriais. **Conclusões:** O tratamento da HD consiste na obliteração dos túbulos dentinários expostos ao meio bucal ou seu recobrimento por materiais dentários ou tecido gengival. O manejo da HD deve ser individualizado para cada paciente, conforme suas necessidades. As alternativas mais conservadoras consistem no uso de dessensibilizantes (de uso domiciliar ou profissional) ou uso do laser. Casos mais severos ou associados a maior perda tecidual podem ser tratados com procedimentos restauradores ou cirurgia periodontal de recobrimento da dentina exposta.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Da Dentina, Odontalgia, Biomateriais.

ANGINA DE LUDWIG: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO CLÍNICO E TRATAMENTO

Rosângela Pereira de Almeida, Isabela Patrocínio Schimitel Batista, Rafaela Coutinho Nagibo, Renata Pittella Cançado

Introdução: Infecções odontogênicas advêm dos tecidos dentais e/ou periodontais e devem ser bem compreendidas pelos cirurgiões-dentistas, pois requerem tratamento precoce, devido às complicações e aos sérios danos à saúde do paciente. Normalmente são infecções leves e localizadas que podem ser facilmente tratadas com antibióticos a nível ambulatorial, mas exigem um acompanhamento de perto com o paciente, pois casos graves exigem hospitalização, como exemplo a angina de Ludwig que se apresenta quando a infecção progride para a região cervicofacial. **Objetivos:** Identificar a etiologia, as principais características clínicas que os pacientes com angina de Ludwig podem apresentar de modo a direcionar o cirurgião-dentista a nível ambulatorial a realizar a conduta mais adequada e os tratamentos mais comuns presentes na

literatura. Metodologia: Revisão narrativa com levantamento de estudos nas bases de dados PubMed, Scopus, Google Acadêmico, BVS e Embase com restrição dos idiomas português e inglês, e data de publicação 2005 a 2021. Conclusões: Angina de Ludwig é na maioria dos casos proveniente de uma infecção odontogênica, localizada com frequência em segundos ou terceiros molares inferiores. É uma celulite do assoalho de boca que envolve os espaços submandibular, sublingual e submentoniano, caso não ocorra o diagnóstico e tratamento precoce pode se espalhar para os espaços fasciais. As características clínicas comuns são: dor e edema no assoalho de boca, febre, disfagia, fadiga, elevação da língua, trismo e obstrução das vias aéreas em casos graves. O tratamento, na maioria dos casos, consiste em antibióticos, manutenção das vias aéreas superiores, desbridamento cirúrgico e drenagem.

Palavras-chave: Infecção focal, Obstrução das Vias Respiratórias, Angina de Ludwig, Tratamento odontológico

AValiação complementar da qualidade óssea utilizando métodos computacionais: análise da dimensão fractal em radiografias convencionais

Maria Eduarda Broering Da Silva, Henrique Souza dos Santos, Gustavo Davi Rabelo, Leticia Ruhland, Maurício Malheiros Badaró

Introdução: A dimensão fractal (DF) é um marcador de qualidade óssea utilizada para avaliar características estruturais, por meio da mensuração quantitativa de irregularidades e rugosidade em exames de imagem, a partir dos pixels e voxels organizados espacialmente. Assim, a DF atua como uma medida de ocupação/ organização do espaço e da complexidade de um fractal. Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico para ratificar e discutir a importância da DF, correlacionando-a com a densidade do tecido ósseo. Metodologia: Após definição da estratégia de busca, 03 bases de dados principais da literatura foram consultadas: Pubmed, Scielo e Bireme; e 01 para verificar a literatura cinzenta: Proquest. Em acréscimo, livros foram consultados. O período considerado dos estudos publicados variou de 2010 a 2020,

cujos idiomas foram o Inglês, Espanhol e Português. Conclusões: A investigação da densidade mineral óssea foi a abordagem principal encontrada, realizada a partir da análise fractal em radiografias panorâmicas, periapicais ou tomografias computadorizadas. Independentemente da resolução ou dimensão do exame de imagem, a análise de textura pôde ser aplicada. Mesmo os valores de DF apresentando correlação positiva com a densidade mineral óssea, parâmetros distintos das imagens ou regiões de interesse (ROI) evidenciaram valores de DF diferentes em um mesmo exame analisado. Parâmetros de imagem ou de ROI divergentes no osso trabecular ou cortical justificam as variações nos valores. Por fim, concluiu-se que a análise de fractais é uma importante ferramenta de diagnóstico complementar para verificar a microarquitetura óssea trabecular, com potencial indicador de alterações, independentemente da geometria, alinhamento e radiodensidade.

Palavras-chave: Densidade Óssea, Fractal, Odontologia, Radiografia Dentária.

Bioquímica salivar de indivíduos com diabetes mellitus tipo 1 ou 2: uma revisão sistemática.

Joana Rodrigues da Silva, Rafaella Cristhina Rego Marques, Camilla P Vieira Lima, Cristine Miron Stefani, Adriano Almeida de Lima, Naile Dame Teixeira

Introdução: Sabe-se que a hiperglicemia gera diversas alterações bucais, dentre elas, alterações qualitativas e quantitativas na saliva. Devido à importância da saliva, o uso de diversos parâmetros salivares físicos, químicos e microbiológicos no diagnóstico clínico odontológico tem se tornado mais usuais. Objetivos: objetivou-se comparar se parâmetros salivares, tais quais como fluxo salivar, composição iônica, pH, capacidade tampão, em adultos com Diabetes Mellitus (DM) quando comparados com indivíduos sem DM. Metodologia: Esta revisão sistemática foi realizada de acordo com o PRISMA e a busca realizada em oito bases de dados, bem como literatura cinzenta. A qualidade metodológica foi avaliada usando as ferramentas do Joanna Briggs Institute para estudos observacionais. Resultados: Dos 5.816 títulos recuperados, 22 foram

incluídos, representando um total de 1.202 e 946 indivíduos com DM tipo 2 e controles saudáveis, respectivamente. Idades variaram entre 30 e 79 anos. Dos 12 estudos que avaliaram fluxo salivar, 10 demonstraram fluxo em repouso significativamente menor em DM. As metanálises demonstraram 0,13 ($p=0,0005$) e 0,5 ($p=0,005$) ml/min de diferença entre grupos para saliva em repouso e estimulada, respectivamente. A concentração da uréia foi significativamente maior no DM (diferença média=6,67; $p=0,08-13,25$). Para os demais parâmetros, não encontrou-se diferença significativa. Apenas 13 estudos apresentaram qualidade metodológica alta. Conclusões: a análise salivar mostrou variações no fluxo salivar e na concentração de ureia entre adultos com ou sem DM2. Com relação a DM1, não há informações suficientes em adultos.

Palavras-chave: Bioquímica, Saliva, Diabetes Mellitus, Tipo I Ou II.

O CIRURGIÃO-DENTISTA É RESPALDADO CIVILMENTE PARA A QUEBRA DO SIGILO PROFISSIONAL FRENTE A ABUSOS SEXUAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Túlio Silva Rosa, Mariana Fernandes de Sousa, Iêda Bispo Fonseca, Nicael da Silva Magalhães, Aline Jesuino De Oliveira, Ana Lúcia Roselino Ribeiro

Introdução: O cirurgião-dentista durante os atendimentos clínicos de pacientes pediátricos obtém informações confidenciais, tanto pelo próprio paciente como pelo diálogo com a pessoa responsável. Dentre os achados clínicos obtidos durante a anamnese, o dentista tem o dever de avaliar holisticamente todas as estruturas do sistema estomatognático e suas alterações de normalidade, bem como, evidências clínicas suspeitas de abusos sexuais. Objetivos: Analisar o Código de Ética Odontológica adjunto a artigos que abordem a temática, para que possa compreender civilmente o limite do sigilo profissional, amparo judicial e manifestações clínicas em pacientes pediátricos que apresentam suspeitas de abusos sexuais, por meio de uma revisão de literatura narrativa. Metodologia: Adotou-se uma busca exploratória ao código

de ética odontológica de 2012, objetivando buscar pelos capítulos a temática proposta. Já a busca de artigos, foi feita nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, publicados no intervalo entre 2010 a 2021, nos idiomas português e inglês, utilizando os termos e combinações, respectivamente: “abuso sexual”, “código de ética”, “maus-tratos infantis” e “odontopediatria”; e “and” e “or”. Conclusões: Conclui-se que o cirurgião-dentista tem a obrigação de comunicar à autoridade, podendo ser o Conselho Tutelar, a hipótese ou confirmação de lesões bucais, tendo o amparo, civilmente, pelo seu Código de Ética Odontológica no capítulo VI inciso I. Ademais, evidências de sinais patognômicos como petéquias palatinas, sífilis, condiloma acuminado, tricomoniase, lacerações de freios labiais e linguais, marcas de sucção na região do pescoço podem ser sinais de abusos sexuais.

Palavras-chave: Abuso sexual, Código de ética, Maus-tratos infantis, Odontopediatria.

O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR PROTETOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Istefani Souza Silva, João Paulo Santana da Silva, Nara Muniz Lopes, Fernanda Campos Machado

Introdução: Além da proteção nutricional e imunológica proporcionada pelo leite materno, o aleitamento natural influencia diretamente o desenvolvimento orofaríngeo, além de prevenir infecções respiratórias. O desmame precoce impossibilita a criança de realizar movimentos fisiológicos e de sucção sincronizada, levando à tendência de desenvolver hábitos deletérios, como sucção digital ou de chupeta, que podem interferir no processo de respiração nasal. Objetivos: investigar a amamentação como fator protetor para o desenvolvimento da Síndrome do Respirador Bucal(SRB). Metodologia: Buscou-se referências nas bases de dados PubMed e Scielo, publicadas entre 2012 e 2021, utilizando os unitermos “Breastfeeding”, “Mouth breathing” e “Sucking behavior”. Conclusões: De acordo com os estudos analisados, o aleitamento materno influencia diretamente o desenvolvimento craniofacial, promovendo crescimento

adequado dos ossos, estimulando o estabelecimento da respiração nasal, pois evita que o ar passe pela cavidade bucal durante a alimentação, forçando sua passagem pelo nariz, ativando a musculatura orofacial. Por outro lado, o aleitamento artificial colabora com o subdesenvolvimento maxilomandibular e com a respiração bucal, uma vez que a amamentação com mamadeira favorece uma menor atividade muscular facial, atresia de palato, posicionamento inadequado da língua e perda do selamento labial, características comuns em respiradores bucais. Sendo assim, pode-se concluir que o aleitamento materno apresenta papel protetor para SRB, principalmente no primeiro ano de vida, prevenindo, inclusive, a má oclusão e os distúrbios respiratórios do sono. Dessa forma, é necessário que os profissionais de saúde promovam e protejam o aleitamento materno, auxiliando e conscientizando as mães de sua importância para além da nutrição.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Respiração Bucal, Comportamento de Sucção.

IMPLICAÇÕES DA COVID-19 NO ENSINO E NOS ATENDIMENTOS EM ODONTOPEDIATRIA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA: REVISÃO DE LITERATURA COM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bianca Machado Da Silva Brito, Tatiana Degani Paes Leme Azevedo, Rafaela Sabino e Andrade.

Introdução: A pandemia pelo coronavírus gerou transformações em diferentes setores da sociedade, afetando mundialmente os sistemas educacionais, levando ao fechamento de escolas e universidades. Para o ensino e a prática odontopediátrica também foram necessários ajustes nas medidas de biossegurança, já que o ambiente odontológico é considerado um local que possui alto risco de contaminação cruzada. Objetivo: Revisar a literatura sobre o impacto da COVID-19 no atendimento odontopediátrico e relatar as mudanças que ocorreram no ensino odontológico, percorrendo sobre as atividades realizadas na disciplina de Odontologia Pediátrica da UCB. Metodologia: Para o embasamento teórico-científico, a busca de documentos oficiais foi realizada em publicações

dos órgãos de saúde, tais como: Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde do Brasil e Conselho Federal de Odontologia. Realizou-se também a seleção de artigos científicos na base de dados PubMed. Além disso, o relato de experiência de caráter descritivo foi delineado a partir de atividades desenvolvidas na disciplina de Odontopediatria e Clínica de Odontologia Pediátrica da UCB desde o período em que as aulas presenciais foram suspensas até o momento atual, em que os atendimentos estão sendo realizados com adaptações, seguindo o protocolo de prevenção da COVID-19. Conclusões: O sistema remoto de aulas online abriu caminho para diversas atividades inovadoras. O aumento do conhecimento acerca da biossegurança, técnicas de manejo que favorecem a formação de vínculo com os pacientes e temas sobre as principais doenças bucais que atingem crianças é fundamental na preparação dos acadêmicos para o ambiente clínico após o período de isolamento social.

Palavras-chave: COVID-19, Crianças, Odontopediatria, Educação em Odontologia.

ENERGIAS LESIVAS NA ODONTOLOGIA: COMO IDENTIFICÁ-LAS?

David Nascimento Palmeira, Mônica Silveira Paixão

Introdução: Entende-se por energia lesiva qualquer forma de energia capaz de provocar lesão. Quando uma forma de energia entra em contato com um corpo, diversas alterações podem ser produzidas, modificando as funções normais dos tecidos, as quais são geralmente desconhecidas por acadêmicos dos cursos de odontologia e cirurgias dentistas (CD). Dentre as principais energias lesivas na odontologia, destacam-se grande variedade, sendo elas de temperatura, pressão atmosférica, eletricidade, radioatividade, luz e som, além de perturbações alimentares, autointoxicações e infecções. Objetivo: O objetivo do respectivo trabalho é esclarecer a classe odontológica sobre as lesões e os diversos tipos de energia que podem produzi-las. Metodologia: A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a realização de levantamento bibliográfico na BIREME,

biblioteca que agrega diversas bases nacionais e internacionais. A estratégia de pesquisa bibliográfica utilizada baseou-se na revisão da literatura voltada às energias lesivas, assim como agentes lesivos na odontologia. Também foram consultados periódicos específicos em Odontologia Legal, além de anais de eventos nacionais e internacionais. Conclusão: Conclui-se que o desconhecimento acerca das energias lesivas por CD e acadêmicos de Odontologia torna mais difícil o diagnóstico clínico acerca do tipo de lesão, bem como o tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: Odontologia legal, Energias Lesivas, Pesquisa Bibliográfica.

DIGNIDADE NO PROCESSO DE MORTE: REFLEXÃO E IMPLICAÇÕES ÉTICAS

David Nascimento Palmeira, Mônica Silveira Paixão

Introdução: A morte é uma realidade inexorável, que começa a perdurar desde o nosso nascimento. A morte digna está intrinsecamente relacionada à dignidade da pessoa humana, a qual é base dos princípios da bioética e da ética médica e pressupostos que devem ser respeitados na prática clínica, como por exemplo, não postergar o enfermo artificialmente conectado a aparelhos, entubado com respiração assistida e sem qualquer possibilidade de cura. Este é um tema polêmico e “tabu” na nossa sociedade o que apenas enfatiza e ratifica a necessidade de pô-lo em debate. Objetivo: Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivos apresentar as nuances no debate da dignidade da morte, as modalidades de morte assistida e as implicações éticas acerca do que se define como morte digna. Metodologia: A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas na literatura especializada e em periódicos e reportagens na imprensa nacional e internacional em casos de intenso clamor popular ocorridos nos últimos 10(dez) anos. Faz-se necessário compreender que a dignidade não é um conceito coeso e límpido no qual há a possibilidade de se aplicar um padrão geral. Muito pelo contrário, o conceito de dignidade humana apresenta diversos entraves e nuances. A doença e o sofrimento são fatores intrínsecos à

existência humana, os quais apenas revelam o quanto somos frágeis. Conclusões: Tendo isto em vista, a etapa final da vida merece ser respeitada e ter a importância das demais fases. Finar-se dignamente traz à discussão a ética humana no processo de morrer.

Palavras-chave: Bioética; Odontologia legal; Morte com dignidade; Direito a Morrer

BIOÉTICA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ESPECIAIS

David Nascimento Palmeira, Mônica Silveira Paixão

Introdução: Aproximadamente 50 milhões de pessoas com necessidades especiais no Brasil ainda enfrentam a degradante falta de inclusão para uma vida digna na sociedade. Nessa conjuntura, alguns grupos de Pacientes com Necessidades Especiais podem vir a apresentar maior suscetibilidade para o desenvolvimento de desordens bucais, devido à alterações na composição salivar e no seu fluxo, dieta cariogênica, alteração muscular e higienização precária. A bioética tem por interesse trazer luz a essa temática, elucidando preconceitos, apresentando as nuances éticas diante dos desafios de integrar os pacientes especiais e debatendo o papel do profissional da odontologia no enfrentamento aos desafios apresentados no atendimento odontológico ao paciente especial. Objetivo: busca-se esclarecer aspectos acerca do atendimento odontológico ao paciente especial, sob a ótica da bioética, apresentando a importância de se conhecer os aspectos legais e éticos nesse tipo de atendimento. Metodologia: A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas na literatura especializada e em periódicos e reportagens na imprensa nacional e internacional em casos de intenso clamor popular ocorridos na última década. Conclusões: Compete ao profissional cirurgião(ã)-dentista ter conhecimento de sua responsabilidade ética frente aos desafios propostos pelo atendimento ao paciente odontológico especial, aplicando conhecimento técnico-científico para satisfazer as necessidades e atenuar as agruras sofridas por essa parcela significativa da população brasileira.

Palavras-chave: Bioética; Odontologia legal; Pacientes Especiais.

UTILIZAÇÃO DE LUZ VIOLETA PARA O CLAREAMENTO DE DENTES VITAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Leticia Pagliosa, Tatiana Emy Matsushita, Daniele Esteves Pepelascov, Eduardo Augusto Bageti, Renata Yumi Takahashi Martins, Raquel Sano Suga Terada

Introdução: A demanda por sorrisos estéticos faz do clareamento dental um tratamento cotidiano na prática clínica. A luz violeta apresenta-se neste cenário como uma nova alternativa. Objetivos: O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o estágio atual da utilização da luz violeta para clareamento de dentes vitais. Metodologia: Realizou-se buscas na base de dados Pubmed, sem restrição de data e idioma, incluindo relatos de casos clínicos e pesquisas in vitro ou in vivo sobre clareamento de dentes vitais, utilizando a luz violeta. A busca realizada trouxe um total de 3.843 referências. Desse total, somando-se citações das referências e uma busca complementar no Google Scholar, foram eleitos 20 artigos. Conclusões: A luz violeta está no limite do espectro da luz visível, com comprimento de onda entre 405 e 410 nm. A técnica de clareamento com luz violeta é uma proposta nova, com poucos trabalhos que apontam evidências clínicas. Ainda existe uma grande divergência de protocolos adotados, o que dificulta comparações de resultados e a indicação de um protocolo clínico. No entanto, a grande vantagem é que a luz violeta pode ser indicada para pacientes com hipersensibilidade dentinária e, quando utilizada sozinha, pode promover alterações significativas de cor. Quando associada a géis de peróxido de hidrogênio ou carbamida o resultado é ainda mais efetivo. Relatos de sensibilidade podem ocorrer quando há associação da luz com géis de peróxido de hidrogênio em altas concentrações. Conclui-se que o clareamento dental com luz violeta é uma técnica promissora.

Palavras-chave: Clareamento Dental, Luz, Revisão

REAÇÕES DE CORPOS ESTRANHOS RELACIONADOS A PREENCHIMENTOS ESTÉTICOS OROFACIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Gonçalves Santos, Luísa Comerlato Jardim, Lauren Frenzel Schuch, Felipe Martins Silveira, Vivian Petersen, Manoela Domingues Martins

Introdução: Atualmente, diversos biomateriais de preenchimento têm sido utilizados na região orofacial para fins estéticos. No entanto, graves reações imunológicas e inflamatórias de longo prazo podem se desenvolver nos pacientes. Objetivos: Revisar sistematicamente os dados clínico-patológicos referentes às reações de corpos estranhos relacionadas aos preenchimentos estéticos na região orofacial. Metodologia: Buscas eletrônicas foram realizadas em seis bases de dados e na literatura cinzenta. Os critérios de elegibilidade foram baseados em artigos sem qualquer restrição de língua ou publicação descrevendo relatos de casos ou séries de casos de reações de corpos estranhos relacionados a preenchimentos orofaciais. Resultados: 84 estudos relatando 137 casos foram identificados. A média de idade ao diagnóstico foi de 53,63 anos (14 a 85 anos), com a maioria dos casos na América (n = 71 / 51,9%), com predileção por mulheres (n = 128 / 94,2%). Em relação às suas principais características clínicas, 69 (50,4%) apresentavam-se como nódulos e o lábio inferior representou a localização anatômica mais acometida (28 casos / 22,2%), seguido do lábio superior (27 casos / 21,6%). A remoção cirúrgica correspondeu a 53 (35,8%) casos. O tempo entre a injeção e a reação foi de 58 meses (10 dias a 40 anos). Conclusões: Preenchimentos estéticos podem ocasionar em reações imunológicas e inflamatórias graves de longo prazo nos pacientes, por essa razão o cirurgião-dentista deve ser capaz de reconhecer suas manifestações, principalmente porque o envolvimento orofacial pode representar um aspecto importante para o seu diagnóstico precoce e para o diagnóstico diferencial com outras condições.

Palavras-chave: Materiais Biocompatíveis, Reação a Corpo Estranho, Preenchedores Dérmicos, Revisão Sistemática

A INFLUÊNCIA DA ANQUILOGLOSSIA NA FISIOLÓGIA DA SUÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gerson Luís Castro Ferreira, Welen Rocha Marques, Ana Clara Carvalho de Sousa, Antônio Fabrício Alves Ferreira, Sílvia Milena Martins, Luana Martins Cantanhede

Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia no desenvolvimento da língua, representada pela alteração no freio lingual que resulta em algumas limitações, em casos raros, pode haver anquiloglossia completa, onde a língua fica totalmente fusionada ao soalho bucal. A presença dessa patologia interfere diretamente nas funções de fala, deglutição, sucção e mastigação. Em recém-nascidos, essa alteração impõe limitações ao bebê, impedindo-o de realizar a sucção do leite materno, causando dor e desconforto à mãe e ao bebê, podendo levar ao desmame precocemente. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo descrever a influência da anquiloglossia sobre a fisiologia da sucção, salientando as formas que a mesma impõe limitações na fisiologia do sistema estomatognático. **Metodologia:** Constitui-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados, Google Acadêmico e Scielo, com os descritores: anquiloglossia, freio lingual, frenectomia, frenotomia. Tendo critérios de inclusão: os textos e artigos que abordassem a influência da anquiloglossia nas funções exercidas pelo sistema estomatognático, e excluindo: artigos que abordassem outras anomalias orais. **Conclusões:** Conclui-se que a anquiloglossia é uma condição comum que afeta a população de forma relativamente comum, limitando várias funções anatomofuncionais do sistema estomatognático desde a primeira infância até a vida adulta do indivíduo. Quando diagnosticada em bebês, podem causar problemas na amamentação e em crianças mais velhas, traz dificuldades no desenvolvimento da linguagem. Diante disso, a mesma deve ser tratada imediatamente quando diagnosticada com orientação do profissional, objetivando fornecer um melhor tratamento ao paciente com intuito de recuperar as suas funções fisiológicas de forma total.

Palavras-chave: Anomalia Bucal, Patologia Bucal, Sistema Estomatognático

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À SÍFILIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gerson Luís Castro Ferreira, Ana Clara Carvalho de Sousa, Antônio Fabrício Alves Ferreira, Sílvia Milena Martins, Welen Rocha Marques, Luana Martins Cantanhede

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa e sistêmica, causada pela bactéria anaeróbica *Treponema pallidum*, transmitida através do ato sexual (sífilis adquirida) e verticalmente pela mãe (sífilis congênita). A doença apresenta três estágios clínicos, o primário, secundário e terciário. Apesar de ser uma doença mais comum à região genital, também pode apresentar manifestações e sinais na cavidade oral, ocorrendo principalmente durante o segundo estágio e, em muitos casos, pode haver um desafio para reconhecimento das mesmas, por isso, é uma doença de grande importância para conhecimento do cirurgião-dentista. **Objetivos:** o presente estudo tem por objetivo descrever as manifestações orais provocadas pela sífilis através de uma revisão literária. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, com os descritores: manifestações orais, sífilis, cavidade oral, lesões orais, sendo critério de inclusão: artigos e textos que abordassem as lesões orais provocadas exclusivamente pela sífilis, e excluindo: artigos que abordassem outras lesões ou similares. **Conclusões:** A sífilis é uma das doenças que assola a humanidade e preocupando a saúde pública, apesar dos grandes avanços da medicina nas últimas décadas. O desafio de diagnóstico ainda está no reconhecimento das diversas formas, pois apresenta placas cinzentas, úlceras esbranquiçadas, placas mucosas, nódulos, manchas e erosões, as quais podem ser confundidas com outras lesões. Diante a isso, conclui-se que é de suma importância o conhecimento das manifestações provocadas pela sífilis pelo cirurgião-dentista, onde possui um papel de contribuição significativo para o diagnóstico do paciente, possibilitando um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Manifestações orais, sífilis, cavidade bucal.

USO DA HEMOLASERTERAPIA NA REGENERAÇÃO DA PAPILA INTERDENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Welen Rocha Marques, Israel Filipe Fontes de Oliveira, Antônio Fabrício Alves Ferreira, Gerson Luís Castro Ferreira, Silvia Milena Martins, Luana Martins Cantanhede

Introdução: A papila interdental é de suma importância para a harmonia orofacial, especialmente no que diz respeito aos dentes anteriores, e com a sua perda consequentemente provocará danos fonéticos e funcionais, e afetará o sorriso. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apresentar a técnica de hemolaserterapia, técnica simples e não cirúrgica. **Metodologia:** Foram selecionados 10 artigos de 2015-2020, disponíveis em inglês e português, publicados na base de dados PubMed e SciELO, onde abordam sobre o sucesso no uso da hemolaserterapia, por não ser invasiva, e dar resultados satisfatórios em pouco tempo, e favorecer a regeneração da papila. Utilizando-se os descritores: Laser, papila interdental, estética, regeneração. **Conclusões:** Essa técnica é resultado do tratamento de fotobiomodulação realizado com sangue, em que as gotas de sangue do paciente são usadas em uma determinada área juntamente com fotobiomodulação a laser, em que estimula a proliferação das células-tronco mesenquimais, ocasionando o crescimento da papila gengival, preenchendo assim os triângulos pretos. Existem outras técnicas disponíveis para o tratamento. A reconstrução cirúrgica é uma opção, embora seja um desafio ao cirurgião-dentista na obtenção de bons resultados, por ser uma área escassa em suprir de sangue o tecido enxertado, limitando assim as chances de sucesso. É notável e satisfatório os benefícios da técnica, tendo sua aplicação simples, praticamente indolor e confortável ao paciente.

Palavras-chave: Laser, papila interdental, estética, regeneração.

NEVO MELANOCÍTICO - UMA LESÃO PIGMENTADA NA CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Almeida Da Silva, Thamires Maues Da Silva, Iasmin Soares Souza Santos, Maria Leonisia Ferreira Da Silva, Tulio De Lucena Pires

Introdução: A cavidade oral pode desenvolver diversas lesões pigmentadas, induzidas por drogas, resultantes de lesões da mucosa oral ou neoplasias pigmentadas. O Nevo Melanocítico Oral (NMO) é uma neoplasia benigna pigmentada que ocorre, principalmente, devido a proliferação de células névicas na camada epitelial, submucosa ou em ambas. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa literária de artigos acerca de nevo melanocítico orais em relação as manifestações clínicas. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, LILACS, Periódico CAPES e SciELO, entre 2004 e 2019. Foram elegidos 13 artigos para compor este trabalho. **Resultados:** O NMO representa uma proliferação benigna de células névicas derivadas da crista neural e seu ciclo inclui o desenvolvimento de mutações em uma célula progenitora, sua ativação e proliferação, parada de crescimento, e por fim, a involução das células. Clinicamente, são lesões assintomáticas mais frequentes na região do palato duro e, geralmente, se apresentam como máculas pequenas e bem circunscritas com coloração variando entre marrom, cinza-azulado, quase preto ou ocasionalmente sem pigmentação. Devido à semelhança da lesão com alguns diagnósticos diferenciais é indicada a biópsia e exame histopatológico. O NMO apresenta boa resposta a excisão cirúrgica, com baixa recorrência e seu acompanhamento tem o objetivo de verificar se há recidiva. **Conclusões:** Apesar da vasta quantidade de estudos a respeito do tema os artigos com foco nestas lesões em mucosa oral são escassos. Portanto, é de grande importância que mais estudos nessa área sejam desenvolvidos, principalmente para descartar os diagnósticos diferenciais e à incerteza quanto à sua repercussão maligna.

Palavras-chave: Nevo Melanocítico, Oral, Nevo Pigmentado, Neoplasia

A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Alícia Simões Buranelo, Camila Spirlandeli De Andrade, Karolinne Beloti Silva, Lorena Gomes Coelho, André Gustavo Paleari

Introdução: O ozônio é um alótropo triatômico do oxigênio (O₃) e seu uso na medicina teve início há muitos anos atrás, mas na odontologia ele ainda é considerado um tratamento inovador. Com seu possível avanço terapêutico, ele vem sendo inserido a diferentes especialidades, e tem sido destacado sua eficiência no pós-operatório de cirurgias orais, onde é utilizado como agente irrigante durante a manobra cirúrgica. Um dos seus mecanismos de ação age com alto poder antimicrobiano e anti-inflamatório, podendo reduzir o edema e a sintomatologia dolorosa do paciente. O método mais utilizado na área da saúde é o efeito corona, que é de fácil manipulação e possui o poder de controlar a concentração de O₃. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso do ozônio em cirurgias orais. **Metodologia:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados BVS, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, buscando artigos publicados a partir do ano de 2011. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: ozonioterapia, odontologia, cirurgias bucais e ozônio. Assim que aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 estudos. **Conclusões:** Pode-se concluir que a ozonioterapia tem apresentado excelentes resultados no processo de reparação tecidual em procedimentos cirúrgicos bucais, agindo como antisséptico. Porém mais estudos fazem-se necessários para comprovar seus benefícios, tempo de administração e concentrações. O profissional deve ser devidamente capacitado para o uso do ozônio, assim podendo evitar possíveis efeitos colaterais indesejados.

Palavras-chave: Ozônio, Procedimentos Cirúrgicos Buciais, Odontologia

DOENÇA PERIODONTAL E ARTRITE REUMATOIDE: EXISTE UMA RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR?

Stefani Da Mota Ribeiro, Alexandre Franco Miranda

INTRODUÇÃO: A doença periodontal (DP) apresenta características multifatoriais, ou seja, é uma enfermidade que está relacionada a mais de um fator causal que são determinantes para a sua progressão. A artrite reumatoide (AR) é doença inflamatória autoimune sistêmica, que tem como principal alvo a membrana sinovial. A DP e a AR

compartilham características patogênicas e clínicas. Nesse sentido, a bactéria *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* é um patógeno da DP, capaz de induzir a hipercitrulinização em neutrófilos. Esse processo resulta na liberação hipercitrulinada de autoantígenos, desencadeando uma resposta imune em pacientes com AR. Além disso, existem vários fatores de risco em comum entre a DP e a AR, como: biofilme, tabagismo, obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e idade. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo abordar a associação existente entre a DP e a AR, comparando as bactérias presentes em ambas as doenças e os fatores de risco em comum. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi buscar artigos na plataforma “PubMed” utilizando as seguintes palavras chave: “doença periodontal”, “artrite reumatoide”, “inflamação” e “bactéria”. Foram utilizados 17 artigos para o embasamento dessa revisão, a partir dos critérios de inclusão e exclusão adotados. **CONCLUSÕES:** É necessário que mais estudos prospectivos sejam realizados com o intuito de confirmar a existência da relação direta entre a DP e a AR. Se esse elo de fato existir, e a DP for parcialmente responsável pelo processo inflamatório sistêmico encontrado na AR, ações mais efetivas poderão ser realizadas na prevenção, tratamento e preservação de ambas as doenças.

Palavras-Chave: Doença Periodontal, Artrite Reumatoide, Inflamação E Bactéria

BACTÉRIAS ORAIS ESTÃO RELACIONADAS À DOENÇAS SISTÊMICAS?

Stefani Da Mota Ribeiro, Alexandre Franco Miranda

INTRODUÇÃO: O biofilme oral apresenta diversos tipos de bactérias e gradativamente estão sendo associadas à doenças sistêmicas. Nesse sentido, as bactérias podem ser detectadas em todos os tecidos orais e por meio da bacteremia, esses microrganismos têm o potencial de gerar um impacto significativo no hospedeiro. Tendo como exemplo, a bactéria oportunista *Acinetobacter baumani*, que apresenta a capacidade de colonizar e formar biofilme em superfícies bióticas e abióticas, o que pode causar diversos tipos de infecções. Ademais, patógenos periodontais podem

influenciar doenças sistêmicas específicas como a artrite reumatoide, em indivíduos que já são suscetíveis. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, detectar as bactérias no biofilme oral e associá-las com possíveis doenças sistêmicas que essas bactérias podem influenciar. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada para desenvolver esse trabalho foi buscar artigos na plataforma “PubMed” utilizando as seguintes palavras-chave: “bactéria”, “doença”, “biofilme” e “microbiologia”, foram utilizados 20 artigos para o embasamento dessa revisão, a partir dos critérios de inclusão e exclusão adotados. **CONCLUSÃO:** É necessário que mais estudos prospectivos sejam realizados com o intuito de afirmar a relação direta entre as bactérias orais e as doenças sistêmicas. Sendo assim, se for possível identificar qual bactéria está associada à uma determinada doença sistêmica, através da análise microbiana do biofilme bucal, ações mais efetivas podem ser realizadas na prevenção, no tratamento e na preservação das doenças orais e sistêmicas, necessitando de uma intervenção interdisciplinar.

Palavras-chave: Bactéria, Doença, Biofilme, Microbiologia

MANIFESTAÇÕES ORAIS E ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Luísa Lima, Mariana Martins Andalécio, Rodrigo Soares de Andrade, Fabrício Campos Machado, Veridiana Resende Novais, Thiago de Amorim Carvalho

Introdução: As principais manifestações orais de pacientes em cuidados paliativos são a xerostomia, a cárie dental, a candidose e a mucosite, e a presença do cirurgião dentista parece contribuir para a manutenção da qualidade de vida em níveis aceitáveis, ainda que as pessoas estejam em processo de morte. Percebe-se pelo exposto que a abordagem do cirurgião dentista é necessária no âmbito da promoção de saúde, prevenção de agravos e recuperação de reabilitação de danos, que possibilitam a manutenção da qualidade de vida e que esta atenção ainda é negligenciada, devido a falta de obrigatoriedade do cirurgião dentista nas linhas de cuidado de pacientes terminais. **Objetivo:** O

objetivo deste artigo é caracterizar as implicações clínicas orais e a potencial contribuição da Odontologia para a qualidade de vida de pessoas em cuidados paliativos. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos dos últimos 10 anos, relacionados ao assunto nas bases de dados PUBMED e Scielo com as palavras-chave: “cuidados paliativos”, “cuidado dental” e “saúde bucal” e no inglês “palliative care”, “dental care” ou “oral health”. Foram selecionados 7 artigos a partir da busca sistematizada e com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** Mais estudos sobre a influência dos cuidados odontológicos na manutenção da qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos são necessários para fomentar e ratificar a importância do cirurgião dentista na equipe de cuidados integrais em saúde desse público.

Palavras-chave: Odontologia, Cuidados paliativos, Qualidade de vida.

A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silvia Milena Martins, Welen Rocha Marques, Gerson Luís Castro Ferreira, Ana Clara Carvalho de Sousa, Antônio Fabrício Alves Ferreira, Anna Letícia Xavier de Lima

Introdução: A Disfunção Temporomandibular acomete cerca de 30% da população mundial. Sendo caracterizada por dores nos músculos da mastigação e desconforto na ATM (Articulação Temporomandibular). Assim é necessário um diagnóstico preciso e precoce para a realização dos cuidados. Entre as opções de tratamento, o uso da laserterapia se destaca como uma opção qualificada, por inibir e estimular as reações celulares na região muscular afetada. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura que mostre as utilidades, benefícios e a importância do uso do laser no tratamento da disfunção temporomandibular. **Metodologia:** A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados: Scielo, PubMed e Scopus. Para estratégia de busca os descritores utilizados foram “Laser”, “Disfunção Temporomandibular” e “Dor”. **Resultados:** Dos 9 artigos analisados, é notório a eficácia da utilização do laser para

otimizar a qualidade de vida do paciente portador de DTM, trazendo resultados promissores. Mostrando também que o uso da laserterapia vem se tornando cada vez mais frequente nos consultórios odontológicos, pois dentre suas utilidades está a eficácia no tratamento da disfunção temporomandibular, por ser capaz de aliviar a dor e o sofrimento do paciente. Além disso, pode gerar um menor desconforto à palpação, diminuição da dor e tensão muscular, e aumentar a mobilidade da região. Conclusão: Assim, é importante que mais estudos sobre o tema sejam realizados, bem como o aprimoramento e aprofundamento dos conhecimentos a respeito do assunto, buscando ampliar as possibilidades de tratamento para os diversos tipos de DTM existentes.

Palavras-chave: Laser; Disfunção Temporomandibular; Dor.

FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADO À REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Paiva Custódio, João Paulo Vila Nova de Oliveira, Ana Flávia Rodrigues Moreira, Ana Beatriz Cruvinel Borges, Thiago Virgínio Fernandes, Marcos Aurélio Nogueira de Carvalho Filho

Introdução: A extração de terceiros molares inferiores é um procedimento frequente nas clínicas e consultórios odontológicos. Para realização da exérese destes elementos o profissional deve conhecer as possíveis intercorrências e complicações. A fratura mandibular durante ou após este procedimento é uma complicação que pode ser evitada com o auxílio de exames de imagens adequados e técnica cirúrgica bem executada, sem força exagerada. Os procedimentos cirúrgicos realizados para remoção destes dentes muitas vezes requerem osteotomias e odontoseção com brocas cirúrgicas adequadas e o uso de alavancas. A má utilização de ambas, associado ao padrão de inclusão geram fragilidade do osso mandibular aumentando a possibilidade de fratura no trans ou pós-operatório. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre os aspectos clínicos, tratamentos realizados para restauração das fraturas mandibulares durante ou

após a remoção dos terceiros molares inferiores, além dos cuidados para evitar essa intercorrência. Metodologia: Fez-se uma busca sobre as fraturas mandibulares decorrentes da remoção de terceiro molar inferior nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE, BSV e SCIELO, em inglês e português, para identificar estudos relevantes de 2016 a 2021. Conclusão: Concluímos que a fratura mandibular durante ou após a extração dos terceiros molares inferiores, embora rara, é uma complicação complexa que pode ocorrer durante a aplicação de forças excessivas para remoção do elemento dental ou no pós-operatório durante a mastigação, principalmente nas três primeiras semanas.

Palavras-chave: Terceiro molar, fraturas mandibulares, cirurgia bucal

SAÚDE BUCAL E USUÁRIOS DE DROGAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silvia Milena Martins, Welen Rocha Marques, Gerson Luís Castro Ferreira, Ana Clara Carvalho de Sousa, Antônio Fabrício Alves Ferreira, Anna Letícia Xavier de Lima

Introdução: A utilização das drogas lícitas ou ilícitas aumenta frequentemente. Consequentemente, um significativo número de dependentes químicos e problemas de saúde crescem na mesma proporção. Objetivo: Mostrar as alterações bucais nos usuários de drogas, relatando a importância da atuação do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar em dependentes químicos. Materiais e métodos: Esse trabalho consiste em uma revisão de literatura realizada por meio da pesquisa nas bases eletrônicas Google Acadêmico e Scielo. Os descritores utilizados foram "assistência odontológica", "manifestações bucais" e "dependentes químicos". Resultados: Os pacientes que fazem uso frequente de cigarro, álcool ou drogas ilícitas estão mais propensos a desenvolver carie dental, doenças periodontais, bruxismo, alterações em tecido mole e perda dos elementos dentários. O álcool facilita a penetração de carcinógenos na mucosa bucal. Já o tabaco, promove mudanças efetivas em células da mucosa bucal, e a cocaína e crack podem acarretar a necrose tecidual, devido a formação de lesões por deficiência de suprimento sanguíneo. Essas alterações não

desaparecem com o fim do uso, tendo em vista a necessidade de se elaborar e efetuar um tratamento odontológico em conjunto com uma equipe multiprofissional, a fim de contribuir para a reabilitação psicossocial e resgatar a autoestima do paciente. Conclusão: É de suma importância o envolvimento do cirurgião dentista na reabilitação dessas pessoas que além de estarem com o emocional e saúde abalados, requerem cuidados específicos na cavidade oral. Levando em consideração a anamnese do paciente, para observações das alterações que apresentam características peculiares, e assim tomar os devidos cuidados.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Manifestações Buciais; Dependentes Químicos.

ASPECTOS RELACIONADOS AO EMPREGO DA TÉCNICA DA CORONECTOMIA EM DENTES POSTERIORES IMPACTADOS

Giovanna Almeida da Silva, Thamires Maues da Silva, Marconi Gonzaga Tavares

Introdução: A coronectomia consiste no procedimento em que se faz a remoção da coroa do dente deixando a raiz *in situ*. Tal técnica é indicada para dentes posteriores impactados verticalmente que apresentem proximidade com o canal mandibular, representando assim um risco ao nervo alveolar inferior caso seja feita uma exodontia. Objetivos: Demonstrar os aspectos positivos relacionados ao emprego correto da técnica da coronectomia para dentes posteriores impactados. Metodologia: Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Medline, entre 2002 e 2020. Foram elegidos 20 artigos, em sua maioria na língua inglesa, para compor este trabalho. Resultados: O canal mandibular comporta o nervo alveolar inferior, esse responsável pela inervação sensitiva de estruturas anatômicas importantes, logo, dentes impactados que tenham proximidade com o canal mandibular quando empregadas técnicas de exodontia correm o risco de lesionar o nervo, podendo gerar perda de sensibilidade de forma passageira ou permanente causando prejuízos a qualidade de vida do paciente. A indicação para realização da técnica precisa ser feita posteriormente à análise

radiográfica e tomográfica da relação do dente com o canal mandibular. A técnica consiste na retirada da coroa e do terço superior das raízes o suficiente abaixo da crista óssea vestibular e lingual, para desencadear um processo de cicatrização natural sobre as raízes retidas. Conclusões: A coronectomia é um procedimento alternativo que apresenta taxa de 95,5% de sucesso em média quando empregadas as técnicas corretas, logo, tal técnica representa uma alternativa segura e eficaz para casos particulares que tenham indicação com um prognóstico favorável

Palavras-chave: Tomografia, Dente Impactado, Nervo Alveolar Inferior, Exodontia

EROSÃO DENTAL EM ATLETAS

Isabela Reginaldo, Bruna Bernardino Silva, Sheila Cristina Stolf Cupani, Silvana Batalha Silva, BEatriz A C de Barros, Renata Gondo

Introdução: Os atletas, tanto de alto rendimento quanto os que treinam em níveis menores, possuem peculiaridades no seu cotidiano que influenciam na saúde oral, com fatores de risco específicos para doenças e lesões bucais, como cárie dentária, erosão dentária e traumas. A dieta, fisiologia e o estilo de vida do atleta aumentam a chance de ocorrência de erosão dental, que consiste no desgaste de estrutura promovida por ácidos não bacterianos. Uma avaliação da saúde oral dos atletas é importante tanto para prever certas condições quanto auxiliar na compreensão e no tratamento dos atletas, esses que também têm influência da saúde oral nos seus rendimentos. Objetivos: Analisar, por meio de revisão de literatura científica, os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos para a ocorrência de erosão dental em atletas. Metodologia: A busca de artigos foi realizada no site PubMed e Google Acadêmico com as palavras-chave: "Odontologia do esporte"; "Erosão dentária"; "Atletas". Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2000-2021, nos idiomas português e inglês, incluindo estudos laboratoriais e clínicos, e revisões. Conclusões: Os atletas possuem diversos fatores de risco para desenvolvimento de erosão dental, como modalidade esportiva e ambiente, imunossupressão, fisiologia do exercício, menor produção de saliva, ansiedade, além da

influência da dieta, por necessitarem ingerir substâncias de alta energia e líquidos para não desidratar e ter maior potencial competitivo.

Palavras-chave: Odontologia do esporte, Erosão dentária, Atletas.

ODONTOLOGIA DO ESPORTE: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO E O USO DE PROTETORES BUCAIS NO FUTEBOL

Thaís Queiroz de Ávila Bittar, Brenda Alves Santiago, Marina Lima Sousa Neta, André Almeida Antunes, Cristal Fernandez De Carvalho, Eli Namba

Introdução: O futebol é um esporte de impacto e sua prática implica em grande risco de lesões em estruturas de grande significância odontológica. Por essa razão a Odontologia do Esporte é a uma área especializada nas condutas desportivas, focada na promoção e prevenção de saúde do atleta e que se atenta a particularidades, analisa e investiga os riscos e elabora formas de intervenção, sejam elas preventivas ou terapêuticas. As lesões orofaciais comuns relacionadas aos esportes abrangem lesões em tecidos moles e em tecidos duros. Por essa razão são desenvolvidos várias técnicas e aparelhos, como os protetores bucais, protegendo o atleta dessas lesões. Objetivos: O objetivo desse presente trabalho é evidenciar a importância do uso de protetores bucais no futebol, com o intuito prevenir traumatismos dentários. Metodologia: Revisão de literatura baseada na busca de artigos publicados entre os anos 2016 e 2021, em língua inglesa e portuguesa. As bases de dados utilizadas foram: BIREME (Biblioteca Virtual de Saúde); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Conclusões: a Odontologia Esportiva preventiva representa a contribuição mais importante que a profissão odontológica pode dar para garantir o bem-estar dos praticantes de esportes, atentando a necessidade de informações sobre traumas em atividades esportivas e o alto grau de ocorrência em esportes de

contato como futebol. E mais importante ainda é conscientizar os atletas sobre a importância da prevenção através do uso desses protetores, entendendo que sua função vai além de uma proteção dos dentes.

Palavras-chave: Odontologia do Esporte, Traumatismos Dentários, Protetores bucais, Futebol.

USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO COMO UMA ALTERNATIVA NAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES- UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

Kamila Fiedler da Silva, Karla Milena Obregon Bueno, Roberta Rieger Possani, Silene Barbieri

Introdução: A ATM é formada por três estruturas principais: a fossa articular, a cabeça do côndilo e o disco articular. Envolvendo essas estruturas, existe uma cápsula articular. A nutrição e lubrificação dessas estruturas é dado pelo líquido sinovial, que está contido dentro da cápsula articular, sendo o ácido hialurônico, parte constituinte desse líquido. Quando ocorre um processo inflamatório ou degenerativo na ATM, há uma diminuição na concentração e no peso molecular do líquido sinovial, diante disso, o paciente desenvolve diversos sinais e sintomas, como por exemplo, ruídos articulares, limitação na abertura de boca, dores na face e cefaleia. Objetivos: O objetivo desse estudo é descrever a eficácia do ácido hialurônico no tratamento das alterações temporomandibulares e na melhoria dos sintomas. Metodologia: Nessa revisão de literatura narrativa, foram utilizadas as bases de dados PubMed e Scielo. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2011 e 2020, sem restrição de idioma, através dos descritores “hyaluronic acid in temporomandibular disorders”, “temporomandibular Dysfunctions”. Conclusões: A etiologia desse tipo de desordem é variada e a injeção intra-articular com ácido hialurônico tem se mostrado eficaz no que se diz respeito a função do aparelho mastigatório, isso quando tratamentos mais conservadores não são efetivos. Pesquisas realizadas destacam a sua ação anti-inflamatória e analgésica e o consideram um tratamento simples, pouco invasivo, com duração de curto a médio prazo. Portanto, o hialuronato de sódio pode funcionar

quando relacionado as disfunções da ATM, todavia, mais estudos são necessários para comprovar a sua real ação e eficácia.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Ácido hialurônico

PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA PERI-IMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Lara Fernandes de Carvalho, Anne Carolina Eleutério Leite, Elaine Maria Guará Lôbo Dantas

RESUMO: Introdução: A osseointegração entre o titânio e o tecido ósseo dos implantes dentários possibilitam reabilitações que devolvem funcionalidade, estética e qualidade de vida aos pacientes. A periodontite é caracterizada como uma doença inflamatória crônica multifatorial, que ocorre devido a evolução do desequilíbrio entre o biofilme dental e a resposta imune do hospedeiro ocasionando reabsorção óssea, o que resulta na perda dos tecidos de suporte adjacentes ao elemento dental. A peri-implantite é uma patologia progressiva de origem inflamatória, que destrói tecidos moles e duros, resultando na reabsorção óssea, formação de bolsa, decréscimo da osseointegração, sangramento à sondagem e exsudato purulento. Objetivos: Esta revisão de literatura objetiva percorrer a respeito de evidências científicas precedentes sobre a periodontite como um fator de risco para a peri-implantite. Além disso, tem como finalidade elucidar a associação entre essas doenças. Metodologia: A metodologia usada para embasar este trabalho foi realizar uma busca eletrônica na base de dados MEDLINE (PubMed), usando as seguintes palavras-chave: “periodontite”, “peri-implantite”, “doença periodontal” e “implante dentário. Artigos dos anos de 2008 a 2021 foram utilizados e critérios de inclusão e exclusão foram necessários. Conclusões: O fato da periodontite estar atual ou progressiva não é o fator determinante para desenvolver a peri-implantite, porém presume-se ser um fator de risco. Assim sendo, há uma maior probabilidade da doença peri-implantar manifestar-se. Ademais, existem pontos semelhantes, porém não idênticos, em relação às doenças,

como fatores de risco, microbiologia e resposta imunológica.

Palavras-chave: Periodontite, Peri-implantite, Doença periodontal e Implante dentário.

ALTERAÇÕES BUCAIS DURANTE A GESTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Karla Milena Obregon Bueno, Kamila Fiedler da Silva, Roberta Rieger Possani, Jéssica Copetti Barasuol

Introdução: A gestação, período peculiar na vida de uma mulher, é um momento que traz diversas alterações, físicas, emocionais, psicológicas e hormonais. Algumas alterações bucais são potencializadas por essas alterações hormonais, e elas podem ser prejudiciais não só para a gestante mas também para o bebê. **Objetivo:** Relatar as principais doenças bucais encontradas em gestantes e os riscos que elas podem trazer, assim como ressaltar a importância da consulta odontológica durante a gestação. **Metodologia:** Esta revisão narrativa da literatura foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: “Pregnancy”, “Oral health” e “Pre natal care”, onde foram selecionados 10 artigos no idioma inglês. De acordo com os artigos incluídos, o nascimento de bebês prematuros parece estar associado com complicações bucais durante o período gestacional. A doença periodontal, está relacionada com essa alteração, podendo ocasionar pré-eclâmpsia, aborto espontâneo e baixo peso ao nascer. Para isso, existe o pré-natal odontológico. Nessas consultas, são passadas orientações para a gestante em relação à sua saúde bucal e do seu bebê, exame e diagnóstico de alterações bucais e tratamento, se houver necessidade. É recomendado que as gestantes realizem pelo menos uma consulta odontológica durante a gestação, sendo ideal uma consulta por trimestre. **Conclusões:** Aumentar o conhecimento das gestantes acerca das alterações bucais e as consequências que elas podem trazer é fundamental, pois pode reduzir significativamente os resultados adversos decorrentes de problemas orais durante a gestação.

Palavras-chave: Saúde bucal, Cuidado pré-natal, Gestantes

CRENÇAS E ATITUDES DE PAIS SOBRE OS SINAIS E SINTOMAS DA ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Emily Caroline Silva Quirino, Camila Alvarenga da Silva, Thais Salles Pereira, Gesner Francisco Xavier Junior, Graziela De Luca Canto, Carla Massignan

Introdução: A erupção dos dentes decíduos é cercada por crenças e atitudes diversas sobre sinais e sintomas que os pais possuem, levando a atitudes que podem ser errôneas, visto que poucas evidências apoiam a associação destes problemas. Objetivos: Avaliar crenças e atitudes dos pais sobre a erupção dos dentes decíduos. Metodologia: Foram realizadas buscas nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e na literatura cinzenta, sem restrição de idiomas ou período. Estudos incluídos avaliaram as crenças ou atitudes de pais de crianças entre 0 e 36 meses para a dentição decídua. Qualidade metodológica foi avaliada com a ferramenta da Agency for Healthcare Research and Quality. Foram realizadas meta-análises de proporção com o software Jamovi. O protocolo foi registrado (CRD42021226058). Resultados: Dos 1019 estudos encontrados, 28 foram incluídos após leitura em duas fases por 2 revisores. Foi realizada síntese quantitativa para 28 crenças e 14 atitudes e síntese narrativa para 30 crenças e 20 atitudes. A crença com maior prevalência foi: Febre 68% (95% IC:0,59-0,76; $p < 0.001$; I^2 : 99,0%), já a atitude foi: Consulta ao médico 49% (95% IC:0,32-0,66; $p < 0.001$; I^2 : 99,4%). A qualidade metodológica dos estudos foi moderada. Conclusões: A maioria dos pais têm crenças em relação aos sintomas que a dentição pode causar. Muitos pais relataram diversas atitudes, dentre elas, procurar auxílio médico e, poucos, o odontopediatra Apoio financeiro: Decanato de Pesquisa e Inovação, Universidade de Brasília Número Edital DPI/DPG n. 03/2020

Palavras-chave: revisão sistemática, pais, sinais e sintomas, erupção dentária

APLICABILIDADE DOS SEIOS FRONTAIS COMO INSTRUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA FORENSE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Beatriz Rezende Bergo, Camila Rocha Pinhata, Nelson Pereira Marques, Ana Luiza Dias Leite de Andrade

Introdução: Os seios paranasais são cavidades pneumáticas presentes em alguns ossos do crânio e da face. Semelhantemente à papiloscopia forense, na odontologia legal, os seios frontais (SFs) destacam-se entre as cavidades pneumáticas dos seres humanos em decorrência das inúmeras variações morfológicas encontradas. Ressalta-se que os SFs apresentam-se com características anatômicas consideravelmente distintas, o que pode ser muito eficaz para a identificação humana em situações adversas, nas quais, comumente, os tecidos moles e duros estão altamente decompostos ou completamente destruídos. Objetivos: Investigar a importância do reconhecimento das variações anatômicas nos SFs para sua aplicação nas práticas de identificação humana, ressaltando, as diferenças morfológicas dos SFs a partir das variáveis sexo e idade. Metodologia: Foram consultadas as bases de dados eletrônicas PubMed e Bvsalud, utilizando-se os descritores: “seio frontal”, “odontologia legal” e seus correspondentes em inglês. Um total de 9 artigos publicados foram encontrados e, em virtude da escassez dos dados apresentados na literatura, todos os artigos foram selecionados. Conclusões: Desde o processo de pneumatização fisiológica dos SFs, identificam-se diferenças no desenvolvimento e estabilização dessas estruturas entre homens e mulheres. O grau de pneumatização dos SFs é considerado um fator relevante para mensuração da idade dos indivíduos. Ademais, a literatura aponta, por meio de estudos clínicos realizados entre diferentes populações, dimensões superiores nos SFs dos indivíduos do sexo masculino. Tais variações anatômicas podem ser mensuradas através de exames imagiológicos, reafirmando, portanto, a relevância do estudo morfológico dos SFs para a prática de identificação humana, principalmente, em situações de elevada complexidade e adversidade

Palavras-chave: variação anatômica, seio frontal, odontologia legal.

TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS

Roberta Rieger Possani, Kamila Fiedler da Silva, Karla Milena Obregon Bueno, Camila Rafaela Mousquer

Introdução: Dados baseados na pesquisa nacional de saúde bucal, no Brasil, permanecem alto o índice de lesões de cárie na dentição decídua, o que pode ser um agravante para um desenvolvimento saudável, já que estes servem como base para uma boa oclusão e guia para o posicionamento dos dentes permanentes sucessores. Para este fim, quando a doença cárie está em estágio avançado, podemos utilizar a terapia pulpar que inclui três abordagens terapêuticas, que são: Capeamento pulpar indireto (CPI), indicado quando existe lesão de cárie profunda em que a polpa não está exposta, mas se encontra comprometida; Capeamento pulpar direto (CPD) indicado para quando a polpa estiver visivelmente exposta; e Pulpotomia. Objetivos: Descrever a relevância da terapia pulpar em dentes decíduos e suas diferentes abordagens. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Pub Med e Scielo a partir dos descritores “vital pulp therapy primary”, “pulp treatment in primary teeth”. Conclusões: Com o objetivo de manter os dentes decíduos com integridade e vitalidade, mantendo-os até sua esfoliação fisiológica, conclui-se que é relevante utilizar a terapia pulpar nos dentes que apresentam a doença cárie em estágio avançado, levando em consideração a importância que estes possuem no desenvolvimento da face, o qual influencia diretamente na mastigação, deglutição, fala e respiração. Segundo estudos, as abordagens mais utilizadas na odontopediatria são o CPI e pulpotomia, pois apresentam melhores condições de regeneração dos tecidos. A indicação do CPI é superior na prática clínica pois parte do princípio de mínima intervenção.

Palavras-chave: Terapia pulpar, Dentes decíduos, Abordagens.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ACOMPANHAMENTO DAS COMPLICAÇÕES ORAIS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Cristine Ferreira Dos Santos, Vinícius Lopes Lazarino, Bruna Barbieri, José Renato de Carvalho Gomes, Isadora Lucas Barnabe de Miranda, Cizelene do Carmo Faleiros Veloso Guedes

Introdução: O câncer constitui um grande problema de saúde pública, sendo considerado a principal causa de morte por doença em crianças. O Instituto Nacional do Câncer, estima que até 2022 sejam diagnosticados no Brasil 8.460 novos casos. Em crianças os tipos mais comuns de cânceres são, Leucemia e o Linfoma, tendo como principais formas de tratamento a quimioterapia e/ou radioterapia. Sabendo-se que são modalidades de tratamento que resultam em efeitos colaterais, qual a importância do dentista no acompanhamento de pacientes oncológicos pediátricos? Objetivo: Demonstrar a importância do dentista no acompanhamento das complicações de pacientes oncológicos pediátricos. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com abordagem qualitativa realizada através da busca de publicações científicas nas bases de dados eletrônicas: Scielo, PubMed e portal da BIREME, no período de 2017 a 2021. Como critérios de inclusão foram incluídos artigos em inglês e português, que respondessem à pergunta de pesquisa apresentada. Foram excluídos dessa pesquisa artigos que não respondiam a temática. As principais complicações orais do tratamento do câncer infantil são: mucosite, infecções oportunistas, xerostomia, osteorradionecrose, disgeusia, odinofagia, trismo e problemas periodontais. Conclusão: O dentista deve ser incluído dentro da equipe multidisciplinar para a prevenção, tratamento e preservação dos pacientes pediátricos diagnosticados com câncer para adequação do meio bucal, para posteriormente o tratamento oncológico seja realizado e se obtenha um melhor prognóstico e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Criança, Manifestações orais, Complicações

IMPACÇÃO DENTÁRIA DO TIPO “KISSING MOLARS”: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

Rayanne Lisboa de Oliveira, Vinicius Lima de Almeida,
André Luís Vieira Cortez, Flaviana Soares Rocha

Introdução: “Kissing Molars” (KMs) é um tipo incomum de impacção dentária, definido como molares inclusos com íntimo contato das superfícies oclusais em um único espaço folicular e raízes apontando em direções opostas. Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar e descrever, por meio de uma revisão narrativa da literatura, evidências sobre KMs, agrupando informações de etiologia, classificação, prevalência, diagnóstico, tratamento e complicações desta rara impacção. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa por publicações em 7 bases de dados eletrônicas, utilizando as palavras chaves: "kissing molars" OR "kissing molar" OR "kiss of molars" OR "kissing teeth" OR "rosetting of molars" OR "rosetting of molar". Além disso, foi efetuada busca manual por citações nas publicações inicialmente selecionadas. Estudos com pelo menos um caso clínico de KMs que descrevessem características clínicas, diagnósticas e/ou terapêuticas foram incluídos. Foram encontrados 179 artigos segundo os critérios pré-estabelecidos para coleta de dados, e apenas 37 foram incluídos nesta revisão. Conclusões: Os resultados mostraram que um total de 64 casos de KMs são descritos na literatura, mas há poucas informações disponíveis sobre prevalência, o fator etiológico permanece desconhecido e não há diretrizes definidas para tratamento.

Palavras-chave: Dente impactado, prevalência, diagnóstico, tratamento,

COMPREENSÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO

Amanda Guimaraes, Ana Flávia Dalla da Silva, Carlos Henrique Pereira Costa, Fabiano Maluf

Introdução: os traumatismos dentários se destacam por serem um problema de saúde pública e uma condição

imprevisível, sendo sua avaliação inicial e o tratamento de urgência a base para um bom prognóstico. Desse modo, o nível de conhecimento dos estudantes e dentistas influencia no diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento pós-traumatismo, aspectos essenciais para evitar problemas psicológicos e sociais decorrentes da lesão. Objetivos: buscar, na literatura especializada, artigos que retratem o nível de conhecimento de estudantes e profissionais sobre o tratamento dos traumatismos dentoalveolares. Metodologia: trata-se de pesquisa descritiva-analítica de caráter exploratório e natureza qualitativa, realizada por meio de uma revisão de literatura. A amostra selecionada foi de 22 artigos encontrados nas bases de dados BVS, PUBMED, Google acadêmico e MEDLINE. Conclusões: de acordo com literatura selecionada, percebe-se que durante a formação acadêmica de um estudante de odontologia o conhecimento em relação à conduta correta diante de um trauma dentoalveolar ainda carece de uma abordagem cuidadosa e um aprofundamento crítico. Nesse sentido, infere-se que esse assunto merece maior relevância na formação acadêmica. Além disso, os artigos analisados explicitam que os acadêmicos não possuem entendimento suficiente a respeito do trauma dental e que esse conhecimento é imprescindível para uma atuação criteriosa e adequada do cirurgião-dentista, linha de frente nesse atendimento.

Palavras-chave: Conhecimento, Traumatismos Dentários, Odontologia

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI

Giovana Izabel De Andrade Silva, Ana Sofia Alves e Gomes.

Introdução: O atendimento odontológico na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) contribui efetivamente para recuperação dos pacientes em estado crítico, minimizando o risco de disseminação de patógeno da cavidade oral que possam causar problemas sistêmicos, atuando na manutenção da higienização da cavidade bucal e controle de colonização intensa de patógenos. Estudos indicam que pacientes de UTI apresentam

higiene bucal deficiente, com quantidade significativamente maior de biofilme do que indivíduos que vivem integrados na sociedade. Também se pode observar nesses pacientes, maior colonização do biofilme bucal por patógenos respiratórios. Sendo que, a quantidade e a complexidade do biofilme bucal aumentam com o tempo de internação. Estes resultados levam tais estudos a sugerir que a colonização do biofilme bucal por patógenos, em especial respiratórios, pode ser uma fonte específica de infecção nasocomial importante na UTI. Uma vez que as bactérias presentes na boca podem ser aspiradas e causar pneumonias de aspiração. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião dentista no atendimento na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas em artigos científicos. **Conclusões:** Conclui-se que a doença bucal é um importante motivo de deterioração de todo o corpo e deve ser prevenida e resolvida por um dentista treinado para trabalhar em ambiente hospitalar. Quando as regras de conduta são aplicadas em larga escala, trarão benefícios para pacientes e hospitais, reduzindo os custos que podem ser causados pela deterioração.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Controle de Infecções,

XEROSTOMIA E SUAS CAUSAS NA ODONTOLOGIA.

Giovana Izabel De Andrade Silva, Ana Sofia Alves e Gomes

Introdução: A Xerostomia é conhecida como "boca seca", com sintomas relacionados à falta de saliva, causada pela diminuição, interrupção e qualidade da função das glândulas salivares. É um desconforto oral com sensação de secura da boca, mas também pela perda de funções por maiores dificuldades na deglutição, fonação, infecções da mucosa bucal e cáries dentárias. A saliva é um líquido produzido por três pares de glândulas salivares: parótida, submandibular e sublingual, seguidos de 450 pequenas glândulas salivares que estão distribuídas na mucosa bucal, lábios, mucosa do trato aero digestivo superior,

presente na cavidade nasal até a laringe e faringe, exceto gengiva e metade anterior do palato duro. O indivíduo portador de tal distúrbio, apresenta sensibilidade, ardência, queimação e dor na mucosa da língua. Também pode mostrar deficiência pela atrofia das papilas, inflamação, fissuração, rachaduras e até desnudação. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi relatar por meio de revisão de literatura as implicações Odontológicas e os tratamentos da Xerostomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas em artigos científicos. **Conclusões:** Conclui-se que a Xerostomia enquanto doença traz eventuais consequências negativas ao paciente, prejudicando sua saúde bucal. Tais consequências são, todavia, passíveis de tratamento dependendo do seu grau clínico. Portanto, seu tratamento está diretamente correlacionado com a causa do distúrbio, ressaltando assim a importância da hidratação oral e, em casos extremos substituição da saliva.

Palavras-chave: Xerostomia, Sistema Imunológico, Imunossuppressores.

A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA COM OZÔNIO E SEUS DERIVADOS NA PERIODONTIA

Dayane Resende, Larissa Roberta Pereira Fonseca, Lavinia de Melo Faria Fernandes, Trícia Drumond Santana Corradi.

Introdução: A ozonioterapia tem sido utilizada para fins terapêuticos desde o século XIX. E atualmente é reconhecida como medicina alternativa em vários países, devido a sua ação antimicrobiana, analgésica, anti-inflamatória, imunoestimulante e sua capacidade de gerar moléculas efetoras sendo capaz de regular epigeneticamente a atividade de proteínas. Devido a essas propriedades, a terapia com ozônio tem sido usada na periodontia na tentativa de auxiliar na eliminação de bactérias periodontopatogênicas e acelerar a cicatrização tecidual em sítios intraorais. **Objetivos:** Fazer uma revisão de literatura sobre a utilização da terapia com ozônio e seus derivados na periodontia, em especial o efeito contra bactérias periodontopatogênicas, visando aprimorar o

conhecimento do cirurgião-dentista em relação a essa terapia visto que ela é pouco conhecida e é tida como promissora como tratamento adjunto da periodontite. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as seguintes bases de dados: Bireme, Scielo, Pubmed, BBO e Lilacs, sendo selecionados artigos nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 20 anos. Conclusões: Na odontologia, a terapia com ozônio pode ser administrada de três formas: aquosa, gasosa e através de derivados ozonizados como óleos. Sendo que a forma aquosa apresenta maior capacidade de matar bactérias gram-negativas e causadoras de doença periodontal, como *Porphyromonas gingivalis* e *Tannerella forsythia*. A ozonioterapia pode ser considerada um agente adjunto benéfico quando associado a raspagem e alisamento radicular no tratamento não cirúrgico da periodontite, porém mais estudos são necessários para comprovar clinicamente a eficácia desta terapia.

Palavras-chave: Desbridamento Periodontal, Inflamação, Ozônio, Periodontite

IMPACTOS DO TABAGISMO NA CAVIDADE ORAL - REVISÃO DE LITERATURA

Maycon Douglas Rodrigues Silva, Vinicius Henrique Coutinho Sabino, Júlia Esteves De Assunção, Marcella Silva Carvalho, Higor Augusto, Renata Pereira Georjutti

Introdução: O Tabagismo é um dos principais problemas de saúde pública, no qual o mesmo favorece inúmeras consequências para seus usuários, pois o seu consumo trás diversas alterações bucais e sistêmicas. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo analisar e destacar os malefícios do tabagismo independente de sua forma de uso, direcionando o foco para as alterações e lesões potencialmente malignas na cavidade oral. Metodologia: Foi feito uma revisão de literatura através de buscas de artigos científicos nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico e Scielo dos últimos 5 anos, sendo selecionados também artigos com relatos de casos para estudo. Resultados: Na cavidade oral podemos destacar várias alterações e lesões acarretadas pelo tabagismo, e algumas delas de potencial maligno como exemplo o

câncer de boca. É importante ressaltar a importância do diagnóstico precoce, pois o mesmo favorece possibilidades bem maiores de cura da doença. Além disso, o tabagismo contribui para doenças no periodonto, recessão gengival, perda de inserção periodontal, perdas dentárias, reabsorção do rebordo alveolar, redução do fluxo sanguíneo local, alterações de respostas inflamatórias, diminuição da cicatrização, escurecimento dos dentes, alterações pulpares, maior acúmulo de biofilme dentário, hipossalivação, pigmentação em prótese e restaurações dentárias, halitose, manchamento em línguas e mucosa entre outros impactos negativos relacionados às principais doenças respiratórias e cardiovasculares. Conclusões: O tabagismo traz enormes impactos e malefícios na saúde, e a melhor forma de prevenção é a conscientização das consequências que o uso do tabaco proporciona e os riscos que os usuários estão sujeitos.

Palavras-chave: Tabagismo, Saúde, Doença.

ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS: QUANDO OPERAR?

Lara Carlyne de Sousa Flor, Anna Carolina Azevedo Sousa, Ana Viviam Souza, Cadidja Dayane Sousa Do Carmo

Introdução: Popularmente conhecida como “língua presa”, a anquiloglossia é uma condição congênita caracterizada pelo encurtamento do frênulo lingual ou por sua inserção próxima ao ápice da língua, comprometendo os movimentos de protrusão e elevação lingual. Sua etiopatogenia ainda é desconhecida, podendo estar associada a mutações genéticas. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo descrever as indicações para o tratamento cirúrgico em casos de bebês com anquiloglossia, por meio de uma revisão de literatura. Metodologia: Foi realizado uma busca nas bases de dados Google acadêmico e Pubmed, utilizando combinações dos descritores: Anquiloglossia. Cirurgia bucal. Odontopediatria. Onde as publicações entre 2016 a 2021 foram analisadas e 10 incluídas no estudo. Conclusão: O tratamento cirúrgico para esses casos ainda é controverso na literatura, sendo o mais comum a

recomendação quando a avaliação clínica apontar que o procedimento cirúrgico será capaz de melhorar a funcionalidade oral do bebê ou quando a não realização da cirurgia acarretar em prejuízos relacionados às dificuldades de amamentação, danos ao mamilo do seio materno, desmame precoce ou baixo ganho de peso do bebê. Como procedimento cirúrgico de escolha em bebês têm-se a frenotomia, procedimento conservador, simples, rápido e que pode ser realizado no ambiente ambulatorial. Apesar disso, as complicações não estão de fato descartadas, sendo imprescindível um profissional experiente na execução da técnica. Diante disso, conclui-se que a cirurgia não é indicada para todos os casos de anquiloglossia, sendo necessária a avaliação dos impactos desta condição clínica ao bebê, apesar de reconhecido os efeitos positivos da frenotomia.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Cirurgia bucal. Odontopediatria

A IMPORTÂNCIA DAS MÁSCARAS PFF2 NA ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Dayane Resende, Luana Mendes Da Silva, Lucas Tadeu Silva Fiedler, Regina Coeli Cancado Peixoto Pires

Introdução: Com a descoberta de que a transmissão do novo coronavírus ocorre, principalmente, através da inalação de gotículas da saliva ou secreção respiratória que ficam suspensas no ar, tornou-se de extrema importância a implementação de medidas que criassem alguma barreira eficaz entre um indivíduo e o ar respirado por outra pessoa. Em situações onde não é possível manter uma distância segura de outra pessoa, como durante um atendimento odontológico, é necessário o uso de outros tipos de proteção, como as Peças Faciais Filtrantes. Objetivos: Fazer uma revisão de literatura sobre o uso de máscaras PFF2 como equipamento de proteção pessoal contra o novo coronavírus e como isso se aplica nos atendimentos odontológicos, onde existe uma maior possibilidade de produção de aerossóis contaminados. Metodologia: foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed por estudos publicados nos anos de 2020 e 2021. Também foram analisados

documentos de órgãos de vigilância sanitária e recomendações da OMS. Resultados: O uso de máscaras são uma forma eficaz de proteção contra a Covid-19. Mesmo antes da pandemia as máscaras já eram necessárias em algumas situações, como nos atendimentos médicos e odontológicos para evitar a contaminação cruzada, sendo agora imprescindível o uso de máscaras do tipo PFF2 nestes ambientes. Conclusões: As máscaras PFF2 ao barrar a maior parte das partículas que carregam o novo coronavírus, tem a função de proteger o usuário e as pessoas que se encontrarem no mesmo ambiente, sendo mais eficazes que as máscaras cirúrgicas e demais máscaras avaliadas.

Palavras-chave: Covid-19, Máscaras N95, Odontologia

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Paiva Custódio, Iris Tamara De Santana Oliveira, Marcos Aurélio Nogueira de Carvalho Filho, Vittor Dorinato de Santana Sátiro, Maria Elisa Simões, Thiago Virgínio Fernandes

Introdução: Uma condição bucal inadequada, com focos de infecção ativos, pode afetar negativamente a condição sistêmica do indivíduo, uma vez que a infecção localizada na boca pode disseminar para o organismo, acarretando um quadro de bacteremia e até sepse. A Odontologia Hospitalar (OH) pode ser compreendida por meio do cuidado das alterações bucais que exigem intervenções de equipes multidisciplinares nos atendimentos de alta complexidade. O atendimento odontológico a pacientes hospitalizados portadores de enfermidades sistêmicas contribui efetivamente para a recuperação, tornando-se assim, extremamente importante em nível não apenas na intervenção curativa, mas acima de tudo, preventiva. Os procedimentos mais frequentes são: extrações, raspagem, remoção de cárie, biópsia, laserterapia, entre outros. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi, realizar uma revisão da literatura quanto à importância da aplicação de cuidados odontológicos aos pacientes hospitalizados para evitar agravos em sua condição de saúde. Metodologia: Fez-se uma pesquisa sobre a importância do dentista no

ambiente hospitalar, nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE, BSV e SCIELO para identificar estudos relevantes de 2017 a 2021. Conclusão: Concluiu-se que a OH é de extrema importância na rotina do hospital, contribuindo diretamente nas medidas profiláticas, terapêuticas e intervencionistas para conter agravos, tendo impacto na diminuição de morbidades sistêmicas causadas por desordens orais.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Odontologia, Unidades de terapia intensiva.

CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CENÁRIO DA VIOLÊNCIA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Henrique Silva, carolina santos de almeida carneiro, Livia Maria Andrade de Freitas, Carla Figueiredo Brandão Maciel, Ana Carolina Del-Sarto Azevedo Maia, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões

Introdução: A violência infantil se constitui como um grande problema de saúde pública de difícil resolatividade. Nesse sentido, os profissionais da saúde, incluindo o cirurgião-dentista, tem o dever e responsabilidade de prevenir e identificar casos suspeitos e confirmados de violência infantil uma vez que a região facial (cabeça e pescoço) podem apresentar lesões que indicam ser consequência desse ato. Objetivos: realizar uma revisão de literatura, baseado em estudos publicados na literatura mundial, sobre a conduta do cirurgião-dentista ante a violência infantil descrevendo os principais tipos de lesões que são encontradas, os principais aspectos clínicos que podem ser identificados e a importância desses profissionais no enfrentamento desse problema. Metodologia: foram selecionados trabalhos que abordassem essa problemática nas bases de dados: BVSalud (Biblioteca Virtual da Saúde), PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Científico. Com isso, foi selecionado 49 artigos para análise após ser utilizado os critérios de exclusão e inclusão. Resultados: as violências física e de negligência em crianças, são as mais prevalentes. Muitos estudos enfatizam que os cirurgiões-dentistas se consideram inseguros ao se deparar com tais situações, principalmente em como

proceder, pois, a incerteza do diagnóstico e a falta de conhecimento dos serviços de proteção infelizmente ainda é muito grande. Conclusões: é evidente a importância de se discutir de forma ampla sobre esse tema, para que o profissional de saúde possa ajudar no enfrentamento desse problema de Saúde Pública e possa ter um olhar minucioso para os possíveis sinais de violência contribuindo para uma conduta correta da situação.

Palavras-chave: Agressão, Maus-tratos Infantis, Odontólogos, Responsabilidade Legal.

A IMPORTÂNCIA DO SEIO MAXILAR PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA

Jordana Mazioli Bruzzi Alvarenga, Samires Ravanne Amorim Bonifácio, Andressa Ledermann Pomeroy

Introdução: O seio maxilar é um espaço pneumatizado contido no interior do osso maxilar, localizado abaixo da órbita, de formato piramidal que se comunica medialmente com a cavidade nasal. Sua porção superior é formada pelo assoalho da órbita, por onde passa o nervo infraorbital, que atravessa o forame infraorbital, innervando os tecidos moles da bochecha. Sua vascularização é realizada por ramos da artéria maxilar interna e devido a suas regiões anatômicas de extrema importância, os seios maxilares desempenham funções únicas e fundamentais, como, por exemplo: reduzem o peso do crânio, condicionam o ar inspirado, aquecendo-o e umedecendo-o. Portanto, o vínculo destas estruturas com o estudo anatômico da face viabiliza a análise pericial através de radiografias, com ênfase no seio maxilar. Objetivo: O objetivo deste presente trabalho é avaliar a acurácia das radiografias do seio maxilar na identificação pericial, como método alternativo, de pessoas em estado avançado de putrefação. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, no período de 2012-2021. Conclusões: Pode-se concluir que o método de identificação por radiografia é de grande importância para a Odontologia, sendo o seio maxilar um destaque fundamental, que é capaz de evitar erros durante a análise pericial.

Palavras-chave: Anatomia; seio maxilar; antropologia forense; radiologia.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO DO TUMOR ODONTOGÊNICO MISTO ODONTOMA: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Suelen Ferreira De Sousa, Ana Beatriz Cruvinel Borges, Amanda Barreira Silva, Mayara Rodrigues De Lira, Guilherme Romano Scarthezini

Introdução: Durante muito tempo, os odontomas (ODT) não foram estudados no meio odontológico. Entretanto, hoje, se faz necessário sua investigação e conhecimento, pois caracteriza-se por ser um dos tumores odontogênicos mais comuns, conforme descrito pela literatura e em relatos de caso encontrados. Além disso, o clínico geral, e não só o especialista, deve estar atento ao diagnóstico desta lesão, uma vez que o diagnóstico é basicamente clínico e radiográfico. Esses tumores são, em sua maioria, assintomáticos, o que reforça ainda mais a necessidade de se tratar deste presente tema. Assim sendo, os odontomas são divididos em compostos e complexos, não apresentam predileção por sexo e são considerados como anomalias do desenvolvimento (hamartomas), em vez de neoplasias verdadeiras. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das principais características clínicas, radiográficas e histológicas do Tumor Odontogênico Misto Odontoma. Metodologia: Para a realização deste trabalho obteve-se referencial teórico nos livros Patologia Oral (Almeida, Oslei Paes) e Patologia Oral e Maxilofacial (Neville, Brad W.). Além disso, realizou-se uma busca bibliográfica em base de dados do PubMed e Google Acadêmico entre os anos de 2003 e 2019, buscando-se os descritores Odontoma e Epidemiologia de Odontoma, nos idiomas Português e Inglês. Conclusões: Conclui-se que o cuidado minucioso no que diz respeito ao conhecimento e diagnóstico dos odontomas são de extrema importância para a prática odontológica. Também, que o que difere os dois subtipos de odontoma são suas formas e que podem causar grandes interferências no processo de irrompimento do dente.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos, odontoma, hamartoma

PREVALÊNCIA DE XEROSTOMIA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA RÁPIDA

Larissa Di Carvalho Melo, Juliana Amorim dos Santos, Ana Gabriela Costa Normando, Ana Carolina Acevedo Poppe, Alan Roger dos Santos Silva, Eliete Guerra

Introdução: A COVID-19 (doença por coronavírus 2019) é causada pelo SARS-CoV-2 (Coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave). Entre as manifestações orais reportadas, a sensação de boca seca (xerostomia) tem sido um achado frequente e que apresenta diversas hipóteses de etiopatogenia. Objetivos: Avaliar a prevalência de xerostomia em pacientes com COVID-19. Metodologia: Os estudos observacionais foram selecionados por dois revisores em um processo de duas fases. Estratégias de busca foram aplicadas em EMBASE, PubMed e Web of Science. O risco de viés foi avaliado usando a lista de verificação de avaliação crítica do JBI. A meta-análise foi realizada por meio de estudos transversais a partir do software MetaXL5.3 (Microsoft Excel). A certeza das evidências foi avaliada pelo GRADE. Resultados: Sete estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionados para síntese qualitativa e quantitativa. No total, observou-se a ocorrência de xerostomia em 1.097 participantes com COVID-19, apresentando uma prevalência geral de 45% (IC de 95%, 40-50%; I² = 55%). O risco geral de viés foi considerado baixo, e a certeza da evidência foi alta. Conclusões: A prevalência de xerostomia em pacientes com COVID-19 foi semelhante àquela relatada para os distúrbios do paladar. Portanto, a xerostomia pode ser um sintoma oral comum e deve ser considerada como parte do escopo sintomático de pacientes com COVID-19. No entanto, poucos estudos transversais relataram a prevalência de xerostomia nessa população. Assim, mais estudos com metodologia adequada são necessários para confirmar esses dados.

Palavras-chave: Odontologia Baseada em Evidências; COVID-19; Xerostomia; Revisão Sistemática.

CORONECTOMIA PARCIAL E INTENCIONAL NA CIRURGIA ORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Thalita Oliveira da Silva Borba, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Júlia Lima de Aguiar, Arthur Mendes Lima, André Almeida Antunes, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Introdução: Coronectomia é a técnica utilizada para remoção parcial da coroa, deixando a raiz no alvéolo e evitando danos diretos ou indiretos ao nervo alveolar inferior. Esse procedimento é realizado geralmente em terceiros molares inclusos e/ ou impactados, frequentemente, associados a diversas alterações patológicas, como a pericoronarite e cárie, justificando a extração parcial durante o planejamento cirúrgico. **Objetivos:** Analisar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da técnica de coronectomia na prevenção de lesões do feixe vasculo-nervoso do nervo alveolar inferior. **Metodologia:** Foram selecionados artigos 7 artigos, publicados no PubMed e no SciELO entre 2016 a 2021, nos idiomas português e inglês. Os artigos foram selecionados através do cruzamento dos descritores “Traumatismos do nervo mandibular”, “Terceiro molar” e “Pericoronite” combinados entre si, seguido pela leitura dos títulos, dos resumos e, por fim, dos artigos na íntegra. No método de inclusão, foram escolhidos artigos de revisão de literatura, relatos de casos e ensaios clínicos. No método de exclusão, foram descartados estudos de dissertações. **Conclusão:** Os autores defendem que a coronectomia intencional é uma solução viável para evitar lesão do nervo alveolar inferior. A técnica também atua preventivamente em casos de riscos iminentes de fratura de mandíbula e infecções. A coronectomia é uma técnica segura, eficaz e pouco invasiva para preservação de estruturas nobres diante do risco iminente de traumas. Todavia, é necessário que haja indicação e planejamento adequados, aliados a exames complementares para fornecer maior segurança ao cirurgião buco-maxilo-facial

e sucesso na técnica cirúrgica, para melhor prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Traumatismos do nervo mandibular, Terceiro molar, Pericoronite.

FOTOBIMODULAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DE PARESTESIA: REVISÃO NARRATIVA

Thalita Oliveira da Silva Borba, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Júlia Lima de Aguiar, Arthur Mendes Lima, André Almeida Antunes, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Introdução: A parestesia é um distúrbio neuro sensitivo causado por lesões no tecido neural, podendo ser desencadeado após acidentes durante procedimentos odontológicos como: Instalação de implantes e depois de exodontias de terceiros molares. Clinicamente, alguns sinais frequentes são: Ausência ou perda parcial de sensibilidade da região afetada, além do impacto psicológico e motor nas funções bucais do paciente. Assim, a laserterapia tem sido amplamente utilizada na odontologia como coadjuvante para regeneração nervosa periférica, ao ser absorvida pelos tecidos biológicos afetados. **Objetivos:** Descrever a utilização do laser de baixa potência no tratamento da parestesia bucal. **Metodologia:** Para levantamento bibliográfico, as bases de dados PubMed e SciELO foram escolhidos durante o período de 2016 a 2021, com os descritores “Parestesia”, “Tecido nervoso” e “Laser” combinados entre si, pelo operador booleano “OR”. Foram selecionados 6 artigos, dentre eles o método de inclusão foram revisões de literatura, meta-análises e relatos de casos. No método de exclusão, foram deletados estudos laboratoriais in vitro e estudos que não abordavam o objetivo da pesquisa. **Conclusão:** Foi evidenciado na literatura a eficiência na aceleração do processo de cicatrização, analgesia e restauração neural de traumas. A laserterapia mostrou relevância quando aplicadas em perdas sensitivas orais. Porém, os protocolos devem ser melhor definidos e unificados, diversificando perspectivas futuras para a odontologia ao suscitar a personalização do tempo de

terapia, potência e quantidade das sessões de tratamento para os pacientes.

Palavras-chave: Parestesia, Tecido nervoso, Laser.

AS VANTAGENS PIEZOELÉTRICAS EM CIRURGIAS OROFACIAIS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Caroline Silva Freire De Sá, Thalita Oliveira da Silva Borba, Júlia Lima de Aguiar, Arthur Mendes Lima, André Almeida Antunes, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Introdução: A cirurgia piezoelétrica constitui uma técnica alternativa à cirurgia óssea convencional. É um sistema que utiliza vibrações ultra sônicas de baixa frequência, para fazer corte seletivo do osso mineralizado, é três vezes mais potente que os sistemas de ultrassom comuns. A piezocirurgia viabiliza uma osteotomia precisa, com menor incidência de inflamação e de outras complicações pós-operatórias, como dor, trismo e edema. **Objetivos:** Revisar os trabalhos existentes na literatura, que abordam os benefícios do uso do piezoelétrico em cirurgias bucais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, através da seleção de artigos científicos indexados nas bases de dados SciELO e PubMed. Para a realização da busca, foram cruzados os descritores "piezocirurgia", "osteotomia" e "cirurgia bucal", assim como os seus correspondentes em inglês, combinados pelo operador booleano "AND", publicados entre 2016 e 2021. Foram incluídos para esse estudo metanálises, revisões de literatura, relatos de casos e ensaios clínicos. **Conclusão:** As cirurgias que utilizam técnicas de osteotomia com o piezoelétrico mostram resultados positivos por não causar injúrias aos tecidos moles e estruturas adjacentes, como o nervo alveolar inferior, periósteo e membrana Schneideriana, que ficam próximos à área operada, favorecendo uma melhor hemostasia e visualização do campo operatório. Além disso, a cicatrização e regeneração óssea são mais rápidas do que nas cirurgias realizadas com brocas convencionais. A literatura propõe que em relação aos conceitos cirúrgicos minimamente invasivos, a cirurgia piezoelétrica oferece

amplas possibilidades para realizar osteotomias personalizadas em cirurgias bucais, otimizando resultados em comparação às técnicas convencionais.

Palavras-chave: Piezocirurgia; Osteotomia; Cirurgia bucal.

TRANSPLANTE AUTÓGENO DO TERCEIRO MOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Caroline Silva Freire De Sá, Thalita Oliveira da Silva Borba, Júlia Lima de Aguiar, Arthur Mendes Lima, André Almeida Antunes, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Introdução: O primeiro dente da dentição permanente a irromper é o primeiro molar, e costuma ser o dente da cavidade oral perdido com maior frequência em idade precoce. Uma opção de tratamento para pacientes que apresentam ausência dos primeiros molares, ou prognóstico desfavorável para sua manutenção, é o transplante dentário autógeno. Essa técnica consiste na transferência de um dente para um alvéolo preparado ou já existente. Para este propósito, os terceiros molares são bons doadores. **Objetivos:** O objetivo central da revisão de literatura é se aprofundar no tema do transplante dental autógeno do terceiro molar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com artigos disponíveis nas bases de dados SciELO e PubMed, publicados entre 2016 e 2021 nos idiomas português e inglês. Foram escolhidos os artigos através do cruzamento de descritores "Cirurgia bucal", "Terceiro molar" e "Transplante" combinados entre si, acompanhados da leitura de títulos, resumos e conteúdos na íntegra. Para o estudo, foram incluídos relatos de caso, revisões de literatura e meta-análises. No método de exclusão, foram deletados estudos realizados com animais e estudos que não condizem com o objetivo. **Conclusão:** Perante a literatura consultada, o transplante dental autógeno do terceiro molar representa uma alternativa viável para reabilitação oral. As taxas de sucesso variam de 68% a 96%, no entanto, um bom prognóstico depende das condições fisiológicas do paciente, técnica operatória escolhida, presença de um

dente doador e um sítio receptor adequado, para assim devolver a função mastigatória e estética do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Terceiro molar; Transplante;

O USO DE BISFOSFONATOS E SUA CORRELAÇÃO COM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

André Almeida Antunes, Thalita Oliveira da Silva Borba, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Júlia Lima de Aguiar, Maria Clara Alexandrino Soares, Simone Angélica de Faria Amormino

Introdução: Os bisfosfonatos são a melhor alternativa para o tratamento de doenças que afetam o metabolismo ósseo, como osteoporose e metástases ósseas de tumores malignos. Todavia, seu caráter antiangiogênico favorece a exposição de osso avascular após procedimentos cirúrgicos odontológicos, levando à osteonecrose dos maxilares. Objetivos: Discutir os cuidados a serem tomados no tratamento odontológico de pacientes que fizeram/fazem uso de bisfosfonatos. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, com busca por artigos publicados no SciELO e PubMed nos idiomas português e inglês entre 2016 e 2021. Os artigos foram selecionados através do cruzamento de descritores “Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw AND Dental Care” seguido pela leitura dos títulos, resumos e artigos. Foram selecionados 7 artigos, como método de inclusão englobando revisões de literatura, relato de casos e guidelines acerca do tema. Sendo excluídos estudos envolvendo animais e dissertações. Conclusões: Os bisfosfonatos reduzem o metabolismo ósseo e a reparação tecidual após um trauma, consequentemente, compromete o processo cicatricial, levando à exposição de osso necrótico ao meio bucal após procedimentos invasivos odontológicos. Não há na literatura evidências científicas de um protocolo efetivo de tratamento, alguns estudos defendem que os procedimentos cirúrgicos odontológicos devam ser restringidos, por possuírem maiores probabilidades de desencadear a osteonecrose dos maxilares. Além disso,

a terapêutica quando a patologia já está instalada envolve antibioticoterapia, irrigação local com clorexidina 0,12%, plasma rico em plaquetas, terapia fotodinâmica para proporcionar analgesia, e por fim, desbridamento local da ferida na tentativa de revascularizar o osso.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Inibidores da angiogênese; Cirurgia bucal.

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DO LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Alexandrino Soares, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Thalita Oliveira da Silva Borba, Júlia Lima de Aguiar, André Almeida Antunes, Bruno Alexandrino Soares

Introdução: A reabsorção do osso alveolar na maxila posterior e a pneumatização do seio maxilar constituem um desafio para colocação de implantes dentários. Diante disso, uma variedade de técnicas cirúrgicas foi desenvolvida para reconstruir a maxila posterior. A elevação do seio com enxerto ósseo é considerada a melhor opção. No entanto, embora este procedimento não seja tecnicamente complexo, está associado a certas complicações. Objetivos: Discutir a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no pré operatório do levantamento do seio maxilar. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com base em artigos científicos, publicados entre os anos de 2016 e 2021, nos idiomas português e inglês, disponíveis nos bancos de dados PubMed e SciELO, e selecionando-os através dos descritores “Levantamento do assoalho do seio maxilar”, “Tomografia computadorizada de feixe cônico ” e “Complicações Pós-Operatórias” e os seus correspondentes em inglês. Conclusões: Um dos pré-requisitos para realizar o levantamento do seio maxilar, é ter o conhecimento da anatomia sinusal, a fim de compreender os princípios envolvidos na técnica, e realizar incisões adequadas. Com isso, o diagnóstico por TCFC é sugerido visando o planejamento adequado. Uma vez que, permite avaliar de forma mais precisa a altura e

largura do rebordo alveolar residual, o assoalho do seio maxilar, a membrana schneideriana, a passagem de artérias na parede lateral do seio, a presença de septos e doenças sinuais. Assim, evitando complicações trans e pós-operatórias, como perfuração da membrana sinusal, hemorragia, infecção, reabsorção do enxerto e perda do enxerto ou implantes

Palavras-chave: Levantamento do assoalho do seio maxilar, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Complicações Pós-Operatórias.

DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR RELACIONADA AOS TRANSTORNOS DA ANSIEDADE – REVISÃO DE LITERATURA

Anderson Alves Vieira, Amanda Fróes Ribeiro, Antonio Cavalcanti Oliveira Filho, Laura Marcelly Teixeira Gomes

RESUMO: Introdução: Classificada como a articulação mais complexa do corpo humano e mais utilizada, a ATM é responsável por permitir funções, como a mastigação, a fonação, a deglutição e, ainda, desempenhando papel importante na inspiração e expiração. Entre as alterações relacionadas à ATM, tem-se a chamada disfunção temporomandibular (DTM), que é um termo utilizado para definir um grupo de distúrbios que acometem a ATM e estruturas associadas, cujos sinais e sintomas incluem dor persistente, recorrente ou crônica, na região e músculos faciais, estalos na mandíbula, limitações de abertura de boca e cefaleias. Sua etiologia é complexa e, atualmente, é explicada através de um modelo multifatorial, em que são consideradas causas biopsicossociais. Dentre os fatores predisponentes, iniciantes e perpetuantes, àqueles de origem psicossomática apresentam importância significativa, como depressão e ansiedade, provocando e estimulando hábitos parafuncionais e tensão muscular, que são diretamente relacionados ao aparecimento dos sinais e sintomas da DTM. Objetivo: Revisar a literatura quanto à relação da DTM e aos transtornos da ansiedade. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura com busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando os

descritores em português e inglês “ansiedade”, “articulação temporomandibular” e “comorbidade”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis integralmente e publicados entre os anos 2011 e 2019. Conclusões: Observou-se que há uma forte associação entre DTM e ansiedade, onde os pacientes com esta comorbidade podem ter seu bem-estar reduzido. Cuja alteração pode levar a progressão da DTM e também proporcionar resistência aos tratamentos disponíveis.

Palavras-chave: Ansiedade, Articulação Temporomandibular, Comorbidade

O USO DA PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: REVISÃO DE LITERATURA.

Carolina Faber Freitas dos Reis, Flavio Sousa Da Silva, Ramiro Beato Souza

Introdução: O Levantamento de Seio Maxilar (LSM) é uma cirurgia segura e eficaz para regeneração óssea da região posterior da maxila. O Enxerto Autólogo (EA) é considerado o “padrão-ouro” para enxertia do seio maxilar, porém, por apresentar algumas limitações, substitutos ósseos têm sido amplamente estudados para esse fim, incluindo o uso da Proteína Morfogenética Óssea 2 (BMP-2). Objetivos: Este trabalho tem como objetivo comparar os resultados encontrados na literatura atual sobre o uso do EA e da BMP-2 em LSM, destacando a importância do avanço de novos estudos clínicos sobre a BMP-2 para estes casos. Metodologia: Realizou-se uma busca por artigos publicados a partir de 1980, através da base de dados PubMed, BVS Odontologia e MedLine. Utilizou-se as palavras-chaves “morphogenetic protein”, “maxillary sinus” e “autogenous graft”, nas quais resultaram em 54 artigos. 36 foram excluídos, resultando em 18 artigos para inclusão na presente revisão. Artigos na língua portuguesa, inglesa e/ou espanhola, que abordavam o tema, foram incluídos. Artigos duplicados e que não se enquadravam no assunto abordado, após a leitura do título e resumo, foram excluídos. Conclusões: A avaliação dos estudos selecionados sugere que a BMP-2 promove um ganho ósseo comparável aos resultados

obtidos com EA, com a vantagem de reduzir significativamente a morbidade do paciente. No entanto, devido à limitação de estudos clínicos de longo prazo, ao custo oneroso e às limitações relacionadas ao tipo de material carreador, a BMP-2 permanece em fase incipiente na aplicação clínica.

Palavras-chave: Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar, Proteína Morfogênética Óssea 2, Enxerto Autólogo

OS IMPACTOS DA COVID-19 NO MERCADO DE SAÚDE E AS POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO DA CRISE PELA SAÚDE COLETIVA E PELA ODONTOLOGIA

Maria Da Conceição Ferreira, Giovanni Cerrone Junior

Introdução: A pandemia do coronavírus alterou profundamente o sistema nacional de saúde, sendo possível constatar a intensificação da verticalização da saúde suplementar e a redução do número de procedimentos, ao longo do último biênio. Queremos investigar como a Saúde Coletiva e a Odontologia podem minimizar estes impactos na sociedade. Objetivos: Contrapondo-se ao risco da formação de oligopólios por meio de estratégias de concentração (como a Failing Firm Defence – FFD), a Saúde Coletiva surge como estratégia de redução de riscos e agravos, devendo aumentar a eficiência do SUS num cenário de incertezas e escassez, especialmente se admitir o cirurgião-dentista como mais um player nas ações de atenção primária para identificar precocemente doenças e promover saúde. Metodologia: Esta revisão de narrativa examinou publicações governamentais nos sites eletrônicos dos Ministério da Saúde, ANS e CADE e artigos científicos publicados, entre 2018 e 2021, em periódicos Qualis A2 e A3, nas plataformas SciELO e ResearchGate, utilizando os buscadores “verticalização de mercado”, “Covid-19”, “odontologia”, “saúde” e “saúde coletiva”. Conclusões: Neste momento de crise, em que haverá uma reformulação do mercado de saúde suplementar com flutuação do número de vidas cobertas, a Odontologia moderna, no espaço da atenção primária, desempenhará

papel relevante nas ações de prevenção, educação e promoção de saúde como extensão da Saúde Coletiva, que procura reduzir impactos através de políticas intersetoriais e planejamento estratégico.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista; Saúde Coletiva; Saúde Suplementar; Covid-19

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA APLICADA EM LESÕES DE MUCOSITE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

André Almeida Antunes, Thalita Oliveira da Silva Borba, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Júlia Lima de Aguiar, Maria Clara Alexandrino Soares, Simone Angélica de Faria Amormino

Introdução: A mucosite oral é uma condição ulcerativa e dolorosa que acomete pacientes submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia em região de cabeça e pescoço, dada a agressividade aos tecidos da mucosa oral. A laserterapia constitui uma alternativa para prevenção e tratamento desta condição, promovendo a regressão das lesões, especialmente aquelas de maior gravidade promovendo ação analgésica, reduzindo processos inflamatórios e acelerando processos cicatriciais das lesões. Objetivos: Discutir o uso da laserterapia como coadjuvante para prevenção e tratamento da mucosite. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, com busca por artigos publicados no SciELO, PubMed e Google Acadêmico entre 2016 e 2021. Os artigos foram selecionados pelo cruzamento de descritores “oral mucositis AND prevention” seguido pela leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, foram selecionados 6 artigos, dentre eles o método de inclusão, artigos relacionados ao tratamento da mucosite oral proveniente de pacientes que recebiam quimioterapia e radioterapia, através de revisões de literatura e ensaios clínicos. Como método de exclusão, foram descartados aqueles que utilizavam outros tipos de terapia e estudos experimentados em animais. Conclusões: A laserterapia contribui com a redução da ocorrência e da gravidade da mucosite oral, modulando a dor e consequente melhora da qualidade de vida dos pacientes. Pode-se afirmar que

a laserterapia é, atualmente, o tratamento de escolha para mucosite oral em pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Mucosite oral; Terapia a laser de baixa intensidade; Oncologia; Quimioterapia; Radioterapia

COVID-19 E DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Lima de Aguiar, Thalita Oliveira da Silva Borba, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Maria Clara Alexandrino Soares, André Almeida Antunes, Yuri da Silva Pimenta

Introdução: A cavidade oral é um sítio de manifestações de diferentes condições sistêmicas, podendo ser considerada a porta de entrada de inúmeras infecções. Entretanto, pouco se conhece quanto à inter-relação da cavidade oral com a Covid-19. Pacientes com o vírus da SARS-CoV-2 grave geralmente apresentam um quadro de resposta imunológica exacerbada, caracterizada por níveis excessivos de citocinas pró-inflamatórias. Essas citocinas sugerem uma ligação entre a gravidade da doença e uma hiper inflamação que pode ser desencadeada por pacientes que apresentam algum estágio de periodontite. Objetivos: Elucidar através de uma revisão de literatura a associação entre a Covid-19 e doença periodontal, por meio de crescentes evidências de uma possível correlação. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, com busca por artigos publicados no SciELO, PubMed e Google Acadêmico entre 2020 e 2021. Os artigos foram selecionados através do cruzamento de descritores "Covid-19 AND Doença periodontal" combinados entre si, seguido pela leitura dos títulos e resumos. Foram selecionados 12 artigos, dentre eles o método de inclusão foram artigos de revisão de literatura, relatos de casos e ensaios clínicos, nas línguas inglesa e portuguesa. Conclusões: A doença periodontal é uma doença inflamatória que afeta cerca de 50% da população mundial. As evidências sugerem que o aumento da produção de citocinas é a principal causa de eventos adversos relacionados a COVID-19. Além disso, a doença periodontal pode aumentar ainda mais a liberação de citocinas e alterar os receptores virais, gerando

superinfecção bacteriana e consequentemente, maiores índices de morte causadas pela covid-19.

Palavras-chave: Coronavírus; Doença periodontal; Superinfecção.

APLICABILIDADE DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE: REVISÃO DE LITERATURA.

Júlia Lima de Aguiar, Thalita Oliveira da Silva Borba, Anne Caroline Silva Freire De Sá, Maria Clara Alexandrino Soares, André Almeida Antunes, Yuri da Silva Pimenta

Introdução: A estomatite aftosa recorrente (EAR) é uma das patologias que frequentemente afeta a mucosa oral, provocando ulcerações dolorosas, recorrentes, e que tem seu diagnóstico baseado inteiramente no histórico do paciente e critérios clínicos. Baseado nisso, a terapia a laser foi instituída como prática terapêutica visando à remissão das lesões e alívio dos sintomas. Objetivos: O principal objetivo deste trabalho é apresentar a aplicabilidade da laserterapia no tratamento da estomatite aftosa recorrente. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos selecionados nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, com critérios de inclusão, os trabalhos cujo textos se apresentaram completos e sem duplicidade. Conclusões: Os lasers de baixa potência podem atuar no aumento da reepitelização, elevando o metabolismo respiratório que, desse modo, regula positivamente a atividade mitótica, a síntese de colágeno e a proliferação epitelial, com isso contribui para a cicatrização tecidual. Além de proporcionar um mecanismo de alívio da dor devido à alteração da atividade elétrica nas células nervosas, decorrente da exposição ao laser. Logo, a laserterapia é uma opção viável para tratar a EAR devido à analgesia imediata e a capacidade de acelerar o processo de cicatrização. No entanto, mais ensaios clínicos randomizados devem ser realizados para comparar os diferentes parâmetros dos lasers.

Palavras-chave: Estomatite Aftosa; Úlcera Aftosa; Lasers; Terapia com luz de baixa intensidade.

TEMPO DE REDUÇÃO DO AEROSSOL NO AMBIENTE CLÍNICO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Thamires Monsorees Silveira Arioza, Robert Wilson Da Silva Tostes, Amanda Andressa de Souza Carvalho, Ana Flávia de Oliveira Assis, Evandro de Toledo Lourenço Júnior, Aneliese Holetz de Toledo Lourenço

Introdução: Em 11 de março de 2020 foi declarada, pela OMS, a pandemia COVID-19, gerando um impacto significativo nas atividades odontológicas. Os cirurgiões-dentistas e equipe estão constantemente expostos aos aerossóis, responsáveis por um risco aumentado de transmissão do novo coronavírus. Pesquisas recentes indicam que o aerossol permanece disperso no ambiente por cerca de uma hora após o término do atendimento, sendo esse intervalo de tempo um período crítico para a transmissão do vírus. Logo, é de extrema importância adotar de forma rigorosa as medidas de biossegurança durante os atendimentos odontológicos, o que inclui a desinfecção correta do ambiente de trabalho e um adequado planejamento. Objetivos: O trabalho em questão objetiva avaliar, por meio da revisão de literatura, os intervalos de tempo de assentamento dos aerossóis produzidos no trabalho odontológico. Metodologia: Por meio das palavras-chave aerossóis, clínicas odontológicas, COVID-19 e contenção de riscos biológicos selecionaram-se artigos que retratassem a temática abordada e que foram indexados entre 2020 e 2021 nas plataformas Cochrane Library, Pubmed e Scielo. Conclusões: Estudos sugerem que o tempo de assentamento dos aerossóis seja de 30 minutos a 1 hora; o que impacta diretamente no planejamento da logística de funcionamento das atividades clínicas odontológicas.

Palavras-chave: Aerossóis, clínicas odontológicas, COVID-19, contenção de riscos biológicos.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE IMPETIGO PELO CIRURGIÃO-

Mayara Rodrigues De Lira, Amanda Barreira Silva, Ana Beatriz Cruvinel Borges, Larissa Suelen Ferreira De Sousa, Lorena Davi Menezes

Introdução: O impetigo é uma infecção bacteriológica que acomete a pele, mais comumente na face e nas extremidades, causada por *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. É altamente contagiosa, sendo mais comum em crianças. Manifesta-se na forma bolhosa e não bolhosa. Há vários fatores que contribuem para a disseminação da doença, sendo alguns deles o clima, aglomeração, pele previamente lesada e, depois da instalação da infecção, prurido e contato direto. Objetivos: Apresentar as características do impetigo visando o domínio de conhecimento sobre a doença pelo cirurgião-dentista, permitindo seu diagnóstico e tratamento, bem como a orientação para a melhor forma de prevenção. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa no banco de dados do PubMed com as palavras chaves: "impetigo"; "impetigo diagnóstico"; "crianças impetigo", e revisão bibliográfica no livro Patologia Oral & Maxilofacial (Neville, Brad W.). Conclusões: A face é uma área comum de acometimento dos sinais e sintomas da doença. Portanto, é necessário que o cirurgião-dentista constate clinicamente o impetigo, por ser esta uma das suas principais áreas de atuação, contribuindo na redução da transmissão e possibilitando o tratamento da doença de forma mais rápida. É essencial a este profissional de saúde o reconhecimento da doença, com a finalidade de seguir um correto diagnóstico e orientar o paciente de forma correta e segura

Palavras-chave: Impetigo, Cirurgião-Dentista, Diagnóstico.

TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO ALTERNATIVA AO IMPLANTE IMEDIATO

Ana Flávia Dalla da Silva, Bruna Valquíria Damacena de Menezes, Mateus Veppo dos Santos

Introdução: o autotransplante dentário é um tratamento para reposição de elementos dentais perdidos, através do movimento cirúrgico de um dente doador para outro sítio, em um mesmo indivíduo, e possui várias vantagens em relação aos outros tratamentos reabilitadores, visto que um dente transplantado funciona como um dente normal. Atualmente, a reabilitação de elementos dentais perdidos ou ausentes é frequentemente feita por meio do tratamento com implantes. Porém, existem diversas situações nas quais o autotransplante é uma alternativa melhor, principalmente em crianças e adolescentes, devido ao desenvolvimento do processo alveolar, já que o dente transplantado permite a manutenção dos ligamentos periodontais e dessa forma ele pode seguir o padrão de crescimento facial. **Objetivos:** reunir as informações e conhecimentos existentes na literatura científica para a contextualização do assunto e para facilitar e disseminar o seu entendimento de forma objetiva e geral. **Metodologia:** refere-se a uma pesquisa de natureza explicativa e exploratória que aborda qualitativamente os dados obtidos, através de uma revisão de literatura em que analisa cuidadosamente a viabilidade do transplante dentário autólogo para pacientes com perda dentária imediata em comparação ao implante imediato. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Google Scholar, SciELO, MEDLINE, BBO- Odontologia, LILACS e LIPECS, sendo selecionados 22 artigos. **Conclusões:** conforme a literatura escolhida, quando há uma seleção cuidadosa dos casos, compreensão dos princípios biológicos e uma correta indicação deste procedimento, ele apresenta alto índice de sucesso e sobrevivência com o mínimo custo, propiciando um previsível e favorável prognóstico.

Palavras-chave: Transplante autólogo, implante dentário, autoenxerto, odontologia.

IMPLANTES DENTÁRIOS E A OCORRÊNCIA DE OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATO

Eduarda Rodrigues Almeida, Aline Thomazini Cordeiro, Mateus Veppo dos Santos

Introdução: os bisfosfonatos são medicamentos usados na terapia de distúrbios esqueléticos, contudo, em 2003, foi descrito por Marx o primeiro caso de osteonecrose dos maxilares envolvendo o uso desses fármacos. Atualmente, os achados literários indicam pequena conexão entre a droga e a necrose óssea, mas ainda assim gera-se apreensão entre os pacientes que fazem uso da droga e serão submetidos à cirurgia reabilitadora e em indivíduos que já possuem implantes osseointegrados e iniciarão a terapia antirreabsortiva. **Objetivo:** avaliar a ocorrência da osteonecrose em pacientes que fazem uso de bifosfonatos após instalação de implantes dentários. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, de natureza descritiva com abordagem quantitativa. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, MEDLINE, IBICS, BBO- Odontologia, em março de 2021, sendo incluídos artigos de caso-controle, metanálise e estudos retrospectivos que seguem o foco da pesquisa, na língua inglesa e portuguesa, publicados entre os anos de 2015 a 2021. **Conclusão:** conclui-se que a terapia com bisfosfonato influencia na ocorrência da osteonecrose, tanto em paciente que já possuem implante dentário quanto em indivíduos que ainda irão iniciar o tratamento reabilitador. Entretanto, o impacto apresentado é pequeno. As vias de administração do medicamento e o tempo de duração do tratamento também podem contribuir para o aparecimento da necrose óssea. Contudo, há poucas pesquisas realizadas sobre a temática, sendo em sua maioria, estudos observacionais.

Palavras-chave: Bisfosfonato, Implante Dentário, Osteonecrose.

SÍNDROME DE DANDY WALKER E A RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carla Rêgo, Vanessa Reinaldo Carvalho, DANIELA ABREU DE MORAES, Bruna Frizon Greggiani, Keyse Loyanne Batista da Silva

Introdução: A Síndrome de Dandy Walker é uma malformação cerebral congênita que acomete o cerebelo. É de um defeito embrionário da fossa posterior com ausência dos orifícios do 4º ventrículo, agenesia da

porção inferior do vermis cerebelar e dilatação do sistema ventricular. Objetivo: Evidenciar as características e alterações morfológicas sofridas pelo indivíduo diagnosticado com Síndrome de Dandy-Walker e as possíveis correlações com a odontologia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre março e julho de 2021 por meio de um levantamento de artigos em português publicados entre 2017 e 2021, nas bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores “Síndrome de Dandy-Walker”, “Odontologia”, “Malformações congênitas”. As evidências mostram que a sua evolução clínica depende do grau de malformação cerebelar e da hidrocefalia e sua mortalidade se deve, principalmente às anomalias que estão associadas, entre elas, hidrocefalia, defeitos cardíacos congênitos, fenda labial e palatina, e defeitos do fechamento do tubo neural. Essas irregularidades podem trazer achados odontológicos diversos, sendo necessário uma atenção maior em relação aos cuidados com esses pacientes. Conclusão: Os artigos mostram diversas expressões da SDW e por isso diferentes partes do SNC podem ser afetadas ocasionando alterações anatômicas, malformações cardíacas, defeitos do palato e face. Mas, ainda há poucos estudos sobre essa síndrome e sua correlação com a odontologia. Por isso, fica claro, que é necessário a busca por mais informações, para assim levar mais conforto e qualidade de vida a essas pessoas.

Palavras-chave: Síndrome de Dandy-Walker, Odontologia, Malformações Congênitas

QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM CÁRIE DENTÁRIA E DE SEUS FAMILIARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yanka Seidenfuss Neuhaus, Cristiane Tomaz Rocha, Eliana Mitsue Takeshita, Janine Della Valle Araki

Introdução: A cárie dentária é uma infecção que frequentemente provoca alteração estética e problemas funcionais afetando a qualidade de vida. Por isso, nos últimos anos, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal tem merecido atenção na comunidade científica,

principalmente em crianças. O impacto negativo da cárie na vida da criança decorre de fatores como: sintomas e alterações funcionais; fatores de escolaridade; questões psicológicas, interação social. Além disso, o desempenho escolar da criança também sofre uma queda diante desta doença, que também pode interferir na qualidade de vida dos pais. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças/adolescentes (8 a 14 anos) e de seus familiares, e analisar a interferência de fatores como tipo de escola (pública ou privada), gênero, raça e condição socioeconômica da família. Metodologia: Uma busca foi realizada em bases de dados, como PubMed, MEDLINE, LILACS, BBO, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: qualidade de vida, cárie dentária, crianças, adolescentes e seus correspondentes em inglês e espanhol. Foram considerados elegíveis artigos publicados entre 2010 e 2021, na língua portuguesa, inglesa e/ou espanhola, que tivessem relação com o tema, além de estudos clássicos e outras publicações relevantes. Resultados: Tipo de escola, gênero e condição socioeconômica interferem na qualidade de vida. Conclusão: A cárie dentária causa um impacto negativo na qualidade de vida de crianças/adolescentes e de seus familiares.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Criança, Adolescente, Cárie dentária

ÉTICA E GERENCIAMENTO DE RISCOS NO RELACIONAMENTO PROFISSIONAL-PACIENTE

Luísa Silva Rodrigues, Marisa Alves Araújo, Mauro Machado do Prado

Introdução: a relação profissional-paciente apresenta características que precisam ser conhecidas, analisadas e observadas pelo profissional da saúde em sua prática cotidiana, a saber: natureza contratual, prática consumerista, assimetria, subordinação, reciprocidade, interação. Objetivos: o presente trabalho teve como objetivo ressaltar que a análise ética em associação com o gerenciamento de riscos, representam importantes ferramentas para a compreensão e estruturação da

prestação de serviços de assistência à saúde, e que a adequada elaboração de relacionamento entre profissional e paciente previne a ocorrência ou possibilita uma melhor mediação de conflitos de interesses. Metodologia: foi realizado o procedimento metodológico de análise de conteúdo do Código de Ética Odontológica vigente e da Teoria de Gerenciamento de Riscos e sua aplicação analógica para o campo da assistência à saúde, em específico, na Odontologia. A teoria de gerenciamento de riscos tem fundamental aplicação no campo da saúde, sendo a construção de relações interpessoais um dos fatores primordiais no controle da ocorrência de problemas envolvendo a prática clínica assistencial. Conclusões: defende-se a importância da qualidade da relação profissional-paciente como forma de se estabelecer uma prática respeitosa e respeitável, digna e justa, que representa tanto cuidado ético fundamental quanto relevante fator de gerenciamento de riscos para a prevenção e mediação de conflitos de interesses como os que vêm ocorrendo na área de prestação de serviços em saúde na atualidade.

Palavras-chave: Relações profissional-paciente, Ética, Gerenciamento de riscos.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO LINGUAL E A IMPORTÂNCIA DA SUA PRESERVAÇÃO EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Isabel Jemima Nunes Bezerra, Magali Iasbik de Andrade Drumond, Eduardo Stehling Urbano

Introdução: O nervo lingual, ramo provindo da terceira divisão do nervo trigêmeo, é diversificado em seu trajeto, bem como em sua associação a estruturas próximas. Nesse sentido, sabe-se que esse está presente nos tecidos moles bucais, e que estabelece relação de proximidade com os terceiros molares inferiores. Nessa perspectiva, é válido salientar as variações anatômicas que o nervo lingual pode apresentar, como também os riscos existentes ao serem executadas exodontias de terceiros molares mandibulares. A somatória dos fatores citados pode implicar em danos ao nervo, e, conseqüentemente, gerar efeitos indesejáveis de ordem

sistêmica, a exemplo de distúrbios sensoriais. Objetivos: Ressaltar a importância da preservação do nervo lingual em cirurgias de terceiros molares inferiores. Metodologia: Análise dos artigos indexados nas bases de dados PubMed e Portal de Periódicos da Capes, no período de 2011 a 2021. Conclusões: Diante do exposto, nota-se que é de extrema importância o saber aprofundado da topografia e anatomia do nervo lingual, bem como o conhecimento do proceder cirúrgico que poderia colocar em risco a integridade da plena execução da função nervosa. Dessa maneira, aponta-se que a preservação do nervo lingual se dá, primordialmente, por cuidados preventivos, antes e durante o procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Nervo Lingual, Terceiro Molar

LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR COM ENXERTO XENÓGENO PARTICULADO ASSOCIADO A FBRINA RICA E PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF).

Luanda Yásnaya Davino de Alencar Albuquerque, Esther Oliveira Rocha, Fernanda Flausino Amor, Isabella Guimarães De Carvalho, Lissandra Agra Simionatto, Mateus Veppo dos Santos

INTRODUÇÃO: O levantamento do seio maxilar é um procedimento cirúrgico realizado em pacientes que perderam os dentes superiores posteriores e tiveram pneumatização do seio maxilar. O espaço criado pode ser preenchido por osso autógenos, biomateriais ou suas associações, podendo associar esses materiais ao l-prf. OBJETIVOS: Avaliar a literatura sobre o assunto e sintetizar os resultados com o objetivo de dissertar as vantagens, as desvantagens e os aspectos clínicos dos principais biomateriais utilizados na técnica cirúrgica de levantamento de seio maxilar, além de justificar ou não o uso do l-prf nesse procedimento. Avaliar a relação custo-benefício do l-prf em relação a outros biomateriais utilizados. METODOLOGIA: Realizar uma revisão de literatura destacando o uso do l-prf na cirurgia de elevação do seio maxilar para reabilitação oral com implantes osseointegráveis. Foi feita uma revisão narrativa, cujos artigos foram selecionados por meio de busca nas bases

de dados no período de 2006 a 2021, totalizando 12 artigos. **CONCLUSÕES:** A utilização do I-prf como material de enxertia na cirurgia de levantamento de seio maxilar se mostrou um importante aliado em relação à proteção da membrana schneideriana e na aceleração da cicatrização. A literatura científica mostra evidência que o I-prf acelera a cicatrização dos tecidos, ajudando no pós-operatório devido a sua produção abundante de leucócitos e plaquetas, que ativa os fatores de crescimento proporcionando hemostasia e estabilidade ao procedimento cirúrgico, auxiliando na diminuição da dor e do edema. Por ser um material cem por cento autógeno, torna-se de baixo custo, sem contra indicação e acesso rápido.

Palavras-chave: Fibrina, Materiais biocompatíveis, Cirurgia Oral, Tecido Conjuntivo

BIOSEGURANÇA NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICO EM TEMPOS DE COVID-19

Silvia Milena Martins, Israel Filipe Fontes de Oliveira, Antônio Fabrício Alves Ferreira, Welen Rocha Marques, Gerson Luís Castro Ferreira, Anna Letícia Xavier de Lima

Introdução: O COVID-19 fez com que toda a população mudasse alguns hábitos e forma de viver. Os profissionais da saúde, incluindo o dentista, também tiveram que se reinventar para atender a população de forma segura e eficaz. **Objetivo:** Discorrer sobre a adaptação do cirurgião dentista e do consultório odontológico para atender ao novo protocolo de biossegurança no atendimento clínico. **Metodologia:** Para realização deste estudo utilizamos as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scielo. Os descritores utilizados para seleção dos artigos foram “COVID-19”, “Consultórios Odontológicos” e “biossegurança”. **Resultados:** Dos 13 artigos analisados, é notório que mesmo o atendimento odontológico sempre exigindo cuidados com a biossegurança, nesse período de pandemia esses cuidados foram multiplicados. Visto que o dentista está exposto a um alto risco de contaminação, pois a transmissão do vírus é dada pelo contato com respingos de saliva ou sangue, diante desse quadro as normas de biossegurança aumentaram,

passando a ser mais minuciosas e rígidas. As mudanças começaram na sala de espera, com o espaço entre os assentos, distanciamento social, a necessidade do uso de máscaras obrigatório e desinfecção dos objetos com álcool em gel. A estrutura do consultório odontológico também precisou ser modificada, assim como as práticas realizadas. **Conclusão:** Diante disso, é necessário que o profissional redobre o cuidado, pois devido ao período de incubação todos os pacientes devem ser tratados como portadoras do vírus, evitando o risco de disseminação do mesmo. Além de seguir à risca todas as recomendações vigentes, zelando pela segurança de todos.

Palavras-chave: COVID-19; Consultórios Odontológicos; Biossegurança.

CONDUTAS E TRATAMENTOS CIRÚRGICOS EM FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Heitor De lima Albuquerque, Amanda Ketelly Melo De Lima, Michelly Cauas, Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Introdução: Devido a sua localização projetada na face, o complexo zigomático-maxilar é uma região comumente acometida por traumas e injúrias, fraturando-se pela ação direta de forças, ocasionando uma mudança em sua projeção anteroposterior e laterolateral. As etiologias dos traumas que podem provocar uma fratura nessa região podem variar, sendo em grande parte as agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é descrever as técnicas cirúrgicas, bem como as formas de diagnóstico e tratamento clínico das fraturas. **Metodologia:** Os dados selecionados foram obtidos através do acesso as bases de dados eletrônicas Medline, PubMed e Imed. Foram usados artigos publicados entre 2008 e 2019. Diversas abordagens cirúrgicas podem ser utilizadas em fraturas do complexo zigomático dependendo da extensão e localização da fratura, como por exemplo o acesso intra-oral, e a incisão transcutânea subciliar. As cirurgias são consideradas procedimentos seguros, com baixos níveis de complicações e sem problemas maiores no pós-operatório. Com a tecnologia 3D, o diagnóstico e

planejamento cirúrgico dos casos, se tornou mais perfeito, definido e mais preciso, resultando num procedimento mais seguro e previsível. Conclusões: O diagnóstico de fraturas no osso zigomático deve ser minucioso, envolvendo aspectos clínicos e exames complementares, o tratamento deve ser realizado, sempre que possível, de maneira conservadora, preservando não só a função bem como a aparência, visto que erros no reposicionamento pós-trauma do processo zigomático pode causar simetria facial evidente no paciente, assim como o afundamento do globo ocular, diplopia, fissura orbital superior e hemorragia retrobulbar.

Palavras-chave: Osso Zigomático, Diplopia, Hemorragia Retrobulbar;

MANIFESTAÇÕES BUCAIS E CRANIOFACIAIS DA SÍNDROME DE CROUZON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Erika Daniely Vaz de Aquino, Giovanna Christine Cordeiro De Sousa, Angela Rita Pontes Azevedo

Introdução: A Síndrome de Crouzon ou disostose craniofacial do tipo I, é uma craniossinostose sindrômica (síndromes que se caracterizam por uma fusão prematura das suturas, ocorrendo de forma isolada ou em associação com outras anomalias), autossômica dominante, rara, oriunda de uma mutação no gene do receptor 2 do fator de crescimento dos fibroblastos (FGFR2). Objetivos: O presente trabalho busca analisar as principais características da doença a nível de interesse odontológico. Metodologia: Como critérios para a seleção foram considerados artigos que discorressem sobre a síndrome de Crouzon, as manifestações clínicas e suas apresentações orais. Foram encontrados ao todo 6 artigos que estavam dentro dos critérios estabelecidos, no idioma português e espanhol, publicados entre 2008 e 2018 e disponíveis nas bases de dados SCIELO e LILACS. Conclusões: As manifestações orais relatadas pelos autores se encontram em consenso, ambos descreveram anomalias do número de dentes, anomalias na forma do dente, impaction dentária e erupção ectópica. As manifestações clínicas descritas, são a fronte

alargada e alta, a região occipital é achatada e certa protuberância fronto-occipital, o que confere ao crânio um aspecto de torre, além de uma configuração braquicefálica que este indivíduo irá apresentar. Irregularidades na órbita também são descritas, como, proptose ocular bilateral, hipertelorismo e orbitas rasas. A síndrome de Crouzon, ainda é uma doença pouco falada e com uma carência de estudos a respeito, conclui-se então, a necessidade de um trabalho como este, no qual busca elencar os aspectos importantes da doença para os acadêmicos e profissionais da odontologia.

GRADUAÇÃO

PESQUISA CIENTÍFICA

REDUCTION IN SOLID FOOD CONSUMPTION CONTRIBUTE FOR A POORER MASTICATORY PERFORMANCE IN PRESCHOOLERS

Isabelle D'angelis De Carvalho Ferreira, Maria Letícia Ramos-Jorge, Débora Souto de Souza, Luciano José Pereira, Joana Ramos-Jorge, Maria Eliza Da Consolação Soares

Introduction: Adequate chewing function provides the stimulus for normal growth and development of the jaws, besides performing an important role in nutritional status and quality of life. However, several factors have been associated with a poorer masticatory performance (MP). Objective: Determine the influence of food consistency on the MP in preschoolers after one year. Methods: The present cohort was conducted with 136 children selected from a cross-sectional study (baseline). The children and their mothers/caregivers were contacted one year after baseline for a second evaluation. The same variables were collected at both evaluations. The mothers filled out a three-day dietary recall log, which was used to calculate the mean daily frequency of the ingestion of solid, liquid and pasty foods. Clinical oral examinations were performed for the assessment of posterior malocclusion, number of missing teeth due to caries and the presence of dental caries. An artificial test food was used for the evaluation of MP with particle sizes determined using a set of sieves. The median size (X50) was determined from the weight of the shredded food particles in each sieve. All variables were categorized based on the changes that occurred during the follow-up period. The association of the variables on a poorer MP was tested using Poisson regression analysis. Results: The reduction in the mean daily frequency of solid food intake (RR=2.29; 95%CI=1.22-4.31) was associated with a poorer MP. Conclusion: A reduction in the mean daily frequency of solid food intake was risk factor for a poorer MP in preschooler.

Keywords: Longitudinal studies, Mastication, Child, Preschool, Dental caries.

EVALUATION OF THE MECHANICAL PROPERTIES OF DIFFERENT MATERIALS FOR MANUFACTURING OF OCCLUSAL SPLINTS

Danielly Mendonça Guimarães, Marcio Campaner, Aldiéris Alves Pesqueira, Rodrigo Wendel, Rodrigo Antonio de Medeiros

Introduction: Bruxism is one of the best-known risk factors for temporomandibular disorders (TMD) and can occur during sleep, characterized as rhythmic (creaking) or non-rhythmic (squeezing) tooth contact, or during wakefulness, described as repetitive tooth contact or sustained and/or static or dynamic jaw contraction. Occlusal splints treat TMD symptoms and prevent the adverse effects of bruxism, and they can be made with different materials. Objectives: To evaluate the mechanical properties of materials used for making occlusal plates. Methodology: fifty samples were prepared and divided into five different groups according to the material of manufacture, being G1 (self-curing acrylic resin), G2 (heat acrylic resin), G3 (acrylic resin polymerized by microwave energy), G4 (printing resin), and G5 (PMMA block). The groups went through the surface roughness, microhardness, flexural strength, and elastic modulus tests. The data were analyzed by the 1-way ANOVA test and the Tukey test. Results: surface roughness was similar between groups. Milled samples showed statistically superior results for surface hardness. Printed and milled samples presented better flexural strength results compared to the others. Self-curing resin samples showed a statistically lower modulus of elasticity than the other groups. Conclusions: there are significant differences in three of the four mechanical properties analyzed. The material used must be taken into account by the clinician for making efficient and long-lasting occlusal splints.

Keywords: Occlusal Splints, Bruxism, Mechanical Tests, Temporomandibular Joint.

PHARMACOLOGICAL PI3K INHIBITION ON HEAD AND NECK SQUAMOUS CELL CARCINOMA: A SYSTEMATIC REVIEW

Laura Barros Alves, Adriana Castelo Caracas de Moura, Eliete Guerra

Introduction: This systematic review aimed to investigate the potential evidence for the *in vivo* and *in vitro* effects of PI3K inhibitors exert on head and neck squamous cell carcinoma. Thus, the motivational question to our review is: Does pharmacological inhibition of PI3K enhance outcomes on HNSCC? **Methods:** The studies included were selected using the following databases: Embase, LILACS, LIVIVO, PubMed, Scopus, and Web of Science. This systematic review was conducted by following the guidelines of PRISMA, and the protocol was registered at PROSPERO. Only *in vitro* and *in vivo* studies that discuss the effect of PI3K inhibitors on head and neck carcinoma were selected. **Results:** Of the 908 studies gathered, 20 met the inclusion criteria. Fourteen PI3K inhibitors were identified, and twenty-four combinations were possible between PI3K inhibitors, radiation, and other medications. A total of eighteen cell lines were tested. All *in vivo* experiments estimated used xenografts as an animal model. All the doses depended on the inhibitor and study design but ranged from 0 to 100µM in *in vivo* studies and 0 to 100mg/kg in *in vivo* studies. Alpelisib (BYL719) was the most tested PI3K inhibitor. The number of studies that used PI3K inhibitors raised considerably between 2017 and 2020. **Conclusions:** In this systematic review studies showed cell proliferation reduction, enhanced cell sensibility, or apoptosis. Also, most of the studies indicated that combined therapy could induce cell death, avoid cell resistance to PI3K inhibitors, and tumor growth inhibition or delay.

Keywords: Squamous Cell Carcinoma of Head and Neck, Mouth neoplasms, Systematic review.

EFFECTS OF PI3K-PTEN-AKT-MTOR PATHWAY MODULATORS ON THE HEALING PROCESS OF AN ORAL MUCOSITIS *IN VITRO* MODEL

Victor Paiva Barbosa, Juliana Amorim dos Santos, Gabriel Álvares Borges, Cristiane Squarize, Eliete Guerra.

Introduction: oral mucositis (OM) is an inflammatory condition and common adverse reaction that affects many people under antineoplastic treatment. This condition may impact patients' quality of life and there is still no standardized approaches recommendation. In this setting, PI3K-PTEN-AKT-mTOR pathway modulators are potential alternatives to accelerate mucosal lesions treatment. **Objectives:** the aim of this study was to analyze the effects of curcumin and bpV(pic), both PI3K-PTEN-AKT-MTOR pathway modulators, in an *in vitro* model of OM. **Methodology:** the *in vitro* model was established using strains of immortalized human keratinocytes, primary culture of gingival fibroblasts and three stimuli: lipopolysaccharide of Escherichia coli, Porphyromonas gingivalis protein extract, and ionizing radiation. Curcumin and bpV(pic) effects were analyzed by viability test, immunofluorescence using vimentin on fibroblasts and phalloidin on keratinocytes, expression of stem cells and scratch assay. **Results:** fibroblasts' viability was significantly increased by bpV(pic) and curcumin ($p < 0.01$). Treatment with bpV(pic) induced overexpression of vimentin after 24h in fibroblasts, and there was no difference on morphology of keratinocytes stained with phalloidin. Also, bpV(pic) increased the expression of isolated CD44 ($p < 0.01$) and conjugated ALDH ($p < 0.001$) in keratinocytes. In fibroblasts, bpV(pic) demonstrated positive effect on wound closure between 12h and 48h ($p < 0.01$), while curcumin only presented significance at 48h ($p < 0.05$). **Conclusions:** curcumin and bpV(pic) modulated *in vitro* model of OM inducing cell proliferation and healing process. The results reinforce the currently available evidence that they could be cost-efficient and effective adjuvant treatments in mucositis management, optimizing patients' quality of life and public health care systems' budgets.

Keywords: Oral mucositis, Signal pathway, Curcumin, Bisperoxovanadium, *In vitro* technique, Wound healing.

INCREASED NUMBER OF HERPES ZOSTER CASES IN BRAZIL RELATED TO THE COVID-19 PANDEMIC

Lorena Daiza Aquino Ferraz, Nelson Pereira Marques, Célia Márcia Fernandes Maia, Edson Hilan Gomes de Lucena, Daniella Reis Barbosa Martelli, Hercílio Martelli Júnior

Introduction: Coronavirus 2019 (COVID-19), caused by the pathogen SARS-CoV-2, was declared a pandemic in March 2020. Recently, studies have discussed reports of patients infected with COVID-19 associated with vesicular manifestations of Herpes Zoster. **Objective:** Compare the data from the Unified Health System (SUS) on the number of diagnoses of Herpes Zoster. **Methodology:** The analyzed data were extracted from the public database (DATASUS) of Brazil's Ministry of Health from March to August 2017–2019, with the same period of 2020, in the five Brazilian regions (North, Northeast, Southeast, South, and Midwest). **Results:** Descriptive analysis showed that the percentage of new HZ cases per million inhabitants has increased in all Brazilian regions, ranging from +23.6% in the Northwest to +77.2% in Midwest Region. The overall Brazilian average increase reached +35.4%, corresponding to an average increase of over 10.7 cases per million inhabitants during the COVID-19 pandemic. The association between HZ and COVID-19 still unknown to date. The COVID-19 infection can cause changes in leukocyte levels, resulting in a decrease in cell count, mainly of CD4 + T cells, CD8 + T cells, B cells, and natural killer cells. The interference of SARS-COV-2 in the dysregulation of the immune system associated with physical and mental stress may be one factor involved in the reactivation of VZV. **Conclusion:** Although the association between HZ and COVID-19 is not well established, we observed in this study an increase in HZ cases during the COVID -19 pandemic, which suggests a correlation between these diseases.

Keywords: Herpes Zoster, COVID-19, Pandemics

INCREASE IN THE NUMBER OF SJÖGREN'S SYNDROME CASES IN BRAZIL IN THE COVID-19 ERA

Lorena Daiza Aquino Ferraz, Nelson Pereira Marques, Edson Hilan Gomes de Lucena, Daniella Reis Barbosa Martelli, Luiz Alcino Gueiros, Hercílio Martelli Júnior

Introduction: The COVID-19 pandemic scenario represents a source of concern for managing patients with inflammatory autoimmune diseases, including Sjogren's syndrome (SS). The new viral infection caused by SARS-CoV-2 seems to lead to the onset or exacerbation of autoimmune diseases in genetically predisposed patients, there are reports of patients developing autoimmune diseases after COVID disease **Objective:** Compare the data from the Unified Health System (SUS) on the number of diagnoses of Sjogren's syndrome. **Methodology:** The analyzed data were extracted from the public database (DATASUS) of Brazil's Ministry of Health from January 2017 to December 2020, in the five Brazilian macroregions. **Results:** Over the triennium 2017–2019, the average number of newly diagnosed SS cases was 1,267, while in 2020, the number increased to 1,909 registered individuals, an increment of about 50,7% during the period compared. The increment was consistent across all five Brazilian macroregions, ranged from +27.3% in the South to +105.6% in the Midwest region. The general increase in Brazil was +642 (+50.7%) cases, comparing the period before and during the COVID-19 pandemic. Although we have observed an increase along all months in 2020, more cases of SS were reported during the months following the first Brazilian wave of COVID cases. **Conclusion:** Thus, our findings have shown an increase in the number of new cases of SS in Brazil during the pandemic period. These results underscore the need for specific close monitoring of comorbidities of patients with primary SS during the pandemic.

Keywords: Sjogren's Syndrome, COVID-19, Pandemics

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DIFERENTES MATERIAIS INTERMEDIÁRIOS USADOS NA TÉCNICA DE COLAGEM DO FRAGMENTO DENTAL

Esther Teofilo Rosemberg, Raquel Vitória Pereira, Lucas Fernando Tabata, Fernanda Cristina Pimentel Garcia

Introdução: As injúrias traumáticas dos dentes ocorrem com alta frequência na população (33%), sendo a fratura de coroa a mais comum em dentes permanentes. A colagem do fragmento dental apresenta bons resultados e

baixo custo, porém ainda existem dúvidas sobre o melhor material restaurador a ser utilizado na colagem. Objetivos: Avaliar a influência na resistência à fratura de diferentes materiais intermediários usados na colagem do fragmento dental. Métodos: Cento e cinco incisivos bovinos foram randomizados em 7 grupos (n=15). Noventa dentes foram seccionados de acordo com a técnica de colagem: G0 – controle (não fraturados/ hígidos); G1 – colagem com resina composta convencional Z100; G2 – colagem com resina composta pré-aquecida Z100; G3 – colagem com resina composta convencional Z350, G4 – colagem com resina composta pré-aquecida Z350; G5 – colagem com resina composta flow Z350XT flow; G6 – colagem com cimento resinoso RelyX Veneer. A resistência à fratura foi avaliada em uma máquina de testes universal sob uma carga compressiva (1mm/min⁻¹). Resultados: Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. O grupo controle apresentou valores de resistência a fratura estatisticamente superiores aos demais grupos experimentais (p<0,05), com exceção dos grupos cujo fragmento foi colado com resina aquecida. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais, com G2 e G4 apresentando os maiores valores de resistência à fratura (1056,3N e 1026,8N, respectivamente). Conclusão: O uso das resinas compostas pré-aquecidas como material intermediário possibilitou uma maior resistência ao impacto sendo semelhante à observada nos dentes do grupo controle.

Palavras-chave: Trauma dental, Colagem dentária, Resina composta, Resistência à fratura.

DESENHO DE ARCABOUÇOS COM POTENCIAL PARA ENDODONTIA REGENERATIVA

Thaís Sousa Silva Lima, Danilo Cesar Mota Martins, Mauricio Gonçalves da Costa Sousa, Octavio Luiz Franco, Taia Maria Berto Rezende

Introdução: Novas abordagens vem ganhando espaço na endodontia regenerativa como a revascularização pulpar para dentes permanentes imaturos. Este procedimento consiste na invaginação do tecido apical, após o estímulo de um sangramento, além da necessidade de um ambiente

com reduzida infecção, além da presença de células mesenquimais indiferenciadas, biomoléculas de reparo e um arcabouço para promoção de um novo tecido no espaço pulpar. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo produzir nanofibras associadas a polímeros a fim de analisar sua degradação e avaliar a biocompatibilidade in vitro de diversos arcabouços potenciais para uso nas terapias endodônticas regenerativas em células da papila apical humana. Metodologia: Diferentes arcabouços como hidrogéis de poli(álcool vinil) (PVA), resina de PVA, hidrogel de colágeno e nanofibras de PVA, quitosana (CS) ou ambos foram produzidos por polimerização química ou por electrospinning. A partir dos dados de degradação durante 21 dias, as nanofibras contendo PVA e CS foram selecionadas para o experimento de MTT em células da papila apical, obtidas de terceiros molares imaturos, através da técnica de explant (CAAE 94676218.5.0000.0029). Resultados: Os experimentos demonstraram que os arcabouços desenvolvidos com nanofibras de PVA e CS foram mais estáveis em meio líquido (degradação em 21 dias) e não foram capazes de reduzir significativamente a viabilidade das células da papila apical após 24h de incubação. Conclusões: Sendo assim, um arcabouço com potencial para a revascularização pulpar foi desenvolvido para incorporação de biomoléculas que permitam processos de diferenciação tecidual o mais semelhante possível da polpa dental.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa, arcabouço, nanofibras.

CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DERIVADAS DE RATOS SAUDÁVEIS AUMENTAM A DIFERENCIAÇÃO OSTEOLÁSTICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DERIVADAS DE RATOS OSTEOPORÓTICOS OU DIABÉTICOS

Marcella Yumi Kadooka, Alann Thaffarell Portilho de Souza, Gileade Pereira Freitas, Helena Bacha Lopes, Marcio Mateus Beloti, Adalberto Luiz Rosa

Introdução: Osteoporose (OP) e diabetes mellitus (DM) são doenças sistêmicas que comprometem a diferenciação

osteoblástica de células-tronco mesenquimais (CTMs). Considerando aplicações de terapia celular no tratamento de defeitos ósseos sob condições de OP e DM, testamos as hipóteses de que CTMs de ratos saudáveis (SAU-CTMs) estimulam a diferenciação osteoblástica das CTMs de ratos com OP(OP-CTMs) ou com DM (DM-CTMs). Objetivos: O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de SAU-CTMs na diferenciação osteoblástica de OP-CTMs e de DM-CTMs, utilizando um modelo de co-cultura indireta. Metodologia: Todos os procedimentos com animais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da FORP/USP. OP ou DM foram induzidas por orquiectomia ou injeção de estreptozotocina, respectivamente. Posteriormente, CTMs foram isoladas da medula óssea de ratos saudáveis, osteoporóticos e diabéticos e mantidas em co-cultura sob meio osteogênico. Expressão do gene Runx2 (n=3) e atividade de fosfatase alcalina (ALP) (n=5) foram avaliadas no dia 10 e mineralização da matriz extracelular (n=5) no dia 14. Co-culturas celulares de mesmas condições (saudável, osteoporótico e diabético) foram utilizadas como controle e os dados foram comparados por ANOVA ($p = 0,05$). Resultados: CTMs derivadas de ratos saudáveis recuperaram parcialmente o potencial osteogênico de CTMs derivadas de ratos com OP ou DM, como revelados por aumento na expressão de Runx2, atividade de ALP e formação de matriz mineralizada. Conclusões: Esses resultados sugerem que o uso de CTMs de doadores saudáveis pode ser uma estratégia promissora na terapia celular de reparação tecidual óssea sob condições de OP ou DM.

Palavras-chave: células-tronco mesenquimais, osteoporose, diabetes mellitus, osteoblasto

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES AUTISTAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL

Sarah Campos Ferreira, Tiago Araujo Coelho de Souza

Introdução: O autismo é uma condição que se apresenta como um transtorno do neurodesenvolvimento com início precoce e decurso crônico. Promover saúde bucal para

esse nicho de paciente é responsabilidade do cirurgião-dentista. Objetivo: Compreender como os pacientes com autismo são atendidos pelos cirurgiões-dentistas que atuam na ESF no DF. Metodologia: Foi utilizado dados primários fornecidos pelo questionário intitulado: "Questionário aplicado em cirurgiões-dentistas (atendimento odontológico a pessoas com deficiência na Atenção Primária de Saúde)". Tal questionário foi aplicado via meios eletrônicos. Os dados foram tabulados por meio de planilha eletrônica Excel e as variáveis expressas por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (nº 40677220.8.0000.0030). Resultados: 76.1% da amostra teve a experiência de atender pacientes autistas na Atenção Básica. Os agravos bucais citados foram a doença cárie (70.4%), a placa bacteriana (68.5%) e a higiene insatisfatória (63%). Os procedimentos mais realizados foram a profilaxia (83.3%), a raspagem (57.4%) e a restauração de dentes posteriores (55.6%). 22.2% dos dentistas julgaram totalmente desnecessário o uso da sedação e 79.6% apontaram a criação de um vínculo entre o autista e a equipe como uma boa estratégia para alcançar a colaboração clínica do paciente. Apenas 18.3% da amostra se diz totalmente motivada a continuar buscando novas capacitações na área. Conclusões: Os dentistas que compuseram a amostra apresentaram-se receptivos a atender pacientes autistas na ESF, mas pode-se observar que a capacitação voltada para o atendimento de pacientes autistas ainda é bastante limitada dentro da Atenção Básica.

Palavras-chave: Autismo, Saúde Bucal, Saúde Pública, Assistência Odontológica, Capacitação Em Serviço.

IMPACTO DOS CRITÉRIOS DE DETECÇÃO NAS ESTIMATIVAS DE CÁRIE CORONÁRIA E RADICULAR EM ADULTOS COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Bárbara Aranha Ribeiro, Camilla Pedrosa Vieira Lima, Luana Severo Alves, Nailê Damé-Teixeira

Introdução: Em uma revisão sistemática, demonstramos que o Diabetes Mellitus (DM) pode aumentar o risco de cárie em adultos. No entanto, esses resultados foram impactados pela experiência prévia de cárie do indivíduo e pelo critério de diagnóstico. **Objetivo:** Comparar a prevalência e a extensão de cárie em adultos com e sem DM, de acordo com diferentes critérios de detecção de cárie (WHO, ICDAS e Nyvad). **Metodologia:** Estudo transversal com 122 indivíduos, sendo 44 sem DM e 78 com DM tipo 2. Examinadores treinados e calibrados realizaram uma inspeção visual-tátil para registrar lesões de cárie coronária e radicular ($\kappa > 0,7$). A prevalência e a extensão de cárie foram calculadas de acordo com a OMS (apenas lesões cavitadas, superfícies ausentes e restauradas), ICDAS (todas as lesões não cavitadas e cavitadas, superfícies ausentes e restauradas) e Nyvad (apenas lesões ativas, não cavitadas e cavitadas). Para cárie radicular, as lesões foram classificadas como ativas ou inativas. **Resultados:** Houve uma experiência geral de cárie (DMF-S) maior entre os pacientes com DM quando os critérios OMS e ICDAS foram adotados. Quando foram consideradas apenas superfícies cariadas (D-S), não foi observada diferença após ajuste das estimativas de associação para idade. Estimativas para cárie radicular mostraram maior prevalência e risco (RP = 2,65; IC95% = 1,05-6,70) de D-S total entre pacientes diabéticos. **Conclusões:** O DM pode predispor os indivíduos a um maior número de lesões de cárie radicular, independentemente de sua experiência anterior de cárie. A perda de dentes pode superestimar a extensão da cárie em indivíduos com DM.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus type 2, Root Caries, Dental Caries, DMF index.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Sarah Gonçalves Soares, Rafaella Maria Vasconcelos da Nóbrega, Rodrigo Antonio de Medeiros, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que afetam os músculos mastigatórios, as articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas associadas. **Objetivo:** Este estudo avaliou a prevalência de sintomas de disfunções temporomandibulares (DTM) em estudantes de odontologia da Universidade de Brasília (UNB), por meio dos Critérios de Diagnóstico para Disfunção Temporomandibular (DC/TMD). **Metodologia:** Foi utilizado o questionário de sintomas e questionário de dados sociodemográficos do DC/TMD em formato digital, em estudantes de odontologia da Universidade de Brasília. Um tamanho mínimo de amostra de 104 participantes foi determinado com base no tamanho da população 220 estudantes do curso, com prevalência estimada de 15% e um intervalo de confiança de 95%. Os estudantes foram divididos por gênero e por período no curso – início, meio e fim – e classificados de acordo com a sintomatologia de DTM apresentada nos últimos 30 dias. Os dados qualitativos foram submetidos à estatística descritiva e à análise qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Um total de 74 estudantes participaram do estudo, sendo 57 (77%) do gênero feminino e 17 (23%) do gênero masculino. Houve alta prevalência de sintomas de DTM nos estudantes, com 50 (67,5%) participantes apresentando algum sintoma de DTM. 24 (32,5%) participantes não apresentaram sintomas nos últimos 30 dias, 20 (27%) apresentaram sintomas de DTM não dolorosa e 30 (40,5%) apresentaram sintomas de DTM dolorosa. Não foi verificada associação entre gênero e sintomatologia de DTM ($p = 0,306$). **Conclusão:** Alta prevalência de sintomas de DTM nos estudantes de odontologia da Universidade de Brasília.

Palavras-chave: Estudantes de odontologia, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Prevalência

ANÁLISE DO ACESSO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AOS TIPOS DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL NO ANO DE 2019

Letícia Gonçalves Reis, Gilberto Alfredo Pucca Junior

Introdução: Mesmo com diversas políticas públicas, ainda são percebidos problemas no acesso das Pessoas com Deficiência (PcD) aos serviços odontológicos brasileiros. Logo, o estudo sobre esse acesso é relevante, pois 23,9% da população tem alguma deficiência segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010. **Objetivos:** Monitorar e avaliar o acesso às ações e serviços de saúde bucal das PcD do Distrito Federal (DF) em 2019, através de indicadores do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios da Companhia de Planejamento do DF de 2013. **Metodologia:** Foi feito um estudo transversal (auxiliado por bolsa do CNPq) com observação da evolução da série histórica de indicadores de saúde bucal, conforme a variável PcD, e realizadas análises estatísticas descritivas e de correlação entre as variáveis do estudo. **Resultados:** 1132 PcD acessaram os serviços odontológicos do Sistema Único de Saúde do DF em 2019. As regiões de saúde do DF apresentaram valores diferentes entre si quanto à quantidade de acessos totais e à quantidade de acessos segundo tipos de atendimentos odontológicos. Essas regiões do DF também apresentaram diferentes valores entre si para média anual de Equipes de Saúde Bucal (ESB) e para renda domiciliar média mensal. **Conclusões:** Após testes estatísticos, foi concluído que a região de saúde do DF influenciou no tipo de atendimento acessado pelas PcD, mas não houveram evidências de que o número de atendimentos foi influenciado pelo número de ESB ou pela renda domiciliar média mensal.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência, Acesso aos Serviços de Saúde, Atenção Básica, Saúde Bucal, Sistema Único de Saúde, Serviços Odontológicos.

ANÁLISE SEGUNDO A VARIÁVEL SEXO DO ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL ATRAVÉS DE INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA

Amanda Beatriz Gonçalves Vivacqua, Gilberto Alfredo Pucca Junior

Introdução: O acesso aos serviços de saúde é influenciado pela desigualdade social entre os sexos feminino e masculino. Necessita-se muito de estudos que analisem o acesso a serviços odontológicos conforme a variável sexo. **Objetivos:** Analisar o acesso conforme a variável sexo aos serviços da atenção odontológica básica do Distrito Federal, através de indicadores da atenção básica de 2019, obtidos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. **Metodologia:** Nesse estudo observacional transversal, os indicadores da atenção básica foram associados estaticamente a variáveis contextuais do Distrito Federal. **Resultados:** O teste Qui-Quadrado de Pearson não apontou uma diferença significativa entre as quantidades de atendimentos odontológicos conforme a variável sexo por região de saúde do Distrito Federal. O Coeficiente de Correlação de Postos de Spearman evidenciou uma correlação entre o número de atendimentos odontológicos para cada sexo e o número médio anual de Equipes de Saúde Bucal da Estratégia da Saúde da Família incluídas de cada região de saúde, bem como apontou que não existe correlação significativa entre a frequência de atendimentos odontológicos para cada sexo e a renda domiciliar média mensal e ele evidenciou a não correlação entre a quantidade de atendimentos de ambos os sexos e o porte populacional de cada região de saúde. **Conclusões:** Notou-se um padrão de acesso por sexo, que ratifica algumas considerações antigas sobre o acesso a serviços de saúde. Diferenças de acesso entre as regiões de saúde não podem se explicadas por diferenças na renda domiciliar média mensal e no porte populacional.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Mulheres, Homens, Atenção Básica, Serviços Odontológicos, Sistema Único de Saúde

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER NO BRASIL

Aluísio Eustáquio de Freitas Miranda Filho, Nelson Pereira Marques, Nádia Carolina Teixeira Marques, Daniella Reis Barbosa Martelli, Eduardo Araújo Oliveira, Hercílio Martelli Júnior

INTRODUÇÃO: A integralidade da atenção e tratamento ao paciente com câncer no Brasil, regulamentada pela Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, é prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em instituição de saúde credenciada. Devido à pandemia COVID-19, diversas medidas restritivas foram implementadas pelo governo brasileiro e com isso os centros de referência de diagnóstico de câncer também foram impactados por essas medidas. **OBJETIVOS:** Comparar o diagnóstico de câncer no Sistema Único de Saúde (SUS) antes e durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Comparou-se a média mensal de novos casos de câncer diagnosticados em 2019 com média mensal de 2020, nas 5 regiões geográficas do Brasil, por meio de dados extraídos e analisados do Banco de Dados Público do SUS (DATASUS). **RESULTADOS:** O número médio de diagnósticos de câncer caiu em todas as regiões brasileiras desde o início do período pandêmico. O número variou de -24,3% no Norte para -42,7% na região Nordeste. O déficit médio geral brasileiro atingiu 35,5%, correspondendo a cerca de 15.000 casos de câncer não diagnosticados mensalmente. O período pandêmico reduziu drasticamente o diagnóstico de novos casos de câncer no Brasil. **CONCLUSÕES:** Medidas eficazes devem ser colocadas em ação a fim de minimizar os danos e os impactos negativos à saúde causados pela Pandemia de COVID-19 no cuidado de pacientes com câncer.

Palavras-chave: COVID-19, Neoplasias, Pandemia

AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL NA ERA DA COVID-19

Aluísio Eustáquio de Freitas Miranda Filho, Nelson Pereira Marques, Nádia Carolina Teixeira Marques, Daniella Reis Barbosa Martelli, Eduardo Araújo Oliveira, Hercílio Martelli Júnior

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 afetou profundamente todas as regiões brasileiras. O cenário pandêmico representa uma fonte de preocupação para o manejo de pacientes com doenças crônicas e comorbidades, como o lúpus eritematoso sistêmico (LES).

Objetivos: Comparar o diagnóstico LES no Sistema único de Saúde do Brasil (SUS) antes e durante a pandemia. **METODOLOGIA:** Comparou-se o número médio de casos diagnosticados e os casos incidentes de LES por milhão de habitantes nas cinco regiões brasileiras, de acordo com os diferentes períodos (2017-2019 versus 2020). Os dados foram extraídos do Sistema de Informações em Saúde da Atenção Básica – SISAB. **RESULTADOS:** No triênio 2017-2019, o número médio de novos casos diagnosticados de LES foi de 23.422, enquanto em 2020 esse número atingiu 36.549, um aumento de cerca de 56% no período pandêmico. Este aumento variou de +23,4% no Sudeste a + 108,9% na região Nordeste. A adição de novos diagnósticos de LES no Brasil atingiu +13107 casos, correspondendo a um acréscimo de 1.092 casos por mês. Observou-se também um aumento significativo dos casos incidentes de LES por milhão de habitantes em todo Brasil ($p < 0,001$). **CONCLUSÕES:** Apesar de observarmos um aumento no número de casos de LES no Brasil durante o período pandêmico, foi evidenciado recentemente que o mesmo período reduziu drasticamente o diagnóstico de outras doenças, como os casos de câncer no Brasil. Portanto, novos estudos clínicos são necessários para definir se essas condições estão realmente relacionadas.

Palavras-chave: COVID-19, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Pandemia

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA NORMALIDADE ENCONTRADAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DO LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DIGITAL DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Nayara Conceição Marcos Santana, Bruno César Ladeira Vidigal

Introdução: A radiografia panorâmica é uma técnica que se baseia na produção de uma única imagem, incluindo maxila e mandíbula, além de todas as estruturas ao seu redor, sendo amplamente utilizada na Odontologia em diversas áreas, como também na identificação de alterações da normalidade. **Objetivos:** avaliar os exames de radiografias panorâmicas digitais realizados, de um

banco de dados do Laboratório de Radiologia Digital, com o intuito de identificar as anomalias encontradas. Metodologia: foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, observacional avaliando 400 imagens de radiografia panorâmica do banco de dados do Laboratório de Radiologia Digital do Centro Universitário Newton Paiva. As radiografias panorâmicas foram avaliadas por um único examinador previamente treinado, em tela de computador, com pouca iluminação no local e contabilizadas as anomalias dentárias encontradas. Resultados: das 400 radiografias analisadas, 28 imagens (7%) apresentaram alterações, sendo giroversão, dentes supranumerários, raízes supranumerárias, dilaceração de raiz, agenesia, dens in dente, displasia ectodérmica, dentinogênese imperfeita e cúspide em garra as alterações observadas. Não foram encontradas microdontia, macrodontia e ectopia. Conclusão: a prevalência das anomalias em exames panorâmicos é baixa, porém não são raras, sendo necessário o correto conhecimento do profissional na identificação e no diagnóstico dessas alterações.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica, Radiografia Digital, Anormalidades Dentárias, Anomalia Dentária

AValiação in vitro das propriedades mecânica e física do polimetilmetacrilato polido e não polido após desinfecção em períodos de tempos distintos

Maria Eduarda Broering Da Silva, Gabriella Rodrigues Cherubino Silveira, Eliseu Aldrighi Münchow, Carolina Noronha Ferraz de Arruda, Maurício Malheiros Badaró

Introdução: O polimetilmetacrilato é utilizado para confecção de próteses totais, cuja higienização é fundamental para o controle do biofilme, realizada por métodos químicos, mecânicos e associação destes. Objetivos: Verificar longitudinalmente o efeito de soluções desinfetantes sobre a rugosidade de superfície e estabilidade de cor do polimetilmetacrilato polido e não polido. Metodologia: Quarenta e cinco espécimes foram confeccionados e distribuídos em grupos por solução (n=15): Controle, água destilada; NaOCl0,25%, hipoclorito de sódio a 0,25%; CH₃COOH, ácido acético. A rugosidade

foi avaliada com rugosímetro e a estabilidade de cor por espectrofotômetro. O protocolo de desinfecção preconizou ciclos curtos de imersão (20 minutos) com avaliações anuais simulando de 1 a 5 anos. Períodos e soluções foram comparados pelo teste de Kruskal Wallis e teste complementar Student Newman Keuls, enquanto que as superfícies polidas e não polidas, pelo teste Mann-Whitney, nível de significância de 95%. Resultados: NaOCl0,25% alterou apenas a rugosidade da superfície polida com 2 anos de imersão (p<0,001), tornando-se posteriormente semelhante à água destilada. CH₃COOH não alterou a rugosidade das superfícies polidas e não polidas. Quanto a estabilidade de cor, NaOCl0,25% e CH₃COOH alteraram a superfície não polida após 5 anos de imersão (p<0,001), com os maiores valores ao NaOCl0,25%. Na superfície polida, CH₃COOH não promoveu alteração longitudinal e o NaOCl0,25% somente com 5 anos (p<0,01). Conclusões: NaOCl0,25% e CH₃COOH possuem viabilidade de uso em ciclos curtos de imersão ao longo de 5 anos. A rugosidade e estabilidade de cor das superfícies polidas e não polidas se mantiveram dentro de valores aceitáveis.

Palavras-chave: Resinas Acrílicas, Desinfetantes, Prótese Total, Cor.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS DO HUB/EBSERH, NO PERÍODO DE 2016 A 2021

Jéssica Jacovetti Mesquita, Rodrigo Antonio de Medeiros, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Introdução: A DTM é um problema importante de saúde pública, pois trata-se de um dos distúrbios musculoesqueléticos mais comuns. A sintomatologia dolorosa pode prejudicar atividades diárias do indivíduo, alterando sua qualidade de vida e seu estado psicossocial. Existem discussões acerca da relação entre DTM e o uso de próteses removíveis, onde alguns usuários se queixam de dor na face e outros sintomas. Objetivos: Avaliar a prevalência dos sintomas das DTMs em usuários de próteses dentárias removíveis, através da avaliação de prontuários dos pacientes atendidos nas clínicas de

graduação de Prótese Total Removível (PTR) e Prótese Parcial Removível (PPR) do Hospital Universitário de Brasília (HUB) e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no período de 2016 a 2021. Metodologia: Foram analisados 124 prontuários impressos nos seguintes itens: queixa principal e relatos de dores de cabeça, obtidos na anamnese e avaliação da ATM, no exame físico. Dentre estes, 24 eram de usuários de PTR, 46 de PPR e 54 de PTR e PPR associadas. Resultados: A prevalência de sintomas DTM foi de 11,29% (n=14) em usuários de PTR, 19,35% (n=24) em usuários de PPR e 16,93% (n=21) em usuários de PTR/PPR associadas, resultando em 47,58% (n=59) da totalidade dos pacientes avaliados. Dessa porcentagem, 38,70% (n=48) eram mulheres, na faixa etária de 39 aos 79 anos. Conclusões: De acordo com os resultados obtidos, a prevalência de sintomas de DTM em pacientes portadores de próteses dentárias removíveis totais e/ou parciais foi de 47,58%, acometendo mais as mulheres (38,70%), de 39 a 79 anos.

Palavras-chave: Dor orofacial, Síndrome da disfunção da articulação Temporomandibular, Prótese dentária, Oclusão dentária

SANITIZAÇÃO DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COM GÁS OZÔNIO

Isabella Monteiro Decnop Angelim, Priscilla Alvarenga Agra, Letícia Cabral Ecard, Renata Ximenes Lins

Introdução: A rotina odontológica expõe o cirurgião-dentista e o paciente a muitos microrganismos e o ozônio, além do uso terapêutico, também pode atuar como ferramenta de descontaminação microbiana em diversos ambientes. Objetivo: Investigar a eficácia da ação antimicrobiana do gás ozônio na sanitização do ambiente pela inativação de diferentes culturas microbianas. Metodologia: Para avaliar a suscetibilidade ao gás ozônio, cepas padrão e de isolados clínicos endodônticos, com e sem perfil de resistência, foram plaqueados por diluição seriada em placas de petri com meio de TSA. Foram utilizadas as cepas: *Streptococcus Epidermidis*, *Streptococcus Aureus*, *Streptococcus Aureus* resistente à metilicina, *Enterococcus Faecalis* e *Enterococcus Faecalis*

isolado de infecção endodôntica primária resistente à tetraciclina. As placas foram distribuídas em cinco posições com alturas e distâncias distintas em uma sala de 42 m³, além do grupo controle não exposto ao gás. O ozonizador foi ativado durante 60 minutos com concentração de 20 ppm. Posteriormente, as placas foram incubadas a 37°C por 48h para avaliação da ação do ozônio no crescimento das cepas. Resultados: As placas dispostas nos extremos de altura da sala, acima ou abaixo do ozonizador, apresentaram menor taxa de redução de crescimento bacteriano. As placas localizadas na direção do gerador de ozônio demonstraram maiores reduções, mesmo dispostas a 3m de distância. Houve diminuição significativa no crescimento de todas as cepas. Conclusões: O gás ozônio mostrou ter eficaz ação antimicrobiana em todos os casos, independente da distância. Portanto, a escolha deste como método alternativo para descontaminação merece atenção e mais outras novas pesquisas.

Palavras-chave: Ozônio, Odontologia, Eliminação de bactérias, Ambiente de instituições de saúde, Medicina preventiva

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE 8 ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO EM TRAUMA DENTAL: DADOS PRELIMINARES

Isla Maria Pereira Ibiapina, Samantha Jéssica Lopes Sousa, Júlio Cesar Franco Almeida, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Fernanda Cristina Pimentel Garcia

Introdução: O trauma dental consiste em injúrias que acometem o tecido dental ou periodontal normalmente ocasionada por quedas, colisões ou acidentes que geram fraturas ou deslocamentos dos tecidos dentais. Objetivos: Apresentar um estudo retrospectivo de 8 anos sobre os traumatismos alveolodentários de pacientes atendidos no Projeto de Extensão Trauma Dental Prevenção e tratamento (PEAC). Metodologia: Foi realizado um delineamento do estudo e população alvo através da avaliação de 210 prontuários de acordo com a distribuição dos traumatismos com as variáveis independentes: sexo, etiologia, tipo de traumatismo, dente envolvido, local em que o traumatismo aconteceu, tempo decorrido desde o

traumatismo, tratamento realizado, seqüela clínica e seqüela radiográfica. Resultados: 65,7% dos pacientes atendidos eram do sexo masculino, sendo os incisivos centrais decíduos os dentes mais envolvidos (79,4%) seguido dos permanentes (74,8%). O tipo de trauma decorrente de queda da própria altura compõe 30% dos casos. Apenas 23,3% dos casos foram atendidos na mesma semana que o trauma ocorreu, sendo que o local de maior ocorrência foi relatado como sendo em casa (24,8%). Em 28,6% dos casos o trauma foi do tipo fratura não complicada de coroa. Dos tratamentos realizados 38,1% foram restaurações. Das seqüelas clínicas observadas 11,9% apresentavam mobilidade e de acordo com os achados radiográficos 5,7% dos dentes acometidos apresentavam lesão periapical. Conclusões: Medidas preventivas para o público alvo são importantes para a diminuição das seqüelas traumáticas além de informar pais e responsáveis sobre como realizar o manejo e encaminhamento dos pacientes ao dentista.

Palavras-chave: Acidentes, Dentição, Epidemiologia, Ferimentos e Lesões, Prevalência, Traumatismos Dentários.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS: A PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES

Ana Carla Rêgo, Talita Rolim, Mariana Caldeira da Silva, Raialle Tatieli Ferreira Brito, Keyse Loyanne Batista da Silva

Introdução: A higienização bucal adequada é uma das medidas mais importantes a ser adotada para manter dentes e gengiva saudáveis. Crianças hospitalizadas necessitam de controle de placa bacteriana criterioso, visto que, processos infecciosos com origem na cavidade bucal podem evoluir para um comprometimento sistêmico. Objetivo: O presente trabalho visou avaliar o conhecimento dos pais, responsáveis ou acompanhantes das crianças internadas nas linhas de atendimento clínicas, oncohematológicas e do paciente crítico em terapia intensiva, em relação aos cuidados odontológicos e a importância da higienização oral. Metodologia: Este estudo

foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) sob o número 1.476.315 caracteriza-se por uma pesquisa com desenho de estudo de intervenção não controlado, de caráter experimental, que analisou os dados relacionados à higiene bucal de participantes de 0 a 18 anos internadas nas enfermarias no Hospital da Criança de Brasília. Resultados: Foram analisados 71 questionários, destes 79,4% acreditaram que a saúde bucal poderia interferir significativamente na saúde geral do paciente internado e 95,8% julgavam ser importante a presença do dentista nas linhas de cuidado do hospital. Conclusão: Infere-se a necessidade de ações educativas voltadas aos acompanhantes, para que haja conscientização em relação a correta higienização, visto que esse grupo participa ativamente do cotidiano dessas crianças durante o período de internação sendo de extrema importância no processo de desospitalização e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Criança, Higiene Bucal, Equipe de Assistência ao Paciente, Odontologia, Equipe Hospitalar de Odontologia.

RESINAS COMPOSTAS FOTOPOLIMERIZÁVEIS: OS EFEITOS DA IRRADIAÇÃO

Evelline Murta Peixoto, Célio Leone Ferreira Soares, Andreza Dayrell Gomes da Costa, Cristina Pereira Isolan, Guilherme Grazioli, Carlos Enrique Cuevas-Suarez

Objetivo: Avaliar o efeito da exposição radiante nas propriedades físicas e químicas das resinas compostas Kalore, Admira, Tetric N-Ceram Bulk Fill e Filtek Z350 XT. Materiais e métodos: Os compósitos (n=120) foram submetidos a três diferentes protocolos de polimerização: 1000 mW/cm² por 5s, 1000 mW/cm² por 10s e 400 mW/cm² por 25s. Foram avaliados a resistência flexural, o módulo de elasticidade, sorção de água, solubilidade em água, grau de conversão e contração de polimerização. Análises foram realizadas por ANOVA e teste Tukey. Resultados: Para Admira e Kalore, diferenças significativas entre os protocolos de exposição de luz foram observadas para o módulo de elasticidade (p <0.001), que foi maior

quando uma quantidade maior de exposição de radiante foi usada. Para a Filtek Z350, diferenças foram observadas apenas para o grau de conversão ($p < 0.001$), e uma maior quantidade de exposição de radiante permite a obtenção de valores maiores. A resina Tetric N-Ceram Bulk Fill apresentou diferenças significativas para o módulo de elasticidade e para a sorção de água, sendo que as amostras que foram submetidas a uma exposição radiante de 10 J/cm² apresentaram maior módulo de elasticidade. Conclusão: Na maioria dos casos, as propriedades mecânicas e físicas analisadas não foram afetadas pelos diferentes protocolos de exposição radiante. Outras características dos compósitos como a composição da matriz orgânica, o tipo de fotoiniciador e o tamanho e volume das partículas, parecem ter maior influência nas propriedades do material.

Palavras-chave: Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente, Cura Luminosa de Adesivos Dentários, Polimerização.

AValiação in vitro da formação de matriz mineral a partir de células mesenquimais derivadas do tecido pulpar, da papila apical e do ligamento periodontal humanos

Miriane Farias Rodrigues, Poliana Amanda Oliveira Silva, Ingrid Aquino Amorim, Amandda Évelin Silva de Carvalho, Danilo Cesar Mota Martins, Taia Maria Berto Rezende

Introdução: As células mesenquimais vêm sendo estudadas na odontologia, isoladas e cultivadas a partir de dentes permanentes e decíduos. Estas células, juntamente com fatores de crescimento e arcabouços, formam a tríade necessária para engenharia tecidual em diferentes áreas. Objetivos: Este estudo objetivou caracterizar células derivadas da polpa, papila apical e do ligamento periodontal humanos e avaliar o potencial de diferenciação celular por meio da formação de matriz mineral. Metodologia: Foram obtidas células pulpares, do ligamento periodontal e da papila apical, a partir de terceiros molares com rizogênese incompleta (CAAE: 94676218.5.0000.0029). Após serem isoladas e cultivadas, essas células foram caracterizadas por citometria e na

sequência, avaliou-se o potencial de formação de matriz mineral para os três diferentes tipos celulares, pela coloração de vermelho de alizarina, após 21 dias de cultivo. Resultados: O perfil fenotípico dessas células demonstrou marcação superior a 97% para os marcadores positivos para células-tronco mesenquimais (CTMs) e inferior a 1%, para o coquetel de marcadores negativos. Todas as células analisadas foram capazes de formar matriz mineral quando submetidas a meio osteogênico, após 21 dias. No entanto, a formação de matriz mineral foi maior nos grupos com células da papila apical, seguido das células do ligamento periodontal e das células pulpares. Conclusões: Desta forma, as três diferentes populações celulares apresentaram potencial de diferenciação em matriz mineral. Portanto, pode-se inferir que os tecidos derivados do complexo maxilo-faciais podem ser uma fonte viável de CTMs e apresentam potencial biotecnológico na odontologia.

Palavras-chave: Células-tronco, Polpa dentária, Ligamento periodontal, Papila, Endodontia regenerativa.

MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE E DOS FATORES DE VIRULÊNCIA DE STREPTOCOCCUS MUTANS APÓS USO DE AGENTE COM POSSÍVEL ATIVIDADE ANTICOLAGENASE

Isabela Monici Silva, Cecília de Brito Barbosa, Loise Pedrosa Salles, Fernando Araripe Gonçalves Torres, Luiz Antônio Soares Romeiro, Naile Damé-Teixeira

Introdução: Em estudo prévio, observamos alta expressão de genes que codificam colagenases em lesões clínicas de cárie radicular, codificados por *Streptococcus mutans*. Isso indica que a atividade colagenolítica também pode ser um fator de virulência de *S. mutans* em cárie radicular, ainda pouco explorado. Objetivos: testar a viabilidade em células planctônicas e a manutenção de fatores de virulência de cepas de *S. mutans* tratadas com um agente anticolagenolítico (ácido anacárdico saturado LDT11). Metodologia: a cepa *S. mutans* UA159 foi testada quanto a curva dose-resposta da substância, para determinar as concentrações com manutenção do crescimento celular. Testes de cariogenicidade (acidogênese, adesão

microbiana e aciduricidade) foram aplicados para as concentrações de 1,3 e 5 µg/mL. Um controle positivo e controles de etanol foram usados para os testes. Os dados foram comparados (ANOVA + Bonferroni e Kruskal-Wallis; $p < 0,05$). Resultados: o teste de acidogênese resultou em similaridade entre os grupos teste (AUC 395.1-416.1 mm²; $p > 0,05$) e o controle negativo foi menos acidogênico do que os demais grupos ($p < 0,0001$). Não houve diferença entre controles e grupos teste com relação a adesão e aciduricidade microbiana ($p > 0,05$). Conclusão: O ácido anacárdico saturado (LDT11) reduziu a viabilidade do *S. mutans* em concentrações acima de 5 µg/mL, mas não apresentou efeito sobre o potencial acidogênico, capacidade de adesão e aciduricidade em baixas concentrações. Por isso, sua aplicação em baixas concentrações para interromper função colagenolítica-alvo poderá ser posteriormente testada de forma isolada (na ausência de outros efeitos na cariogenicidade).

Palavras-chave: Cárie radicular; Doença cárie; *Streptococcus mutans*; colagenase.

RECICLAGEM DE CÁPSULAS DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO DE ALTA VISCOSIDADE COMPOSTAS POR POLIESTIRENO E CORADAS COM RODAMINA B

Thaís Ferreira Rodrigues Mota, David Santos Souza Padovini, Ana Flavia Sanches Borges

Introdução: Vários materiais odontológicos são acondicionados em recipientes plásticos; compostos, principalmente, por poliestireno, polímero resultante da polimerização do vinilbenzeno. O excesso de consumo de plásticos produz uma quantidade exorbitante de resíduos sólidos, sendo o lixo um dos principais problemas contemporâneos. Porém, esse composto pode ser biodegradado, voltando à sua composição original e ser reutilizado. Esta pode ser feita de maneira química; a que maior possibilita aplicações posteriores desse material. Para tanto, o material precisa estar puro, já que as impurezas podem atrapalhar a degradação química. Objetivos: Esse trabalho tem por objetivo a reciclagem química da embalagem de Ionômero de Vidro da marca

Chemfil; utilizando a acetona como solvente do poliestireno, separando o corante do polímero e fotodegradando-o com nanopartículas de TiO₂. Metodologia: A reação química do solvente acetona com o poliestireno degrada o material em pó junto ao corante. Após essa etapa, a técnica de centrifugação separa o poliestireno da Rodamina B dissolvida em acetona. Ambos são colocados na estufa, a fim de que a acetona evapore, deixando apenas o material puro. O poliestireno já está puro nessa fase, porém há a necessidade de degradação do corante. Para a fotodegradação, foram sintetizadas nanopartículas de TiO₂ pelo método hidrotérmico. Resultados: Foi feita a caracterização das nanopartículas por Difração de Raios X, e a verificação da presença de grupos orgânicos do poliestireno após a reação com acetona por FT-IR. Conclusões: A conclusão desse trabalho foi a apresentação de uma possibilidade para a diminuição dos resíduos plásticos que acondicionam materiais odontológicos.

Palavras-chave: Reciclagem; Odontologia; Cimentos de Ionômero de Vidro

MATERIAIS INOVADORES PARA O SELAMENTO IN VITRO DE FÓSSULAS E FISSURAS SÃO MELHORES MECANICAMENTE?

Witalo Pereira de Jesus, Fernanda Vieira Belém, Ana Paula Turrioni, Washington Henrique Themoteo Da Silva, Cláudia Silami de Magalhães, Marco Aurélio Paschoal

Introdução: Recentemente, foi lançado no mercado odontológico materiais seladores com tecnologia autocondicionante e autoadesiva aliada à liberação de íons remineralizantes/bioativos. Objetivos: O objetivo foi comparar valores de rugosidade e microdureza de materiais odontológicos seladores de fôssulas e fissuras baseados em diferentes tecnologias. Metodologia: Foi utilizado o selante autocondicionante Beautisealant® (Shofu)-(G1), selante convencional FluroShield® (Dentsply)-(G2), resina autoadesiva/autocondicionante

Flow Constic® (DMG)-(G3) e resina convencional Beautifil Flow Plus® (Shofu)-(G4), sendo o G2 considerado grupo controle. Foram confeccionados 32 corpos de prova (N=8), armazenados em água destilada a 25°C, por 24h e submetidos a acabamento e polimento com lixas de abrasividade decrescente em politriz metalográfica. Rugosidade superficial, mensurada em rugosímetro (Ra, µm; cut-off 0,8; velocidade 0,5mm/s), e microdureza Vickers, aferida em microdurômetro (gf/mm²; 100kgf por 15s), foram analisadas por meio de 5 leituras. Calculou-se a média, desvio padrão e os dados foram submetidos aos testes ANOVA e post hoc de Tukey (p=0,05) utilizando o software SPSS. Resultados: Os valores de rugosidade média foram: G1-(Ra=0,19 ± 0,04), G2-(Ra=0,14 ± 0,05), G3-(Ra=0,12 ± 0,04) e G4-(Ra=0,13 ± 0,05), sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,61). Para a variável microdureza, somente os grupos G1-(HV=16,7 ± 1,9) e G2-(HV=16,2 ± 4,9) não diferiram significativamente entre si (p=0,99); G3-(HV=26,1 ± 3,4) e G4-(HV=37,9 ± 4,8) apresentaram os maiores valores, diferindo dos demais grupos e entre si (p<0,01). Conclusão: As taxas de rugosidade superficial dos materiais estudados foram similares. Ademais, os grupos 3 e 4 mostraram maior dureza que o selante tradicionalmente utilizado para esse fim, grupo 2.

Palavras-chave: Materiais Dentários, Selantes de Fossas e Fissuras, Propriedades de Superfície, Avaliação de Propriedades Mecânicas, Investigação Laboratorial.

COMPARAÇÃO ENTRE PIEZOCIRURGIA E CIRURGIA CONVENCIONAL NO LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Caio Melo Mesquita, Marcio Martins, Carlos Eduardo Xavier dos Santos Ribeiro da Silva, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Luiz Renato Paranhos

Introdução: Na cirurgia convencional de levantamento de seio maxilar, são utilizadas brocas para acesso de janela lateral da região de enxerto ósseo, entre assoalho do seio maxilar e membrana sinusal. A utilização do aparelho piezocirúrgico pode otimizar o procedimento e apresentar

menores complicações pós-operatórias. Objetivos: Comparar a piezocirurgia e cirurgia convencional de levantamento de seio maxilar avaliados pela dor, edema e abertura bucal. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e boca-dividida, aprovado pelo CEP local (#2.065.867). O estudo seguiu diretrizes do CONSORT e foi conduzido em clínica privada entre os anos de 2016 a 2017. Foram selecionados 20 participantes com indicação de levantamento bilateral de seio maxilar e sistemicamente saudáveis. Foi feita piezocirurgia em um lado e cirurgia convencional no outro, havendo intervalo de 30 dias entre cada uma. Tanto o lado dos procedimentos quanto a sequência deles foram por randomização simples. Os participantes e avaliadores estavam cegos para qual tratamento foi realizado. As avaliações foram feitas no pós-operatório de uma hora (1h), dois dias (48h), sete e 30 dias. As variáveis foram analisadas pelos testes de Friedman e Wilcoxon com nível de significância de 5%. Resultados: A dor após 1h e 48h foi menor para piezocirurgia (p < 0,05). O edema foi similar para ambas intervenções em todos momentos (p > 0,05). Houve maior abertura bucal após 48h para piezocirurgia (p < 0,05). Conclusões: A piezocirurgia proporciona menor dor e maior abertura bucal no pós-operatório quando comparada à cirurgia convencional, entretanto o edema é similar nas duas técnicas.

Palavras-chave: Dor, Edema, Implantes Dentários, Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar, Piezocirurgia.

AVALIAÇÃO DA POSIÇÃO CONDILAR EM JOVENS E IDOSOS COM OU SEM SINTOMAS TEMPOROMANDIBULARES USANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Sara Saramago Gobi, Larissa Kattiney de Oliveira, Maria Cecília Monteiro Marques Magalhães, Isabela Félix de Souza, Amanda Monise Dias Silva, Guilherme de Araújo Almeida

Introdução: Estudos em adultos jovens questionam a influência da discrepância entre as posições de relação cêntrica e máxima intercuspidação nas Síndromes da Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM). Objetivos: Avaliar a presença ou ausência de discrepâncias

entre a relação cêntrica (RC) e a máxima intercuspidação (MI) em adultos jovens e idosos com ou sem Disfunção da Articulação Temporomandibular utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Metodologia: A amostra foi composta por 80 voluntários, 40 jovens com idades entre 18 a 25 anos, metade com e metade sem sintomas de DTM; e 40 idosos com idade entre 35 a 50 anos, metade com e metade sem sintomas de DTM. Os sintomas de DTM foram diagnosticados usando os critérios de diagnóstico (padrão) para pesquisa de DTM (RDV/TMD). Cada participante realizou duas tomografias, uma em MI e outra em RC. As medidas do espaço articular foram realizadas nos cortes coronal e sagital, e os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo teste U de Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas quanto as posições RC e MI, e a presença ou ausência de sintomas de DTM. No entanto, na análise comparativa entre os grupos, foi observado diferenças significativas em todas as medidas utilizadas nesse estudo. Conclusões: O côndilo e a fossa mandibular não parecem ser influenciados pelas posições RC e MI, ou pela presença ou ausência de sintomas de DTM, mas a idade parece levar a um aumento quantitativo na relação entre essas estruturas.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Côndilo Mandibular.

AVALIAÇÃO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO DOS EFEITOS DENTOSQUELÉTICOS PRODUZIDOS PELO EXPANSOR COLADO E HYRAX: UM ESTUDO PILOTO

Amanda Monise Dias Silva, Maria Cecília Monteiro Marques Magalhães, Sara Saramago Gobi, Isabela Félix de Souza, Guilherme de Araújo Almeida

Introdução: Os efeitos dentoalveolares gerados pelo expansor colado, principalmente os verticais, são controversos na literatura quando comparados com os efeitos produzidos pelo *hyrax*, e também poucos são os estudados por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar

os efeitos dentoalveolares, horizontais e verticais, produzidos pelo expansor colado e pelo *hyrax* usando TCBC. Metodologia: A amostra do estudo foi composta por dez pacientes, divididos igualmente em dois grupos de acordo com as características faciais e cefalométricas: grupo 1, padrão de crescimento facial vertical (dois homens, três mulheres; idade média de 7,7 anos) e grupo 2, padrão de crescimento facial normal (três homens, duas mulheres; idade média, 8,3 anos), tratados com expansor colado e *hyrax*, respectivamente. Os pacientes foram submetidos a uma TCFC antes da expansão e quatro meses após o término das ativações, quando o expansor foi removido. Resultados: Dentre as mudanças horizontais avaliadas, o comprimento do assoalho nasal ($P = 0,03$) e o maior comprimento interno da região posterior ($P = 0,00$) mostrou um aumento estatisticamente significativo apenas para o grupo 1, e a verticalização do molar inferior apresentou um aumento estatisticamente significativo apenas para o grupo 2. As mudanças verticais não apresentaram diferenças nos resultados estatísticos dentro dos grupos ($P > 0,05$). Comparando os dois grupos, não houve diferenças estatísticas para nenhuma mudança avaliada ($P > 0,05$). Conclusão: Considerando que não houve diferenças de efeitos entre os aparelhos, o expansor colado não gerou maior controle vertical em comparação com o *hyrax*.

Palavras-chave: Aparelhos Ortodônticos, Técnica de Expansão Palatina, Maloclusão.

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS REMOÇÃO DA RESINA REMANESCENTE DA DESCOLAGEM DE BRÁQUETES COM QUATRO BROCAS ORTODÔNTICAS

Cibele Silva Barbosa, Gabriela Aparecida dos Reis, Anielle Aparecida Parmagnani, Francyne Baldo do Nascimento, Paulo Eduardo Baggio, Carlos Eduardo de Oliveira Lima

Introdução: geralmente na remoção de bráquetes ortodônticos a resina de união fica aderida a superfície dentária e durante sua remoção com brocas podem ocorrer riscos e ranhuras irreversíveis no esmalte sendo obrigação do profissional atentar-se a esse procedimento. Objetivos:

avaliar a superfície do esmalte por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), magnificação 3.000x, após a uso de quatro tipos de broca de remoção de resina remanescente da descolagem do bráquete ortodôntico. Metodologia: foram utilizados 16 dentes terceiros molares humanos íntegros, divididos em quatro grupos (A, B, C e D) contendo 4 dentes cada (1- grupo controle; 2-colagem dos bráquetes e remoção após 7 dias com alicate; 3-passou pelos mesmos procedimentos que o dente 2, mais a remoção da resina remanescente com broca (em cada grupo utilizou-se um tipo de broca) e 4- além da remoção da resina, a superfície do esmalte foi polida com pasta de pedra-pomes). As brocas utilizadas foram: grupo A - broca multilaminada 18 lâminas tronco cônica alta rotação, marca Angelus Prisma Dental; grupo B- broca Carbide alta rotação, marca Orthomundi; grupo C- broca em zircônia multilaminada baixa rotação, marca Morelli e grupo D- broca baixa rotação marca TP Orthodontics Brasil). Resultados: alterações no esmalte foram visualizadas após remoção da resina remanescente utilizando brocas específicas. Conclusões: todas as brocas foram efetivas na remoção da resina residual, no entanto causaram ranhuras irreversíveis em menor ou maior grau; para o grupo analisado, a broca em zircônia multilaminada foi a que causou menor dano à superfície dentária.

Palavras-chave: Esmalte Dentário, Bráquetes Ortodônticos, Descolagem Dentária

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO PROLONGADA DE PRODUTOS À BASE DE CARVÃO ATIVADO NA COR E RUGOSIDADE DO ESMALTE DENTÁRIO HÍGIDO OU CLAREADO

Murilo Guimarães Campolina, Priscila Agostinha Neves De Souza, Lia Dietrich, Ceci Nunes Carvalho, Carlos José Soares, Gisele Rodrigues da Silva

Introdução: Produtos à base de carvão ativado (PBCA) são utilizados sem evidências científicas suficientes que suportem sua efetividade. Objetivos: Avaliou-se o efeito do uso prolongado de PBCA na alteração de cor dos dentes (ΔE_{ab}) e rugosidade do esmalte (Ra). Metodologia: Utilizou-se 66 coroas de dentes bovinos (n=11),

considerando os fatores em estudo: 1-Tipo de dente: hígido ou previamente clareado (2 sessões x 30 minutos, peróxido de Hidrogênio 35%), 2- Produto utilizado para escovação: GC- grupo controle, Colgate Total 12 (Colgate-Palmolive, São Paulo, SP, Brasil); PO- Pó de carvão ativado, WhiteMax (Dermavita, Brusque, SC, Brasil) e; DCA- Colgate Natural Extracts (Colgate-Palmolive), e 3-Tempo de escovação (considerando escovação de 15s/dente, sendo 3 escovações diárias, simulou-se o uso do produto por 15 dias-T15: 11 minutos, 30 dias-T30: 22,5 minutos, 90 dias-T90: 67,5 minutos ou 180 dias-T180: 135 minutos. As coroas receberam escovação mecânica [produto + água destilada + saliva artificial, proporção 1:1:1 (peso/volume)], em carga vertical de 300g, à 25°C, movimento linear, frequência de 2Hz. Mediu-se Ra e ΔE_{ab} . Aplicou-se teste estatístico ANOVA RM ($p < 0,05$). Resultados: ΔE_{ab} não foi influenciada pelo tipo de dente ($p = 0,53$), produto ($p = 0,71$) ou tempo de escovação ($p = 0,13$), porém Ra depende da interação tempo*produto ($p < 0,001$). A partir do T90, DCA apresentou maior Ra do que GC e PO. Conclusões: A partir do T90, DCA gerou maior Ra do que GC e PO, que não apresentaram diferença entre si. Dentes clareados apresentaram maior Ra. PBCA não influencia (ΔE_{ab}), porém, DCA a partir de 90 dias, promove aumento de Ra.

Palavras-chave: Carvão ativado; Clareadores Dentários; Clareamento Dental; Dentífricos; Materiais Dentários.

AVALIAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO E QUE REALIZARAM EXODONTIA

Mariane Justino Paniago, André Ribeiro Bruno, Marcelo Souza Rodrigues, Natália Ketlen Gervásio de Azevedo, Flaviana Soares Rocha, Sérgio Bruzadelli Macedo

Introdução: A radioterapia é comumente usada no tratamento de neoplasias malignas, entretanto efeitos indesejáveis também podem afetar tecidos saudáveis próximos à lesão. Diante disso, pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço (RCP) estão suscetíveis a complicações após manipulação cirúrgica da região

irradiada. Para minimizar impactos da radiação, o ozônio tem sido utilizado, pois apresenta ação bioestimuladora (baixas doses) e antimicrobiana (altas doses). Objetivos: Avaliar a ozonioterapia, utilizada de forma preventiva durante o preparo para exodontia, em pacientes submetidos à radioterapia em cabeça e pescoço. Metodologia: Foi feito um estudo transversal retrospectivo dos pacientes que receberam RCP e que utilizaram ozonioterapia previamente à extração dentária, num período de 3 anos. Foram realizadas tabulação e análise dos dados epidemiológicos, reparo pós-operatório e tratamento com ozônio (dose, forma de administração do ozônio, quantidade de sessões e evolução clínica). Resultados: Foram obtidos dados de 20 pacientes, sendo 15 homens e 5 mulheres, com média de idade igual a 57,6 anos. Em sua totalidade eram pacientes oncológicos, com neoplasias de cabeça e pescoço. A dose total de radiação não foi informada pela maioria dos pacientes. O tratamento com ozônio foi realizado em baixas concentrações. Após exodontia, a maioria dos pacientes evoluiu com boa cicatrização e sem intercorrências. Em alguns casos houve discreta exposição óssea no período pós-operatório imediato, porém, com ozonioterapia, observou-se melhora do quadro clínico e fechamento completo do alvéolo. Conclusões: O ozônio se mostrou uma boa alternativa quando utilizado de forma preventiva durante o preparo para exodontia e pacientes que receberam RCP.

Palavras-chave: Ozônio, radioterapia, exodontia, osteorradionecrose.

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DA POSIÇÃO CONDILAR EM JOVENS ASSINTOMÁTICOS E SINTOMÁTICOS

Isabela Felix de Souza, Éverton Ribeiro Lelis, Maria Cecília Monteiro Marques Magalhães, Sara Saramago Gobi, Amanda Monise Dias Silva, Guilherme de Araújo Almeida

Introdução. Estudos da relação côndilo-fossa mandibular são comuns. No entanto, o papel dessa relação no desenvolvimento de uma disfunção temporomandibular ainda permanece controverso. Objetivos: Avaliar quantitativamente a relação côndilo-fossa mandibular em jovens com dentição íntegra e compará-la com indivíduos com e sem sintomas de disfunção temporomandibular

(DTM). Metodologia: Os voluntários foram classificados como assintomático (n = 20) ou sintomático (n = 20) de acordo com os critérios de diagnósticos da pesquisa para disfunções temporomandibulares. Cada participante foi submetido a 2 tomografias computadorizadas de feixe cônico no terço médio e inferior da face: 1 varredura da posição de máxima intercuspidação e 1 da posição de relação cêntrica. A distância entre o côndilo e a fossa mandibular foi medida nas imagens frontal e lateral da articulação temporomandibular. A posição condilar foi comparada entre os grupos (assintomáticos e sintomáticos) usando o teste de Mann-Whitney U ($\alpha = .05$). Dentro de cada grupo, a posição condilar foi comparada através da máxima intercuspidação e posições de relação cêntrica usando o teste de Mann-Whitney U ($\alpha = .05$). Resultados: Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas posições condilares entre relação cêntrica e máxima intercuspidação em jovens assintomáticos ou sintomático, e não foram encontradas diferença significativa entre jovens assintomáticos e sintomáticos. Conclusões: As relações côndilo-fossa mandibulares dos jovens foram semelhantes nas relações cêntricas e posições de máxima intercuspidação quando avaliadas por tomografia computadorizada. A presença ou ausência de disfunção temporomandibular não foi correlacionada com a posição do côndilo na articulação.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Côndilo Mandibular, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIAIS E A ESCOVAÇÃO BUCAL SUPERVISIONADA EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Isabella Santos Paula, Nataly Ferreira De Ávila, Luiz Renato Paranhos, Jaqueline Vilela Bulgareli, Álex Moreira Herval

Introdução: O acesso a medidas preventivas é estratégico para melhorar a qualidade da saúde bucal da população. Contudo, a ampliação da oferta de serviços de saúde não é o único fator que amplia o acesso a medidas preventivas e curativas, sendo relevante considerar as características

sociais que podem estar associadas às iniquidades no acesso. Objetivo: Analisar a correlação entre indicadores sociais e a média de escovação bucal supervisionada em municípios brasileiros de médio e grande porte. Metodologia: Desenvolveu-se um estudo transversal retrospectivo com dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referentes 324 municípios brasileiros com população acima de cem mil habitantes. Oito indicadores sociais foram selecionados para análise: Índice Gini (desigualdade social), Salário Médio Mensal, Proporção da População Ocupada, Rendimento per capita, Taxa de Escolarização, PIB per capita, Taxa de Esgotamento Sanitário e Cobertura de Serviços Odontológicos. A variável dependente em análise foi a média de escovação bucal supervisionada. As análises descritiva e bivariada (Correlação de Spearman) foram realizadas no Software Jamovi. Resultados: Apenas o indicador de desigualdade social não mostrou relação com a escovação bucal supervisionada. Os indicadores sociais que demonstraram maior correlação foram a taxa de esgotamento sanitário (diretamente proporcional) e o rendimento per capita (inversamente proporcional). Conclusões: As variáveis independentes apresentaram, em alguns casos, uma correlação inesperada com base no pensamento da iniquidade, o que pode refletir em um serviço público de saúde ainda fortemente direcionado no tratamento.

Palavras-chave: Indicadores Básicos de Saúde. Avaliação em Saúde. Saúde Pública. Serviços de Saúde Bucal.

IMPACTO DA COVID-19 NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA ENTRE AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL

Stefany Joaquina Sousa Farias, JAIANE AUGUSTA MEDEIROS RIBEIRO, Adriano Almeida de Lima, Cristine Miron Stefani, Tiago Araújo Coelho de Souza, Erica Negrini Lia

Introdução: A forma de transmissão do vírus SARS-CoV-2 afetou diretamente a prática odontológica, o que gerou necessidade de adaptação dos profissionais da

Odontologia a esse novo cenário. Objetivos: conhecer o nível de distanciamento social e a adoção de medidas e condições de biossegurança entre Auxiliares em Saúde Bucal (ASBs) e Técnicos em Saúde Bucal (TSBs) do Distrito Federal desde o início da pandemia pela COVID-19. Metodologia: Foram incluídos 92 ASBs e 99 TSBs entre novembro de 2020 e janeiro de 2021. Os participantes realizaram teste rápido para COVID-19 e responderam a um questionário com perguntas sobre aspectos socio demográficos, mudanças da rotina e impacto sobre o exercício da profissão durante a pandemia, risco e exposição à COVID-19. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial utilizando-se o software Excel (Versão 2106). Resultados: 65,2% dos ASBs e 39,5% dos TSBs reduziram de alguma forma as horas trabalhadas presencialmente desde o início da pandemia. A maioria dos profissionais tiveram acesso à guias de orientação sobre novos cuidados no ambiente de trabalho (ASBs=83,6% e TSBs=84,9%). As medidas de proteção mais aplicadas pelos empregadores de ambas as categorias foram o uso de capotes, macacões e aventais descartáveis e de máscaras de proteção respiratória (N-95, PFF2). 27,1% dos ASBs e 19,2% dos TSBs apresentaram sorologia positiva para SARS-CoV-2. Conclusões: Em grande parte, os profissionais participantes receberam informações de prevenção de contaminação por SARS-CoV-2 e seus empregadores implementaram alterações visando a proteção da equipe e seus pacientes frente a pandemia pela COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19, Biossegurança, Equipamento de Proteção Individual, Assistentes de Odontologia

EXPRESSÃO DE AGRIN DURANTE A DIFERENCIAÇÃO ADIPOCÍTICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DERIVADAS DO TECIDO ADIPOSEO

Luana da Silva Pereira, Helena Bacha Lopes, Leticia Faustino Adolpho, Adalberto Luiz Rosa, Marcio Mateus Beloti

Introdução: A proteína de matriz extracelular agrin atua no desenvolvimento esquelético e sua expressão por osteoblastos apresenta correlação positiva com o estágio de diferenciação celular. A homeostase do tecido ósseo

depende do equilíbrio entre diferenciação osteoblástica e adipocítica e a avaliação da expressão de *Agrin* durante a diferenciação adipocítica pode auxiliar na compreensão desse equilíbrio. Objetivo: Avaliar a expressão gênica de *Agrin* durante diferenciação adipocítica de células-tronco mesenquimais (MSCs) do tecido adiposo. Metodologia: MSCs do tecido adiposo da região inguinal de camundongos C57Bl/6 foram coletadas, expandidas até a confluência de 70%, e cultivadas em condições adipogênicas. Aos 3, 5, 7, 10 e 14 dias, a expressão gênica *Ppar γ* , *Adiponectina*, *Resistina*, e de *Agrin* e seus receptores *Lrp4* e *Dag1* foi avaliada por PCR em tempo real. Aos 21 dias, avaliou-se a formação de acúmulo lipídico por Oil red. Os dados (n=4) foram comparados por ANOVA, seguida do pós-teste de Turkey (p=0,05). Resultados: A expressão gênica de *Ppar γ* e *Resistina* aumentou até o dia 7 e a de *Adiponectina*, até o dia 5. A expressão de *Agrin* e *Dag1* aumentou até os 10 dias, enquanto a expressão de *Lrp4* manteve-se constante, diminuindo aos 14 dias. A coloração com Oil red demonstrou a presença de acúmulo lipídico abundante nas culturas, confirmando o fenótipo adipocítico. Conclusões: Os dados demonstram que *Agrin* e seus receptores são expressos por adipócitos diferenciados a partir de MSCs do tecido adiposo e que os níveis de *Agrin* aumentam com a progressão da diferenciação adipocítica.

Palavras-chave: AGRIN, Célula-Tronco, Adipócito, Tecido Adiposo.

METODOLOGIAS ATIVAS NA ODONTOLOGIA: AS VISITAS DOMICILIARES COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA DE ENSINO

Marina Lima Sousa Neta, Ana Paula Paiva Freitas, Aline Thomazini Cordeiro, Jéssica Aires Saraiva de Oliveira, Maynardma Joade Mesquita de Aguiar Souza, Fabiano Maluf

Introdução: Uma alternativa que pode auxiliar o processo ensino-aprendizagem na odontologia é a realização de atividades pedagógicas diferentes das tradicionais atividades restritas a sala de aula, como as Visitas Domiciliares (VDs) da Estratégia Saúde da Família. Esse

tipo de atividade estimula o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Objetivo: identificar o significado que os acadêmicos de odontologia atribuem às VDs, como proposta pedagógica de ensino. Metodologia: estudo descritivo-analítico de carácter exploratório, cujo universo pesquisado foram estudantes de odontologia do 6° ao 8° semestres do Centro Universitário Euroamericano – UNIEURO, em Brasília – DF, por meio da aplicação presencial de questionário semi-estruturado composto de 10 questões fechadas, entre maio e junho de 2020. A aplicação foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e posterior esclarecimento aos participantes sobre a pesquisa e solicitação da assinatura de um termo de consentimento livre esclarecido. Resultados: foram analisados 151 questionários, compondo a amostra total do estudo. Os alunos enfatizaram a importância dessa atividade para o desenvolvimento de uma visão mais sensível e humanizada, multiprofissional e interdisciplinar. Conclusões: constatou-se que os estudantes que participaram de VDs consideraram-na como uma atividade relevante para sua formação acadêmica, bem como ratificaram sua importância para uma atuação profissional multidisciplinar e generalista, além da compreensão da realidade social no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Educação em Odontologia; Estratégia Saúde da Família;

VITAMINA E – AGENTE POTENCIALMENTE RESPONSÁVEL PELA AÇÃO PROTETORA DO ÓLEO DE DENDÊ CONTRA EROÇÃO DENTÁRIA

Thayná Teodoro da Silva, Tainara Tonon Castelluccio, Daiana da Silva Martins, Fernanda Lyrio Mendonça, Ana Paula Boteon, Daniela Rios

Introdução: A alta prevalência de desgaste dentário erosivo indica a necessidade de criar terapias preventivas para essa condição. Estudos recentes mostraram que óleo de Dendê aplicado antes de uma exposição ácida in vitro resultou menor perda de dureza do esmalte comparado ao controle positivo e apresentou potencial de prevenir perda

de esmalte sob desafios erosivos e abrasivos associados. Objetivos: Analisar o efeito *in vitro* dos componentes do óleo de Dendê para compreender sua ação contra erosão em um único e curto desafio erosivo. Metodologia: Foram confeccionados 16 blocos de esmalte (dentes bovinos) por grupo, sendo: GI – Óleo de Dendê 100%; GII – Solução de tocotrienol 85% ; GIII – Vitamina E oleosa 100%; GIV – Vitamina A oleosa 100%; GV – Água deionizada (controle negativo); GVI – Elmex Erosion Protection® (controle positivo). Foi realizada microdureza superficial inicial e confeccionados dispositivos palatinos para fixação dos espécimes, utilizados por 2 horas por 2 voluntários para formação da película. Os blocos foram tratados conforme os grupos, e imersos em saliva artificial. No desafio erosivo, foram imersos em ácido cítrico sob agitação (30s) e lavados. A microdureza superficial final foi avaliada para obter a porcentagem de perda de dureza. Resultados: ANOVA seguida pelo teste de Fisher ($p < 0,05$) apontou percentual significativamente menor nos grupos controle positivo, óleo de Dendê e Vitamina E comparado aos outros grupos. Conclusões: Conclui-se que provavelmente a Vitamina E é o agente do óleo de Dendê responsável pela ação protetora contra erosão dentária. Fomento: FAPESP(processo 2018/19671-6)

Palavras-chave: Erosão Dentária, Esmalte Dentário, Desgaste dos dentes

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE COMPÔMEROS COLORIDOS APÓS CICLAGEM EROSIVA-ABRASIVA: ESTUDO IN VITRO

Louise Santos Magalhães, Fernanda Vieira Belém, Ana Paula Turrioni, Cristiane Meira Assunção, Paulo Antônio Martins-Júnior, Marco Aurélio Benini Paschoal

Introdução: O Compômero colorido (Twinky Star®, VOCO) é um material utilizado na Odontopediatria que apresenta cores e glitter em sua estrutura, no entanto, pouco se sabe sobre a performance mecânica deste material, quando o mesmo é desafiado por efeitos de erosão-abrasão. Objetivos: Esse estudo *in vitro* investigou a rugosidade superficial de compômeros coloridos utilizados na Odontopediatria após emprego de um modelo de ciclagem

erosiva-abrasiva. Metodologia: Um total de 80 amostras circulares foram confeccionadas, sendo (N=10): G1 Berry, G2 Gold, G3 Pink, G4 Lemon, G5 Blue, G6 Silver, G7 Orange e G8 Green, referentes às cores do compômero colorido Twinky Star®. As amostras foram armazenadas em saliva artificial e estufa bacteriológica a 37°C por 24h. Após o polimento, os espécimes foram submetidos à rugosidade inicial (Ri) por um rugosímetro (Mitutoyo Corporation, Japão). Em seguida, as amostras foram imersas em bebida à base de cola (Coca-Cola®) por 1 minuto e submetidos à escovação elétrica (Oral B), por 2 minutos, durante 15 dias. No fim deste período, foi realizada leitura da rugosidade final (Rf). Os dados foram avaliados utilizando ANOVA, teste de Tukey, e teste T ($p < 0,05$). Resultados: Após 15 dias de ciclagem, os grupos G4 Lemon (Rf: 1.14 ± 0.55) e G8 Green (Rf: 1.35 ± 0.55), apresentaram os maiores valores de rugosidade final intergrupos. Ainda, foi identificado um aumento da rugosidade para todos os grupos, com exceção do G2 (Rf: 0.38 ± 0.36). Conclusões: A ciclagem erosiva-abrasiva alterou a rugosidade superficial da maioria das cores dos compômeros coloridos estudados, com destaque para os grupos de coloração esverdeada.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Abrasão Dentária; Materiais Dentários; Compômeros; Odontopediatria.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE TRANSPORTE E CENTRALIZAÇÃO DO PREPARO DO CANAL RADICULAR APÓS REPETIDOS USOS DE DIFERENTES INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO DE ROTAÇÃO CONTÍNUA E RECÍPROCANTE

Gabrielle Morais Carneiro Borges Guardiano, Anna Clara Silva Ramos, Maria Teresa Andrade Do Amaral, Jordana Alves Garcia Da Silva, Helder Fernandes de Oliveira, Orlando Aguirre Guedes

Introdução: Os erros operatórios incluindo o transporte e descentralização do canal podem representar fatores de risco ao sucesso endodôntico. Objetivos: avaliar o índice de transporte (IT) e a capacidade de centralização (CC) do preparo do canal radicular após repetidos usos de diferentes instrumentos de níquel-titânio acionados em

rotação contínua e recíproca. Metodologia: Quarenta e cinco molares inferiores prototipados foram aleatoriamente divididos em 03 grupos (n=15), de acordo com o instrumento rotatório: G1. BioRace®; G2. Protaper Next®; G3. - V-File®. A técnica de preparo do canal obedeceu a orientação dos fabricantes. Tomografia computadorizada de feixe cônico foi realizada antes e após o preparo. Estabeleceu-se o nível de 3mm abaixo da furca para a realização das mensurações nas imagens. O índice de transporte e a capacidade de centralização no sentido vestibulolingual foram determinados baseados na mensuração da menor distância entre a imagem das paredes vestibular e lingual do canal e a superfície externa radicular vestibular e lingual, antes (V1 e L1) e após (V2 e L2) o preparo do canal por meio do software RadiAnt DICOM Viewer. Para a análise dos dados utilizou-se o teste t de Student e o nível de significância foi de 5%. Resultados: Quanto ao índice de transporte e centralização todos os instrumentos analisados apresentaram transporte e descentralização, porém não foram encontradas diferenças entre os grupos analisados ($p>0.05$). A porção lingual foi a direção mais observada em ambos os grupos. Conclusões: Nenhum instrumento acionado em cinemática de rotação contínua e recíproca mostrou capacidade de centralização do preparo perfeita.

Palavras-chave: preparo de canal radicular, tomografia computadorizada de feixe cônico, falha de tratamento.

ESTABILIDADE DE COR DE UM GUIA CONFECCIONADO DE RESINA COMPOSTA PARA DENTES CLAREADOS - AVALIAÇÃO DE 2 ANOS.

Caio César Garcia Pereira, Kamylla setti silva, Mateus Brayan Costa Rodrigues, Hector Vinícius Evangelista Louredo, Lúcia Coelho Garcia Pereira

Introdução: As resinas compostas para dentes clareados possuem denominações distintas e a escala VITA não possui guias para auxiliar a seleção. Objetivos: Verificar a viabilidade em utilizar uma escala de cores confeccionada com Opallis (FGM) para dentes clareados, analisando sua estabilidade de cor durante 24 meses. Metodologia: Foram confeccionadas dez guias nas cores E-Bleach H, E-Bleach

M, E-Bleach L, D-Bleach A0,5 e B0,5, com auxílio de uma matriz de aço inoxidável. Todos os cilindros foram fotoativados por 40 segundos a cada 1,5 mm de espessura. Em seguida realizou-se a leitura dos cilindros, imediata, 24 horas, 30 dias, 6 meses e 12 meses, com espectrofotômetro. Entre os períodos de leitura, os guias de resinas compostas permaneceram armazenados em uma caixa em ambiente escuro. Os valores de L^* , a^* e b^* obtidos dos cilindros de resina foram utilizados para obtenção do ΔE , submetidos ANOVA e teste de Tukey com significância de 5%. Resultados: Entre as cores das resinas e os períodos de tempos avaliados foi observado que a resina D-Bleach apresentou maior diferença dos valores em 24 meses em relação aos demais. Somente as resinas A0,5 e D-Bleach mudaram de cor ao longo do tempo com alteração perceptível clinicamente ($\Delta E > 3,3$). Conclusões: A maioria das cores da resina para dentes clareados não se alteraram no período de até 24 meses, apresentado estabilidade necessária para a confecção de um guia de cores.

Palavras-chave: Fotopolimerização, Resinas, Clareamento.

AVALIAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM PACIENTES COM RISCO DE OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DOS MAXILARES (MRONJ) E QUE REALIZARAM EXODONTIAS

André Ribeiro Bruno, Natália Ketlen Gervásio de Azevedo, Marcelo Souza Rodrigues, Mariane Justino Paniago, Sérgio Bruzadelli Macedo, Flaviana Soares Rocha

Introdução: A ozonioterapia tem sido amplamente estudada. Em baixas doses, o ozônio possui ação bioestimuladora e, em altas doses, ação antimicrobiana. A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (MRONJ) pode ocorrer em pacientes que fizeram uso de medicamentos que alteram o metabolismo ósseo (ex: antireabsortivos e antiangiogênicos). Nesses pacientes, as exodontias devem ser planejadas pois cerca de 61% dos casos de MRONJ são desencadeados após manipulação cirúrgica. Objetivos: Este estudo avaliou a ozonioterapia, utilizada preventivamente durante o preparo para

exodontia, em pacientes que utilizaram medicamentos antirreabsortivos ou antiangiogênicos com risco para o desenvolvimento de MRONJ. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo dos pacientes que utilizaram antirreabsortivos ou antiangiogênicos e que não desenvolveram MRONJ, mas que utilizaram ozonioterapia previamente à extração dentária. Foi realizada tabulação e análise dos dados epidemiológicos, reparo pós-operatório e tratamento com ozônio (dose, forma de administração do ozônio, quantidade de sessões e evolução clínica). Resultados: Foram obtidos dados de 26 pacientes, sendo 5 homens e 21 mulheres, com média de idade igual a 60 anos. Em sua maioria eram pacientes oncológicos, apenas 3 relataram osteoporose como doença de base. A medicação mais utilizada foi o Zolendronato. O tratamento com ozônio foi realizado em baixas concentrações, em todos os pacientes avaliados, com bom reparo do alvéolo após exodontia. Nenhum dos pacientes avaliados desenvolveu MRONJ no local da exodontia durante o período da pesquisa. Conclusões: O ozônio se mostrou útil quando utilizado de forma preventiva durante o preparo para exodontia, em pacientes com risco para o desenvolvimento de MRONJ.

Palavras-chave: Exodontia, Osteonecrose, Antirreabsortivos, Ozônio, Cicatrização.

SINAL ASSOCIADO AO TRAUMATISMO DENTAL: FATOR DE RISCO À CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Beatriz Rezende Bergo, Ana Beatriz Vieira da Silveira, Josy dos Santos de Oliveira, Alessandro Aparecido Pereira, Heloísa de Sousa Gomes, Daniela Coelho de Lima

Introdução: Embora a cárie dentária seja considerada uma doença biofilme-açúcar dependente, há outros fatores que podem estar associados a um maior risco do desenvolvimento desta lesão em crianças. Objetivos: Investigar as condições bucais que se associam à cárie na primeira infância e a prevalência dessas alterações. Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas (CAAE: 15473713.2.0000.5142). Trata-se de um estudo transversal no qual foram examinadas 321

crianças de 2 a 5 anos. Clinicamente, foram avaliadas três variáveis: cárie dentária (índice ceo-d), presença de lesões de traumas dentários e maloclusões. Os dados foram analisados descritivamente e a associação entre as variáveis pelo teste de Mann-Whitney seguido pela regressão de Poisson ($P < 0,05$, IBM SPSS 25.0). Resultados: A prevalência de cárie, trauma e maloclusão foi 54,2%, 15,6% e 53,9%, respectivamente. Lesões de trauma e maloclusão não foram associadas com a cárie dentária ($P=0,46$; $P=0,36$). No entanto, os pacientes que apresentaram alteração de cor no dente decíduo anterior devido a um trauma dental prévio apresentaram maior chance de desenvolver cárie dentária (RP [95% IC]=1,69; 1,22 -2,34) ($P=0,001$). Conclusões: A alteração de cor do dente decíduo anterior como um sinal clínico consequente de um trauma dental prévio é um fator de risco no desenvolvimento de cárie na primeira infância.

Palavras-chave: Cárie dentária, Traumatismos Dentários, Má oclusão.

DOR E ANSIEDADE ODONTOLÓGICA INFANTIL: HÁ RELAÇÃO?

Giovanna Freitas Raso, Rebeca Meneses Costa Braz, Ana Beatriz Vieira da Silveira, Eliana Rodrigues Rossell, Heloísa de Sousa Gomes, Daniela Coelho de Lima

Introdução: A ansiedade e o medo são características comuns apresentadas pelos pacientes pediátricos e isso pode estar relacionado a dor que muitas crianças ainda apresentam devido à carência de atendimento odontológico a essa população. Objetivos: Avaliar se há associação entre a dor e ansiedade de crianças durante as consultas odontológicas. Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) (CAAE: 23707913.4.0000.5142). É um estudo longitudinal, em que foi avaliada a dor e ansiedade de 18 crianças de 6 a 10 anos atendidas em duas consultas odontológicas na clínica de Odontopediatria da UNIFAL-MG. Antes de cada consulta, foi avaliado a presença de dor através da escala Wong Baker FACES Scale (WBFS) e ansiedade através das escalas Facial Image Scale (FIS) e

Venham Picture Test Modificado (VTP-M). Os dados foram analisados pelo teste de Spearman ($P < 0,05$; IBM-SPSS, versão 25.0). Resultados: Houve correlação estatisticamente significativa entre dor e ansiedade utilizando a escala FIS ($P < 0,01$; $\rho = 0,81$; $P = 0,004$; $\rho = 0,64$) na primeira e na segunda consultas, respectivamente. No entanto, não houve correlação entre ambas as variáveis utilizando a escala VTP-M para a primeira e segunda consultas, respectivamente ($P = 0,08$; $\rho = 0,36$; $P = 0,05$; $\rho = 0,46$). Conclusões: Crianças com maior queixa de dor apresentaram maior grau de ansiedade durante as consultas odontológicas. Portanto, a presença de dor pode ser um dos fatores responsáveis por causar ansiedade infantil frente ao ambiente odontológico.

Palavras-chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Medo; Odontopediatria.

CARACTERIZAÇÃO DO TRABECULADO ÓSSEO DA CABEÇA DA MANDÍBULA POR MEIO DE DIMENSÃO FRACTAL

Mariana Lustosa Guedes, Leticia Lopes Quirino Pantoja, Ana Carolina Acevedo Poppe

Introdução: Osteogênese Imperfeita (OI) é um grupo heterogêneo de desordens genéticas do tecido conjuntivo. Em 85% dos casos é causada por variantes autossômicas dominantes nos genes que codificam o colágeno tipo I. Clinicamente é caracterizada por fenótipos heterogêneos e alterações esqueléticas e extra esqueléticas, podendo apresentar manifestações orais como a dentinogênese imperfeita. Foram relatadas em pacientes com OI tipo III alterações na forma da cabeça da mandíbula e na amplitude de abertura bucal. Contudo, é pouco relatada na literatura a qualidade óssea do trabeculado da cabeça da mandíbula desses pacientes. Objetivos: Caracterizar, por meio da análise de dimensão fractal (DF), o trabeculado ósseo da cabeça da mandíbula em radiografias panorâmicas de adolescentes com OI. Metodologia: Foram selecionadas 38 radiografias panorâmicas de adolescentes com OI e para comparação 114 radiografias de indivíduos saudáveis pareados por sexo e idade. Análises de DF da cabeça da mandíbula foram realizadas. O coeficiente de

correlação intraclasse (ICC) com interpretação de Portney e Watkins foi utilizado para medir a concordância inter e intra examinadores. A análise estatística foi feita com o teste U de Mann-Whitney. Resultados: Os valores de DF foram menores e estatisticamente significantes ($p < 0,05$) nos pacientes com OI, que possuem um osso com trabéculas ósseas reduzidas em número e anormalmente finas. Conclusões: O resultado corrobora com dados da literatura que demonstram que valores menores de DF foram associados a uma complexidade trabecular menor. O presente estudo é o primeiro a caracterizar o trabeculado ósseo da cabeça da mandíbula de crianças e adolescentes com OI.

Palavras-chave: Osteogênese Imperfeita, Côndilo Mandibular, Radiografia Panorâmica

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DA OZONIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DOS MAXILARES (MRONJ) NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)

Natália Ketlen Gervásio de Azevedo, André Ribeiro Bruno, Marcelo Souza Rodrigues, Mariane Justino Paniago, Sérgio Bruzadelli Macedo, Flaviana Soares Rocha

Introdução: A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (MRONJ) pode ocorrer em pacientes que fizeram uso de fármacos anti reabsortivos e/ou antiangiogênicos, responsáveis por alterar o metabolismo ósseo. A ozonioterapia vem sendo uma relevante terapia alternativa na prática odontológica. O ozônio é um alótropo natural do oxigênio que, em altas concentrações, apresenta ação microbicida em bactérias, fungos e vírus, e em baixas concentrações, apresenta a capacidade de modular o metabolismo e a resposta imunológica. Objetivos: O presente estudo avaliou a ozonioterapia, utilizada como tratamento adjuvante, em pacientes com MRONJ. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo dos pacientes que utilizaram anti reabsortivos e/ou antiangiogênicos, que desenvolveram MRONJ, e

foram tratados com Ozônio no Serviço de Odontologia/Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do HUB num período de 3 anos. Foi realizada tabulação e análise dos dados epidemiológicos e do tratamento com ozônio, considerando a dose, forma de administração, quantidade de sessões e evolução clínica após ozonioterapia. Resultados: Foram obtidos dados de 24 pacientes, sendo 4 homens e 20 mulheres, com média de idade igual a 64 anos. Em sua maioria eram pacientes oncológicos, apenas 3 relataram osteoporose como doença de base. As medicações mais utilizadas foram o Zometa e Denosumab. A região mais acometida foi a mandíbula, seguida pela maxila. O tratamento com ozônio foi realizado em baixas concentrações, em todos os pacientes avaliados. Em torno de 11-20 sessões foram realizadas na maioria dos pacientes. Conclusões: O ozônio se mostrou eficaz, colaborando para a melhora clínica dos pacientes que desenvolveram osteonecrose por medicamentos.

Palavras-chave: Ozônio, Osteonecrose antirreabsortivos, Antiangiogênico.

ANÁLISE CLÍNICA E MICROSCÓPICA DO TAMANHO TUMORAL E SUA INFLUÊNCIA NO PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE LÁBIO

Kaique Alberto Preto, Silas Antonio Juvencio de Freitas Filho, Luiz Paulo Kowalski, Denise Tostes Oliveira

Introdução: A nova classificação do estadiamento TNM para câncer de cabeça e pescoço, sugerida pela 8 edição da American Joint Committee on Cancer (AJCC), recomenda que o estadiamento T seja determinado associando-se a espessura com a profundidade de invasão tumoral, visando estabelecer um prognóstico mais preciso. Objetivos: Verificar a influência desta nova classificação do TNM no prognóstico dos pacientes com câncer de lábio. Metodologia: Um total de 60 carcinomas espinocelulares de lábio inferior de pacientes tratados no A.C Camargo Cancer Center, foram avaliados e a classificação do TNM obtida sendo o T determinado com base na espessura e na profundidade de invasão tumoral, conforme recomendação

da AJCC. A associação do novo TNM com as variáveis demográficas, clínicas e microscópicas foi realizada pelo teste do qui-quadrado e a probabilidade de sobrevivência global calculada pelo Kaplan Meier, sendo as curvas comparadas pelo log-rank. Resultados: Foram observadas diferenças, estatisticamente significativa, entre o novo TNM dos pacientes com câncer de lábio com os estadiamentos clínicos T ($p < 0.001$) e N ($p = 0,025$), com a radioterapia ($p < 0.001$) e com o pN ($p < 0.001$). A nova classificação do TNM foi fator de prognóstico significativo para os pacientes com câncer de lábio, mostrando que houve uma menor sobrevivência para os pacientes com estadiamento T3 quando comparado aos pacientes com T2 e T1 ($p = 0,015$). Conclusão: O novo estadiamento clínico baseado na associação da espessura com a profundidade de invasão tumoral, como recomendado pela AJCC, pode identificar, com maior precisão, os pacientes com câncer de lábio que apresentam um pior prognóstico.

Palavras-chave: Neoplasias labiais, Estadiamento de neoplasias, Prognóstico

EFEITO DO USO ADJUNTO DE UM COLUTÓRIO CONTENDO CHÁ VERDE E ÁCIDO HIALURÔNICO SOBRE PARÂMETROS CLÍNICOS PERI-IMPLANTARES: ESTUDO PILOTO DE ACOMPANHAMENTO CURTO

Nicole Anália Borges Rocha, Rafael Rezende Cardoso, Caio Morábito, Roberto Sales e Pessoa, Fábio Jose Barbosa Bezerra, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira

As próteses suportadas por implantes tem sido cada vez mais aplicada no tratamento de edentulismo. Porém, a limpeza da cavidade oral representa um desafio para os pacientes, sendo que o controle do biofilme é uma condição indispensável para manutenção da saúde peri-implantar. O objetivo foi avaliar o efeito adjuvante de um colutório contendo chá verde e ácido hialurônico nos parâmetros clínicos peri-implantares em usuários de próteses fixas implantossuportadas de arcada completa. Onze pacientes com um total de 75 implantes que suportavam 6 próteses fixas totais inferiores e 7 superiores

concordaram em participar neste estudo de curto prazo. Os pacientes foram submetidos à análise clínica dos implantes no início do estudo e 10 dias após o uso inicial do produto. A profundidade de sondagem, nível da mucosa peri-implantar, nível de inserção clínica, índice de inflamação da mucosa peri-implantar e índice de placa visível foram avaliados em 6 sítios ao redor de todos os implantes. Para realizar essas análises, todas as próteses foram desenroscadas durante os dois períodos de intervenção. Em geral, o colutório recém-desenvolvido mostrou-se seguro para uso, sem sinais de efeitos colaterais negativos. Além disso, o biofilme e o índice de inflamação foram reduzidos, com alterações no nível marginal da mucosa peri-implantar devido à redução da inflamação. Pode-se concluir que o colutório contendo chá verde e ácido hialurônico reduziu com sucesso o acúmulo de biofilme e a inflamação ao redor dos implantes dentários em próteses fixas implantossuportadas de arcada completa com segurança em um período de avaliação de curto prazo.

Palavras-chave: Chá verde, Ácido Hialurônico.

SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS ÀS ATIVIDADES CLÍNICAS POR GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA

Carolina Dos Santos Furian, Mayla Thais Castellari, Brunna Verna Castro Gondinho, Júlia Vítório Octaviani, Luciane Miranda Guerra

Introdução: O curso de Odontologia é apontado como uns mais desafiadores, exigentes e estressantes, pois demanda do aluno habilidades manuais, intelectuais e relacionais. É relevante compreender a percepção e os sentidos que o discente tem sobre sua relação com a prática clínica, pois refletir sobre desafios e potencialidades existentes nessa relação pode possibilitar a qualificação do ensino e aprendizagem. Objetivos: O objetivo desse estudo foi compreender os significados atribuídos às atividades clínicas por graduandos em Odontologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Metodologia: A metodologia foi clínico-qualitativa e a amostra foi constituída intencional e sequencialmente por alunos do quinto ano da graduação em Odontologia da UNICAMP que se dispuseram a participar da pesquisa, porquanto

este público já teve a experiência do atendimento clínico, estando no estágio de transição entre a graduação e a vida profissional. O fechamento da amostra foi por saturação teórica. Foi aplicada a técnica da entrevista semidirigida de questões abertas e em profundidade. O material das entrevistas foi transcrito integralmente e tratado e categorizado pela Análise Clínico-Qualitativa de Conteúdo. Resultados: Surgiram as categorias: “A exigência de produtividade clínica e o reducionismo do paciente”; “concluir o procedimento fazendo ‘meia boca’ ou não concluir? ”; “muito aluno para pouco professor”. Conclusões: Concluiu-se que o discente de Odontologia da UNICAMP possui significados e sentidos da prática clínica carregados de desejo de fazer o melhor ao paciente diante de condições que limitam sua prática. Frustração e angústia revelam sofrimento, apontando para necessidade de reflexão da prática e da organização da clínica.

Palavras-chave: Faculdades de Odontologia, Educação em Odontologia, Percepção, Estudantes de Odontologia.

PERCEPÇÃO DE PACIENTES SOBRE O ATENDIMENTO CLÍNICO RECEBIDO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

Mayla Thais Castellari, Carolina Dos Santos Furian, Brunna Verna Castro Gondinho, Júlia Vítório Octaviani, Luciane Miranda Guerra

Introdução: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as faculdades de odontologia devem estimular os estudantes a uma atitude acerca da saúde geral e a um olhar amplo, que não seja focado somente na cavidade bucal. Nesse sentido, cresce a preocupação do aluno em atender as expectativas dos pacientes, que esperam, além da resolução de seu problema bucal, acolhimento, informações compreensíveis, etc. Estudos sobre a percepção do usuário podem colaborar para o planejamento de medidas que visem melhorar o ensino e o atendimento, possibilitando o reconhecimento de falhas e limitações, somado a qualificação do atendimento e da relação paciente – profissional. Objetivos: O objetivo desse estudo foi compreender a percepção de pacientes sobre o atendimento clínico recebido em clínica odontológica

universitária. Metodologia: A metodologia foi clínico-qualitativa. A amostra foi construída intencional e sequencialmente por pacientes vinculados aos alunos do 9º período de graduação em odontologia da UNICAMP, que se dispuseram a participar da pesquisa. O fechamento da amostra foi por saturação. Foi aplicada a técnica da entrevista semidirigida de questões abertas e em profundidade. O material foi audiogravado, transcrito na íntegra e tratado pela Análise Clínico-Qualitativa de Conteúdo. Resultados: Como resultados surgiram as categorias: “Eu ficava até pedindo pra voltar de novo”; “Se tivesse mais professores lá, seria melhor”; “É como se fosse uma família”. Conclusões: Conclui-se que os pacientes se sentem vinculados e acolhidos, e têm empatia com o aluno, a ponto de sentirem, eles mesmos, algumas angústias do discente sobre a rotina clínica. São, portanto, norteadores da qualificação do atendimento.

Palavras-chave: Clínicas Odontológicas; Faculdades de Odontologia; Educação em Odontologia; Assistência Odontológica; Relações Dentista-Paciente; Percepção.

O USO DE GEL E DENTIFRÍCIO CONTENDO CHÁ VERDE E ÁCIDO HIALURÔNICO REDUZ ACÚMULO DE BIOFILME E INFLAMAÇÃO AO REDOR DE IMPLANTES. ESTUDO PILOTO.

Mayra Resende Azevedo, Rafael Rezende Cardoso, Helen Keler Amorim, Roberto Sales e Pessoa, Fábio Jose Barbosa Bezerra, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira

Introdução: A boa qualidade da higiene bucal é essencial para o sucesso dos implantes dentários a longo prazo. Assim, para a compensação da ineficiência da remoção mecânica do biofilme, tem-se a ampla indicação de agentes químicos como coadjuvantes da higiene bucal. Objetivo: Avaliar o efeito de diferentes veículos de higiene bucal contendo chá verde e ácido hialurônico sobre os parâmetros clínicos peri-implantares. Metodologia: Neste estudo, 21 pacientes com um total de 112 implantes utilizaram um dos veículos testados: 1) dentifrício (10); 2) Gel (11). Os pacientes que receberam o gel ou dentifrício apresentaram reabilitação parcial fixa suportada por

implantes. Posteriormente, foram submetidos à análise clínica dos implantes antes e após 10 dias do início do uso dos produtos. Avaliou-se a profundidade de sondagem, o nível da mucosa peri-implantar, a distância da plataforma do implante ao fundo do sulco ou bolsa peri-implantar, o índice de inflamação gengival e o índice de placa visível em 6 sítios por implante. Resultados: Todos os produtos mostraram promover uma redução do índice de biofilme e inflamação com uma ligeira alteração ao nível marginal da mucosa peri-implantar devido à redução da inflamação. Não foram notados efeitos colaterais relacionados ao uso do dentifrício ou gel. Conclusões: O uso dos diferentes veículos contendo chá verde e ácido hialurônico foram capazes de reduzir o acúmulo de biofilme e a inflamação ao redor dos implantes dentários com segurança em um período de avaliação de curto prazo em indivíduos com reabilitação parcial fixa suportada por implantes.

Palavras-chave: Dentifrício, Chá verde, Ácido hialurônico, implante.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DAS FRATURAS RADICULARES EM UMA SUBPOPULAÇÃO DO BRASIL CENTRAL

Tauanne Vitoria de Andrade, Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior, Mônica Misae Endo, Giulliano Caixeta Serpa, Helder Fernandes de Oliveira, Orlando Aguirre Guedes

Introdução: A fratura radicular (FR) é um tipo raro de traumatismo dentário. O planejamento de políticas públicas com enfoque na prevenção dos incidentes que resultam em fraturas radiculares, bem como em seu tratamento, deve ser baseado no conhecimento regional dos principais fatores de risco envolvidos. Objetivos: Investigar os aspectos clínicos e epidemiológicos da FR. Metodologia: A amostra do estudo foi composta por pacientes atendidos no serviço de urgência odontológica da UFG. As seguintes informações foram coletadas dos registros odontológicos: gênero, idade, fator etiológico, distribuição sazonal, estágio de desenvolvimento radicular, grupo dentário, número de dentes fraturados, tempo entre o trauma e o atendimento, direção, localização e número de fraturas, local do

acidente, traumatismo associado e tratamento realizado. Resultados: Observou-se elevada ocorrência de FRs em indivíduos do gênero masculino (60,86%) e com idade entre 11-20 anos (43,48%). O principal fator etiológico foi a queda (56,52%). Elevado número de traumatismos foi evidenciado no outono (47,82%), sendo o incisivo central superior (85,19%) o dente mais comumente afetado. A maioria dos dentes apresentaram fratura horizontal (81,48%) e deslocamento do fragmento (85,19%). Vinte e quatro dentes apresentaram fratura simples (88,89%). Quatorze pacientes sofreram a fratura radicular em ambiente externo (60,87%). A maioria dos pacientes teve atendimento tardio (43,48%), sendo que em quinze pacientes a contenção foi realizada (65,22%). O tratamento mais comumente executado foi o acompanhamento clínico e radiográfico (33,33%). Conclusões: Verificou-se elevado número de FRs em indivíduos do gênero masculino, com idade inferior a 20 anos, decorrentes de quedas e envolvendo principalmente dentes superiores anteriores.

Palavras-chave: Fratura, Dentição permanente, Traumatismos dentários.

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE DO CANAL E CENTRALIZAÇÃO DO PREPARO APÓS A INSTRUMENTAÇÃO COM SISTEMAS RECIPROCANTE E ROTATÓRIOS ATRAVÉS DA MICRO-CT

Luana Aragão Bezerra, Déa Jorge Mendes, Lorrany Larisse Costa Rodrigues, Felipe Gonçalves Belladonna

Introdução: Diversos sistemas de níquel-titânio vêm sendo desenvolvidos para melhorar o preparo dos canais radiculares, permitindo se manterem mais centralizados durante o preparo através de inovações em sua liga metálica. Objetivos: Avaliar a capacidade de centralização do preparo e o grau transporte dos canais após a instrumentação com os sistemas Reciproc Blue, Reciproc M-Wire, XP-endo Shaper e BioRace utilizando a micro-CT. Metodologia: 40 raízes mesiais de molares inferiores moderadamente curvas (10 a 20°), istmo tipo I ou III, foram escaneadas através da micro-CT. Após o acesso e glide path até uma lima tipo K #15, as raízes foram distribuídas

em 4 grupos (n = 10) de acordo com o sistema utilizado para o preparo: Reciproc Blue, Reciproc M-Wire, XP-endo Shaper e BioRace. Os dentes foram instrumentados seguindo a recomendação do fabricante e novamente escaneados. As imagens adquiridas, antes e após instrumentação, foram reconstruídas e analisadas em três níveis da raiz (3, 5 e 7 mm do forame apical) para avaliar o grau de transporte e centralização do preparo. Os dados foram tratados estatisticamente com significância de 5%. Resultados: Em relação ao transporte, não houve influência significativa do instrumento, canal e interações. No entanto, o transporte do canal foi significativamente influenciado pelo nível, havendo um transporte maior para a posição distal a 7 mm em comparação a 3 mm. Quanto à capacidade de centralização do preparo, não foi observada influência das variáveis dependentes e nem de suas interações. Conclusão: Os sistemas de instrumentação utilizados apresentaram performance similar entre si.

Palavras-chave: Canal Radicular, Micro-CT, Preparo de Canal Radicular.

FLUXO DIGITAL E CRIAÇÃO DE BANCO DE DADO DE MODELOS ANATÔMICOS AURICULARES PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Rafael Horta Chagas, Henrique Tostes Melo, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Introdução: As técnicas de fotogrametria e impressão tridimensional, com a finalidade de reabilitação protética de pacientes com efeitos maxilofaciais, têm o potencial de tornar a confecção de próteses, que tradicionalmente é dependente da habilidade e experiência do operador, mais simples e de fácil execução. Objetivos: O objetivo desse estudo é analisar o fluxo digital a partir da aquisição de imagens, através de fotogrametria, até a obtenção dos modelos protéticos digitais. Adicionalmente os modelos obtidos serão compilados em um banco de dados que poderá ser utilizado no tratamento de pacientes com defeitos auriculares. Metodologia: A técnica de fotogrametria foi utilizada para digitalizar e criar modelos tridimensionais das orelhas de voluntários. Softwares de edição de modelagem tridimensional foram utilizados para

montar e preparar os modelos, removendo falhas e estruturas anatômicas desnecessárias. Um dos modelos foi escolhido para ser impresso em resina, com o auxílio de uma impressora 3D. Resultados: Foram adquiridas imagens de seis voluntários diferentes, obtendo-se então seis modelos tridimensionais ao todo. Todos os modelos, assim como o impresso em resina, apresentaram resultados satisfatórios. Conclusões: As técnicas de fotogrametria e impressão tridimensional podem ser aplicadas eficientemente à produção de próteses maxilofaciais. Apesar de exigir conhecimento das ferramentas digitais e técnicas de digitalização de estruturas anatômicas, a ausência da necessidade um alto nível de destreza e habilidade manual torna o processo rápido e pouco propenso a erro humano.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial; Impressão Tridimensional; Desenho Assistido por Computador; Fotogrametria; Anormalidades Maxilofaciais.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: PERCEPÇÃO, CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Marcello Vieira Da Silva, Cristiane Tomaz Rocha, Cláudia Lúcia Moreira

Introdução: A abordagem sobre pessoas com deficiência (PcD) e a preparação dos estudantes dentro das instituições de ensino reflete no desenvolvimento de uma Odontologia mais inclusiva. Objetivos: O objetivo deste estudo foi analisar a percepção, o conhecimento e a experiência de estudantes de Odontologia da Universidade de Brasília sobre PcD. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, com alunos entre o 5º e 10º semestre, constituído de duas fases correspondentes à construção e validação de um questionário por juízes e aplicação aos participantes de forma remota. Uma estatística descritiva associada ao Teste Exato de Fisher foi aplicada com nível de significância de 5%. Resultados: 133 alunos participaram do estudo, sendo 78,9% do sexo feminino, onde 35,3% conhecia alguma PcD. Cerca de 82% nunca atendeu uma PcD e 91% nunca tiveram acesso ao conteúdo na graduação. Quase todos 98,5% sentem falta

de uma disciplina específica e se matriculariam caso existisse. Boa parte 63,9% demonstrou muito interesse sobre o tema, no entanto, 78,2% relataram não se sentirem preparados para atender PcD. De acordo com a estatística realizada, existe uma associação significativa entre o contato prévio com alguma PcD e o nível de interesse dos estudantes ($p=0,001$), assim como a experiência de atendimento prévio e a percepção sobre o preparo em um futuro atendimento ($p=0,001$). Conclusão: Conclui-se que os estudantes demonstraram pouco acesso e ampla necessidade de conteúdos sobre PcD, além de não possuírem experiências o suficiente no curso. Percebem a importância e se interessam por este conhecimento na graduação para a consolidação profissional.

Palavras-chave: Deficiência, Conhecimento, Percepção, Estudantes, Odontologia.

ANÁLISE DO ACESSO À PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Camila Mariotti, Leiriane Alves de Souza, Luiz Renato Paranhos, Jaqueline Vilela Bulgareli, Álex Moreira Herval

Introdução: O vínculo entre equipes de saúde, gestantes e seus familiares garantem um maior acesso às consultas e acompanhamento correto do pré-natal. Entretanto, alguns fatores externos podem interferir nesse processo de distribuição e acesso ao cuidado odontológico, sendo eles condições de moradia, escolaridade e classe econômica, idade materna, situação conjugal, hábitos comportamentais. Objetivo: Analisar a associação do acesso à primeira consulta odontológica programática com indicadores sociais e de saúde no Estado de Minas Gerais. Metodologia: Desenvolveu-se um estudo ecológico com dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, referentes aos 853 municípios mineiros. Foram analisados três indicadores de saúde (seis ou mais consultas de pré-natal, proporção de testes de sífilis e HIV, cobertura de saúde bucal) e quatro indicadores sociais (salário médio mensal, taxa de analfabetismo, esgotamento sanitário, proporção da população ocupada).

A variável dependente em análise foi a proporção de gestantes com acesso à primeira consulta odontológica programática. Foram realizadas análise descritiva, bivariada (Teste de Mann-Whitney) e Regressão Logística. Resultados: Todos os indicadores analisados mostraram associação com o com a primeira consulta odontológica programática. Contudo, no modelo de regressão apenas as variáveis relacionadas aos serviços de saúde se mantiveram estatisticamente significantes. Conclusões: Apesar das variáveis sociais estarem associadas ao acesso da gestante à consulta odontológica, reforçando a ideia da iniquidade no acesso à saúde, a organização dos serviços de saúde tem promovido a superação da desigualdade na área da saúde.

Palavras-chave: Indicadores Básicos de Saúde, Serviços de Saúde Bucal, Saúde Materno-Infantil

ATITUDES, PRÁTICAS E IMPACTOS NO ENSINO DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Bruna Bastos Silveira, Larissa Di Carvalho Melo, Juliana Amorim dos Santos, Jéssica Alves De Cena, Nailê Dame-Teixeira, Eliete Guerra

Introdução: Diante da pandemia de COVID-19, cursos de Odontologia transitaram de aulas tradicionais presenciais para o ensino remoto, demandando adaptações emergentes para o processo ensino-aprendizagem. Portanto, conhecer as propostas de ensino aplicadas em diferentes universidades pode auxiliar na otimização das disciplinas e evitar que possíveis limitações sejam negligenciadas. Objetivo: Avaliar as atitudes, as práticas e os impactos do ensino de Estomatologia e de Patologia Oral durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Metodologia: Foram incluídos estudantes e docentes de Odontologia de universidades públicas e privadas. As informações foram obtidas por meio de um questionário online, contendo tanto questões de concordância, quanto de frequência, relacionadas ao processo ensino-aprendizagem antes e durante a pandemia de COVID-19. Resultados: Participaram 318 indivíduos. Antes da pandemia, a plataforma, método de ensino e avaliação

mais prevalentes foram o Moodle (23%), discussão de casos clínicos (73%) e prova escrita (91%), respectivamente. Durante a pandemia, o Google Meets (58%), as aulas síncronas remotas (77%) e os trabalhos individuais (69%) foram os mais utilizados. Quanto ao processo de aprendizagem, 77% discordam que as aulas remotas são melhores que as tradicionais. Os estudantes de graduação apresentam mais dificuldades de acesso online e mais falta de interesse autorreferido quando comparados aos docentes ($p < 0,0001$). Conclusões: Houve uma mudança significativa no ensino de Estomatologia e de Patologia Oral durante a pandemia de COVID-19. Os impactos na formação profissional precisam ser considerados como um fator que pode refletir na prática clínica, além disso, políticas de inclusão digital são necessárias.

Palavras-chave: Educação à Distância, Ensino, Pandemia, COVID-19, Patologia Bucal, Medicina Bucal

USO DE BANDAGENS ELÁSTICAS NO CONTROLE DE DOR E EDEMA PÓS-OPERATÓRIOS DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO DE BOCA TODA

Aline Thomazini Cordeiro, Wenderson Diniz De Farias, Mateus Veppo Dos Santos

Introdução: o uso de bandagem elástica Kinésio Tape popularizou no Japão, por ser um método simples, inovador, atraumático e livre de reações adversas, que tem o intuito de melhorar a experiência do paciente. Objetivo: avaliar a influência da fita atlética na dor e edema no pós-operatório de extração de terceiros molares retidos. Metodologia: a pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética do Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO) com o número 36869520.9.0000.5056. A cirurgia foi realizada em 5 pacientes com os elementos dentários 38 e 48 inclusos em que obtinha a mesma classificação de Pell e Gregory, na clínica odontológica do UNIEURO e no Instituto Aria. Cada siso foi removido em uma sessão e em apenas um lado foi utilizado a bandagem. Para análise do edema foram realizadas medições do gônio à comissura labial e do trágus à comissura labial, em três momentos: antes da

cirurgia, no terceiro e sétimo dia após a intervenção. Além disso, usou a Escala Virtual Analógica (EVA) para avaliação de dor, respondendo até o sétimo dia após a manobra cirúrgica. Resultados: o uso da fita apresentou resultados positivos em relação ao lado operado sem a bandagem, em que 4 pacientes alcançaram uma redução do edema comparado ao lado sem a kinesio, assim como, relataram atenuação da dor. Conclusão: salienta-se que o estudo ainda está em progresso e, portanto, não é possível ter a conclusão concisa sobre a pesquisa, embora, seja importante destacar que a fita elástica pode ser um recurso complementar na terapia pós-operatória.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Período Pós-operatório, Fita Atlética

DIETA E CÁRIE DENTÁRIA EM BEBÊS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – ACOMPANHAMENTO DE 24 MESES.

Thaynná Rodrigues Barreto, Winnie Nascimento Silva Alves, Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz, Thalita Natália Nogueira Pinto, Vanessa Polina Pereira da Costa, Eliana Mitsue Takeshita Nakagawa

Introdução: A cárie na primeira infância é definida como a presença de uma ou mais superfícies cariadas (cavitada ou não cavitada), perdida ou restaurada (devido à cárie) em qualquer dente decíduo em crianças menores de seis anos de idade. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a dieta e cárie dentária nos bebês pertencentes a uma coorte de nascidos no Hospital Universitário de Brasília durante o segundo ano de idade. Metodologia: Para isso, durante o acompanhamento de 24 meses, foram coletadas informações a cerca dos hábitos de dieta da criança através de um questionário aplicado aos pais. Para avaliação da cárie dentária foi utilizado o Índice CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment). Os dados obtidos foram tabulados e submetidos análise estatística descritiva e as associações ao teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: Foram avaliadas 127 crianças (52,8% meninos e 47,2% meninas) com idade de 24 meses (89%) e 25-28 meses (11%). Maioria das crianças (66,1%) estavam sob aleitamento

materno. Com relação à dieta, a maioria das crianças tinham uma dieta contendo frutas (97,6%), legumes e verduras (96,8), porém os bebês também consumiam alimentos cariogênicos como biscoito (66,1%) e guloseimas (52,8%). Além disso, 67,7% das mães adicionava açúcar no preparo dos alimentos. A prevalência de cárie dentária encontrada foi de 7,1%. Não houve associação entre presença de cárie com hábitos alimentares ($p < 0,05$). Conclusão: Conclui-se que a prevalência de cárie foi significativa, porém não houve associação com a dieta nos bebês avaliados aos 24 meses de idade.

Palavras-chave: Cárie dentária, Hábitos alimentares, Saúde bucal, Criança.

ANÁLISE DA PROPORÇÃO DE EXODONTIAS EM PEQUENOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

Nataly Ferreira De Ávila, Isabella Santos Paula, Luiz Renato Paranhos, Jaqueline Vilela Bulgareli, Álex Moreira Herval

Introdução: A exodontia é um resultado negativo do tratamento odontológico sendo, em muitas vezes, revelador do acesso insuficiente a medidas de prevenção e tratamento básico e especializado em saúde bucal. Além disso, é relevante considerar as características sociais que podem estar correlacionadas às iniquidades no acesso ao cuidado odontológico. Objetivo: Analisar a correlação entre indicadores sociais e a proporção de exodontias em pequenos municípios brasileiros. Metodologia: Desenvolveu-se um estudo ecológico com dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referentes a 1196 municípios brasileiros com população abaixo de cinco mil habitantes. Oito indicadores sociais foram selecionados para análise: Índice Gini (desigualdade social), Salário Médio Mensal, Proporção da População Ocupada, Rendimento per capita, Taxa de Escolarização, PIB per capita, Taxa de Esgotamento Sanitário e Cobertura de Serviços Odontológicos. A variável dependente em análise foi o indicador de proporção de exodontias em relação aos

demais procedimentos odontológicos, dicotomizado pela mediana. Análises descritiva e bivariada (Correlação de Spearman) foram realizadas no Software Jamovi. Resultados: Com exceção da taxa de escolaridade de 6 a 14 anos de idade, todos os demais indicadores analisados mostraram correlação estatisticamente significativa com o desfecho estudado. Analisando a correlação da cobertura de saúde, tem-se que a ampliação dos serviços de saúde bucal só reduz a exodontia em 6,4%. Conclusões: As correlações observadas confirmam as iniquidades no acesso à saúde bucal, resultando muitas vezes na perda do elemento dental.

Palavras-chave: Indicadores Básicos de Saúde, Determinantes Sociais da Saúde, Saúde Pública, Serviços de Saúde Bucal.

TRADUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE EM PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Vitória Beatriz Souza da Silva, Emília Carvalho Leitão Biato

Introdução: a Organização Mundial da Saúde (OMS) concebeu o conceito de saúde como um estado de bem estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doenças. Este conceito comparece nos processos de aprendizagem na formação na área da saúde. Uma perspectiva que pressupõe que o estudante e o docente troquem conhecimento sobre o tema discutido em sala de aula é a Didática Artística da Tradução. Nos processos tradutórios, os conceitos são modificados e transformados, adequados ao ambiente educativo. O conceito de saúde introduzido por professores em sala de aula não é igual ao que egressa com os estudantes. Objetivo: identificar diferentes traduções do conceito de saúde em práticas docentes da faculdade de Odontologia da Universidade de Brasília. Métodos: o estudo é composto por duas etapas: a primeira, um estudo documental com foco no conceito de saúde abordado nos planos de ensino. A segunda etapa, em construção, que consiste na aplicação aos docentes, de formulário virtual composto por questões abertas e fechadas, que são analisadas a partir do método otobiográfico, abordagem qualitativa que se propõe a escutar vivências nos escritos, com valor à constituição de

subjetividades, afetos e conceitos. Resultados: Os resultados preliminares encontrados na primeira etapa mostraram que em matérias formativas clínicas, grande parte do conceito de saúde foi colocada como ausência de determinadas doenças bucais, alinhando-se à visão biomédica em saúde. Conclusões: apesar da extensa carga horária em saúde coletiva, durante as aulas, alguns professores alinham suas visões sobre saúde próximas ao modelo biomédico.

Palavras-chave: Saúde, ensino em saúde, pesquisa em ensino.

MANUTENÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA POR MÃES DE GÊMEOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Stephany da Costa Henrique, Millena Souza Dos Reis, Thayná Carla Prado Barbosa da Silva, Michele Machado Lenzi da Silva, Ana Paula Pires dos Santos, Adilis Alexandria

Introdução: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa transmitida por aerossóis, que afeta, principalmente, o sistema respiratório. Grávidas e puérperas fazem parte do grupo de risco. O Aleitamento Materno exclusivo (AME) é a alimentação apenas com leite materno até os 6 meses de vida, sendo benéfica à mãe e ao bebê. Objetivos: Este estudo objetivou avaliar o perfil e a manutenção do AME por mães de gêmeos durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 33439320.9.0000.5259) e utilizou um questionário on-line divulgado nas mídias sociais. A seleção se deu por conveniência e as voluntárias responderam ao questionário em dois momentos, antes e após seis meses do nascimento das crianças. Resultados: Entre as participantes da pesquisa (n = 27), a idade média foi de 31,5 anos (d.p. = 5,7), 44,4% possuíam pós-graduação, e apenas três mães relataram ter apresentado sintomas de COVID-19. Dentre as voluntárias, cinco declararam ter outros filhos, dois relataram experiência de AME anteriormente, e apenas um manteve a amamentação por dois anos. Em relação à amamentação gemelar, 81,5% das mulheres relataram ter sofrido alguma

dificuldade na amamentação, 40,7% mantiveram o AME, sendo a média de tempo de amamentação de 90,6 dias (d.p.=86). Conclusões: Apesar de um número expressivo de mulheres relatarem dificuldades para a manutenção da amamentação de gêmeos, e diante das dificuldades vividas pela pandemia, um número relevante de mulheres conseguiu realizar a amamentação exclusiva de suas crianças.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Estresse psicológico, Infecções por Coronavírus.

INVESTIGAÇÃO DE PERFIL MICROBIANO E NÍVEIS DE LIPOPOLISSACARÍDEOS EM DENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL

Beatriz Isabel Nogueira Lemos, Rodrigo Arruda-Vasconcelos, Lidiane Mendes Louzada, Brenda P F A Gomes

Introdução: Classificamos a pulpíte como reversível quando a eliminação do agente causador possibilita que a polpa retorne à seu estado de saúde, e como irreversível, quando a polpa já foi exposta ao biofilme cariado o que torna o tratamento endodôntico necessário. Objetivos: Este estudo investigou o perfil microbiano e os níveis de lipopolissacarídeos (LPS) na dentina infectada (DI) e nos canais radiculares (CR) nas diferentes etapas do tratamento endodôntico de dentes com pulpíte irreversível. Metodologia: Incluídos 10 pacientes, as amostras foram coletadas da DI e CR antes e após o preparo químico-mecânico (PQM), e após a medicação intracanal (MIC). Foi utilizado o nested PCR para a avaliação do perfil microbiano, e ensaio turbidimétrico LAL pyrogen 5000 para a investigação dos níveis de LPS. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. Resultados: As espécies mais prevalentes na DI foram *E. faecalis*, *G. morbillorum* e *T. denticola*. Nos CR (C1) houve prevalência de *F. nucleatum*, *P. micra*, *T. denticola* e *E. faecalis*. O tratamento endodôntico promoveu redução microbiana, entretanto, espécies resistentes persistiram mesmo após MIC. *P. gingivalis* não foi detectada em nenhuma etapa. Os níveis de LPS foram maiores na DI 42,52 (\pm 8.11) EU/mL comparado aos CR (C1) 0,44 (\pm 0,03) EU/mL ($P < 0.05$). O

PQM promoveu redução significativa nos níveis de LPS 0,05 (\pm 0,01) EU/mL ($P < 0.05$), fato não observado após a MIC ($P > 0.05$). Conclusões: O tratamento endodôntico é eficaz na redução de espécies microbianas e nos níveis de endotoxinas em dentes com pulpíte irreversível.

Palavras-chave: Bactérias, Endodontia, Endotoxina.

RETENÇÃO DE CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1, DO DF, SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO

Vitor Hugo Ribeiro Silva, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Carla Massignan, Liliansa Vicente Melo de Lucas Rezende

Introdução: O traumatismo dental é definido como lesão de origem acidental ou intencional, causada por forças que atuam no órgão dentário decorrentes de acidentes, com alta prevalência em crianças e adolescentes. As lesões variam desde perda mínima de esmalte a fraturas complexas envolvendo o tecido pulpar. Objetivos: O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento dos professores do Ensino Fundamental 1, de escolas públicas do DF, sobre traumatismo dentário. Metodologia: Foi aplicado um questionário específico para emergências de fraturas e avulsões dentárias, elaborado por Caglar et al. (2005) O questionário foi aplicado (Tempo 1 - T1), logo após o primeiro questionário (Tempo 2 T-2) e após um mês (Tempo 3 T-3). Os participantes foram divididos em grupo teste (GT) e grupo controle (GC), receberam orientação, por meio de atividade educativa em forma de videoaula, com duração máxima de 5 minutos. O GT recebeu atividade sobre avulsão dentária e/ou fraturas coronárias, e o grupo controle recebeu uma atividade sobre higiene bucal. Resultados: A pesquisa foi realizada com 2 escolas públicas de ensino fundamental 1 do DF. A análise apresentou diferença entre os grupos, entretanto não apresentou diferença estatisticamente significativa ($P=0,27$) entre T1 e T2. O GT foi o que apresentou mais acertos após a atividade e manteve mais acertos após 1 mês do que o GC. Apenas o GT apresentou diferença significativa entre T1-T3 ($P=0,002$). Conclusões: Deste modo, pode-se concluir que a atividade educativa sobre

traumatismo dentário (GT) mostrou-se eficaz a curto prazo, com o GT, favorecendo a retenção de conhecimento.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Avulsão Dentária, Educadores.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO SUDOESTE DA BAHIA.

Vitória Ferreira Oliveira, Ana Carolina Ferraz de Oliveira, Emille Francine Cordeiro Silva Sousa, Larissa Lessa Vieira, Thainá Gabriella Moura Silva, Gefer Thiago Batista Corrêa

Introdução: O paciente com necessidades especiais (PNE) para a odontologia é aquele que necessita de um atendimento específico e diferenciado devido a alguma limitação. Enquadram-se nesse grupo os portadores de desvios de inteligência, distúrbios físicos ou de motricidade, distúrbios de comportamento, problemas psiquiátricos, entre outros. O Brasil foi o primeiro país a estabelecer e reconhecer a odontologia para PNE, portanto é de grande importância conhecer esse grupo de pacientes para caracterizar melhor o serviço de atendimento. Objetivo: traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com necessidades especiais atendidos em uma clínica escola do sudoeste da Bahia. Metodologia: estudo descritivo, transversal, retrospectivo realizada em uma clínica escola odontológica. Foram coletados os dados dos prontuários de pacientes PNE atendidos, entre os anos de 2014 a 2021. Em seguida houve a tabulação em um software de estatística (SPSS for Windows, 21,0). O presente trabalho foi aprovado pelo CEP parecer no 4.743.340. Resultados: foram analisados 337 prontuários; a média de idade foi de 37,26 anos (DP 21,5), 29,1% dos pacientes eram feodermas, 59,7% eram solteiros e 50,1% eram do sexo feminino. 50,1% foram atendidos por apresentarem doenças sistêmicas crônicas e 16,3% apresentavam alguma deficiência física. 15,1% dos pacientes foram encaminhados por apresentarem grandes dificuldades para realização do tratamento a nível de graduação. Conclusões: Conhecer o perfil dos pacientes atendidos é de grande importância para a criação de estratégias de melhoria de ensino e atendimento dessa população muitas

vezes negligenciada pelo serviço público e particular da odontologia.

Palavras-chave: Assistência Odontológica, Deficiência, Inclusão Social, Pessoas com deficiência, Saúde Oral

APLICAÇÃO DO NOME SOCIAL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: CUIDADO ÉTICO E ASPECTOS LEGAIS

Marisa Alves Araújo, Luísa Silva Rodrigues, Liana Machado do Prado Dias Maciel, Lorena da Costa Machado, Mauro Machado do Prado

Introdução: o uso do nome social representa questão atual e relevante, uma vez remeter ao respeito à dignidade humana, à autonomia do indivíduo e à identidade de gênero. Representa a forma como a pessoa se denomina e deseja ser reconhecida em seu meio social, apesar de seus registros civis de forma diversa. Buscando orientar e resguardar juridicamente à questão, foram publicadas diversas normas regulamentando a utilização do nome social, em especial o Decreto Presidencial 8.727/16. Objetivos: analisar o uso ético-legal do nome social no âmbito da Odontologia. Metodologia: a partir da análise do conteúdo da referida norma, buscou-se inferir os aspectos relevantes relativos ao uso do nome social e aplicar tais conceitos e medidas na relação profissional-paciente e assistência em Odontologia. Resultados: foi possível perceber que é indispensável que os envolvidos nos atendimentos odontológicos tenham consciência da importância de se ater ao nome social no trato com o paciente, bem como ao seu correto uso em prontuários e documentos, devendo-se utilizar o nome social sempre acompanhado do nome em registro civil em documentos destinados a terceiros, por haver situações em que este não pode ser preterido. Conclusões: conclui-se, que o Decreto Presidencial, ao regulamentar o uso do nome social no âmbito federal, foi um grande avanço no respeito à dignidade e garantia dos direitos ao indivíduo interessado, além de ter procurado resguardar a aplicação em segurança jurídica quando envolver terceiros, devendo ser de conhecimento do Profissional da Odontologia, sob o risco de faltar com a ética ou desrespeitar norma legal.

Palavras-chave: Identidade De Gênero, Ética, Aspectos Legais.

ANÁLISE DO ACESSO DE GESTANTES AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR TIPO DE ATENDIMENTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL ATRAVÉS DOS INDICADORES DE ATENÇÃO BÁSICA.

Yanka Seidenfuss Neuhaus, Gilberto Alfredo Pucca Junior

Introdução: A Atenção Básica é um conjunto de ações de saúde, individual e coletiva, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que melhore a situação de saúde das pessoas, amplie a autonomia dos usuários e enfrente os determinantes de saúde das coletividades. Durante a gestação a fisiologia metabólica da mulher é única e proporciona diversas mudanças hormonais e físicas, merecendo atenção e cuidados. É um período que a mulher está mais suscetível a receber novas informações que podem trazer benefícios em sua vida e do bebê, como a prevenção a cárie, por exemplo, visto a grande influência da saúde materna na saúde bucal das crianças. Objeto: Analisar a frequência das gestantes no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal em 2019. Metodologia: Pautou-se em uma investigação transversal, exploratória-descritiva e analítica, a partir da análise de dados secundários dos relatórios e-SUS da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (DF) referentes ao ano de 2019. Foram analisados: atendimento de urgência, consulta agendada, consulta no dia, consulta inicial/orientação. Foi avaliado: frequência relativa, testes de hipótese, cálculo do p-valor, testes qui-quadrados, teste de independência e o coeficiente de correlação de Spearman. Resultados: Assumindo um nível de significância $\alpha = 0,05$, têm-se como resultado provisório até o momento uma diferença maior que 15% na frequência relativa da região Central e Sudoeste. Conclusão: A discrepância pode estar associada as condições socioeconômicas das pessoas, como também a quantidade de habitantes de cada região. A frequência das gestantes não é adequada.

Palavras-chave: Gestantes, Atendimento odontológico, Saúde Bucal

A TRADUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE NOS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER. PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Yanka Seidenfuss Neuhaus, Emília Carvalho Leitão Biato

Introdução: Durante a graduação em cursos da área da Saúde, os alunos, através dos educadores, são apresentados ao conceito de saúde formulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que define a saúde não apenas como ausência de doença, mas também como uma "situação de perfeito bem-estar físico, mental e social". Por relacionar a diversos fatores e remeter a um estado utópico de perfeição, esse conceito tem sido questionado atualmente. O processo de ensinar e aprender sobre o conceito de saúde, é um processo tradutório em que tanto professores, quanto alunos são ativos e criativos. Objetivo: Identificar quais são os conceitos de saúde que permeiam o processo formativo na perspectiva dos estudantes de odontologia da Universidade de Brasília, e a relação com a formação e atuação dos profissionais. Metodologia: É um estudo qualitativo, aprovado pelo Comitê de Ética, que utilizou o método otobiográfico. Resultados: Têm-se, até o momento, as respostas de 30 alunos de semestres distintos. Como resultados os alunos se consideram com saúde; acreditam que o diagnóstico da doença afeta negativamente a visão do paciente sobre sua própria saúde; empatia é uma característica de um profissional competente, e o conceito de saúde envolve bem estar. Conclusão: O conceito de saúde da OMS tem grande influência na percepção de saúde dos graduandos de odontologia da Universidade de Brasília.

Palavras-chave: Conceito de saúde, Processo formativo, Tradução, Estudantes.

AValiação DA VIABILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE NA CIDADE ESTRUTURAL DO DISTRITO FEDERAL.

Yanka Seidenfuss Neuhaus, Soraya Leal, Isadora Passos Maciel, Aline Oliveira Silveira

Introdução: A intervenção precoce em relação à saúde da criança e do adolescente por meio da implementação de ações que reduzam ou eliminem a exposição ao risco pode diminuir a morbidade e mortalidade desse grupo e tende a contribuir para um quadro de adultos mais ativos e saudáveis. Para isso é necessário que sejam tomadas medidas apropriadas de prevenção e promoção de saúde desde a primeira infância. As escolas são vistas como plataformas estratégicas para a prestação de serviços de saúde e nesse sentido foram criadas as Escolas Promotoras de Saúde (EPS) com a associação de diversos profissionais que atuam multidisciplinarmente por meio de ações que visam capacitar o indivíduo para cuidar de si próprio e agir coletivamente em defesa da promoção de saúde. **Objetivo:** Identificar a infraestrutura de uma escola pública localizada em uma comunidade de baixa renda do Distrito Federal em relação aos parâmetros propostos pela Organização Mundial em Saúde para que esta seja caracterizada como EPS. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa que selecionou aleatoriamente uma das três escolas públicas de ensino fundamental da Cidade Estrutural. A avaliação da mesma foi feita por meio da aplicação de um questionário considerando os critérios de classificação de Escola 3 Estrelas da UNICEF e EPS da OMS à diretora, vice-diretora e professores. **Resultados:** O total de respondentes foi de 16 indivíduos, incluindo diretora, vice-diretora e professores. As respostas foram divergentes em alguns aspectos. **Conclusão:** A escola se enquadra nos critérios de para implementação de uma EPS.

Palavras-chave: Implementação, Saúde Pública, Escolas Promotoras de Saúde, Crianças, Programas de Saúde.

GRADUAÇÃO

CASO CLÍNICO

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE SIALÓLITO DE GRANDES DIMENSÕES EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Anna Luísa de Castro Mafra Rodrigues, Bárbara de Oliveira Horvath Pereira, Giseli Cristine de Oliveira, Fabrício Henrique Pereira de Souza, Rafaela Cristina de Carvalho Silva, Claudio Maranhão Pereira

INTRODUÇÃO: Os sialólitos são formações calcificadas que ocorrem no parênquima das glândulas salivares ou em seus ductos. Dentre as glândulas salivares, as submandibulares são as mais acometidas e representam cerca de 80% dos casos relatados. Os sialólitos maiores do que 15 mm são mineralizações consideradas raras e poucos casos foram descritos, necessitando de remoção cirúrgica na maioria dos casos por via extraoral, sob anestesia geral. Casos de expulsão espontânea podem ser observados, no entanto, somente com mineralizações de pequenas dimensões. Mesmo a remoção cirúrgica sendo o tratamento de escolha para essas alterações com grandes dimensões, ela deve ser minuciosamente planejada, em decorrência das sequelas que podem ser causadas no paciente. **OBJETIVO:** Relatar o caso da remoção cirúrgica de um sialólito com grandes proporções em glândula submandibular de um paciente do gênero masculino, 48 anos, melanoderma, no qual foi detectada uma alteração por radiografia de rotina ortodôntica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Com base nos dados clínicos e radiográficos, sugeriu-se a hipótese diagnóstica de sialólito. Devido a localização e tamanho foi optado pela remoção cirúrgica da alteração, confirmando o diagnóstico de sialolitíase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância o conhecimento pelo cirurgião-dentista das alterações e patologias que podem acometer a cavidade bucal. O diagnóstico correto e o estabelecimento de uma conduta clínica ideal são fundamentais para a qualidade de vida e restabelecimento das funções estomatognáticas do paciente.

Palavras-chave: Cálculos das Glândulas Salivares, Glândula Submandibular, Técnicas de Diagnóstico por Cirurgia.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SÍFILIS: RELATO DE CASO

Brenda Sousa Fagundes, Isabela Cassia Affonseca Andrade Amaral, Stephany Gabrielle Chaves Santos, Alfredo Mauricio Batista de Paula, Sabina Pena Borges Pêgo

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* e é transmitida por contato sexual, transmissão vertical ou pelo contato direto com sangue contaminado. A incidência da sífilis tem aumentado nos últimos anos e sem tratamento, a doença pode evoluir para complicações cardiovasculares e/ou neurológicas irreversíveis. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é destacar a importância do conhecimento sobre as manifestações bucais de doenças sexualmente transmissíveis, assim como, do seu tratamento. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, casado, fumante, trabalhador rural, procurou o serviço odontológico relatando lesões em boca que doíam ao ingerir alimentação ácida. Relatou que as lesões haviam surgido há cerca de 04 meses. À oroscopia foram identificadas 02 lesões ulceradas, uma em mucosa labial superior e outra em ventre lingual. Pela idade do paciente e evolução do quadro, a hipótese de lesões cancerizáveis foi considerada remota e suspeitou-se de um quadro infeccioso. Foram solicitados exames laboratoriais, como VDRL e IgG e IgM para *Treponema pallidum*, e o mesmo testou positivo. O tratamento indicado foram 04 ampolas de Benzetacil 1.200.000 UI aplicadas por via intramuscular, sendo duas ampolas por vez com intervalo de uma semana. Devido a forma de transmissão da doença, exames laboratoriais foram solicitados à esposa do paciente, a qual testou positivo e foi submetida ao tratamento. **Considerações Finais:** É de grande importância o conhecimento do cirurgião dentista acerca das doenças sexualmente transmissíveis e suas manifestações bucais, assim como o correto diagnóstico e conduta terapêutica.

Palavras-Chave: Sífilis, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Sorodiagnóstico da Sífilis

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE INCISIVO LATERAL COM FRATURA OBLÍQUA E LESÃO PERIAPICAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Leonardo Webber Tagliari, André Luís Vieira Cortez, Lucas Fernando Tabata

INTRODUÇÃO Fraturas radiculares oblíquas intra-alveolares possuem um prognóstico desfavorável e geralmente acarretam na indicação de exodontia do dente envolvido, gerando a necessidade de reabilitação do paciente com próteses ou implantes. **OBJETIVO** O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento do caso clínico de um paciente jovem com presença de fratura oblíqua do elemento dental 12 por meio da realização de tratamento endodôntico, cirurgia parendodôntica com apicoplastia e posterior restauração coronária com resina composta. **DESCRIÇÃO DO CASO** O trauma havia ocorrido há três anos e o paciente havia sido submetido a diversas intervenções endodônticas, apresentando no momento da consulta inicial por nossa equipe uma lesão periapical extensa. Após a realização da anamnese, exame clínico e radiográfico, foi adotada uma abordagem multidisciplinar conservadora com a manutenção do dente e a realização da enucleação da lesão periapical por meio de intervenção cirúrgica e posterior reabilitação. Em uma mesma sessão, foi realizada a obturação do conduto com cone de guta percha e cimento sealer 26 e a cirurgia parendodôntica juntamente com a apicoplastia. Uma semana após a intervenção cirúrgica foi realizada restauração classe IV com resina composta baseada no enceramento dos modelos de diagnóstico montados em articulador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Com base em uma avaliação criteriosa e multidisciplinar, foi possível adotar uma abordagem conservadora no caso em questão, com a manutenção e reabilitação de um dente permanente em um paciente jovem, evitando a indicação de exodontia.

Palavras-chave: Trauma, Fratura, Endodontia, Dentística, Cirurgia Bucomaxilofacial

CISTO PERIODONTAL LATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matheus Almeida Barbosa, Isabela Gomes De Sena Ribeiro, José Igor da Silva, André Antônio da Silva, João Paulo Vila Nova de Oliveira, Daniel Saraiva De Paula

Introdução: O cisto periodontal lateral é um cisto odontogênico de desenvolvimento incomum, que corresponde a cerca de 2% de todos os cistos dos ossos gnáticos e apresenta maior frequência em adultos entre a 5ª e a 7ª década de vida. Possui origem de remanescentes do epitélio odontogênico e apresenta uma predileção marcante por ocorrer na mandíbula entre as raízes de caninos e pré-molares. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um cisto periodontal lateral, enfatizando as características relevantes ao diagnóstico definitivo. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, leucoderma, foi encaminhado à clínica da Liga Acadêmica de Estomatologia e Medicina Oral (LAEMO) da Universidade Católica de Brasília devido a imagem radiolúcida em mandíbula, evidenciada durante exame radiográfico de rotina. No exame intrabucal não foi observada nenhuma alteração. Radiograficamente, a imagem era bem circunscrita, radiolúcida, unilocular, localizada entre as raízes dos dentes 35 e 36, ocasionando leve divergência entre elas e medindo 1,5 cm em seu maior diâmetro. O teste de vitalidade pulpar foi positivo para os dois elementos dentais envolvidos, além disso, não havia alteração periodontal. Foi realizada a excisão cirúrgica e encaminhamento para análise histopatológica com as hipóteses diagnósticas de cisto periodontal lateral e ceratocisto odontogênico. A hipótese inicial foi confirmada após a análise microscópica. **Considerações Finais:** O cisto periodontal lateral pode ser considerado no diagnóstico diferencial quando uma imagem radiolúcida está presente adjacente às raízes de dentes vitais; a avaliação clínica, imaginológica e histopatológica são fundamentais para o fechamento do diagnóstico.

Palavras-chave: Cisto Periodontal; Cisto Radicular; Diagnóstico Diferencial.

CIRURGIA DE RECOBRIMENTO RADICULAR COM USO DE DERMOABRASÃO, ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO, PRF E EMDOGAIN®: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Mariana Moura Pinheiro, André Ribeiro Bruno, Eduarda Stefanny Reis Da Cunha, Luan Deives Rodrigues Leite, Maria Do Carmo Machado Guimarães, Valéria Martins de Araújo Carneiro

Introdução: A fibrina rica em plaquetas (PRF) é um coágulo autólogo que acelera o processo de cura de feridas. A técnica de dermoabrasão, utilizada para obtenção de enxerto conjuntivo, consiste na remoção epitelial com pontas diamantadas até que ocorra sangramento. O Emdogain® é um biomaterial regenerativo que mimetiza a odontogênese. A técnica de retalho dividido com deslize coronário associada a enxerto de tecido conjuntivo, combinada ao uso de PRF e Emdogain®, é uma opção de tratamento para as recessões gengivais. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma cirurgia de recobrimento radicular feita pela técnica de dermoabrasão e enxerto de tecido conjuntivo associada ao uso de PRF e Emdogain®. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, queixou-se de “dentes alongados” devido a recessões gengivais nos dentes 44 e 45. O exame intrabucal detectou presença de lesões cervicais não cariosas sem sensibilidade. Optou-se pela realização de cirurgia de recobrimento radicular associada ao uso de enxerto de tecido conjuntivo. No palato, sítio doador, obteve-se o enxerto pela técnica de dermoabrasão e o local foi coberto com PRF seguido da sutura. Nos dentes 44 e 45 foi feito retalho dividido, raspagem radicular, aplicação de gel de EDTA 24% e irrigação abundante. Em seguida, foi feita a aplicação do Emdogain®, adaptação e sutura do enxerto, reposicionamento coronário e sutura do retalho. **Considerações finais:** As imagens pós-operatórias de três meses evidenciam o recobrimento gengival no sítio receptor, com ganho de mucosa ceratinizada em altura e espessura, demonstrando a eficácia das técnicas e materiais empregados.

Palavras-chave: Periodontia, Cirurgia Bucal, Recessão Gengival, Enxerto De Tecidos, Fibrina Rica Em Plaquetas.

O USO DE TÉCNICAS ASSISTIDAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO PARA PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

Bianca da Silva Mota, Laís Souza Alves, Bruna Frizon Greggianin, Vanessa Reinaldo Carvalho, Daniela Abreu De Moraes, Keyse Loyanne Batista da Silva

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é a deficiência mais comum na infância, sendo caracterizada por alterações que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo do indivíduo. Na conduta de pacientes com paralisia cerebral, mesmo com todas as possíveis sequelas que essa condição acarreta como a limitação da fala, audição, fonação e raciocínio, o atendimento odontológico exige um manejo diferenciado, visando solucionar de maneira individualizada cada necessidade encontrada. Baseada na sensibilidade e humanização do profissional, essa abordagem busca melhorar a interação por meio da tríade entre cirurgião-dentista, paciente e cuidador a fim de obter sucesso no tratamento proposto. Objetivos: O presente trabalho visa relatar um caso sobre o manejo odontológico humanizado de um paciente com PC abordando as manifestações bucais e o manejo comportamental do paciente no ambiente odontológico. Descrição do caso: Paciente 19 anos, sexo masculino, portador de paralisia cerebral por anóxia cerebral durante o parto, compareceu a clínica de Estágio em Pacientes com Necessidades Especiais do Centro Universitário do Distrito Federal, juntamente com sua genitora apresentando como queixa principal "lesão de cárie em alguns dentes com experiências odontológicas anteriores negativas". Durante os atendimentos, foram utilizados recursos alternativos como os abridores de boca e a estabilização protetora, para proporcionar maior conforto durante o tratamento odontológico. Considerações Finais: O atendimento odontológico direcionado a pessoas com deficiência requer diferenciação e individualização durante todas as fases do tratamento. Assim, a prática de um atendimento humanizado é fator preponderante para o êxito no atendimento odontológico.

Palavras-chave: Pessoas com necessidades especiais, Paralisia cerebral, Humanização.

TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO COM RIZOGÊNESE COMPLETA SEGUIDO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Larissa Amorim Garrido, Isabella Guimarães De Carvalho, Sáthyla Lander Cândida Marques, Edvam Barbosa De Santana Filho, Alisson Nascimento Teixeira, Mateus Veppo dos Santos

Introdução: O transplante autógeno dental é o transplante de um próprio dente saudável juntamente de seus tecidos para um outro sítio, com o objetivo de recuperar o elemento ausente. Para um bom prognóstico, o nível de rizogênese sendo ideal, seria de dois terços a três quartos da raiz formada, pois há possibilidade de revascularização através do forame apical e também, deve existir um sítio receptor com suporte ósseo adequado. Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de transplante dental autógeno com formação radicular completa associado a tratamento endodôntico. Descrição do caso: Paciente M.H.L.M, sexo masculino, 38 anos procurou atendimento queixando-se de dor ao mastigar sobre um dente em região inferior direita após o dente ter fraturado. Após exame clínico e radiográfico, foi verificado extensa lesão de cárie no elemento 47 sem possibilidade de reabilitação e sendo necessária a exodontia. Optou-se por transplante autógeno do elemento 48 com presença de rizogênese completa e estabilização semi-rígida para o alvéolo do elemento 47. Após 5 meses do transplante, foi realizado tratamento endodôntico devido à necrose pulpar. O paciente encontra-se sob acompanhamento e o dente continua em boca sem maiores alterações da data inicial até o presente momento. Considerações Finais: Diante do prognóstico menos favorável em dentes com rizogênese completa em preservar uma polpa vital, ainda sim, é uma alternativa de tratamento para o paciente pois apresenta boa função e estética, se evita custos elevados com implantes, pode-se realizar movimentação ortodôntica e mantém a estrutura alveolar óssea e periodontal.

Palavras-chave: Transplante, cirurgia bucal, extração dentária, reabilitação bucal, odontologia.

TUMOR MARROM MANDIBULAR EM PACIENTE COM HIPERPARATIREOIDISMO TERCIÁRIO À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Ingrid Holanda Rodrigues, Eloise Porto De Sousa, Kaique Leite de Lima, Diego Antonio Costa Arantes, Fernanda Paula Yamamoto-Silva, Brunno Santos de Freitas Silva

Introdução: O hiperparatireoidismo terciário acomete cerca de 1 a 3% dos pacientes portadores de insuficiência renal crônica, esse quadro se origina da persistência do hiperparatireoidismo secundário, em que a paratireoide desenvolve autonomia na produção do paratormônio (PTH). A constância desse desequilíbrio causa lesões ósseas como o tumor marrom, uma lesão não neoplásica, osteolítica que se manifesta nos ossos maxilares, costela, clavícula e pelve. Objetivos: Relatar um caso de tumor marrom associado ao hiperparatireoidismo terciário e ressaltar a importância da análise das condições sistêmicas no processo de diagnóstico dessas lesões em pacientes com hiperparatireoidismo terciário. Descrição do caso: Paciente sexo masculino, 34 anos, atendido no Centro Goiano de Doenças da Boca, portador de insuficiência renal crônica, em Terapia Renal Substitutiva. Quadro de Doença Mineral Óssea Avançada, com níveis de PTH acima de 1000 pg/ml. Apresentava a queixa de "aumento de volume na mandíbula do lado direito", iniciado há 2 meses, assintomático e com sangramento ao estímulo mecânico. O exame intrabucal revelou um crescimento nodular de aproximadamente 2,5cm no sentido mesio-distal, sésil, de consistência fibrosa, com superfície eritematosa e áreas de ulceração. Radiograficamente, observou-se imagem radiolúcida, bem delimitada, multilocular associada à reabsorção radicular dos dentes 37 e 38, sendo o diagnóstico de tumor marrom estabelecido por meio da correlação entre os dados clínicos e histopatológicos. Considerações Finais: O entendimento do quadro sistêmico do paciente e a relação médico e cirurgião-dentista são fatores fundamentais no

processo de diagnóstico do tumor marrom associado ao hiperparatireoidismo terciário.

Palavras-Chave: Tumor De Células Gigantes, Osteíte Fibrosa Cística, Hiperparatireoidismo Secundário, Comunicação Multidisciplinar.

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL ATRAVÉS DE PRÓTESE TIPO OVERLAY

Gabriela Gomes Damacena, Guilherme Silva Melão, Victor Hugo Dias Vieira Avelino, Cristiane Bessa Tristão

Introdução: O tratamento reabilitador intermediário com prótese parcial removível do tipo overlay é uma alternativa para auxiliar no diagnóstico e adaptação a uma nova dimensão vertical, além de devolver estética e função ao paciente. Objetivos: O objetivo do presente trabalho é descrever um relato de caso clínico de um planejamento reabilitador em paciente com bruxismo e perda de dimensão vertical, utilizando prótese parcial removível overlay, com expectativa de um equilíbrio ao sistema estomatognático. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 46 anos, apresentou-se na clínica escola de odontologia do Centro Universitário do Distrito Federal, queixando-se de dor nos dentes e desconforto ao mastigar. Durante a anamnese, o paciente relatou ser ex-usuário de drogas e ter transtorno de ansiedade. No exame clínico, observou-se desgaste dentário severo, perda óssea, diminuição da dimensão vertical e várias ausências dentárias. O tratamento reabilitador provisório de escolha foi a prótese tipo overlay. Na primeira etapa, realizou-se a avaliação com exame clínico e radiográfico, planejamento e aceitação do paciente. Para a confecção da prótese cumpriu-se as seguintes fases: moldagem anatômica, registro oclusal com base de prova em cera, restabelecimento da dimensão vertical, com associação de método métrico, fisiológico e estético, montagem em articulador semi ajustável, prova dos dentes e ajustes oclusais. Considerações Finais: Desse modo, a terapêutica provisória com a prótese parcial removível oferece restabelecimento oclusal e estético, reversibilidade, conforto, devolve a função mastigatória, facilita o

planejamento do tratamento definitivo e conta com um baixo custo.

Palavras-chave: Desgaste Dentário, Reabilitação Bucal, Prótese Parcial Removível, Prótese Parcial Temporária.

CISTO DENTÍGERO INFECTADO SECUNDARIAMENTE EM MAXILA ANTERIOR

Najara Gomes, Silas Antonio Juvencio de Freitas Filho, Gabriela Lopes Dos Santos, Marcelo Júnior Zanda, Denise Tostes Oliveira

Introdução: O cisto dentígero é um cisto odontogênico frequente nos maxilares. Objetivos: relatar caso de cisto dentígero infectado secundariamente associado a abscesso submucoso. Descrição do caso: Mulher de 63 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de aumento de volume na região de lábio superior impedindo a utilização da prótese total superior. Relatou ainda, que já havia feito quatro drenagens de pus na região da lesão. O exame físico intraoral revelou uma tumefação na região interna do lábio superior, flutuante e dolorosa, recoberta por uma mucosa bucal com coloração rosa e áreas amareladas. No exame radiográfico observou-se um canino não irrompido na região palatina direita sendo sua coroa envolvida por uma área radiolúcida compatível com cisto dentígero e uma raiz residual na região correspondente ao dente 22. Foi administrado antibiótico amoxicilina e realizada uma punção na lesão obtendo-se pus, seguida da drenagem do abscesso. Após dez dias a paciente retornou para exodontia do canino e da raiz residual, sendo o material obtido enviado para análise histopatológica. Microscopicamente, observou-se cavidade cística virtual revestida por epitélio estratificado pavimentoso hiperplásico e cápsula fibrosa com intenso infiltrado inflamatório mononuclear difuso. O diagnóstico final foi de cisto dentígero infectado secundariamente associado a abscesso submucoso. Após duas semanas, houve uma completa resolução da lesão, permitindo a paciente usar novamente sua prótese total. Considerações finais: este caso clínico reforça a importância da associação das características clínicas/imaginológicas e da análise histopatológica no diagnóstico preciso e

tratamento adequado dos cistos odontogênicos dos maxilares, particularmente quando associados a abscessos submucosos.

Palavras-chave: Cisto Dentígero; Abscesso; Relatos de Casos.

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS INSATISFATÓRIAS – RELATO DE CASO.

Luísa de Oliveira Fernandes, Igor Oliveiros Cardoso, Guilherme Faria Moura, Paulo Vinicius Soares, Alexandre Coelho Machado, Luís Henrique Araújo Raposo

Introdução: As restaurações estéticas têm sido amplamente utilizadas na Odontologia com o objetivo de reestabelecer as funções estética, mastigatória e de fonação. A troca de restaurações em dentes anteriores por não atenderem a expectativa dos pacientes são cada vez mais comuns na prática clínica. Objetivos: O relato de caso clínico em questão tem por objetivo descrever a substituição de coroas cerâmicas com coloração insatisfatória, nos dentes 11 e 21 e, conseqüentemente, melhorar a cor e forma dos mesmos. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 34 anos, procurou o serviço odontológico relatando insatisfação de coroas cerâmicas que possuía nos dentes 11 e 21, ao alegar que ambos estavam mais claros que os demais elementos dentários. Após minucioso planejamento, as restaurações foram removidas com ponta diamantada #4138 e o preparo foi refinado. O molde foi realizado com o uso de silicone por adição. Fotografias foram realizadas com a referência de escala de cor. A prova foi realizada após a confecção das peças, as quais ainda estavam com as cores não satisfatórias, e então, as peças retornaram ao laboratório protético para saturar mais as peças. As peças foram cimentadas com cimento resinoso dual e os excessos removidos com lâmina de bisturi número 12. A paciente relata estar completamente satisfeita com o resultado obtido. Considerações Finais: A substituição de restaurações insatisfatórias, principalmente em casos estéticos, é importante para o reestabelecimento da harmonia do sorriso, como também da elevação da autoestima do paciente.

Palavras-chave: Porcelana Dentária, Restauração Dentária Permanente, Estética Dentária.

NEUROFIBROMA INTRAÓSSEO SOLITÁRIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR ESQUERDO EM CORPO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Bruna Bernardino Silva, Isabela Reginaldo, Giovana Haendchen Fornasari, Álvaro Furtado, Gilberto Leal Grade

Introdução: O neurofibroma intraósseo solitário é uma neoplasia não odontogênica benigna de origem neural rara nos ossos maxilares. Histologicamente caracterizada pela proliferação de células de Schwann e fibroblastos perineurais. Consiste em nódulos assintomáticos de crescimento lento e caracterizado por lesões únicas associadas ou não à manifestação clínica de fibromatose tipo I. Radiograficamente pode-se observar uma lesão radiolúcida de limites definidos e tamanho variável. É necessária biópsia para diagnóstico definitivo e o tratamento é realizado por excisão cirúrgica. Objetivos: O objetivo deste trabalho é, após breve revisão da literatura, apresentar o caso de um neurofibroma solitário do nervo alveolar inferior (NAI) esquerdo com fragilização do corpo mandibular. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 58 anos, nega comorbidades. Referenciada ao serviço de CTBMF - North Pós-graduação pelo cirurgião dentista após achado radiográfico em corpo mandibular esquerdo, observando-se uma lesão radiolúcida em corpo mandibular e processo alveolar. Relatou leve alteração de sensibilidade em lábio esquerdo, negando dores, com teste de vitalidade positivo nos dentes associados. Foi planejada biópsia incisional e alterada para excisional no trans-operatório. Após acessar a loja cirúrgica observou-se uma lesão fibrosa sólida, negativa à punção, enviada à análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de neurofibroma do NAI. Optou-se pela excisão da lesão. A paciente foi orientada a restringir dieta por 60 dias no pós-operatório e segue em acompanhamento. Considerações Finais: Um correto diagnóstico, remoção de margens adequadas e preservação são fundamentais, visto que o

neurofibroma pode ser uma primeira manifestação de neurofibromatose e pela possível malignização.

Palavras-chave: Neurofibroma, Neoplasias Bucais, Neoplasias da Bainha Neural, Patologia.

SÍNDROME DE MOEBIUS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - RELATO DE CASO

Camila Souza de Menezes, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Keuly Sousa Soares, Jordy Lourival Magno De Deus E Silva, Fernanda Cristina de Menezes Santos, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

Introdução: A síndrome de Moebius (SM) é uma alteração pouco frequente de caráter congênito, descrita por apresentar paralisia não progressiva dos nervos cranianos facial e abducente, em virtude da atrofia dos seus núcleos. Em decorrência da paralisia, os indivíduos comprometidos apresentam principalmente face em máscara, pouco expressiva, além de distúrbios orofaciais entre outros. Objetivos: Descrever as características orofaciais da SM e a assistência odontológica preventiva em um paciente com a síndrome foi o objetivo deste relato. Descrição do caso: Paciente G.J.N.S.; 3 anos e 3 meses, gênero masculino, compareceu à clínica odontológica de pacientes especiais da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) conduzido pela mãe. Na anamnese, a mesma relatou que a criança tinha o diagnóstico de SM e que ela apresentava dificuldades para realização da higiene oral diária devido a limitação da abertura bucal. No exame físico, observou-se traqueostomia no paciente, traços clínicos faciais condizentes com a síndrome, como estrabismo convergente, ausência de expressão facial e boca constantemente entreaberta. No exame oral, percebeu-se pequena abertura bucal e elementos dentários hígidos. O tratamento proposto e realizado foi educação e orientação em saúde bucal à mãe, profilaxia com auxílio de gaze e a aplicação de flúor. Orientações acerca da higienização com a escova dental adequada à criança foram repassadas à mãe. Considerações Finais: A educação em saúde bucal é relevante nos cuidados a pacientes com a SM, principalmente devido às peculiaridades orofaciais da

síndrome. A prevenção e promoção de saúde, além assistência da odontológica ambulatorial, também é papel do dentista.

Palavras-chave: Síndrome de Möbius, Assistência Odontológica, Higiene Bucal.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Gustavo Paiva Custódio, João Paulo Vila Nova de Oliveira, José Igor da Silva, Matheus AlmeidaBarbosa, Noemi De Oliveira Souto, Bruno Vieira Albernaz

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão óssea não neoplásica que acomete os ossos gnáticos em pacientes desde a primeira infância até idosos, sendo mais prevalente entre a segunda e terceira década de vida no sexo feminino. A LCCG demonstra uma variação de comportamento agressivo e não agressivo, o que pode refletir diretamente no tratamento estabelecido. Em pacientes pediátricos com dentição mista, uma lesão patológica pode ser a causa subjacente de mobilidade dentária e/ou esfoliação dos dentes decíduos podendo ser negligenciada. Objetivos: O presente trabalho objetiva relatar um caso de uma criança de 11 anos, gênero masculino, que na avaliação ortodôntica foi descoberto uma lesão patológica indolor. Descrição do caso: O paciente relatou sensação de movimentação nos dentes mandibulares há aproximadamente dois meses, sem dor e com hipoestesia em lábio inferior. Foi realizada tomografia computadorizada e biópsia incisiva para confirmação do diagnóstico e, posterior enucleação, seguida de osteotomia periférica sob anestesia geral. Considerações Finais: Concluiu-se que a patologia é pouco frequente e possui etiologia desconhecida. É nítido que, apesar de possuir comportamento biológico benigno, pode ser altamente destrutiva, possibilitando diversas formas de condutas cirúrgicas. Seu diagnóstico definitivo depende de avaliações através da análise de exames clínicos, radiográficos, histopatológicos e sorológicos, para abordagem individualizada dentro do quadro clínico apresentado, semelhante a este relato.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Patologia Bucal, Doenças Ósseas.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA AMBULATORIAL NA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME): RELATO DE CASO

Tarcísio Tavares Oliveira, Mateus Silva de Lima, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Keuly Sousa Soares, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

Introdução: A atrofia muscular espinhal (AME) é uma patologia neurodegenerativa com herança genética autossômica recessiva. Pode resultar em fraqueza e paralisia muscular proximal progressiva simétrica. É importante a atuação da equipe multidisciplinar para retardar o progresso da doença e prolongar a vida dos pacientes. Objetivos: Relatar o atendimento odontológico ambulatorial e características clínicas da AME foi o objetivo deste relato. Descrição do caso: Paciente E.S.S., 4 anos e 4 meses, gênero feminino, chegou à clínica odontológica de pacientes especiais da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para consulta. Na anamnese, a mãe relatou que a criança tinha o diagnóstico de AME Tipo II, apresentando, além do comprometimento motor dos membros inferiores, histórico de problemas respiratórios por pneumonia e fazendo uso de Spinraza. No exame físico, foi verificada dificuldade de locomoção pois a mesma não conseguia ficar em pé e chegou no colo da mãe, entretanto conseguia sentar sem apoio, e verificou-se também estrabismo leve. No exame clínico intra-oral, não foram observadas alterações bucais e nem sinais patognomônicos da doença. Seguiu-se para o tratamento odontológico preventivo com profilaxia utilizando a pasta profilática marca Shine Maquira e a aplicação tópica de flúor de marca Flúor Gel Maquira. Considerações Finais: Assim, o atendimento odontológico ambulatorial das pessoas com AME é possível desde que o profissional tenha conhecimento da patologia, suas particularidades e boa vontade, atuando também na promoção da saúde bucal desses pacientes.

Palavras-chave: Atrofia Muscular Espinhal, Cuidados Odontológicos, Atrofias Musculares Espinais da Infância, Doenças Neuromusculares, Tratamento Odontológico.

A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DE ESPAÇO EM UM CASO DE AVULSÃO DENTÁRIA DECORRENTE DE TRAUMATISMO DENTÁRIO NA DENTIÇÃO PERMANENTE: UM ACOMPANHAMENTO DE 5 ANOS.

Rafaela dos Santos Mendes Teixeira, Thaís De Oliveira Fernandes, Liz Helena Moraes Pinheiro, Leonardo dos Santos Antunes, Lívia Azeredo Alves Antunes

Introdução: O traumatismo dentário ocasiona impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes. A autoimagem psicossocial de crianças e seus núcleos familiares são afetados, de modo que, a correta abordagem do caso é crucial. Objetivos: Relatar um caso clínico com a utilização de mantenedor de espaço estético e funcional como reabilitação temporária em um caso de avulsão de um elemento permanente anterior por ocorrência de traumatismo dentário em uma criança. Descrição do caso: Paciente de 8 anos, sexo masculino, sofreu uma queda da própria altura resultando em avulsão do elemento 21 e intrusão e fratura de esmalte no elemento 11. No manejo do caso, iniciado 3 dias após o acidente, um mantenedor de espaço estético e funcional foi confeccionado para suprir o elemento 21 e a reerupção espontânea para posterior restauração com resina composta no elemento 11 foi preconizada. O teste de Steriognose demonstrou aumento significativo da função sensorial após a instalação do mantenedor de espaço neste caso. De acordo com o relatado nos questionários pelos responsáveis (FIS) e paciente (CPQ 11-14), a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal desta criança evidenciou melhora expressiva após a instalação do mantenedor de espaço e reerupção do elemento intruído (11). Considerações Finais: O reestabelecimento da qualidade de vida e melhora da função sensorial desta criança após a utilização do mantenedor de espaço estético funcional demonstram a importância do emprego deste dispositivo na reabilitação provisória em casos de avulsão dentária sem possibilidade de reimplante.

Palavras-chave: Avulsão Dentária, Mantenedor De Espaço Em Ortodontia, Traumatismos Dentários, Qualidade De Vida, Dentição Permanente.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM SÍNDROME DA HIPERFUNÇÃO ANTERIOR: RELATO DE CASO

Nathália Lunardi Mesquita da Silveira, Gabriel Braga Rodrigues, Vinícius Wandscher

Introdução: A perda dos elementos dentários é uma característica do processo de envelhecimento. O uso das próteses mal adaptadas gera danos aos tecidos bucais, caracterizando a Síndrome da Hiperfunção anterior. Objetivos: Este trabalho apresenta um protocolo de tratamento de reabilitação oral para uma paciente com Síndrome da Hiperfunção Anterior. Descrição do caso: Paciente procurou a clínica devido à má adaptação da prótese total superior e fratura da prótese parcial removível (PPR) Classe I de Kennedy. No exame clínico verificou-se reabsorção óssea na região anterior de maxila e no rebordo alveolar sob a área basal da prótese inferior, aumento volumétrico da tuberosidade e desgaste incisal dos dentes inferiores remanescentes com boa condição dos dentes pilares para receber uma PPR. Assim, foi proposta a reabilitação com aumento de dimensão vertical de oclusão (DVO) através de novas próteses removível superior e inferior e restauração dos dentes inferiores por meio da técnica da resina injetável. Considerações Finais: O tratamento mostrou-se efetivo, proporcionando à paciente próteses bem adaptadas, com oclusão balanceada, minimizando a carga excessiva na região anterior da mandíbula em ambos os contatos cêntricos e excêntricos. Recuperando a DVO em articulador semi-ajustável foi possível encerrar os dentes anteriores na dimensão correta e delinear os pilares prevendo a correta calibragem dos grampos com retentores diretos. As novas próteses proporcionaram o restabelecimento da função, fonética e estética, além de minimizar a intensidade das alterações causadas pela Síndrome da Hiperfunção Anterior.

Palavras-chave: Reabsorção Óssea. Prótese Total. Prótese Parcial Removível. Dimensão Vertical. Resinas Compostas.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADA À INSTALAÇÃO DE ENXERTO ORTOPÉDICO PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Erikson Matias Inacio Dos Santos, Carlos Alexandre Soares Andrade, Maria Do Carmo Machado Guimarães, Dircilei Nascimento de Souza, João Marcelo Rodrigues Meireles, Valéria Martins de Araújo Carneiro

Introdução: Quando, ao sorrir, o paciente identifica uma exposição gengival excessiva, maior que 3 milímetros, geralmente inestética, essa pode tornar-se queixa principal por caracterizar o sorriso gengival (SG). O SG possui diferentes fatores etiológicos, que atuam em associação ou não, como: fatores ósseos, excesso vertical de maxila (EVM); dentários, coroas clínicas curtas; e erupção passiva alterada. O correto diagnóstico do fator etiológico conduz para uma indicação precisa de tratamento. **Objetivos:** Elucidar uma alternativa para a correção do SG por meio do Aumento de Coroa Clínica (ACC) em associação com o enxerto de cimento ortopédico à base de Polimetilmetacrilato (PMMA). **Descrição do caso:** Paciente, sexo feminino, jovem, compareceu à Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília, apresentando queixa de insatisfação ao sorrir. À anamnese verificou-se EVM e coroas clínicas curtas. O EVM resulta em depressão subnasal acentuada e alojamento do lábio superior durante o movimento ascendente do sorriso. Esta condição pode levar ao encurtamento e modificação do formato labial, com consequente exposição gengival excessiva. Como plano de tratamento cirúrgico optou-se pelo ACC em conjunto com a instalação de cimento ortopédico, no intuito de reposicionar o lábio. **Considerações Finais:** Quando o SG é decorrente da ausência de um suporte labial, o ACC associado à instalação de cimento ortopédico é indicado para a sua correção. Contudo, para execução da técnica, deve-se levar em consideração correta indicação, habilidade profissional, adequado planejamento cirúrgico e as limitações do paciente. Ademais, faz-se necessário a realização de estudos que ilustrem as alterações volumétricas proporcionadas pela utilização do PMMA.

Palavras-chave: Periodontia, Sorriso, Estética, Aumento de Coroa Clínica, Polimetilmetacrilato

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PELA TÉCNICA DO BENEFÍCIO ANTECIPADO: RELATO DE CASO

Bruno Vieira Albernaz, Noemi De Oliveira Souto, Rafael Lucas Guilhermino Jacinto, Gustavo Paiva Custódio, Vithoria Bresser de Albuquerque, Antônio Dionizio de Albuquerque Neto

Introdução: As deformidades dento-faciais associadas a uma má oclusão, dificuldade mastigatória, fonética e respiratória, são atualmente tratadas através de cirurgias ortognática que consiste em 3 estágios: uma ortodontia pré-cirúrgica, cirurgia para a correção das deformidades dento-faciais e por fim a ortodontia pós-operatória. Outra abordagem cirúrgica existente é a de benefício antecipado, no qual o tratamento ortodôntico pré-operatório é eliminado e as deformidades do complexo maxilo-mandibular são reposicionados na posição ideal e depois realiza-se a ortodontia pós-operatória. O método tem como benefícios um menor tempo de ortodontia, eliminação da discrepância facial e agravamento do perfil pré-operatório devido à descompensação dos incisivos. **Objetivo:** Demonstrar através de um relato de caso o benefício antecipado em cirurgia ortognática e discutir as vantagens. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 23 anos, compareceu a clínica particular com queixa de maloclusão e insatisfeita com sua estética facial. Solicitou-se a documentação ortodôntica e foi constatado deformidade dento facial classe III e retrusão maxilar. O tratamento proposto foi a de benefício antecipado, ou seja, a cirurgia foi realizada previamente ao tratamento ortodôntico. Procedeu-se então com uma osteotomia Le Fort I para avanço de 2,5mm de maxila e correção da linha média, em seguida realizou-se a osteotomia sagital do ramo mandibular para recuo de 2,5mm com avanço de mento de 4mm. **Considerações finais:** A cirurgia de benefício antecipado quando bem indicado trata-se de uma excelente escolha de modalidade terapêutica para correção das deformidades dento-faciais, além de reduzir o tempo de tratamento e rápida melhoria no perfil do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Deformidades; Cirurgia Maxilomandibular

MANEJO CORRETO FRENTE UMA CELULITE FASCIAL DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Thays Oliveira Marques, Fernando Vagner Raldi, Michelle Bianchi de Moraes

Introdução: as infecções de origem odontogênica podem ser precursoras de um abscesso, coleção purulenta, que quando não drenadas via cavidade oral ou cutânea, pode disseminar-se através dos planos fasciais dos tecidos moles, originando a celulite odontogênica. O dentista deve estar atento, pois o tratamento incorreto desta patologia pode ocasionar uma evolução para quadros de angina de Ludwig, trombose do seio cavernoso, abscesso cerebral ou mediastinite, que podem ser fatais aos pacientes. Objetivos: o objetivo deste trabalho é alertar os cirurgiões dentistas da importância do manejo correto frente a um caso de celulite. Descrição do caso: relatamos um caso de paciente do sexo feminino, 20 anos, melanoderma, com tumefação endurecida unilateral após extração do terceiro molar inferior direito. Ao exame clínico, a mesma apresentava região edemaciada, rubor, trismo, elevação na temperatura corporal, dor e assimetria facial; caracterizando um quadro de celulite fascial de origem odontogênica. O tratamento de escolha baseou-se na drenagem imediata e irrigação da região com soro fisiológico, que permitiu uma melhora considerável do quadro clínico da paciente. Posteriormente seguiu-se com a prescrição de clindamicina 300 mg durante 10 dias, associada a amoxicilina que a paciente já fazia uso. Após quatro dias das intervenções, o processo infeccioso regrediu completamente, com notável desaparecimento do edema, dor, assimetria e tumefação facial. Considerações finais: de acordo com o relatado, os casos de celulite devem ser de rápido diagnóstico e tratamento para estabilização do quadro infeccioso do paciente.

Palavras-chave: Dente serotino; Supuração; Celulite.

LESÃO DO DUCTO DE WHARTON E INFECÇÃO APÓS FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matheus Santos Machado, Julia Arrigui Silva, Carlos Eduardo Assis Dutra, Leandro Napier de Souza, Sergio Monteiro Lima Junior, Fernanda Brasil Daura Jorge Boss Lima

Introdução: A frenectomia lingual é um procedimento que consiste na remoção do freio lingual e, normalmente, é uma cirurgia de fácil execução, até mesmo subestimada por alguns cirurgiões-dentistas. Algumas indicações da frenectomia lingual: casos com limitação dos movimentos da língua, alteração da fala e dificuldades na mastigação e deglutição e anquiloglossia. É importante lembrar das estruturas próximas ao freio lingual que são passíveis de serem lesionadas durante o ato cirúrgico. Dentre essas estruturas, estão os ductos excretores da glândulas submandibulares e sublinguais. Objetivos: Apresentar o caso clínico de uma paciente jovem, que foi submetida à cirurgia de frenectomia lingual evoluindo com infecção pós-operatória. Descrição do caso: A paciente procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial com queixa de dor e edema nas regiões sublingual e submental dois dias após a cirurgia. Após a análise clínica e exames de imagem, foi diagnosticado que o ducto de Wharton da paciente foi lesado e suturado, resultando em sialocele edemaciando os espaços sublingual e submental. Devido a evolução rápida da infecção, o tratamento de escolha foi a cirurgia de urgência que consistiu em drenagem da infecção e a colocação de uma cânula para restaurar o ducto de Wharton, com prescrição de antibiótico imediato e com duração de 14 dias. Após 20 dias, a cânula foi removida, pois o ducto estava reestruturado. Considerações Finais: Assim, vemos a importância de conhecer a anatomia antes de fazer uma intervenção cirúrgica, visto que a lesão em uma dessas estruturas pode resultar em consequências graves para o paciente.

Palavras-chave: freio lingual; frenectomia; infecção; ductos salivares.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM COVID-19: RESPOSTA INFLAMATÓRIA DECORRENTE DA INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2 OU DOENÇA OPORTUNISTA?

Cristiane Da Silva Costa, Renata Monteiro de Paula, Alberto Gurgel de Araújo, Marcelo de Oliveira Maia, Ana Maria de Souza, Ingrid Aquino Amorim

Introdução: Com a identificação de uma nova cepa de coronavírus (SARS-CoV-2) é sugerido que a cavidade oral seja um habitat propício para a entrada desse patógeno, devido a afinidade do vírus com células receptoras da enzima conversora de angiotensina presentes na mucosa oral, glândulas salivares e, também em outros órgãos, como os pulmões. **Objetivo:** Relatar um caso de manifestações orais em um paciente com diagnóstico de COVID-19, internado em uma unidade de terapia intensiva do Distrito Federal. **Descrição do caso:** Paciente 67 anos, sexo masculino, cardiopata, hipertenso, diabético, ex-tabagista apresentando enfisema pulmonar, com sintomatologia indicando infecção por COVID-19, confirmada por exame RT-PCR. Clinicamente o paciente apresentava-se em grave estado geral, ventilação mecânica por traqueostomia, gastrostomizado e, sob terapia renal substitutiva. Ao exame odontológico, observou-se paciente dentado total com higiene bucal deficiente, grande acúmulo de secreção amarelo claro, sangramento espontâneo com múltiplos focos, biofilme bacteriano, ressecamento bucal e múltiplas lesões sugestivas de estomatite herpética em toda a cavidade oral. Os exames laboratoriais revelaram histórico de plaquetopenia. Prontamente, a terapêutica foi iniciada com modulação de biofilme bucal, terapia fotodinâmica, hemostasia local, hidratação labial e saliva artificial, apresentando melhora do quadro clínico. **Considerações Finais:** Diante da escassez de informações relacionadas a etiologia e tratamento dessas lesões, é imprescindível maiores investigações acerca dessa temática, a fim de correlacionar a infecção pelo SARS-CoV-2, coinfeções decorrentes do comprometimento imune, ou ainda a reações adversas medicamentosas. Cabe ressaltar que uma intervenção precoce e assertiva no tratamento tem um impacto positivo no estado clínico geral desses pacientes.

Palavras-chave: SARS-Cov-2, Estomatite Herpética, Manifestações Bucais.

FACETAS DIRETAS EM DENTES ANTERIORES UTILIZANDO COMPOSITE WETTING RESIN

Juliana Franco Monteiro, Ester Marieta Da Silva, Vinícius Andrade Ribeiro Peres, Murilo Guimarães Campolina, Lia Dietrich, Victor da Mota Martins

Introdução: Diastemas estão entre as principais queixas estéticas dos pacientes e podem ser classificados como espaços extras, localizados entre dois dentes ou mais, causados por diferenças de tamanhos dentais, ausência dos mesmos, desproporção dos dentes no arco superior com inferior, hábitos deletérios e vários outros fatores. A busca por tratamentos conservadores possibilitou o desenvolvimento de resinas cada vez mais aprimoradas, que visam o estabelecimento de restaurações com estética satisfatória em um menor tempo de trabalho, sem necessidade de maiores desgastes, preservando a estrutura dental. **Objetivos:** Relatar um caso clínico onde foi restabelecida a estética em diastemas anteriores com o uso de resinas diretas e agentes umectantes, evitando maiores desgastes, devolvendo função e autoestima para o paciente. **Descrição do caso:** Foi realizado protocolo fotográfico, clareamento de consultório e caseiro, seguido de enceramento diagnóstico, com montagem em articulador, verificação de guias, confecção de matriz de silicone para obter a incisal, seguida do fechamento dos diastemas com resinas diretas e uma fina camada superficial com agente umectante. **Considerações Finais:** A resina composta se mostrou uma excelente alternativa quando utilizada de maneira correta por um profissional capacitado, que compreenda os princípios estéticos e psicológicos de seu paciente. A utilização de agente umectante associado a resina composta proporcionou o sucesso do tratamento restaurador facilitando a manipulação da resina e conseqüentemente a anatomia, superando as expectativas do paciente, devolvendo ao mesmo a estética de seus dentes, elevando, assim, sua autoestima.

Palavras-chave: Diastema, estética dentária, resina composta.

RABDOMIOMA EM LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO

Daniel Lobato Ferreira Ferraz, Fernanda Paula Yamamoto Silva, Lorena Rosa Silva, Elismauro Francisco de Mendonça, Brunno Santos de Freitas Silva

Introdução: Rabdomioma é uma neoplasia benigna infrequente que apresenta dois tipos clínicos: cardíaco e extra-cardíaco. O tipo extra-cardíaco do tipo adulto é extremamente raro, com apenas poucos relatos descritos em boca. **Objetivo:** Relatar a rara ocorrência de um Rabdomioma extra-cardíaco do tipo adulto no lábio superior e discutir o diagnóstico diferencial de lesões nodulares nessa localização. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 43 anos, apresentou-se para consulta devido a presença de um nódulo assintomático no lábio superior, com tempo de evolução desconhecido. Durante o exame intrabucal constatou-se que se tratava de uma lesão solitária, de aspecto nodular, e localização submucosa, com inserção sésil, sendo móvel e flácido a palpação, exibindo aproximadamente 1,0 cm em seu maior diâmetro. Frente a esses achados as hipóteses de trabalho foram de uma lesão de glândula salivar de natureza reativa ou neoplásica. Após biópsia excisional da lesão, exame anatomopatológico e análise imuno-histoquímica, seu diagnóstico final foi de rabdomioma extra-cardíaco do tipo adulto. O paciente tem sido monitorado nos últimos 5 anos sem sinais de recidiva. **Considerações Finais:** É rara a ocorrência em boca do rabdomioma extra-cardíaco do tipo adulto, sendo relatado até a presente data apenas 4 casos desse tipo de lesão no lábio inferior, e nenhum no superior. O presente relato ressalta a importância do exercício do diagnóstico diferencial em lesões nodulares no lábio superior, e que, mesmo sendo menos frequente, o rabdomioma pode ser incluído entre as condições que exibem potencial de ocorrer no lábio superior.

Palavras-chave: Rabdomioma, Tumor, Neoplasia Benigna, Tumor Oral.

EXODONTIA E IMPLANTE IMEDIATO COM O USO DE PRF ASSOCIADO A BIOMATERIAL, (STICK BONE) E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Ribeiro Palhares, Felipe Maciel De Lima, Alexsander Ribeiro Pedrosa

Introdução: Os implantes dentários são os mais procurados pelos pacientes, com o objetivo de devolver função e estética. Adjunto aos implantes, atualmente temos o uso de plasma rico em fibrina (PRF), substitutos ósseos como BIO-OSS e técnicas contemporâneas. **Objetivos:** Apresentar relato de caso clínico onde uma fratura do incisivo central foi resolvida com exodontia seguido de implante imediato, associado ao uso de PRF e BIO-OSS (Stick bone) e enxerto de tecido conjuntivo removido da área de palato. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, foi encaminhado para avaliação do elemento 11, com queixa algica moderada devido a um impacto ântero-posterior, causado por uma garrafa de cerveja. No estudo tomográfico (TC) inicial, observou-se linha radiolúcida compatível com fratura longitudinal da raiz. Posteriormente ao planejamento, a conduta terapêutica proposta foi a exodontia do órgão dental 11, preservando o arcabouço ósseo e a arquitetura gengival. Concomitante a extração, o alvéolo foi curetado e instalado um implante cônico tipo CONE-MORSE. Foi proposto PRF + Bio-oss em Stick bone para preencher o GAP e realizado enxerto de tecido conjuntivo para conformação da área gengival e confecção de prótese provisória parafusada, com a própria coroa do paciente, já ancorada no implante. Dois meses depois, observou-se uma deiscência do zênite da coroa imediata. Foi proposto ao paciente uma nova enxertia de tecido conjuntivo. **Considerações Finais:** Os resultados clínicos foram favoráveis e condizentes com a técnica utilizada.

Palavras-chave: Implante, Fratura, Exodontia.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO COMPLEMENTADO POR CIRURGIA PARENDODÔNTICA EM DENTES COM EXTENSA LESÃO PERRIRADICULAR.

Ana Lyssa Corsino Durant, , Danielly Davi Correia Lima, Fernanda Laura Alves Machado, Victor Costa de Oliveira Moraes, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Introdução: O trauma dentário acompanhado do deslocamento do dente é capaz de desencadear diversas reações inflamatórias, ocasionando necrose dos tecidos pulpaes e reabsorção radicular. Nesses casos, para preservar o elemento dentário, é necessário lançar mão de técnicas e materiais que contribuam na regressão da lesão inflamatória induzindo a formação de osso. **Objetivos:** Descrever o tratamento endodôntico com materiais biocerâmicos e apicectomia realizados nos dentes 11 e 12, com extensa lesão perirradicular, para avaliar o resultado dessa associação na regressão da lesão. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, compareceu a clínica integrada da Faculdade de Odontologia para realização de tratamento dental. Durante o atendimento, observou-se, em achado radiográfico, extensa lesão apical envolvendo os dentes 11 e 12, caracterizando reabsorção externa e osteíte rarefaciente difusa. Posteriormente, o paciente relatou trauma dentário devido queda há treze anos, seguido por possível luxação dos elementos, caracterizando diagnóstico clínico-radiográfico como periodontite apical crônica. Os dentes foram preparados com a técnica coroa-ápice utilizando limas do tipo Kerr. Entre as sessões que precediam a obturação, foi utilizada medicação intracanal biocerâmica (Bio-C Temp). No selamento dos canais utilizou-se material obturador biocompatível (MTA Fillapex), primeiramente no dente 11 e após quatorze dias no 12. Após a obturação dos canais foi realizada restauração definitiva sendo o paciente submetido a cirurgia parendodôntica dos elementos a fim de complementar o tratamento endodôntico, que promoveu a remoção do ápice das raízes em 3mm e retro-obturaçãõ com material reparador (MTA Repair). **Considerações Finais:** Após 12 meses, observou-se regressão da lesão perriradicular.

Palavras-chave: Endodontia, Traumatismos Dentários, Apicectomia.

CIRURGIA PERIAPICAL EM DENTES COM EXTENSAS LESÕES CÍSTICAS ASSOCIADA AO USO DOS BIOCERÂMICOS, TRATAMENTO E RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Stefanya Dias de Oliveira, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira, Gabriella Lopes de Rezende Barbosa, Alexia da Mata Galvão, Artur Henrique Cabral, Larissa Rodrigues Santiago

Introdução: A cirurgia periapical traz um prognóstico previsível e favorável à regeneração dos tecidos, se somada ao biocerâmico, devido à sua biocompatibilidade. É o método de escolha quando o tratamento ortógrado não é mais possível. Além de remover o tecido infectado ela abarca o preenchimento apical final dos canais radiculares, prevenindo a reinfecção. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de paciente com extensas lesões císticas no qual foi realizada cirurgia parendodôntica associada aos biocerâmicos, tratamento e retratamento endodônticos convencionais nos dentes 12, 21 e 22 com 27 meses de acompanhamento. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos, com queixa de dor e fratura dental. Ao exame clínico, observou-se presença de fratura coronária nos dentes 12 e 21 e abertura coronária no dente 22. Ao exame radiográfico, notou-se áreas com extensas lesões periapicais, associadas aos dentes 12, 21 e 22, sugestivas de periodontite apical crônica e rompimento de corticais ósseas ao exame tomográfico. Foi realizada abordagem cirúrgica, tratamento e retratamento endodôntico convencional e uso dos biocerâmicos. Na proervação de 27 meses, evidenciou-se ausência de sintomatologia, formação óssea ao redor dos dentes 12 e 22 e diminuição do tamanho da lesão do 21. **Considerações Finais:** A prevalência de lesões persistentes no periápice não é uma condição rara, e o tipo de lesão está relacionado ao sucesso do tratamento. Diante do diagnóstico histopatológico de lesões císticas de origem odontogênica, o retratamento cirúrgico e a apicectomia são as opções

mais palpáveis. Quanto aos biocerâmicos, provavelmente viabilizaram a manutenção dos elementos dentários.

Palavras-chave: Apicectomia, Biocerâmico, Cirurgia Endodôntica, Tomografia Computadorizada.

IMPORTÂNCIA DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO NOS TRATAMENTOS DE REABILITAÇÃO ORAL: DO ANALÓGICO AO DIGITAL.

Laura Barros Alves, Vitor Oliveira Ramagem, Lucas Fernando Tabata

Introdução: Um dos fatores essenciais para o sucesso de um tratamento reabilitador protético está no planejamento criterioso do caso clínico. O enceramento diagnóstico é uma ferramenta valiosa nestas situações tanto para o diagnóstico quanto para o planejamento do tratamento a ser realizado pelo dentista. Com a evolução dos sistemas CAD-CAM, novas abordagens foram criadas em relação aos protocolos previamente existentes. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi comparar as diferenças entre o enceramento analógico e o enceramento digital, bem como a impressão das restaurações em resina para teste mock-up, no tratamento em um paciente com diastemas dentais. **Descrição do caso:** Foi realizado um enceramento de diagnóstico pela via analógica utilizando um modelo de estudo e cera e outro pela via digital após escaneamento da boca do paciente, em um software CAD. A prova dos enceramentos foi realizado por meio de mock-ups com resina bisacrílica e através da impressão 3D das restaurações em resina criadas no software CAD. **Considerações finais:** Independente da via, o enceramento foi fundamental no planejamento da reabilitação do paciente, proporcionando uma maior previsibilidade e melhor compreensão do paciente acerca do trabalho proposto, diminuindo erros e necessidades de ajustes. A via digital se mostrou uma excelente alternativa a via analógica.

Palavras-chave: Diagnóstico, Planejamento de prótese dentária, Desenho assistido por computador, Facetas dentárias.

DESGASTE SELETIVO NA CONFEÇÃO DE LAMINADOS MINIMAMENTE INVASIVOS COM SILICATO DE LÍCIO.

Vitória Beatriz Souza da Silva, Leonardo Fernandes da Cunha, Ana Carolina Portes Pasmadjian, Lucas Fernando Tabata, EVELYN MIKAELA KOGAWA, Janine Della Valle Araki

Laminados Cerâmicos estão se tornando cada vez mais conservadores e rápidos de serem confeccionados. Contudo, sua indicação requer planejamento restaurador. Recentemente, o silicato de lítio tornou-se uma excelente opção estética devido à sua fácil utilização. O guia de desgaste seletivo realizado a partir do enceramento fornece uma previsibilidade do tratamento restaurador e permite a máxima conservação de estrutura dental possível. Se os dentes que receberão os laminados cerâmicos apresentam desalinhamento e o tratamento ortodôntico não é uma opção por escolha do paciente, utiliza-se então, o encerramento regressivo para a realização dos preparos. Portanto, este relato evidencia um enceramento regressivo e a utilização de guia de desgaste para execução de forma mais conservadora de preparos para laminados de cerâmicas de mínima espessura utilizando cerâmica a base de silicato de lítio.

Palavras-chave: Facetas dentárias, Estética dentária, Cerâmica.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA BLOW-IN: RELATO DE CASO.

Fabiane Pereira Santos de Mattos, Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda, Matheus Pinheiro Silva, Thainá Araújo Pacheco Brito, Adriano Freitas de Assis

Introdução: As fraturas do teto orbitário em adultos são raras e geralmente estão associadas a lesões por impacto de alta energia na face. Geralmente estas fraturas estão associadas a lesões oftalmológicas podendo ou não gerar uma limitação de motilidade ocular e diminuição da acuidade visual, lesões craniofaciais e outras lesões corporais. É crucial uma avaliação minuciosa e precisa das estruturas envolvidas para um diagnóstico precoce a fim

restabelecer a função e estética adequada. A forma de tratamento pode ser cirúrgica ou conservadora, onde o manejo adequado envolve o tratamento com cirurgias maxilofacial, neurocirurgia e oftalmologista quando necessário. Objetivos: o objetivo deste trabalho é descrever um caso de fratura do teto orbitário do tipo “blow-in”, tratada de forma conservadora. Descrição do caso: paciente do gênero masculino, vítima de acidente motociclístico, cursando com fratura de teto orbital de olho direito do tipo blow-in, com deslocamento do fragmento para o lado esquerdo, fratura de osso frontal, fratura de assoalho de órbita esquerda, paredes laterais de órbita direita e esquerda associada a fratura naso-orbito-etmoidal (NOE). Foi estabelecido tratamento conservador para o paciente em questão, por não apresentar repercussões funcionais e/ou estéticas. Após 02 meses de acompanhamento, foi observada a consolidação dos fragmentos ósseos, configurando um bom prognóstico do tratamento. Considerações Finais: O tratamento conservador é uma boa opção para casos de fraturas do teto orbital e tem-se mostrado efetivo para esses tipos de fraturas, o qual ocorre devido à consolidação óssea gerada pela pressão entre duas estruturas.

Palavras-chave: Fratura, fraturas orbitárias, tratamento conservador, órbita.

ENDODONTIA E SEPULTAMENTO RADICULAR COMO TRATAMENTO CONSERVADOR EM PACIENTE SUBMETIDO À RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Fabiane Pereira Santos de Mattos, Ana Caroline De Marino, Antônio Márcio Teixeira Marchionni

Introdução: A radioterapia provoca efeitos deletérios na cavidade oral, impactando na manutenção da saúde e qualidade de vida do paciente. Dentre essas sequelas bucais, a mais severa é a osteorradionecrose dos maxilares (ORN), principalmente mandibular. Este efeito colateral é, sobretudo, o mais agravante, devido em especial à sua complexidade terapêutica. Pacientes radioterápicos submetidos à exodontias possuem alta incidência de ORN, o que faz com que este procedimento seja contraindicado nestes. O tratamento endodôntico

associado ao sepultamento radicular tem obtido bons resultados na preservação da integridade das estruturas ósseas e dos remanescentes dentários. Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi apresentar através de um relato de caso uma abordagem terapêutica endodôntica associada ao sepultamento radicular, em alternativa à exodontia em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia, a fim de prevenir a ocorrência de osteorradionecrose. Descrição do caso: Paciente oncológico do sexo masculino, 48 anos, submetido à tratamento endodôntico pela técnica da inversão sequencial e sepultamento radicular como alternativa à exodontia das unidades 42, 43 e 44. Considerações Finais: o paciente relatado apresentou bom prognóstico, sem anormalidades após o tratamento, com estruturas anatômicas envolvidas íntegras e houve uma redução significativa das lesões periapicais.

Palavras-chave: Radioterapia, Osteorradionecrose, Endodontia.

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES ANTERIORES DE RESINA COMPOSTA POR CERÂMICAS CONSERVADORAS PARA REABILITAÇÃO OCLUSAL E PERIODONTAL.

Vânia Elizabeth Gil Correa De Azevedo, Janine Della Valle Araki, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Gabriela Resende Allig, Ana Carolina Portes Pasmadjian, Leonardo Fernandes da Cunha

Introdução: A busca por restaurações anteriores estéticas vem aumentando cada vez mais. As restaurações cerâmicas minimamente invasivas vêm sendo cada vez mais utilizadas para substituir as restaurações de resina composta. Além de melhorar a estética também podem melhorar outros aspectos, como a oclusão e a saúde gengival. As guias anteriores e de lateralidade podem ser perdidas facilmente com a resina composta e seguramente restabelecidas com os laminados cerâmicos. Além disso, a lisura de superfície e contorno das restaurações cerâmicas são favoráveis aos tecidos periodontais circundantes quando comparadas às restaurações de resina composta. Assim, as restaurações de cerâmicas conservadoras

podem ser uma excelente escolha quando estética e função foram requeridos. Este trabalho tem o objetivo de apresentar o tratamento de substituição de resinas compostas por laminados cerâmicos para melhorar aspectos oclusais e periodontais. Objetivos: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o tratamento de substituição de resinas compostas por laminados cerâmicos para melhorar aspectos oclusais e periodontais. Descrição do Caso: Esse relato de caso descreve uma substituição de resina composta por cerâmica minimamente invasiva, através de enceramento e mock-up, com utilização de cimento resinoso. Esse tratamento pôde melhorar os aspectos oclusais e periodontais nas fases de planejamento e restauração, guias anteriores e de lateralidade, suavizar a superfície e o contorno das restaurações, através dos laminados cerâmicos. Considerações Finais: As cerâmicas são alternativas reabilitadoras adequadas, seguras e esteticamente agradáveis para restabelecimento da oclusão e da saúde periodontal do paciente.

Palavras-chave: Cerâmicas, facetas dentárias; oclusão dentária, estética dentária, periodontia.

EXPOSIÇÃO DA TELA DE TITÂNIO EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Érika Ferreira Martins, Lorena Daiza Aquino Ferraz, Gilvânia De Jesus Freitas Leite, Aline Dayana Barbosa Carvalho, Leandro de Melo

Introdução: A tela de titânio vem sendo muito utilizada por possuir propriedades que auxiliam na manutenção do espaço, impedindo a compressão da mucosa e evitando o deslocamento do enxerto, contudo, apresenta um alto índice de exposição. Objetivo: apresentar um caso clínico de enxerto com tela de titânio onde houve exposição na região anterior da maxila. Descrição do caso: o paciente de 46 anos, sexo masculino, feoderma, procurou atendimento na Rede Odontus situada em Montes Claros-MG em outubro de 2019 relatando que havia sofrido um acidente de bicicleta batendo com os dentes 11 e 12 na calçada há alguns anos, logo após o acidente foram feitos tratamentos endodônticos. Ao exame tomográfico notou se reabsorção

óssea e das raízes dos dentes citados. Em dezembro de 2019, os dentes foram extraídos e os implantes instalados com exposição das expiras na vestibular, foi prosseguido com a colocação da membrana de plasma rico em fibrina (PRF) juntamente com substituto ósseo sintético (osteosinty), segurada por um arcaço criado pela tela de titânio. O paciente retornou após oito meses com a exposição da tela de titânio que foi retirada e colocada uma nova membrana de PRF, os implantes estavam osteointegrados. Considerações Finais: a tela de titânio é um recurso importante e amplamente utilizado em diversos tipos de enxertos ósseos, porém a literatura tem reportado que a exposição da tela pode comprometer total ou parcialmente o tratamento. Nesse contexto, é importante o profissional compreender diferentes formas de lidar com essa intercorrência, possibilitando o melhor prognóstico possível do enxerto.

Palavras-chave: Regeneração Óssea, Implantação Dentária, Maxila

TRAUMA DE ALTA CINÉTICA ASSOCIADO A FRATURA PANFACIAL E FRATURA COMINUTIVA DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO: UM RELATO DE CASO

Stefanya Dias de Oliveira, Izabella Sol, Rachel de Freitas Silva, Cristóvão Marcondes de Castro Rodrigues, Cláudia Jordão Silva, Larissa Rodrigues Santiago

Introdução: Fraturas panfaciais são aquelas que envolvem diversos ossos faciais, incluindo todos os terços da face, levando o comprometimento de tecidos moles e ósseos. O tratamento das fraturas múltiplas da face é extremamente complexo, uma vez que há uma redução no arcaço ósseo estável para a redução e reestabelecimento da continuidade óssea. Objetivos: Relatar o manejo cirúrgico de uma fratura panfacial envolvendo mandíbula e cominuição dos quatros pilares do complexo zigomático-orbitário (CZO). Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 24 anos, vítima de acidente de alta cinética, evoluindo com trauma em face, associado a hematoma palpebral esquerdo, laceração na região mental e malar esquerda, edema em hemiface esquerda, distopia ocular, perda de projeção anteroposterior de face e alteração

oclusal. Ao exame tomográfico notou-se fratura do ramo mandibular esquerdo e fratura cominutiva do complexo zigomático orbitário e arco zigomático esquerdos. sob anestesia geral, realizou-se osteossíntese das fraturas de mandíbula e czo com sistema load-sharing e reconstrução do soalho orbital com malha de titânio. após trinta dias da intervenção cirúrgica, notou-se melhora da projeção anteroposterior da face, reestabelecimento da acuidade visual e mobilidade ocular. Depois de vinte e nove meses de acompanhamento, houve grande melhora na paralisia e a paciente se encontra satisfeita e sem queixas com o resultado estético e funcional da face. Considerações finais: O correto manejo das fraturas panfaciais, é um dos grandes desafios do cirurgião bucomaxilofacial, visto o nível de dificuldade para reestabelecer de maneira satisfatória as condições estéticas e funcionais existentes previamente ao trauma.

Palavras-chave: Fixação interna de fraturas, traumatismos faciais, mandíbula, osso zigomático, ossos faciais.

TRATAMENTO MICROINVASIVO DE LESÃO DE HIPOMINERALIZAÇÃO: RELATO DE CASO

Jessica Tiemi Ribeiro Ishii, Patricia Ferronato Araujo, Ana Paula Vale, Leonardo Fernandes da Cunha, Fernanda Cristina Pimentel Garcia

Introdução: Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) podem causar desconforto clínico e estético aos pacientes e o tratamento depende do tipo e da gravidade do defeito. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar uma opção de tratamento micro-invasiva para casos de DDE. Descrição do caso: A paciente KMZ, 14 anos, compareceu à clínica odontológica com queixa estética relacionada a cor de seus dentes. Principalmente no elemento 21, o qual apresentava uma mancha branca, lisa e opaca em seu terço médio. Ao exame clínico e radiográfico, foi diagnosticada a Hipomineralização de molares e incisivos (HMI). Tendo em vista a idade do paciente, foram propostos o clareamento dental e a aplicação de resina infiltrante (ICON - DMG). Inicialmente, foram realizadas duas sessões de clareamento de consultório com o gel de Peróxido de Hidrogênio 35%

(Whiteness HP - FGM) e moldagem das arcadas. Confeccionadas moldeiras para clareamento caseiro e o gel selecionado foi peróxido de carbamida 10% por 4 semanas (Whiteness Perfect - FGM). A cor inicial constatada foi próxima ao A2 e o resultado obtido após clareamento foi próximo ao B1. Duas semanas após o final do clareamento, foi realizada a aplicação da resina infiltrante ICON, utilizando ácido clorídrico 15% e assim, facilitando a penetração do infiltrante resinoso. Os resultados obtidos se mostraram altamente satisfatórios. Considerações Finais: A aplicação do ICON para mascarar DDE é uma abordagem minimamente invasiva e imediata que pode mascarar opacidades difusas melhorando a estética.

Palavras-chave: Materiais Dentários, Relatos de Casos, Resinas Compostas

REABILITAÇÃO ORAL GUIADA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Amanda Sthefanie Silva, Rodrigo Castro Albuquerque, Rodrigo Richard da Silveira, Juliana Vilela Bastos, Adriana Vieira Martins

Introdução: Após traumatismo dentário, quando manter o dente for inviável, a literatura indica exodontia e tratamento reabilitador multidisciplinar para alcance de resultados satisfatórios. Objetivos: Este trabalho relata um caso clínico de reabilitação com implante osseointegrável em um dente com diagnóstico de luxação extrusiva, indicado para exodontia. Descrição do caso: Paciente compareceu à clínica odontológica em função de uma reabsorção interna e externa no dente 21. Após exame clínico e radiográfico optou-se por manter o dente, sendo feita colocação de pino transcirúrgico com aumento de coroa clínica real e restauração da área reabsorvida numa única sessão. O paciente foi informado quanto ao prognóstico duvidoso deste dente e da necessidade constante de controle. Foi programada uma restauração indireta após um período de controle. No entanto, decorrido um ano e meio, o paciente sofreu um traumatismo dentário, causando luxação extrusiva e migração do elemento para vestibular, o que ativou o processo de reabsorção radicular. Então, o dente

foi extraído, foi feito preenchimento do alvéolo com biomaterial e após 3 meses foi realizada cirurgia de implante guiada e instalação da restauração provisória. Depois da formação completa da papila foi feita a cimentação da restauração definitiva. Considerações Finais: O resultado estético final foi satisfatório e o paciente segue em estágio de preservação. O tratamento cirúrgico guiado com implante osseointegrável visando a manutenção do rebordo alveolar foi eficaz para a reabilitação em área estética.

Palavras-chave: Reabilitação oral, Traumatismo dentário, Cirurgia guiada, Implante, Multidisciplinaridade

ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR POR CIRURGIÕES DENTISTAS EM PACIENTE INFANTIL COM APLASIA MEDULAR INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) - RELATO DE CASO

Camila Pinheiro Pantoja, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Jordy Lourival Magno De Deus E Silva, Lilian Demosthenes de Oliveira Wanzileu, Keuly Sousa Soares

Introdução: A Aplasia Medular (AM) é um distúrbio hematológico, caracterizado pela falha na produção do número de células precursoras hematopoiéticas na medula óssea. Cerca de 70% tem origem desconhecida, os 30% restantes, são causados por agentes tóxicos, radiação ionizante, fármacos e vírus. A lesão pode ser direta nos precursores celulares ou por desregulação do sistema imunológico. Os pacientes acometidos, além de sangramentos, podem apresentar quadros de anemia, infecções frequentes, fadiga, falta de ar, taquicardia, palidez, tonturas e dores de cabeça. Objetivos: O presente caso pretende ressaltar a importância da Odontologia no acompanhamento multidisciplinar, a nível hospitalar em enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), compartilhando conhecimentos, evitando infecções recorrentes, promovendo bem-estar ao paciente contribuindo para melhoria do quadro sistêmico. Descrição do caso: Paciente, 7 anos, gênero feminino, leucoderma, internada na UTI pediátrica com diagnóstico de aplasia medular, durante internação apresentou queixas álgicas

associadas ao elemento 65. Na avaliação odontológica constatou-se condição bucal desfavorável com presença de focos infecciosos podendo agravar sua condição sistêmica comprometendo sua recuperação, necessitando de intervenção odontológica imediata, evitando a instalação de infecção de origem odontológica. Após administração de hemoderivados, e antibióticos profiláticos os procedimentos foram realizados beira leito, com o paciente devidamente sedado e monitorado. O mesmo evoluiu satisfatoriamente ao pós-operatório. Considerações finais: É incontestável as benesses que envolvem a presença do Cirurgião Dentista na equipe multidisciplinar, participando ativamente na promoção de saúde dos pacientes que se encontram em enfermarias e UTIs, sendo fundamental para prover a devida, completa e necessária assistência Odontológica aos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Odontologia, UTI, Aplasia Medular, Odontopediatria

TRATAMENTO DE FRATURA PAN FACIAL: SEQUÊNCIA DE TRATAMENTO DE BAIXO PARA CIMA "DENTRO PARA FORA".

Ana Beatriz Cruvinel Borges, Lincoln Lara Cardoso, Lais De Oliveira Melo, Lourrany do Carmo Araújo, Rodrigo Tavares de Sá

Introdução : As fraturas panfaciais estão entre as mais complexas e destrutivas afecções traumáticas do esqueleto facial, envolvendo o terço superior, médio e inferior. São normalmente associadas a graves lesões de partes moles e levam a importantes deformidades estético-funcionais com alterações do padrão facial, alterações oftalmológicas e oclusão dentária. As sequências “de baixo para cima e de dentro para fora” ou “de cima para baixo e de fora para dentro” são utilizadas para descrever duas abordagens clássicas para o manejo de tratamento das fraturas panfaciais. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de tratamento de fratura panfacial resultante de um acidente motociclístico ocorrido com um paciente de 26 anos, do sexo masculino que foi submetido a abordagens cirúrgicas para a correção de múltiplas

fraturas faciais. Descrição do caso: Paciente foi submetido a intubação oral (submentoniana), assepsia intra e extraoral, infiltração de Nova Bupvacaina e colocação de tampão orofaríngeo. Foi realizadas acessos intra e extraorais por toda a face, seguido da imobilização das fraturas e colocação de placas e parafusos. Considerações Finais: Existem poucos estudos randomizados na literatura com uma amostra significativa para demonstrar qual sequência de tratamento seria mais eficaz no manejo das fraturas panfaciais, entretanto é consenso que a familiaridade do cirurgião com a opção de tratamento indicada pode ser determinante nos resultados. Neste relato de caso a sequência de Baixo para Cima “Dentro para Fora” para o tratamento das fraturas Pan Faciais demonstrou resultados satisfatórios restabelecendo a função e as projeções estéticas faciais.

Palavras-chave: Fraturas cranianas, fraturas cominutivas, osteotomia de Le Fort.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES ODONTOLÓGICAS EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E CURATIVAS REALIZADAS NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VALÉRIA VERONESI DURANTE A PANDEMIA

Rafaela Zanco Juliani, Cibele Silva Barbosa, Jessica Angie Sovinski, Wilson José Garbelini, Cássia Cilene Dezan Garbelini

Introdução: Novos cenários foram impostos pela pandemia da COVID-19. Com a suspensão das aulas presenciais, os projetos de Instituições de Ensino Superior (IES) tiveram que buscar estratégias que permitissem a continuidade e manutenção das ações. Objetivos: Desta forma, o objetivo do trabalho é relatar as adaptações do projeto “Ações odontológicas educativas, preventivas e curativas em crianças de 0 a 6 anos atendidas no Centro Municipal de Educação Infantil Valéria Veronesi, Londrina” que permitiram prosseguir com as ações de educação em saúde. Descrição: As ações foram realizadas por discentes de Odontologia, residentes e docentes em Odontopediatria da Universidade Estadual de Londrina. O público-alvo do estudo contou com pais/responsáveis, crianças e

professores do Centro de Educação Infantil Valéria Veronesi, contabilizando 1226 pessoas. As atividades do projeto envolveram a elaboração de vídeos, cartilha e folders digitais sobre saúde bucal, além do atendimento odontológico de urgência e emergência. Considerações Finais: A nova forma de abordagem permitiu que o projeto de extensão continuasse contribuindo com a sociedade, sendo instrumentos a serem empregados em práticas futuras pós-pandemia. Ademais, oportunizou aos discentes vivenciar experiências relevantes ampliando e enriquecendo a formação acadêmica.

Palavras-chave: COVID-19, Educação em Saúde Bucal, Promoção da Saúde, Odontopediatria.

ABORDAGEM DE PACIENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO E DO TRATAMENTO RESTAURADOR

Vitoria De Souza Silva, Rosária Rodrigues Ribeiro Moncada, Geovanna Lopes Moreira, Marcela Di Moura Barbosa, Patrícia Corrêa-Faria

Introdução: Hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma alteração qualitativa no esmalte dentário que acomete, com maior frequência, os primeiros molares e os incisivos permanentes. O manejo dos dentes com HMI é um desafio na prática clínica. Objetivos: O objetivo deste estudo é relatar um caso de abordagem de paciente com HMI considerando as etapas de diagnóstico, orientações e restauração dentária. Descrição do caso: Um menino de 10 anos compareceu na clínica de odontopediatria queixando-se de severa sensibilidade em um dos molares. No exame clínico, observou-se fratura no dente 46, resultante de quebra pós-eruptiva, e opacidade em sua margem. Na anamnese, foi relatado que o dente apresentava uma mancha desde a sua erupção. A criança e a acompanhante foram esclarecidos sobre o diagnóstico de HMI e possibilidade de repetidas restaurações. A cavidade do dente 46 foi provisoriamente selada com cimento de ionômero de vidro e uma cirurgia periodontal foi realizada a fim de recuperar o espaço biológico. O dente foi restaurado com resina composta. A criança ficou satisfeita

com o aspecto da restauração e houve redução das queixas de sensibilidade. Acompanhamento periódico está sendo realizado. Considerações Finais: A abordagem de pacientes com HMI é complexa e envolve esclarecimentos sobre a condição dentária, resolução ou redução de sintomas como a sensibilidade, restauração da estrutura dentária. O acompanhamento periódico dos pacientes é imprescindível para a identificação precoce de fraturas/quebras e reparos em restaurações.

Palavras-chave: Esmalte dentário, Amelogênese, Odontalgia

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA UTILIZANDO O EXPANSOR COM ABERTURA DIFERENCIAL COMO TRATAMENTO INTERCEPTIVO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR: RELATO DE CASO

João Gabriel Rando Poiani, Camila Massaro, Gabriela Natsumeda, Aron Aliaga Del Castillo, Guilherme Janson, Daniela Gamba Garib Carreira

Introdução: A Expansão Rápida da Maxila (ERM) é um procedimento amplamente realizado na clínica ortodôntica. Diversos expansores são sugeridos na literatura, e o estudo das diferentes possibilidades mecânicas é importante para otimizar os efeitos da expansão. Neste contexto, o Expansor maxilar com Abertura Diferencial (EAD) é um expansor composto por dois parafusos paralelos, um anterior e um posterior, permitindo alcançar diferentes quantidades de ativação na região dos caninos e molares. Objetivo: O presente relato apresenta o EAD como uma alternativa para correção da atresia maxilar e da mordida cruzada posterior. Relato de caso: O paciente de 7 anos de idade, na dentadura mista, apresentando relação sagital de Classe I, mordida cruzada posterior unilateral funcional esquerda e atresia maxilar foi tratado com ERM utilizando o EAD. O expansor foi instalado com bandas nos segundos molares decíduos, e a fase ativa da expansão compreendeu 10 dias. O protocolo de ativação utilizado foi de 2/4 de volta duas vezes ao dia em ambos os parafusos por 6 dias consecutivos. Em seguida, a mesma ativação foi realizada apenas no parafuso anterior por mais 4 dias. Após o término das ativações, o expansor foi mantido em

posição por 6 meses. A mordida cruzada posterior foi corrigida, reestabelecendo a relação transversal interarcos. Considerações finais: O presente relato permite concluir que o EAD é uma alternativa efetiva para promover a ERM na dentadura mista, demonstrando versatilidade para obter diferentes quantidades de expansão nas regiões anterior e posterior do arco, levando em conta as necessidades individuais do paciente.

Palavras-chave: Técnica de Expansão Palatina, Ortodontia interceptora, Dentição mista.

ORTODONTIA INTERCEPTIVA PARA CORREÇÃO DE TRESPASSE HORIZONTAL DEFICIENTE: RELATO DE CASO.

Camilla Peixoto, Janine Della Valle Araki, Leonardo Cunha, Indri Nogueira Varise

Introdução: O trespasse horizontal diminuído pode derivar de uma alteração de posição ou inclinação dos incisivos, da deficiência de crescimento maxilar e/ou do excesso de crescimento mandibular. Ele pode estar presente desde a dentadura decídua e causar impactos negativos periodontais, funcionais e estéticos. Objetivos: Apresentar o potencial de correção do trespasse horizontal diminuído com o uso de aparelho removível ortopédico denominado SN3, com molas digitais e arco de Eschler. Descrição do caso: Neste trabalho, uma paciente de 4 anos com dentição decídua completa que apresentava, inicialmente, relação de caninos de Classe I com mordida cruzada anterior dos incisivos centrais e laterais, mandíbula protruída em relação à base do crânio, incisivos centrais superiores palatinizados e retruídos e os inferiores lingualizados e retruídos, foi tratada com o aparelho ortopédico removível supracitado, a fim de que o trespasse horizontal fosse corrigido. O uso do aparelho foi aumentado progressivamente até ser utilizado por 12 horas diárias. As ativações do parafuso expansor e das molas digitais foram realizadas mensalmente pelo profissional. Considerações Finais: Após 4 meses de tratamento, obteve-se trespasse horizontal positivo relacionado à correção das inclinações dentárias e ao reposicionamento da língua. Pode-se sugerir que o uso deste aparelho na dentadura decídua

apresenta bom custo/benefício por possibilitar correções oclusais, funcionais e estéticas com tempo tratamento reduzido e custo acessível.

Palavras-chave: Má oclusão; Mordida Cruzada; Ortodontia Interceptiva.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES ANTERIORES TRAUMATIZADOS COM USO DE MEDICAÇÃO INTRACANAL E CIMENTO OBTURADOR BIOCERÂMICO: RELATO DE CASO

Victor Costa de Oliveira Morais, Ana Lyssa Corsino Durant, Fernanda Laura Alves Machado, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Introdução: A maioria dos traumas dentários ocorre entre 7 a 12 anos de idade, principalmente por quedas e acidentes na escola ou em casa. Os traumas ocorrem com mais frequência na região anterior da boca, afetando mais a maxila do que a mandíbula. Uma lesão traumática no dente causa danos em muitas estruturas dentárias e perirradiculares e a possibilidade de êxito do tratamento endodôntico é muito grande quando realizado de maneira adequada. Objetivos: O objetivo do presente relato é descrever tratamento endodôntico usando materiais biocerâmicos, realizado em dentes anteriores traumatizados que apresentavam extensas lesões periapicais e reabsorção radicular. Descrição do caso: Paciente gênero masculino, 24 anos, compareceu a clínica integrada da Faculdade de Odontologia/UFU queixando-se de escurecimento nos dentes anteriores. Durante a anamnese, o paciente relatou ter sofrido trauma de queda aos 11 anos jogando futebol. Radiograficamente observou-se a presença de extensa lesões periapicais e reabsorção radicular envolvendo os dentes 21 e 22. Iniciou-se o tratamento endodôntico convencional dos dois dentes com troca de medicação intracanal biocerâmica (BIOC TEMP) periódica por 3 meses. Após esse período, observou-se paralisação da reabsorção dentária e formação óssea perirradicular. A obturação dos elementos foi realizada por meio da técnica da condensação lateral com cimento biocerâmico (BIOC Sealer). Após 2 meses, constatou-se ausência de sintomatologia dolorosa, presença de

formação óssea e regressão da lesão. Considerações Finais: Conclui-se que a utilização de material biocerâmico em casos de trauma pode contribuir para a diminuição do tempo de cicatrização e para o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Traumatismos Dentários; Periodontite Periapical Não Supurativa Crônica

TRATAMENTO E RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES ANTERIORES COM EXTENSA LESÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS BIOCERÂMICOS: RELATO DE CASO

Fernanda Laura Alves Machado, Stefanya Dias de Oliveira, Gabriella Lopes de Rezende Barbosa, Larissa Rodrigues Santiago, Artur Henrique Cabral, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Introdução: O tratamento endodôntico convencional tem como propósito remover a porção do canal radicular contaminada, por meio da instrumentação mecânica, irrigação e obturação. Apesar das altas taxas de sucesso deste procedimento, a incompleta instrumentação ou variabilidade anatômica dos canais pode exigir a realização de retratamento endodôntico. Objetivos: Relatar o tratamento e retratamento endodôntico realizado em dentes anteriores, destacando a importância deste processo com a associação da utilização de materiais biocerâmicos. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino compareceu a clínica da faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia queixando-se de dor nos dentes anteriores e fratura. Durante o exame clínico foi perceptível abertura coronária com selamento provisório no dente 22 e fratura coronária no dente 21. No exame radiográfico pode-se notar a presença de lesões periapicais e tratamento endodôntico no dente 22. Devido aos achados sugere possível diagnóstico de Periodontite apical crônica. Foi realizado o retratamento endodôntico do dente 22 e tratamento endodôntico no dente 21. Considerações finais: o retratamento e tratamento endodôntico realizado nos dentes têm como intuito eliminar completamente os patógenos e fazer a vedação completa com materiais

biocerâmicos, uma vez que a permanência de microrganismos nos canais radiculares pode provocar uma resposta inflamatória nos tecidos periapicais e posteriormente destruição óssea.

Palavras-chave: Endodontia, Fratura, Retratamento.

INFECÇÃO MAXILOFACIAL ODONTOGÊNICA DE GRANDE EXTENSÃO: RELATO DE CASO

Isabelle Dutra De Castro, Gustavo Silva Pelissaro, Jose Carlos Garcia de Mendonça, Julio Cesar Leite da Silva, Francielly Thomas Figueiredo, Ellen Cristina Gaetti Jardim

Introdução: A infecção odontogênica pode ter como agente causador um dente ou suas estruturas de suporte podendo ocorrer secundária à cárie, ou por envolvimento periodontal ou pericoronarite. Objetivo: Este trabalho objetiva relatar um caso de abscesso odontogênico de grandes proporções atendido em nível hospitalar. Descrição do caso: Paciente do gênero masculino, 44 anos, foi encaminhado para atendimento com a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por apresentar quadro de infecção em hemiface esquerda. O paciente relatava dor, limitação de abertura bucal, dificuldade de alimentação e deglutição. Ao exame extraoral notou-se assimetria facial desencadeada pelo aumento volumétrico em região geniana esquerda, amolecido à palpação, todavia sem ponto de flutuação. Ao exame intraoral notou-se no elemento 37 destruição coronária decorrente de lesão cariada e raízes residuais do elemento 46. Ao exame radiográfico panorâmico constatou-se extensa destruição coronária por cárie nos dentes acima. Destarte, em virtude do diagnóstico de infecção odontogênica foi realizada antibioticoterapia (Clindamicina 600mg de 6/6h e Metronidazol 500mg de 8/8h via endovenosa), drenagem da coleção purulenta sob anestesia local, colocação de dreno de Penrose e exodontias. Dois dias após o procedimento houve melhora dos sintomas e regressão significativa do edema, ausência álgica e melhora da abertura bucal, então o paciente recebeu alta hospitalar com orientações, retorno e medicações pós-operatórias. Considerações Finais: Dessa

maneira, é notória a importância da terapêutica medicamentosa e eliminação do fator causal para que a infecção seja debelada e a evolução do caso seja positiva.

Palavras-chave: Abscesso Periapical, Assimetria Facial, Cirurgia Bucal, Controle de Infecções Dentárias

MANEJO ODONTOLÓGICO AMBULATORIAL EM PACIENTE COM MIELOMENINGOCELE: RELATO DE CASO

Mateus Silva de Lima, Eduarda Candida Gomes Aguiar, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Keuly Sousa Soares, Tarcísio Tavares Oliveira, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

Introdução: A mielomeningocele (MMC) é uma patologia congênita causada por defeito no fechamento do tubo neural. Alterações neurológicas (hidrocefalia) e motoras (perda de sensibilidade ou paralisia dos membros inferiores e desajustes no controle da bexiga e esfíncteres anais) são condições comumente associadas a essa doença. Objetivos: Relatar o manejo para o tratamento odontológico ambulatorial em paciente com MMC. Descrição do caso: Paciente gênero feminino, 13 anos, compareceu com a mãe à clínica odontológica de pacientes com necessidades especiais da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para atendimento. Na anamnese, a genitora relatou que o diagnóstico de MMC e hidrocefalia foram constatados ainda na gravidez, através da ultrassonografia. Ao nascer a paciente permaneceu internada, sendo submetida a múltiplas cirurgias. A responsável mencionou ainda que a paciente apresenta infecção urinária recorrente e faz uso de fralda por não ter controle da bexiga. No exame físico observou-se comprometimento dos membros inferiores e a utilização de cadeira de rodas. Para realização do exame clínico odontológico empregou-se almofada para melhor acomodação e postura na cadeira odontológica. Observou-se cálculo supragengival nos elementos 16 e 17, os demais encontravam-se hígidos. O tratamento realizado foi raspagem supragengival na região supra citada, profilaxia, aplicação tópica de flúor e instruções de higiene oral. Considerações Finais: Desde que bem conduzido, é possível o atendimento odontológico ambulatorial de

pacientes com MMC. O cirurgião-dentista pode atuar também na promoção de saúde, auxiliando na melhoria da qualidade de vida destes pacientes, prevenindo as doenças bucais.

Palavras-chave: Mielomeningocele, Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência, Tratamento Odontológico

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL DE GRANDE PORTE COM ENXERTIA ÓSSEA EM BLOCO ASSOCIADA À FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS

Poliane Rodrigues Nunes, Ivanir Greco Júnior

Introdução: paciente apresentou-se à clínica particular para extração do primeiro molar superior direito e reabilitação com implante osseointegrado. No momento da exodontia, houve uma comunicação buccossinusal, que não permitiu a adequada instalação do implante osseointegrado, com o caso evoluindo para uma fístula buccossinusal. Foram realizadas diversas intervenções cirúrgicas para o fechamento da fístula buccossinusal, porém todas com insucesso, provavelmente devido à extensão da comunicação óssea. A paciente se queixava de odor fétido, secreção nasal frequente, cefaléia crônica, além de dificuldade ao se alimentar devido a comunicação buccossinusal. Objetivo: Eliminação da fístula e fechamento da comunicação buccossinusal através de enxerto com osso liofilizado em bloco (Bio-oss®) associado à Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF). Descrição do caso: Foi realizada antibioticoterapia prévia por 15 dias. Realizou-se a cirurgia de fechamento da comunicação buccossinusal através de enxertia com dois cilindros de osso liofilizado em bloco para preencher o espaço da comunicação e fazer o vedamento da mesma e realizado recobrimento com sticky bone®. Considerações finais: Após a intervenção cirúrgica, não houve mais nenhum relato de queixa da paciente, e clínico-radiograficamente não há comunicação buccossinusal ativa, em acompanhamento de 45 dias.

Palavras-chave: Fístula Bucoantral, Bio-Oss, L-PRF

CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL EM TENRA IDADE COM RECURSOS DE ORTOPEDIA FUNCIONAL AO ALCANCE DO CLÍNICO – DESGATE SELETIVO, PISTAS DIRETAS E ORIENTAÇÃO MASTIGATÓRIA

Poliana Barbosa da Silva, Margarida Maria Fachetti Busatto

Introdução: As maloclusões dentárias, dentre elas a mordida cruzada posterior unilateral, são desvios da oclusão ideal que afetam dentes, ossos, músculos e/ou nervos juntos ou separados. Podem ser acompanhadas por distorções da face e mandíbula – deformidades dentofaciais, afetando a estética, função, harmonia facial e o bem estar psicológico do paciente. A correção da maloclusão dentária em tenra idade através de recursos de Ortopedia Funcional e/ou Facial reverte a limitação funcional e devolve a simetria facial do paciente junto com o bem estar físico e emocional. Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi demonstrar o avanço na correção da maloclusão no início da dentição mista, por meio de recursos da Ortopedia Funcional: desgaste seletivo (DS); pistas diretas (PD) e orientação mastigatória (OM). Descrição do caso: Paciente, sexo masculino, 5 anos e 8 meses, apresentou-se mordida cruzada posterior unilateral (MCP) com desvio da linha média dentária inferior em 2 mm para direita, arcada superior com formato mais triangular e arcada inferior com formato quadrangular, cruzamento dos elementos 52/53/54 e 82/83/84, desvio funcional da mandíbula, assimetria facial com hemi face direita menos desenvolvida em relação a hemi face esquerda. Considerações Finais: O paciente ainda está em tratamento. As maloclusões dentárias quando tratadas o mais cedo possível redireciona o crescimento e permite a recuperação da função, com recursos ao alcance do clínico que se dispõe a atender crianças.

Palavras-chave: Assimetria Facial, Deformidades Dentofaciais, Má Oclusão, Objetivos, Ortopedia

ODONTOMA COMPLEXO GIGANTE EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Fabiane Pereira Santos de Mattos, Matheus Gonçalves, Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda, Matheus Pinheiro Silva, Adriano Freitas de Assis

Introdução: Odontomas são tumores odontogênicos benignos, também considerados como hamartomas. São considerados de origem mista por exibirem células epiteliais e mesenquimais em sua composição, apresentando diferentes estruturas de tecido dentário (esmalte, dentina, cemento e polpa). Embora a sua etiologia ainda seja obscura, trauma local, infecções, pressão e alterações na rota genética estejam associados a esta. São os tumores odontogênicos mais comuns, assintomáticos e diagnosticados geralmente na segunda década de vida; não possuem predileção por sexo e estão subclassificados em dois subtipos: composto e complexo. O primeiro é mais comum na maxila anterior e é formado por múltiplos dentículos. O segundo ocorre com maior frequência em região de molares em ambos os ossos gnáticos e consiste em uma massa amorfa de esmalte e dentina. Ambos estão geralmente associados à não erupção de um dente. Radiograficamente essas lesões se apresentam com radiopacidade bem definida, com densidade maior que a do tecido ósseo subjacente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um odontoma complexo na região posterior de mandíbula do lado esquerdo. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 17 anos, queixava-se de aumento de volume em face há aproximadamente 05 anos, evoluindo com sintomatologia dolorosa nos últimos 02 anos, devido à infecção secundária. Foi realizada a abordagem cirúrgica para exérese da lesão como tratamento. **Considerações finais:** O odontoma é identificado com frequência em exames de imagem de rotina, podendo atingir grandes proporções. O diagnóstico precoce e preciso é ideal para estabelecer um correto plano de tratamento.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias; Tumores Odontogênicos; Neoplasias Mandibulares.

TRATAMENTO DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA EM NÍVEL HOSPITALAR: RELATO DE CASO

Lucas Felipe Ferreira Nunes, Gustavo Silva Pelissaro, Jose Carlos Garcia de Mendonça, Julio Cesar Leite da Silva, Áthilla Arcari Santos, Ellen Cristina Gaetti Jardim

Introdução: As infecções odontogênicas são originadas dos dentes ou de suas estruturas de suporte, como cárie dentária, periodontite apical ou mesmo pericoronarite. **Objetivo:** Apresentar um caso de paciente jovem com quadro de infecção odontogênica, atendida em ambiente hospitalar. **Descrição do Caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, encaminhada para atendimento com a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul por apresentar um quadro de infecção odontogênica em hemiface esquerda, dor acentuada, dificuldade de alimentação e de abertura de boca. Ao exame clínico extrabucal assimetria facial as custas de aumento volumétrico em região submandibular a esquerda, amolecido à palpação, e com ponto de flutuação. Ao exame intrabucal, presença dos dentes 36, 37 e 46 com destruição coronária extensa por cárie, comprovado pela radiografia lateral oblíqua de mandíbula. Assim, com diagnóstico de abscesso de origem odontogênica foi introduzida terapia antibiótica (ampicilina 1g e metronidazol 500mg), com drenagem da coleção purulenta, colocação de dreno de Penrose e exodontia dos dentes mencionados, devido a paciente relatar não ter condições do tratamento endodôntico nem de reabilitação. Dois dias após o procedimento recebeu alta hospitalar, com remissão da sintomatologia. Após a remoção do dreno havia presença de área de necrose tecidual, com reparo tecidual quase completo 6 dias após a drenagem. **Considerações Finais:** O bom prognóstico e rápida resolutividade obtidos no caso apresentado se devem ao correto diagnóstico e tratamento urgente baseado na remoção do foco infeccioso e antibioticoterapia que infecções odontogênicas requerem.

Palavras-chave: Abscesso Periapical, Controle de infecções dentárias, Terapêutica.

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA ASSOCIADA A PERICORONARITE: RELATO DE CASO

Vinícius Hirabayashi Nogueira, Gustavo Silva Pelissaro, Julio Cesar Leite da Silva, Áthilla Arcari Santos, Francielly Thomas Figueiredo, Ellen Cristina Gaetti Jardim

Introdução: infecção odontogênica em sua maioria advém de processos patogênicos como cárie dentária resultando em necrose pulpar ou de uma periocoronarite em um dente semi-incluso. Pode ser de difícil resolução quando de um tratamento tardio ou um diagnóstico impreciso. **Objetivo:** apresentar um caso de paciente com abscesso odontogênico de grandes proporções atendido em nível hospitalar. **Relato de Caso:** Paciente de 27 anos, sexo masculino, encaminhado para atendimento com a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul por um quadro de infecção de grandes proporções no lado esquerdo da face, dor intensa, dificuldade de alimentação e abertura de boca. Ao exame clínico extrabucal assimetria facial as custas de aumento volumétrico em região mandibular esquerda, amolecido à palpação, com ponto de flutuação, área necrótica ao centro, rubor, e leve sangramento presente. Foi constatada à palpação região amolecida ao centro e endurecida ao redor. Ao exame intrabucal, presença de dor à palpação em região de dente 38 semi-incluso. Assim, em virtude do diagnóstico de infecção odontogênica optou-se pela introdução de terapia antibiótica (ampicilina 1g de 6/6h e metronidazol 500mg de 8/8h), drenagem da coleção purulenta e exodontia do elemento 38. Setenta e duas horas após o procedimento o paciente recebeu alta hospitalar com regressão dos sinais e sintomas, sem área de necrose tecidual. **Considerações finais:** A conduta clínica levada nesse caso foi fundamental para um bom prognóstico, a regressão da sintomatologia foi verificada após remoção do fator causal e da terapêutica antimicrobiana.

Palavras-chave: Infecção Focal Dentária, Abscesso, Terapêutica.

PROTOCOLO CLÍNICO DE CONFECCÃO, INDICAÇÃO E ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DAS PLACAS OCLUSAIS

Camila Alvarenga da Silva, Alexia Ramos, Sarah Gonçalves Soares, Thiago Carvalho De Sousa, Lucas Fernando Tabata, Rodrigo Antonio de Medeiros

Introdução: O bruxismo é uma atividade muscular mastigatória que pode ocorrer tanto durante o sono, quanto na vigília. O bruxismo do sono está se tornando um fenômeno comum, afetando 8–31% da população adulta. A terapia com placa oclusal pode ser utilizada no tratamento de vários distúrbios da ATM e para proteção das estruturas orofaciais do paciente com bruxismo do sono. É importante que o cirurgião-dentista esteja apto a indicar e confeccionar uma placa oclusal ou saber quando encaminhar. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é demonstrar um e-book com finalidade didática e clínica. **Metologia:** Foram apresentados os protocolos de confecção, indicação e uso das placas analógicas e digitais. Para ambas as placas foram confeccionados modelos superiores e inferiores e feito o registro de mordida. A placa laboratorial foi confeccionada com resina acrílica termopolimerizável e técnica de banho de água quente para polimerização dessa. Para as placas digitais foi feita impressão ou fresagem das mesmas com material próprio para confecção de placas oclusais. Ambas foram devidamente adaptadas e ajustadas em boca. O e-book apresenta ainda orientações da forma correta de uso, tempo que cada placa pode permanecer em boca e orientações sobre higiene da placa. **Considerações Finais:** Por fim, vale ressaltar que o diagnóstico e a orientação adequada sobre tratamento das disfunções temporomandibulares e dores orofaciais é de extrema importância na vida profissional do cirurgião-dentista clínico, afinal grande parte da população sofre com esse fenômeno fisiológico e mesmo que o profissional não trate, deve saber quando encaminhar para um especialista.

Palavras-chave: Bruxismo; Bruxismo do Sono; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Bruxismo; Bruxismo do Sono; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular;

COMPLICAÇÕES OFTALMOLÓGICAS APÓS ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

Nayara Couto de Oliveira, Bianca De Almeida Azevedo, Julianna Lavígnia de Sousa Oliveira Mares, Eduardo Augusto Rosa

Introdução: A anestesia local é o método mais empregado para controle da dor em tratamentos odontológicos. A técnica adequada, baseada no conhecimento anatômico, é imprescindível. Contudo, podem ocorrer complicações se outros nervos forem bloqueados, como os oculomotores. **Objetivo:** Relatar um caso em que a paciente apresentou complicações oftalmológicas decorrentes da anestesia local em procedimento odontológico. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, melanoderma com 26 anos de idade, submetida à remoção dos 4 terceiros molares no mesmo tempo cirúrgico com finalidade ortodôntica. Foi realizada anestesia local com Lidocaína 2% associada à Adrenalina 1:100.000 nos nervos Alveolares Inferiores, Alveolares Superiores Posteriores, Palatinos Maiores e Buciais. O procedimento transcorreu sem intercorrências com duração de 45 minutos. Após a remoção dos campos cirúrgicos, a paciente apresentou estrabismo convergente no olhar à esquerda, com paralisia da abdução do olho esquerdo. Os demais movimentos oculares estavam preservados, bem como o reflexo pupilar. Ao levantar, a paciente relatou náusea e diplopia ao olhar para a esquerda. Foi acompanhada à oftalmologia de urgência, e instalou tampão ocular no olho esquerdo por 40 minutos. Ao remover o tampão, todos os sintomas desapareceram. **Considerações Finais:** O diagnóstico foi anestesia do nervo abducente, provavelmente por difusão do anestésico local pela fissura orbitária inferior. A paciente foi acompanhada por 3 meses sem apresentar nenhuma seqüela. Este caso exemplifica uma complicação oftalmológica após anestesia local em Odontologia. O conhecimento dessas condições deve estar na mente do cirurgião dentista, que deve saber como evitá-las e manejá-las, já que podem ter seqüelas.

Palavras-chave: Anestesia local, anestesia dentária, cegueira, oftalmopatia.

EVALUATION OF DIFFERENT PROTOCOLS FOR REGENERATIVE ENDODONTIC PROCEDURES: RELEASE OF TRANSFORMING GROWTH FACTOR BETA 1 AND ANTIMICROBIAL ACTIVITY

Rodrigo Arruda Vasconcelos, Lidiane Mendes Louzada, Beatriz Isabel Nogueira Lemos, Phillip L Tomson, Brenda PFA Gomes

Introduction: Regenerative endodontic procedures rely on stem cells, growth factor and scaffold. **Objectives:** To investigate the levels of TGF- β 1 from root dentine matrix using different irrigation protocols and to evaluate the antimicrobial activity to optimise treatment strategies. **Methodology:** 70 teeth (15 mm) were included simulating immature apex. I) 0.9g etidronic acid (HEDP) + 10 mL of 2% sodium hypochlorite (NaOCl); II) HEDP + 10 mL of distilled water (H₂O); III) 2% NaOCl + 2% CHX / Ca(OH)₂ as intracanal medication (ICM) + 17% EDTA; and IV) 2% CHX gel + ICM + 17% EDTA were used. Liberation of TGF- β 1 (ELISA) and antimicrobial activity (confocal laser scanning microscopy) were assessed. Statistical analysis was set at 5%. **Results:** NaOCl was associated with lower levels of TGF- β 1 ($P < 0,05$). ICM and EDTA increased the release of TGF- β 1 when NaOCl was applied ($P > 0,05$). Higher levels of TGF- β 1 were released after HEDP+H₂O and CHX+ICM+EDTA protocols. The lowest microbial activity was in the HEDP+H₂O group ($P < 0.05$). ICM significantly increased the antimicrobial activity after the use of CHX or NaOCl ($P > 0.05$). **Conclusion:** NaOCl impairs the liberation of TGF- β 1. The use of EDTA or HDEP and CHX favoured the release of TGF- β 1 and presented suitable antimicrobial activity, and consequently better disinfection regime for regenerative endodontic procedures. (Supported by: FAPESP 2021/08372-0, 2019/10755-5, 2019/19300-0, 2017/25242-8, 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5, CAPES).

Keywords: Chlorhexidine, endodontics, etidronic acid, sodium hypochlorite, transforming growth factor beta 1

PÓS-GRADUAÇÃO

PESQUISA CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DE GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO E FLUORETO SOBRE BIOFILMES MISTO DE STREPTOCOCCUS MUTANS E CANDIDA ALBICANS

Jéssica Silva Santana, Thamires Priscila Cavazana Souza, Thayse Yumi Hosida, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Introdução: O Glicerofosfato de cálcio é um fosfato (CaGP) que tem demonstrado efeitos promissores associados a produtos fluoretados devido seu potencial efeito anti-cárie. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do glicerofosfato de cálcio, associado ou não ao fluoreto (F), sobre biofilmes de Streptococcus mutans e Candida albicans. **Metodologia:** Biofilmes mistos foram formados em placas de microtitulação de 96 poços por 72 h (5% CO₂; 37°C) e tratados duas vezes ao dia, por 1 minuto, e mais uma vez no dia seguinte, com soluções de CaGP nas concentrações de 0,125, 0,25 e 0,5%, com ou sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). Os biofilmes foram avaliados por quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs) e microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguida do teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). **Resultados:** Todas as soluções contendo CaGP sem F levaram a reduções significativas nas UFCs de S. mutans em comparação com CN, enquanto tratamentos com CaGP + F não promoveram reduções significativas nas UFCs. Todos os biofilmes exibiram cocos aderidos a leveduras e hifas, formando redes densas sem diferenças estruturais entre os biofilmes tratados com as diferentes soluções. Em relação a C. albicans, nenhum tratamento afetou significativamente o número de UFCs. **Conclusões:** Concluiu-se que o tratamento com CaGP na ausência de F afetou o número de células de S. mutans, porém sem diferenças estruturais nos biofilmes tratados.

Palavras-chave: Fosfatos, Biofilmes, Fluoretos.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA

- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA/UNESP

Mariella Padovese, Cristiane Duque, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Robson Frederico Cunha

Introdução: Devido à situação atual de Pandemia, hábitos e comportamentos de crianças podem ser afetados em consequência do estresse causado pelo isolamento social. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela Disciplina de Odontopediatria do Curso de Graduação da FOA-UNESP em razão do retorno às atividades clínicas em meio à Pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Através da avaliação clínica e do telemonitoramento pré e pós atendimento, tais situações foram avaliadas: frequência de lesão cariada e hábitos bucais no período da Pandemia e ocorrência da COVID-19 antes e após o atendimento clínico. **Resultados:** Avaliamos 424 pacientes atendidos entre Abril e Maio de 2021. Deste total, 52% eram do sexo feminino e 48% do sexo masculino. Desenvolveram hábitos durante a Pandemia 75 (18%) crianças. A faixa etária entre 6 e 7 anos prevaleceu na ocorrência de hábitos, sendo a associação estatisticamente significativa. O tipo de hábito mais registrado foi a onicofagia com 35 ocorrências (47%), seguido pelo bruxismo com 32 (43%). A lesão de cárie foi verificada em 110 crianças (26%), não havendo associação estatística significativa entre os sexos. A ocorrência da COVID-19 no pré atendimento nas famílias dos pacientes da amostra foi de 110 casos (26%) e no pós atendimento foi de somente um caso. **Conclusão:** Baseado nestes resultados concluiu-se que desde o início da Pandemia os pacientes manifestaram, na maioria, hábitos bucais relacionados à situação de ansiedade e estresse, e que não houve aumento significativo da ocorrência de lesão de cárie, além da baixa ocorrência de COVID-19 no período imediato ao atendimento clínico.

Palavras-chaves: COVID-19, Odontopediatria, Cárie Dentária.

INCORPORAÇÃO DE AGVO3 EM HIDROCOLÓIDE IRREVERSÍVEL: PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA, GELEIFICAÇÃO, ESCOAMENTO E DEFORMAÇÃO PLÁSTICA

Simone Kreve, Denise Tornavoi De Castro, Oswaldo Luiz Alves (in memorian), Andrea Candido Dos Reis

Introdução: Hidrocolóides irreversíveis são amplamente utilizados na odontologia, no entanto, são criticados quanto ao processo de desinfecção. Na tentativa de eliminar tais desvantagens, existe uma demanda pelo desenvolvimento de hidrocolóides auto desinfetantes. **Objetivos:** Avaliar a atividade antimicrobiana e as propriedades físico-mecânicas de um hidrocolóide irreversível incorporado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃) em diferentes concentrações (0% - controle, 2,5%, 5% e 10%). **Metodologia:** O método de difusão em ágar (n=10) foi utilizado para avaliar o efeito inibitório contra *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*. O tempo de geleificação, o escoamento e a deformação plástica foram verificados (n=10). Os dados foram analisados estatisticamente com significância de ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Todas as porcentagens do nanomaterial promoveram atividade antimicrobiana ($p<0,05$), e houve um efeito dose dependente, exceto para *P. aeruginosa* e *S. aureus*, cujo grupo com 2,5% apresentou o maior halo de inibição ($p<0,05$). Não houve diferença no tempo de geleificação entre grupo controle e os demais grupos ($p>0,05$). A diferença foi evidenciada entre os grupos com 5% e 10% ($p=0,007$), sendo que este último promoveu um aumento no tempo. O escoamento do grupo com 5% foi menor em comparação com o grupo controle ($p=0,034$). Houve influência da concentração de AgVO₃ na deformação plástica ($p<0,001$), sendo que 5% ($p=0,010$) e 10% ($p<0,001$) promoveram um aumento nesta propriedade em comparação com o controle. **Conclusões:** O AgVO₃ pode ser incorporado ao hidrocolóide irreversível como agente antimicrobiano, entretanto, algumas alterações podem ser promovidas às propriedades físico-mecânicas.

Palavras-chaves: Materiais de moldagem odontológica, Alginatos, Nanotecnologia, Controle de infecções.

PARÂMETROS SALIVARES ASSOCIADOS À CÁRIE DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Rafaella Cristhina Rego Marques, Joana Rodrigues da Silva, Loise Pedrosa Salles, Naile Dame Teixeira

Introdução: Sugere-se que diabéticos apresentam risco aumentado de cárie e a razoabilidade biológica tem sido atribuída a parâmetros salivares alterados. Porém, a ocorrência de cárie dentária no diabetes tipo 2 (DM2) não é totalmente compreendida até o momento, principalmente na população idosa. Este estudo transversal teve como objetivo comparar os parâmetros salivares e a ocorrência de cárie em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Participaram do estudo 54 indivíduos, dos quais 35 pertenciam ao grupo controle sistemicamente saudável e 19 ao grupo T2D. Os parâmetros clínicos examinados foram: cárie coronária ativa e cárie radicular, prevalência e extensão, pH salivar, fluxo salivar, pH, capacidade tampão e amilase salivar. Indivíduos com DM2 apresentaram maior número de lesões de cárie radicular do que indivíduos sem DM ($p = 0,011$). A média de triglicérides foi maior nos indivíduos sem cárie coronária ativa ($p = 0,007$), embora as taxas de HDL tenham apresentado tendência oposta ($p = 0,05$). As médias do fluxo salivar não estimulado foram maiores nos indivíduos com DM não controlado ($p = 0,009$), assim como o pH salivar ($p = 0,03$). Nos modelos de regressão, diabéticos têm 2,25 vezes mais chance de apresentar aumento do número de superfícies com cárie radicular ($p = 0,046$). Parâmetros salivares, não explicam por si só o maior número de lesões de cárie radicular em pacientes com DM2. Mais fatores estão envolvidos para explicar o risco aumentado de cárie radicular nessas pessoas.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, excreção salivar, tampão, Cárie dentária, alpha-Amilase.

INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE POLIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DIFERENTES RESINAS COMPOSTAS

Isis Almela Endo Hoshino, Lara Maria Bueno Esteves, Roberto Almela Hoshino, Ricardo Coelho Okida, André Luiz Fraga Briso, Rodolfo Bruniera Anchieta

Introdução: A etapa de polimento é um dos passos fundamentais para garantir longevidade as restaurações de resinas compostas, entretanto, ainda não existe um consenso na literatura a respeito do período adequado para polimento. **Objetivos:** Averiguar a influência do período de polimento na rugosidade superficial em diferentes resinas compostas. **Metodologia:** Foram confeccionados 240 corpos de provas utilizando quatro resinas compostas, sendo elas: Durafill VS, Vittra APS, Filtek Z 350 XT e Spectra Smart. Os corpos de provas foram distribuídos aleatoriamente segundo os períodos de polimentos (imediate, 7 e 21 dias), de modo a obter 12 grupos experimentais (n=20). Após a sequência de polimento, o parâmetro de rugosidade superficial foi mensurado em cada espécime em lugares diferentes com auxílio de uma ponta diamantada com uma carga constante de 4mN com velocidade de 0,25mm/s, sendo determinado antes e após ao envelhecimento térmico. Os dados foram submetidos à ANOVA com medidas repetidas e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** A alteração da rugosidade foi observada apenas no polimento tardio no período de 7 dias, onde a resina Durafill VS apresentou maior rugosidade superficial em comparação as outras resinas compostas. Após a ciclagem térmica, os grupos apresentaram diferença significativa com polimento tardio no período de 21 dias; as resinas compostas nanoparticulada (Z 350 XT e Vittra APS) registraram os maiores valores de rugosidade superficial, seguido das resinas microhíbrida (Durafill VS) e nanohíbrida (Spectra Smart). **Conclusões:** Os polimentos tardio de 7 dias e imediate proporcionaram maiores valores de rugosidade superficial, principalmente as resinas compostas nanohíbrida e microhíbrida.

Palavras-chaves: Resinas compostas, polimento dentário, restauração dentária permanente.

EFETIVIDADE DA TÉCNICA DE INFILTRAÇÃO RESINOSA NA PREVENÇÃO DE FRATURAS PÓS-

ERUPTIVAS ASSOCIADAS À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

Camila Harumi Oda de Oliveira, Fernanda Raposo, Ana Cristina de Carvalho Rodrigues, Hendrik Meyer-Luckel, Soraya Coelho Leal

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento dentário que acomete os primeiros molares permanentes, frequentemente associada com os incisivos. A ocorrência de fraturas pós-eruptivas (FPEs) e hipersensibilidade dentária representam grandes desafios relacionados ao manejo dos dentes acometidos. **Objetivos:** Avaliar clinicamente se a aplicação do infiltrante resinoso em comparação com o verniz de flúor e o selante ionomérico é capaz de reduzir as FPEs e a hipersensibilidade em molares com HMI. **Metodologia:** Os dentes foram examinados de acordo com os critérios Nyvad e MIH-SSS. Para o tratamento, foram randomizados de acordo com a localização e cor da opacidade, podendo ser alocados no grupo teste (Infiltrante) ou grupo controle – Selante (opacidades oclusais) ou verniz de flúor (opacidades em superfícies livres). **Resultados:** Foram observados 232 molares com HMI, dos quais 186 apresentavam grau leve. Destes, foram tratados 24 dentes com opacidades em superfícies livres e 14 com opacidades oclusais. Após 6 meses dos tratamentos, não foi observada diferença estatística entre as opacidades iniciais e sua progressão ($p = 0,118$), nem associação entre os tratamentos e a progressão das lesões (Chi-2, $p = 0,089$) para nenhum dos grupos. Quanto à hipersensibilidade, para o estímulo de ar, tanto para o grupo teste ($p = 0,004$) quanto o grupo controle ($p = 0,009$), existiu diferença antes e após os tratamentos. No teste de sonda, houve diferença significativa para o grupo teste ($p = 0,047$), mas não para o grupo controle ($p = 0,085$). **Conclusões:** Necessário aumentar o tamanho da amostra para avaliar com maior confiabilidade a efetividade dos materiais em questão.

Palavras-chave: Hipoplasia Do Esmalte Dentário, Desmineralização, Terapêutica

O DIAGNÓSTICO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR É INFLUENCIADO POR PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO DE IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO?

Larissa de Oliveira Reis, Hugo Gaêta-Araujo, Lucas P. Lopes Rosado, Sâmia Mouzinho-Machado, Christiano de Oliveira-Santos, Deborah Queiroz de Freitas

Introdução: Exames imagiológicos contribuem na avaliação das disfunções temporomandibulares. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é indicada para a avaliação das estruturas ósseas da articulação temporomandibular (ATM). **Objetivos:** Comparar protocolos de aquisição para as tarefas diagnósticas da ATM em exames de TCFC, a fim de utilizar o protocolo que ofereça a menor dose de radiação ao paciente. **Metodologia:** 36 ATMs foram escaneadas no aparelho de TCFC OP300 Maxio utilizando miliamperagem de 4,5 e 6,3, tamanho de voxel de 0,085, 0,200 e 0,280 mm, em boca fechada e aberta, totalizando 434 imagens. Foram simuladas três posições em boca fechada: concêntrica, anteriorizada e posteriorizada e três excursões em boca aberta: normoexcursão, hiperexcursão e hipoexcursão. Três radiologistas avaliaram as imagens para detecção de alterações morfológicas, posição e excursão condilar. Área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade foram calculados, comparando-se as respostas dos avaliadores com o padrão de referência obtido nas peças anatômicas e nos exames de TCFC por 2 profissionais experientes. Os dados foram analisados pela análise de variância, qui-quadrado e Kappa ponderado ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Os protocolos de aquisição não influenciaram a avaliação da morfologia ($p>0,05$); também não houve diferença na avaliação da morfologia quando avaliada em boca aberta ou fechada ($p>0,05$). A concordância da avaliação da posição e excursão com o padrão de referência foi alta, independente do protocolo (0,75-0,91). **Conclusões:** Protocolos que empregam menor dose de radiação podem ser utilizados para avaliação de morfologia, posição e excursão condilar sem comprometimento do diagnóstico.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, côndilo mandibular, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, diagnóstico por imagem, proteção radiológica.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FLORAL DE BACH NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

Ana Carolina Organista Cörner, Raquel Alves do Carmo, Carla Cristina Nunes de Araujo, Elizângela Cruvinel Zuza, Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo

Introdução: A inter-relação entre diabetes mellitus e doença periodontal inflamatória tem sido intensamente estudada há mais de 50 anos, existindo uma real influência bidirecional entre o distúrbio do nível glicêmico e a alteração do território periodontal. **Objetivos:** Avaliar a resposta clínica dos tecidos periodontais após a terapia periodontal básica associada à utilização do floral de bach (rock rose) em gel em participantes diabéticos tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de um estudo randomizado, triplo-cego, boca dividida, centro único, controlado por placebo. Foram selecionados 20 participantes com doença periodontal crônica, apresentando 4 sítios com profundidade de bolsa periodontal >5 mm de profundidade de sondagem. Os pacientes foram divididos em dois grupos, o grupo 1 recebeu gel de floral rock rose, o grupo 2 gel de soro fisiológico e ambos os grupos receberam o tratamento periodontal convencional. A avaliação clínica foi realizada por meio dos parâmetros clínicos periodontais: índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RC) e nível clínico de inserção (NIC), além dos parâmetros biométricos: peso, altura, índice de massa corpórea e circunferência abdominal. **Resultados:** Os resultados clínicos dos pacientes tratados com o floral de Bach e o grupo controle mostraram redução estatisticamente significativa para %SS e PS (mm); e NIC (mm) do grupo controle. **Conclusões:** A partir da análise estatística dos parâmetros clínicos, pôde-se concluir que o tratamento periodontal foi efetivo para a resolução da doença periodontal, no entanto nenhum dos produtos testados foi superior clinicamente aos resultados da terapia convencional.

Palavras-chaves: Periodontite, Diabetes Mellitus tipo 2, Floral de Bach.

USABILIDADE E PERCEÇÃO DE UM APLICATIVO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL ENVOLVENDO REALIDADE AUMENTADA

Fernanda Pires Arena do Nascimento, Laura Regina Antunes Pontes, Daniela Raggio, Mariana Minatel Braga, Fausto Medeiros Mendes, Tatiane Fernandes Novaes

Estudos envolvendo práticas de saúde suportadas por processos eletrônicos mostram bons resultados no desenvolvimento de hábitos saudáveis. Objetivo: Avaliar a percepção e usabilidade de um aplicativo (APP) de educação em saúde bucal envolvendo Realidade Aumentada (RA). Metodologia: Foram incluídas 20 famílias cujas crianças de 5 a 12 anos participam de um Estudo Clínico do Grupo Cardec Trials (Moro et al., 2020; CAAE: 73013417.0.0000.0075). O APP foi enviado ao Whatsapp dos responsáveis, na sexta feira, na semana em que o paciente foi à consulta de reavaliação do CARDEC-3. Após 7 dias, também pelo WhatsApp, foi aplicada a Escala de Usabilidade aos 10 primeiros participantes incluídos na amostra. A percepção de todos os pais (n=20) e crianças (n=20) foi avaliada através de entrevistas feitas pelo celular e uso da Escala Visual Analógica. Resultados: Na análise de usabilidade, 80% dos participantes achou o APP fácil de usar e avaliou como positiva a experiência com RA; 70% concordou que o APP tem “várias funções bem integradas”, concordou que “usaria o APP com frequência” e que “as pessoas aprenderão como utilizá-lo rapidamente; 80% discordou quando o APP foi apontado como “complexo”. Em escala de 0 a 10, 85% dos responsáveis disseram ter gostado do APP, pontuando valor máximo na escala; 55% se disseram satisfeitas com o APP e 40% muito satisfeitas; todos os participantes acharam o conteúdo fácil de compreender. Conclusão: A utilização da RA em um APP de educação em saúde bucal mostrou-se uma experiência positiva, fácil de usar e bem avaliada pelos usuários.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Educação em Saúde Bucal, Realidade Aumentada

INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE POLIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DIFERENTES RESINAS COMPOSTAS

Isis Almela Endo Hoshino, Lara Maria Bueno Esteves, Roberto Almela Hoshino, Ricardo Coelho Okida, André Luiz Fraga Briso, Rodolfo Bruniera Anchieta

Introdução: A etapa de polimento é um dos passos fundamentais para garantir longevidade as restaurações de resinas compostas, entretanto, ainda não existe um consenso na literatura a respeito do período adequado para polimento. Objetivos: Averiguar a influência do período de polimento na rugosidade superficial em diferentes resinas compostas. Metodologia: Foram confeccionados 240 corpos de provas utilizando quatro resinas compostas, sendo elas: Durafill VS, Vittra APS, Filtek Z 350 XT e Spectra Smart. Os corpos de provas foram distribuídos aleatoriamente segundo os períodos de polimentos (imediate, 7 e 21 dias), de modo a obter 12 grupos experimentais (n=20). Após a sequência de polimento, o parâmetro de rugosidade superficial foi mensurado em cada espécime em lugares diferentes com auxílio de uma ponta diamantada com uma carga constante de 4mN com velocidade de 0,25mm/s, sendo determinado antes e após ao envelhecimento térmico. Os dados foram submetidos à ANOVA com medidas repetidas e pós-teste de Tukey (p<0,05). Resultados: A alteração da rugosidade foi observada apenas no polimento tardio no período de 7 dias, onde a resina Durafill VS apresentou maior rugosidade superficial em comparação as outras resinas compostas. Após a ciclagem térmica, os grupos apresentaram diferença significativa com polimento tardio no período de 21 dias; as resinas compostas nanoparticulada (Z 350 XT ? Vittra APS) registraram os maiores valores de rugosidade superficial, seguido das resinas microhíbrida (Durafill VS) e nanohíbrida (Spectra Smart). Conclusões: Os polimentos tardio de 7 dias e imediate proporcionaram maiores valores de rugosidade superficial, principalmente as resinas compostas nanohíbrida e microhíbrida.

Palavras-chaves: Resinas compostas, polimento dentário, restauração dentária permanente.

INFLUÊNCIA DO TIPO DE LUZ LED E DA ESPESSURA DE INCREMENTOS NA MICRODUREZA e MICROTRAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS

Isis Almela Endo Hoshino, Mariana de Oliveira Bachega, Paulo Henrique dos Santos, Rodolfo Bruniera Anchieta

Introdução: A polimerização pode afetar a longevidade das restaurações e as propriedades mecânicas das resinas compostas, sendo esta influenciada pelo tipo de fonte LED, espessura e material utilizados. Objetivos: Avaliar a microdureza (KHN) e a resistência de união a microtração (μ TBS) de uma resina composta de baixa contração de polimerização (LS, Filtek One Restorative) e uma resina composta nanohíbrida (NH, Filtek Z350 XT), variando a espessura dos incrementos (2, 3 e 4mm) e a fonte de luz LED (Monowave e polywave). Metodologia: Para KHN foram confeccionados 180 espécimes em forma de disco, sendo alocados em 12 grupos ($n=15$) e, tendo cada milímetro da face interna do disco analisado. Para μ TBS utilizou-se 120 dentes bovinos restaurados, sendo alocados em 12 grupos ($n=10$). Esses espécimes restaurados foram subdivididos em mais 2 grupos, no qual realizou-se μ TBS imediata e após envelhecimento térmico. Os testes de Wilcoxon e Friedman foram utilizados para a KHN e para a μ TBS foi utilizado o teste Two-way Anova e pós teste de Tukey ($p<0.05$). Resultados: A NH mostrou maior KHN que a LS ($p<0,05$). Os valores de KHN foram significativamente maiores quando utilizou-se o LED polywave. Não houve diferença significativa na μ TBS, ao se comparar NH e LS, e entre unidades LEDs imediatamente e pós o envelhecimento térmico. Conclusões: A fotopolimerização com o LED polywave proporcionou maiores valores de KHN em ambas as resinas, independente da espessura do incremento. A μ TBS parece não ter sido influenciada pelo tipo de LED, tipo de resina e profundidade do incremento.

Palavras-chaves: Dente molar, polimerização, resinas compostas.

AVALIAÇÃO IN VITRO DAS ATIVIDADES ANTIBACTERIANA E CITOTÓXICA DO EXTRATO BRUTO E FRAÇÕES DE EUCLEA NATALENSIS FRENTE AOS AGENTES DE INFECÇÕES BUCAIS

Danielly Davi Correia Lima, Tássio Edno Atanásio Pitorro, Foued Salmen Espindola, Denise Crispim Tavares, Carlos Henrique Gomes Martins, Veridiana Resende Novais Simamoto

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais são usadas como fontes de produtos com valores nutricionais e terapêuticos, sendo uma alternativa para a cura e prevenção de inúmeras doenças dentre elas, problemas de saúde bucal. OBJETIVO: Avaliar as atividades antibacteriana e citotóxica do extrato bruto e frações obtidos das raízes de *Euclea natalensis* frente as bactérias causadoras da doença periodontal e cárie, bem como, identificar os compostos isolados. METODOLOGIA: A concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) foram determinadas usando o ensaio de diluição em microplaca. A avaliação citotóxica do extrato e frações foram realizadas com células de fibroblastos humanos, através do ensaio do colorimétrico XTT e a elucidação dos compostos presentes na fração mais promissora foi determinada pela cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa (HPLC-ESI-MS/MS), por meio de uma análise qualitativa. RESULTADOS: A CIM variou de 25 a >400 μ g / mL para o extrato e 1,56 a >400 μ g / mL para as frações. As concentrações testadas para a avaliação citotóxica foram de 19,5 a 2.500 μ g / mL, com IC50 entre 625 e 1250 μ g / mL, e a presença de terpenóides pentacíclicos e naftoquinonas foram identificados. O extrato e as frações apresentaram boa atividade antibacteriana frente bactérias estudadas, podendo ser justificadas pelos compostos presentes e também apresentaram baixa citotoxicidade para células humanas. CONCLUSÃO: Esses dados são relevantes, servindo de incentivo para novas pesquisas com essa espécie vegetal podendo contribuir para a descoberta de novos medicamentos fitoterápicos afim de ajudar na redução desses agravos bucais.

Palavras-chaves: Plantas Medicinais, Doença Periodontal, Cárie, Viabilidade Celular

EFEITO ANTIMICROBIANO *IN VITRO* DO OZÔNIO NA INTERFACE IMPLANTE/COMPONENTE PROTÉTICO

Fabiano Caetano Brites, Eder José Cruz, Mariana Aparecida Lopes Ortiz, Ana Regina Casaroto, Polyane Mazucatto Queiroz, Samira Salmeron

Introdução: Tratamento com implantes é uma opção previsível, entretanto, o número de casos de doenças peri-implantares têm aumentado, destacando a necessidade de protocolos terapêuticos. Objetivos: Avaliar eficácia da água ozonizada na descontaminação *in vitro* das interfaces implante/componente protético em conexões hexágono externo (HE) e cone morse (CM). Metodologia: Conjuntos implante/componente protético foram divididos nos grupos (HE n=4; CM n=4): controle negativo (E) estéreis; controle positivo (C) contaminados com biofilme; e ozônio (O) contaminados com biofilme e descontaminados com água ozonizada (60µg/mL, 1min). Verificou-se a eficácia da água ozonizada na descontaminação da interface protética fora e dentro dos implantes por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e comparados os tipos de conexões. Utilizou-se testes estatísticos ANOVA e pós-teste de Tukey (comparação intergrupos) e teste t independente (comparações entre tipos de conexões e dentro e fora dos implantes), com nível de significância de 5%. Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos dois tipos de conexões, fora e dentro dos implantes (p=0,000) e o grupo O apresentou diminuição significativa no número de UFCs comparado ao grupo C fora e dentro dos implantes para HE e CM (p=0,000). O grupo O de conexão HE apresentou diferença estatisticamente significativa no número de UFCs, fora e dentro dos implantes (p=0,033). A comparação entre HE e CM foi diferente estatisticamente para os grupos C e O, fora e dentro dos implantes (p=0,000). Conclusões: Água ozonizada apresentou eficácia na descontaminação *in vitro* das interfaces implante/componente protético nos dois tipos de conexões estudadas.

Palavras-chaves: Mucosite, Ozônio, Descontaminação, Implantes dentários.

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIBIOFILME E DA BIOCAMPATIBILIDADE DE UM ADESIVO PROTÉTICO MODIFICADO COM NANOMATERIAL HÍBRIDO

Graziele Cristina Alvim Da Silva, Marcelo Rodrigues Pinto, Andrea Candido Dos Reis, Marcos Vinicius da Silva, Denise Tornavoi de Castro

Introdução: O acúmulo de biofilme na superfície interna das próteses removíveis é um fator etiológico para o desenvolvimento de problemas locais e sistêmicos. Materiais adesivos são aplicados na base de próteses para melhorar a retenção. Diante disso, o desenvolvimento de produtos e técnicas para induzir a capacidade antimicrobiana destes materiais é necessário. Objetivos: Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana e a biocompatibilidade de adesivo protético incorporado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃). Metodologia: Espécimes em resina acrílica termopolimerizável foram confeccionados e divididos em grupos: Controle (sem adesivo), Adesivo Ultra Corega Creme; Adesivo Ultra Corega Creme + 2,5% AgVO₃; Adesivo Ultra Corega Creme + 5% AgVO₃ e Adesivo Ultra Corega Creme + 10% AgVO₃. A formação de biofilme de *Candida albicans* (ATCC 10231), *Candida glabrata* (ATCC 2001) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) foi avaliada por contagem de unidades formadoras de colônias. A viabilidade da linhagem celular VERO (ATCC CCL-81) foi avaliada através do ensaio de resazurina. Os resultados foram expressos como porcentagem de células viáveis. Foi aplicada a análise paramétrica ou não paramétrica (α=0,05). Resultados: Todas as concentrações do nanomaterial promoveram atividade antimicrobiana às espécies selecionadas (P<0,05). Houve um efeito dose dependente na atividade antimicrobiana. Os tratamentos com formulações de adesivo e AgVO₃ a 2,5% e 5% foram biocompatíveis com células VERO (P>0,05). A redução na viabilidade celular do Ultra Corega Creme + 10% de AgVO₃ foi menor que 15%. Conclusões: A incorporação do AgVO₃

promoveu atividade antibiofilme sem interferência na biocompatibilidade do adesivo protético.

Palavras-chaves: Prótese dentária, Nanopartículas, Biofilme, Viabilidade celular

EFEITO DO EXCESSO DE PESO E FATORES SOCIOECONÔMICOS NA QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES: UM ESTUDO DE COORTE

Gabriela Meira, Ana Carolina Pinto, Fernando Henrique Trigueiro Dias, Fernanda Ruffo Ortiz, Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres

Introdução: A gestação é um período importante na vida da mulher. É nesse momento que a mulher se encontra mais passível a receber informações que possam conduzir para melhorias na sua vida e de seu bebê. Objetivos: avaliar a influência da obesidade na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRS), em gestantes de Bauru- São Paulo. Metodologia: As gestantes foram avaliadas depois do 1º trimestre de gestação (T1) e após o parto (T2). A cárie dentária foi mensurada pelo (CPO-D), qualidade de vida (OHIP-14), dados antropométricos (IMC), socioeconômicos (escolaridade materna) e hábitos comportamentais de higiene bucal (uso de fio dental, escovação dentária) e uso de serviço odontológico. Para verificar a associação entre o IMC (T1) e QVRSB (T2) foi realizada análise Multinível de Regressão de Poisson. Resultados: Foram acompanhadas 93 gestantes. Gestantes com maior IMC (T1) apresentaram maiores impactos na QVRSB (T2) 1,03 (1,01-1,04). A menor escolaridade 1,37 (1,02-1,83) e a baixa renda 1,03 (1,01-1,04) também foram associadas ao desfecho. Gestantes com maior IMC, menor escolaridade e baixa renda apresentaram maiores impactos na saúde após o parto. Conclusões: Com isso, demonstra-se que pacientes grávidas requerem cuidados adicionais da equipe de saúde, já que a obesidade pode ter implicações diretas na aceitação social, depressão e diminuição da capacidade funcional reduzindo a qualidade de vida. Assim ações de promoção de saúde devem ser incentivadas a fim de diminuir as iniquidades sociais e obesidade em gestantes.

Palavras-chaves: Obesidade. Sobrepeso. Gravidez. Cárie dentária. Qualidade de Vida.

QUAL IMPACTO OS PAIS TÊM NA QUALIDADE DE VIDA DE SUA CRIANÇA?

Ana Beatriz Vieira da Silveira, Josy dos Santos de Oliveira, Alessandro Aparecido Pereira, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Sousa Gomes, Daniela Coelho de Lima

Introdução: A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) infantil sempre foi relacionada às características clínicas bucais, no entanto, características familiares também influenciam a saúde bucal de crianças impactando a QVRSB. Objetivos: Avaliar o impacto das características paterna e materna na QVRSB de pré-escolares. Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas (CAAE: 15473713.2.0000.5142). Foram selecionadas 321 crianças de 2 a 5 anos cujos pais responderam a dois questionários sendo um sobre características socioeconômicas e demográficas dos pais e o outro o B-ECOHIS (versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale), o qual avalia a QVRSB. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos ao teste de Mann-Whitney seguido pela regressão de Poisson ($P < 0,05$, IBM SPSS 25.0). Resultados: Mães com 30 anos ou menos, com 8 anos ou menos de estudo e que recebem um salário mínimo ou menos tiveram mais chance de impactar negativamente os escores totais do B-ECOHIS [(RP: [IC 95%] = 1,38; 1,02-1,86); (1,53; 1,13-2,06); 1,68; 1,15-2,46), respectivamente]. As mesmas características dos pais não impactaram a QVRSB ($P=0,40$; $P=0,34$; $P=0,13$, respectivamente). Conclusões: As características sociodemográficas maternas podem impactar a QVRSB de crianças pré-escolares. Por outro lado, os atributos paternos não impactaram a QVRSB das crianças nesta faixa etária.

Palavras-chave: Assistência odontológica para crianças, Qualidade de vida, Saúde bucal.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA NA PRODUÇÃO DE ARTEFATOS ENTRE DOIS APARELHOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Manuella Campo Dall Orto Martins Bianchi, José Luiz Cintra Junqueira, Francine Kuhl Panzarella

Introdução: Artefato é a discrepância entre os valores do voxel nas imagens reconstruídas e o coeficiente de atenuação linear do objeto. **Objetivos:** Avaliar a interferência de artefatos gerados por dois equipamentos de TCFC e, em qual corte o artefato metálico causou maior interferência. **Metodologia:** A amostra consistiu de 28 dentes permanentes e dois implantes. Imagens tomográficas foram obtidas dos dentes, utilizando dois equipamentos nos parâmetros foram 90 kV e 6,3 mA, no OP 300, e 89 kV e 5,0 mA, e no PaX- i3D, e FOV de 5x5 cm e, estas foram divididas em dois grupos: controle e com a presença de material de alta densidade. Para a simulação foram incluídos componentes rotineiros de uma clínica: implante, cárie, fraturas, dente com tratamento endodôntico, dente com restauração, dentes unirradiculares e multirradiculares, dente com bráquete. Dois avaliadores examinaram as imagens por meio da reformatação multiplanar em ambiente com luz reduzida, utilizando filtros disponíveis, de forma a verificar a presença ou não de artefatos e se eles interferiam na avaliação do objeto do exame. **Resultados:** os aparelhos OP300 e PaX- i3D foram precisos ao diagnosticar a presença de artefato, com concordância quase perfeita entre ambos (κ entre 0,21 e 0,39). A interferência do artefato foi moderadamente maior com o PaX- i3D, independentemente do tipo de corte na TCFC. **Conclusão:** os aparelhos OP300 e PaX- i3D geram igualmente artefatos metálicos, com maior interferência do PaX- i3D, sugerindo que a interferência da imagem do artefato nos cortes foi dependente do tipo de aparelho.

Palavras-Chaves: Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico, Artefatos, Diagnóstico.

ASPECTOS MICROBIANOS E INFLAMATÓRIOS EM DENTES COM LESÕES ENDODÔNTICO-

PERIODONTAIS: QUAL O EFEITO DA MEDICAÇÃO INTRACANAL?

Lidiane Mendes Louzada, Rodrigo Arruda-Vasconcelos, Beatriz Isabel Nogueira Lemos, Nathalia Reiche Moreira, Esdras Gabriel Alves-Silva, Brenda PFA Gomes

Introdução: A doença periodontal (DP) de longa duração pode exercer efeito degenerativo na polpa. **Objetivos:** Investigar os efeitos da medicação intracanal (MIC) no perfil microbiano, níveis de endotoxinas (LPS), ácido lipoteicóico (LTA), citocinas e metaloproteínases de matriz em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes com polpa vital e DP associada, que não responderam à terapia periodontal. Parâmetros clínicos também foram analisados. **Metodologia:** Dez dentes que estavam sob terapia periodontal (= 6 meses), foram incluídos. Amostras iniciais e após MIC (30 dias) das BP e CR foram analisadas através Checkerboard DNA-DNA hybridization (CB)(bactérias), LAL Pyrogen 5000 (LPS) e ELISA (LTA, IL-1 α , IL-1 β , TNF- α , PGE2, MMP-2,-3,-8,-9 e -13). Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. **Resultados:** Pelo CB, foi detectada maior carga microbiana nas BP comparadas aos CR. A redução de LPS foi de 73,38% (BP) e 90% (CR) após MIC. Houve redução de LTA de 28,45% (BP) e 47,93% (CR) após MIC. Houve uma redução significativa nos níveis de MMPs, IL-1 β e TNF- α nas BP após MIC. Nos CR não houve redução significativa dos níveis de MMP-13, PGE2 e de IL-1 β . No entanto, os níveis das demais MMPs e citocinas foram reduzidos significativamente. Após preservação de 1 ano, a mobilidade dentária foi reduzida. **Conclusões:** A microbiota das BP e CR é polimicrobiana. A MIC reduziu o conteúdo infeccioso e inflamatório nas BP e CR. O tratamento endodôntico favoreceu os aspectos clínicos. (Apoio: FAPESP 2019/19300-0, 2017/25242-8, 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5, CAPES 001).

Palavras-chaves: Endodontia, Doença Periodontal, Hidróxido De Cálcio, Microrganismos, Citocinas, Metaloproteínases.

AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE NANOCOMPÓSITO DE POLIAMIDA 6 COM NANOPARTÍCULAS DE

TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO COM E SEM NANOPARTÍCULAS PRATA

Leonardo Antônio de Moraes, Francisco Nunes de Souza-Neto, Thayse Yumi Hosida, Debora de Barros Barbosa, Emerson Rodrigues de Camargo, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Introdução: A perda de tecido causado pela cárie dentária ou por traumas incentivam pesquisas na área da engenharia tecidual, com biomateriais, na intenção de reestabelecer forma e função. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano de biomateriais nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (Ag) contra *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. **Metodologia:** Os microrganismos foram reativados em BHI-ágar e em seguida, colônias de cada espécie foram inseridas em caldo BHI individualmente e incubadas por 24 horas. Uma alíquota de cada suspensão bacteriana e fúngica foram homogeneizadas em BHI-ágar e após a geleificação do meio de cultura, discos de 5mm de diâmetro dos nanocompósito de P(6), 2,5% TMP, 5% TMP e 10% TMP com e sem Ag foram colocados sobre a superfície do meio ágar e incubadas por 24 horas. Como controle, foi utilizada Clorexidina 0,2% (CLX). Os halos de inibição foram mensurados por um paquímetro digital e as médias calculadas. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). **Resultados:** Para *C. albicans*, os grupos de 5% e 10% TMP decoradas com Ag apresentaram melhores resultados em relação aos outros grupos testados. Para o *S. mutans*, os grupos P(6) e TMP associado com prata foram os grupos com maiores halos de inibição comparados com os outros grupos testados. Para ambos os microrganismos, os grupos sem Ag não apresentaram atividade antimicrobiana e a CLX, apresentou os maiores halos de inibição. **Conclusão:** Os nanocompósito de poliamida 6 com Ag possui ação antimicrobiana contra microrganismos testados.

Palavras-chaves: Fosfatos, Nanopartículas, Prata.

ESTUDO COMPARATIVO DA RADIOPACIDADE DAS IMAGENS OBTIDAS PELOS APARELHOS DE RAIOS X CONVENCIONAL E PORTÁTIL E PELOS RECEPTORES CMOS E PLACA DE FÓSFORO.

Fellipe de Lima Rebello, Francine Kuhl Panzarella

Introdução: A radiopacidade dos materiais odontológicos é uma propriedade física de relevância, pois facilita a detecção de lesão de cárie secundária. Existem diferentes tipos de aparelhos e receptores de imagem sendo usados na prática odontológica e diferenças na radiopacidade são observadas. **Objetivos:** estudo avaliou a similaridade e a repetibilidade dos tons de cinza de espécimes de dentina e esmalte das radiografias obtidas nos aparelhos convencional e portátil, nos receptores de imagem CMOS e placa de fósforo, com 3 diferentes tempos de exposição. **Metodologia:** Estudo experimental in vitro. Imagens radiográficas dos 9 degraus de uma escala de alumínio e de duas espécimes com esmalte e dentina compreenderam a amostra. As imagens foram abertas no software CliniView, salvas em JPEG com ajustes de brilho e contraste padronizados, e analisadas por meio do software ImageJ. Mensuração foi realizada pelo pesquisador, duas vezes com intervalo de uma semana, utilizando-se a ferramenta histograma. A concordância entre os dois momentos de repetição foi avaliada através do coeficiente de correlação intraclassa (ICC). Modelos de ANOVA foram usados para avaliar os fatores aparelho, receptor, tempo de exposição, material e suas interações. As comparações múltiplas foram realizadas através do teste de Bonferroni. **Resultados:** A repetibilidade das leituras dos tons de cinza foi excelente; o tipo de aparelho e de receptor, o tempo de exposição e o material interferem nos tons de cinza ($p < 0,001$). **Conclusões:** repetibilidade das leituras dos tons de cinza foi excelente. Com relação às 12 combinações testadas apenas 5 apresentaram similaridade com a dentina e o esmalte.

Palavras-chave: Radiografia; Radiografia dental; Radiografia Dentária Digital.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NA IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL EM CRIANÇAS

Érica Michelle Gonçalves de Lima Freitas, Edmilson Dos Reis Silva Borges, Heloísa de Sousa Gomes, Daniela Coelho de Lima, Alessandro Aparecido Pereira

Introdução: A síndrome do respirador bucal (SRB) caracteriza-se por distúrbios dos órgãos da fala e articulações devido ao padrão de respiração predominantemente oral, que pode estar relacionada com fatores genéticos, hábitos orais inadequados e/ou obstrução nasal de gravidade e duração variáveis. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento sobre a síndrome de professores que convivem com pacientes diagnosticados com a SRB. **Metodologia:** A amostra consistiu de 88 professores de pacientes de 6 a 10 anos de idade, que foram diagnosticados com SRB. Foi aplicado um questionário constando perguntas sobre seus conhecimentos sobre a síndrome. Os dados foram analisados descritivamente e a associação entre as variáveis pelo teste Qui-quadrado ($P < 0,05$, IBM SPSS 25.0). **Resultados:** Encontrou-se associação significativa com o nível de escolaridade ($P < 0,001$) e se conheciam sobre o que é a SRB ($P < 0,001$). Grande parte dos professores apresentava curso superior de ensino (98,9%), 31,8% eram pós-graduados e 35,2% relataram conhecer a SRB. Esses mesmos foram questionados quanto a seu conhecimento dos sinais da síndrome, onde relataram reconhecer boca aberta (93,5%), olheiras (70,9%), postura curva (61,2%), ansiedade (76,3%) e ronco (78,9%) como características desses pacientes. Já em relação ao fenótipo (magro ou obeso), a maior parte dos professores (61,2% e 77,4%, respectivamente) não acreditavam que isso interfira no diagnóstico da SRB. Quando foram questionados a qual profissional encaminhariam seus alunos, a maior parte (87,9%) respondeu ao otorrinolaringologista ou ao cirurgião-dentista. **Conclusão:** Os professores que convivem com crianças portadoras da SRB detêm um conhecimento que pode auxiliar no diagnóstico desta condição.

Palavras-chave: Respiração bucal, Escolaridade, Atenção à saúde, Estudos epidemiológicos

AÇÃO DO GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO SOBRE A COMPOSIÇÃO INORGÂNICA DE BIOFILMES MISTOS

Viviane de Oliveira Zequini Amarante, Thamires Priscila Cavazana Souza, Thayse Yumi Hosida, Douglas Roberto Monteiro, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Introdução: O Glicerofosfato de cálcio é um fosfato (CaGP) que tem demonstrado efeitos promissores associados a produtos fluoretados sobre os processos de des- e remineralização do esmalte dentário. **Objetivo:** avaliar o efeito de soluções de CaGP, associadas ou não ao fluoreto (F), sobre as concentrações de F, cálcio (Ca) e fósforo (P), em biofilmes mistos de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, antes e após exposição a sacarose. **Metodologia:** biofilmes formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação foram tratados 72, 76 e 92 h, por 1 min, com soluções de CaGP (0,125, 0,25 e 0,5%), associadas ou não ao F (500 ppm). Soluções de 500 e 1100 ppm F também foram avaliadas, além de saliva artificial (considerada como controle negativo - CN). Após o último tratamento, os biofilmes foram expostos ou não a 20% de sacarose. Os biofilmes foram avaliados quanto às concentrações de F (eletrodo íon-específico), Ca (método colorimétrico do Arsenazo III) e P (pelos métodos colorimétricos do reativo redutor e pelo aquecimento em meio ácido) em sua fase líquida (fluido do biofilme) e sólida (biomassa). **Resultados:** ANOVA a um critério, seguido pelo teste Fisher LSD ($p < 0,05$). Tratamentos com CaGP e F levaram a maiores concentrações F e Ca na biomassa, antes e após exposição à sacarose. Já os biofilmes tratados com soluções de CaGP sem F, teve níveis mais elevados de Ca e P no fluido do biofilme. **Conclusão:** CaGP associado ou não ao F afetou positivamente a composição inorgânica dos biofilmes avaliados

Palavras-chave: Fluoretos, Biofilmes, Fosfatos.

AVALIAÇÃO DO GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO SOBRE A COMPOSIÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DE BIOFILMES MISTOS

Geórgia Rondó Peres, Thamires Priscila Cavazana Souza, Thayse Yumi Hosida, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Introdução: O Glicerofosfato de cálcio é um fosfato (CaGP) tem demonstrado efeitos promissores associados a produtos fluoretados sobre os processos de des- e remineralização do esmalte dentário. **Objetivo:** Avaliar o efeito do CaGP, associado ou não ao fluoreto (F), sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. **Metodologia:** Os biofilmes foram formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação. Estes biofilmes foram expostos à 3 tratamentos (72, 76 e 92 horas de formação), por 1 minuto, com soluções de CaGP nas concentrações de 0,125, 0,25 e 0,5%, com e sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e grupo tratado com saliva artificial foi considerado controle negativo (CN). Após último tratamento, o biofilme foi coletado e foram quantificadas quanto proteína, carboidrato e ácidos nucléicos de sua matriz extracelular. **Resultados:** Foram submetidos à análise de variância a um critério, seguida pelo teste Fisher LSD ($p < 0,05$). **Proteínas:** os menores valores foram observados nos grupos tratados com CaGP a 0,25 e 0,5%, associados ao F, sem diferença significativa em comparação ao grupo 1100 ppm F. **Carboidratos:** o CaGP a 0,5% com F promoveu as maiores reduções quando comparado aos demais grupos. **Ácidos nucléicos:** os grupos tratados com CaGP em concentrações mais altas levaram a reduções mais altas, enquanto valores mais baixos de ácidos nucléicos foram encontrados nos grupos tratados com CaGP associado a F. **Conclusões:** o CaGP reduziu a quantidade de proteínas, carboidratos e ácidos nucléicos da matriz extracelular do biofilme testado.

PÓS-GRADUAÇÃO

CASO CLÍNICO

MANIFESTAÇÃO DE HERPESVÍRUS SIMPLES NO PACIENTE COM COVID 19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Larissa Freire Arlindo Chagas, Glaucia de Avila

Introdução: A infecção pelo SARS-COV2 – COVID19 - gera resposta imunológica exacerbada devido à liberação exagerada de citocinas pró-inflamatórias, que resulta em dano e redução da capacidade pulmonar, além de eventos trombóticos e alterações na integridade do epitélio vascular. A evolução da doença pode necessitar internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde pacientes se encontram suscetíveis a infecções oportunistas devido ao quadro de imunossupressão causado pela doença, e pela polifarmácia necessária nestes doentes. Estima-se que mais de 95% da população brasileira tenha sido exposta ao herpesvírus humano simples (HSV-1) até os 30 anos. Várias condições têm sido associadas à reativação do vírus, como estresse físico ou emocional, doenças respiratórias, entre outros. Desde o início da pandemia de COVID19 foram publicados artigos relatando manifestações orais em pacientes infectados. Em UTI's referenciadas para a doença, foi observada alta incidência de lesões causadas pelo HSV-1. **Objetivo:** mostrar a manifestação de herpes em paciente crítico e ressaltar a importância do cirurgião dentista na equipe multiprofissional da terapia intensiva para correto diagnóstico e tratamento das lesões. **Descrição do caso:** uma mulher de 48 anos, diagnosticada com lesões herpéticas durante a internação por COVID-19. Foi realizado tratamento com aciclovir e terapia fotodinâmica. **Considerações finais:** Em pacientes previamente infectados, o HSV-1 permanece em estado de latência nos nervos sensitivos até que ocorra um desequilíbrio no organismo. Sugere-se a que a infecção por COVID19 esteja associada a reativação do vírus da herpes. O adequado acompanhamento deve ser realizado para que não ocorra piora do quadro sistêmico do paciente

Palavras-chave: Herpes simples, COVID 19, UTI.

DIFERENTES ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Caroline Santos Ribeiro, Jéssyka Nataelly Correia de Moura, Michelle Guedes, Priscila Hernandez de Campos, Alba Valeska A de Oliveira, Michele Baffi Diniz

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é caracterizada por uma alteração qualitativa do esmalte dentário que envolve de um até quatro primeiros molares permanentes, podendo estar associada aos incisivos. De acordo com sua severidade pode apresentar fraturas pós-irruptivas, favorecendo o desenvolvimento de lesões de cárie, restaurações atípicas, sensibilidade e alterações estéticas. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma criança com diagnóstico de HMI e seu manejo clínico pela associação de diferentes abordagens terapêuticas. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria acompanhada de seu pai. Durante a anamnese foi relatado como queixa principal sensibilidade, presença de manchas amareladas nos dentes e bullying escolar. Ao exame clínico observou-se opacidades demarcadas de coloração creme/amarelada nos dentes 11, 42, 36 e 46 e opacidades amarelo/acastanhada com perda estrutural pós-irruptiva nos dentes 16 e 26. Os dentes 36 e 26 apresentavam restaurações prévias. O plano de tratamento envolveu o controle da sensibilidade dentária (aplicação de verniz fluoretado, uso de creme dental com fluoreto de estanho e terapia de fotobiomodulação com laser de baixa intensidade) e diferentes abordagens terapêuticas de acordo com a severidade dos dentes acometidos pelo HMI (bandas ortodônticas nos dentes 16 e 26, Hall Technique no dente 36 e restauração estética no dente 11). **Considerações Finais:** Pôde-se concluir que as diferentes abordagens terapêuticas baseadas na Odontologia de Mínima Intervenção foram importantes para o manejo da HMI, visando controle da sensibilidade, com preservação da estrutura dentária e melhora na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Esmalte Dentário; Amelogênese; Dente Molar; Incisivo; Criança; Assistência Odontológica.

MANEJO, PERCEPÇÃO E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇA COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mayara Rangel, Florense Gabriela da Silva, Brigitte Scauri Palacio Cerqueira, Michele Baffi Diniz, Renata Guare

Introdução: A hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo de esmalte, com alterações cromáticas e estruturais, presente em um ou quatro primeiros molares permanentes, geralmente associadas aos incisivos. **Objetivo:** O objetivo foi relatar o caso de uma criança com HMI severo, abordando a percepção e impacto na qualidade de vida antes e após o tratamento odontológico. **Descrição do caso:** Paciente de 11 anos com déficit cognitivo, relatou “dor no dente do fundo”. Durante anamnese, foi mencionada internação aos 2 anos por pneumonia, uso recorrente de antibiótico e febre alta. Clinicamente, observou-se presença de opacidade amarelo/acastanhado no elemento 21 associada a lesão de cárie, presença de raiz residual dos elementos 16,26,36 e hiperplasia pulpar no 46. Após exame radiográfico, foi realizado restauração em resina composta do elemento 21, exodontia das raízes e tentativa de tratamento endodôntico no elemento 46, porém sem sucesso, indicando-se a extração. O paciente respondeu o Questionário de Percepção sobre a aparência dos dentes antes e após o tratamento que não sentia incômodo ou preocupação ao sorrir. Na versão brasileira do questionário “Child Perceptions Questionnaire” de Qualidade de vida relacionada a saúde bucal (CPQ11-14), o paciente relatou melhora nos seguintes tópicos: sintomas orais (de score 5 para score 0), bem-estar emocional e bem-estar social (de score 2 para score 0) inicialmente e posteriormente à realização do tratamento, respectivamente. **Considerações Finais:** O diagnóstico tardio de HMI severo limitou o manejo e prognóstico do caso. Entretanto, houve melhora na qualidade de vida, com redução dos valores após tratamento.

Palavras-chave: Hipoplasia do Esmalte Dentário, Odontopediatria, Qualidade de vida

FLUOROSE E EROSÃO DENTÁRIA EM GÊMEOS IDÊNTICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Florense Gabriela da Silva, Fernanda Regis, Mayara Rangel, Michele Baffi Diniz, Renata Guaré

Introdução: Algumas pesquisas odontológicas sugerem fatores genéticos e hereditários relacionados a anomalias dentárias como de forma, tamanho, posição e atrasos de erupção, observados em pesquisas com famílias e gêmeos monozigóticos. Entretanto observa-se algumas alterações bucais, que dependem de fatores ambientais, e da predisposição genética sugerindo que em gêmeos idênticos, esses fatores estejam interligados. **Objetivo:** O objetivo do estudo é relatar o caso de gêmeos monozigóticos atendidos na Clínica de Odontopediatria da Universidade Cruzeiro do Sul, e a ocorrência de fluorose e erosão dentária. **Descrição do caso:** Gêmeos monozigóticos, do sexo masculino, 9 anos, com fluorose leve nos dentes 11 e 21 e desgastes erosivos nos molares decíduos, apresentando-se de maneira semelhante entre os irmãos. Os pacientes foram avaliados de acordo com o índice Dean e o índice Basic Erosive Wear Examination (BEWE) e receberam tratamento preventivo com profilaxia e aplicação tópica de flúor. **Considerações finais:** A fluorose dentária apresentou-se de maneira semelhante entre os irmãos, de acordo com o índice Dean, sem queixa de percepção estética. Entretanto o desgaste erosivo, de acordo o índice BEWE apresentou relação com a frequência de ingestão de bebidas ácidas. Um dos irmãos apresentou score BEWE 8, considerado um paciente de baixo risco e o outro irmão score BEWE 16, considerado paciente de alto risco. Ambos os irmãos apresentaram bruxismo associado. Entretanto o desgaste erosivo apresentou-se com severidade maior relacionada à ingestão de alimentos ácidos.

Palavras-chave: Gêmeos Monozigóticos, Fluorose Dentária, Erosão Dentária, Genética.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL FRENTE À DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL: RELATO DE CASO EM INDIVÍDUO COM FISSURA LABIOPALATINA

Nailson Silva Meneses Júnior, Mirela Cesar de Barros, Jessica de Almeida Coelho, Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, Flaviana Bombarda de Andrade, Lidiane de Castro Pinto

Introdução: A displasia cemento-óssea periapical (DCOP) é uma lesão fibro óssea benigna, de etiologia desconhecida. Caracteriza-se pela substituição de osso normal por quantidades variáveis de tecido fibroso, substância cementária e osso metaplásico. Apresenta maior prevalência em mulheres, melanodermas, de descendência africana ou do sudoeste asiático. Devido às características radiográficas, pode ser confundida com lesões periapicais inflamatórias. **Objetivos:** Abordar a etiologia, tratamento e prognóstico da DCOP, com foco nas dificuldades do diagnóstico e sua repercussão na conduta endodôntica. **Descrição do caso:** Indivíduo do gênero feminino, 37 anos, melanoderma, com fissura labiopalatina bilateral transforame compareceu ao HRAC USP. Foi realizado exame radiográfico de rotina onde foram identificadas imagens radiolúcidas na região periapical dos incisivos inferiores, em seguida, foi encaminhada ao setor de Endodontia para avaliação dos dentes envolvidos. Clinicamente, ausência de sintomatologia dolorosa, teste de percussão negativo e presença de resposta positiva ao teste térmico, compatível com vitalidade pulpar. Ao exame radiográfico, presença de imagem radiolúcida circunscrita com massa radiopaca ao centro da lesão, sem sinais de reabsorção radicular e com preservação do ligamento periodontal e lâmina dura. Dessa forma, a provável origem endodôntica da lesão foi descartada e, portanto, levantou-se a hipótese diagnóstica de DCOP. Foram realizadas proserações anuais durante cinco anos e os dentes envolvidos permaneceram hígidos e com sinais de vitalidade pulpar. **Considerações Finais:** É fundamental o conhecimento das particularidades da DCOP assim como de outras patologias que possuem características semelhantes. Um adequado exame clínico e radiográfico

deve ser realizado, evitando o diagnóstico errôneo e consequentemente procedimento iatrogênico.

Palavras-chave: Displasia Cementária Periapical, Diagnóstico Diferencial, Endodontia.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA ADJACENTE À ÁREA DE FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

Ana Carla P. A. Nogueira, Nailson Silva Meneses Júnior, Claudia Ramos Pinheiro, Jose Francisco Mateus Castillo, Lidiane de Castro Pinto

Introdução: O tratamento endodôntico convencional possui altas taxas de sucesso, ainda assim, fracassos acontecem. O manejo endodôntico cirúrgico é uma opção quando a terapia convencional não é vantajosa. **Objetivos:** Demonstrar a indicação da cirurgia parendodôntica, sendo uma alternativa para casos com reabilitação protética. **Descrição do caso:** Indivíduo do gênero feminino, 18 anos, com fissura transforame incisivo bilateral, compareceu ao setor de Endodontia do HRAC USP, para tratamento endodôntico dos dentes 11 e 21 com finalidade protética. Foi realizada endodontia desses elementos e, posteriormente, reabilitação com prótese fixa dos dentes 13 ao 23. Após um ano foi realizada proervação. Ao exame radiográfico constatou-se espessamento do ligamento periodontal no elemento 11. Clinicamente, ausência de sintomatologia e resposta negativa aos testes de percussão e palpação. Em dois anos, verificou-se o aspecto de lesão periapical, sem alterações clínicas. Foi solicitada a avaliação pelo Setor de Prótese, o qual certificou que a reabilitação instalada se encontrava em excelentes condições. Assim, a cirurgia parendodôntica foi indicada. Para tanto, foi realizada uma incisão de Portland na região dos dentes 13 ao 21, seguiu-se com osteotomia, apicectomia, retropreparo com auxílio do ultrassom e obturação retrógrada com MTA. Após análise histopatológica a lesão foi diagnosticada como granuloma periapical. Foram realizadas 2 proservações após a cirurgia. **Considerações Finais:** Nesse caso, a cirurgia parendodôntica foi indicada devido as condições da reabilitação protética, otimizando o tempo de tratamento, custos e riscos de complicações. A terapia proposta obteve

sucesso culminando em sinais clínicos satisfatórios e radiográficos de reparo periapical.

Palavras-chave: Endodontia, Fissura Palatina, Granuloma Periapical.

INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES IMPACTADOS POR MÚLTIPLOS SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Malu Oliveira Santos, Mariana Ferreira Leite, Cintia De Vasconcellos Machado, Elaine Pereira da Silva Tagliaferro, Carolina Montagn Carvalho

Introdução: De particular interesse em Odontopediatria, os mesiodentes são os supranumerários mais frequentemente encontrados e representam um achado clínico relativamente comum entre crianças. Considerando as diversas complicações associadas e a necessidade de intervenções cirúrgicas e ortodônticas, discussões sobre o tema são essenciais para proporcionar o desenvolvimento de um olhar atento do cirurgião-dentista para o diagnóstico precoce dessas alterações dentárias. **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de três mesiodentes impactados, responsáveis pela retenção prolongada dos incisivos centrais decíduos e impactação dos seus sucessores permanentes, em uma paciente de 11 anos de idade, bem como o acompanhamento pós-operatório e intervenções ortodônticas necessárias. **Descrição do caso:** Após exames clínico e complementares, uma abordagem de tratamento multidisciplinar foi planejada. A extração dos incisivos centrais decíduos e remoção cirúrgica dos supranumerários ocorreram no mesmo momento clínico, sob sedação consciente inalatória por óxido nitroso/oxigênio. O pós-operatório transcorreu sem complicações. Radiografias de controle foram realizadas, sendo observado um discreto movimento eruptivo dos incisivos centrais superiores. A paciente foi, então, encaminhada para o tratamento ortodôntico, uma vez que apresentava deficiência maxilar transversa, sendo imprescindível ganhar o espaço necessário para a erupção dos incisivos. O caso continua sendo acompanhado periodicamente para finalização do tratamento proposto.

Considerações Finais: Conclui-se que o tratamento precoce é de extrema importância. Dessa forma, o diagnóstico em tempo oportuno minimiza as complicações e a complexidade dos tratamentos cirúrgicos e ortodônticos necessários, fato que justifica a importância de visitas periódicas ao odontopediatra, bem como o uso de exames de imagem.

Palavras-chave: Odontopediatria, Dente Supranumerário, Dente Impactado, Cirurgia Bucal, Ortodontia.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS TRATADA POR OZONIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Maricélia Paula, Mariana Pinheiro Saldanha, Beatriz Fernandes de Moura, Beatriz da Rocha Miranda Venturi, Mônica Simões Israel, Renata Ximenes

Introdução: A Ozonioterapia consiste em uma técnica terapêutica com excelentes propriedades medicinais, incluindo, atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, promovendo neovascularização e regeneração tecidual. Na Odontologia, essa técnica vem sendo utilizada para combater infecções herpéticas, periodontite, abscessos agudos, via intracanal para a redução da microbiota infectante e na osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo relatar o protocolo e os resultados do uso tópico do óleo ozonizado no tratamento de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamento em um serviço de Estomatologia. Descrição do caso: Paciente do gênero feminino, 81 anos, leucoderma, compareceu à clínica de Estomatologia com exposição óssea de osso necrótico em mandíbula, lado esquerdo, região de primeiro e segundo molar, assintomática e sem secreção purulenta. A mesma relatou fazer uso de alendronato de sódio, Fosamax®, para tratamento de osteoporose durante aproximadamente seis anos. O tratamento da MRONJ por ozonioterapia foi iniciado após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (3.852.511) e consentimento livre esclarecido. Foi utilizado como protocolo terapêutico: bochecho prévio com clorexidina, Periogard® 0,12% durante um minuto, aplicação tópica do óleo ozonizado, Philozon®, com uma

seringa de 5ml sem agulha, durante 10 minutos com reaplicação a cada dois minutos, em 10 sessões semanais. Considerações Finais: O resultado obtido foi exitoso, ocorrendo sequestro do osso necrótico entre a oitava e a nona semana de tratamento. O uso tópico do óleo ozonizado se mostrou como uma terapia minimamente invasiva eficaz e coadjuvante no tratamento da osteonecrose por medicamentos.

Palavras-chave: Osteonecrose, Ozônio, Alendronato

EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO APÓS TRATAMENTO PRÉVIO COM INFILTRANTE RESINOSO EM DENTES COM FLUOROSE MODERADA - RELATO DE CASO

João Batista Costa Neto monção, Stella Ferreira do Amaral

Introdução: A principal consequência da fluorose dental é o comprometimento estético para o paciente. Casos moderados de fluorose em pacientes jovens podem ser tratados com infiltrante resinoso para melhor mascaramento das lesões, mas, o infiltrante pode interferir na efetividade do clareamento dental. Objetivo: O objetivo foi avaliar a efetividade do clareamento dental caseiro sobre o esmalte com fluorose moderada, tratado previamente com infiltrante resinoso. Descrição do caso: Paciente do gênero masculino, 21 anos de idade, diagnosticado com fluorose moderada nos dentes anteriores e posteriores, de ambas arcadas, foi tratado inicialmente com infiltrante resinoso, para mascaramento das lesões. Após 15 meses deste tratamento, o paciente queixou da coloração dos dentes que estavam com aspecto amarelado. Foi proposto a realização da técnica de clareamento caseiro, utilizando moldeiras pré-fabricadas e já carregadas com gel de peróxido de hidrogênio a 15%, por 10 dias, no período de 1 hora/dia. O registro de cor foi realizado através da escala Vita e um protocolo de fotos realizado previamente e imediatamente após o tratamento clareador. O resultado deste tratamento mostrou uma mudança na tonalidade de cor do esmalte, com melhora no aspecto amarelado e maior mascaramento das lesões fluoróticas. Considerações Finais: Pode-se concluir que a realização do clareamento dental caseiro,

após 15 meses do tratamento com infiltrante resinoso mostrou resultado efetivo na mudança de tonalidade do esmalte com fluorose moderada tratado previamente com infiltrante resinoso.

Palavras-chave: Fluorose Dentária, Esmalte Dental, Clareamento Dental

DILACERAÇÃO RADICULAR E CORONÁRIA EM INCISIVO INFERIOR PERMANENTE: RELATO DE CASO

Louise Alves, Natália Cunha De Medeiros Melo, Priscila Hernandez de Campos, Alba Valeska A de Oliveira, Michele Baffi Diniz

Introdução: O traumatismo dentário na infância é rotineiro na clínica odontológica e pode ocasionar alterações funcionais, estéticas e psicológicas ao paciente. Traumatismos na dentição decídua podem acarretar sequelas nos dentes decíduos e também repercussões sobre o germe do dente sucessor permanente pela proximidade do ápice do dente decíduo ao germe em formação. Objetivos: Relatar um caso clínico de dilaceração radicular e coronária de incisivo central inferior permanente em uma criança devido a um traumatismo dentário severo ocorrido na dentição decídua. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria acompanhada de sua mãe. Durante a anamnese, foi relatado que a criança teve um traumatismo no dente decíduo quando tinha um ano e meio de idade, com deslocamento dentário severo (luxação extrusiva) e que a própria mãe reposicionou o dente na boca da criança. A queixa principal da paciente era desconforto e comprometimento estético no seu dente. Ao exame clínico intrabucal e radiográfico periapical foi diagnosticado dilaceração radicular e coronária do dente 41. O tratamento proposto foi a exodontia do elemento dentário e instalação imediata de mantenedor de espaço estético-funcional removível com dente de estoque na região do dente 41. Considerações Finais: O traumatismo em dentes decíduos pode ocasionar sequelas nos dentes permanentes sucessores, causando alterações funcionais e sociais. No presente caso, a

reabilitação estético-funcional proporcionou melhora na funcionalidade, estética e autoestima da paciente.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Dentição Permanente, Reabilitação Bucal.

FRENOTOMIA EM BEBÊ LACTANTE COM DIFICULDADE DE SUCÇÃO NUTRITIVA

Mayra Manoella Perez, Filipe Stigliano Hille, Renata Guaré

Introdução: O freio lingual é uma estrutura anatômica relevante e o movimento anormal da língua durante a sucção tem sido apontado como uma das causas de dor persistente no mamilo, ferimentos e dificuldade em sustentar a pega durante a amamentação. Quando indicada, a técnica da frenotomia é um tratamento efetivo. Objetivos: O objetivo foi descrever caso clínico de frenotomia em lactente com dificuldade de sucção no seio materno e perda de peso relevante. Descrição do caso: Lactente, sexo masculino, parto cesárea, 30 dias de vida sem alterações de saúde foi encaminhado para avaliação de freio lingual. Após anamnese e exame clínico cuidadoso, foi identificado a necessidade da intervenção cirúrgica. Foi realizada frenotomia lingual com uso de estabilização protetora e tentacânula, para melhor visualização. Após o procedimento, removeu-se a contenção e o bebê foi colocado para o aleitamento materno. Após a mamada, observou-se ausência total de sangramento. Realizou-se acompanhamento do bebê durante duas semanas com uma visita semanal, a fim de visualizar a cicatrização. Constatou-se que o recém-nascido, após a cirurgia, não fez uso de complemento alimentar, uso de chupeta e/ou dedo, sendo alimentado exclusivamente pelo leite materno, apresentando ganho de peso satisfatório. Considerações Finais: A realização da anamnese minuciosa e o conhecimento das características anatômicas do freio lingual e sua possível interferência nas funções de sucção e deglutição, contribuem para condutas mais eficazes, reduzindo a incidência do desmame precoce.

Palavras-chave: Freio Lingual, Aleitamento Materno, Cirurgia Bucal, Odontopediatria.

REMOÇÃO INTRAORAL DE SIALÓLITO SUBMANDIBULAR COM 30 MILÍMETROS DE COMPRIMENTO

Vitória de Castro Chemp, Clarissa Rocha Martinez, Isabela Lorrane Mota do Nascimento, João Carlos Castro Monteiro

Introdução: A sialolitíase é a doença não neoplásica mais comum das glândulas salivares. Em torno de 83% dos casos, os sialólitos acometem as glândulas submandibulares. Essa alta incidência provavelmente ocorre devido ao trajeto longo, tortuoso e ascendente do ducto dessa glândula e por sua saliva ser mais alcalina, viscosa e com maiores concentrações de cálcio e fosfato. Acredita-se que o acúmulo de material orgânico e inorgânico no interior do ducto possa estar relacionado com a formação do cálculo, contudo a etiologia exata é desconhecida. O tamanho, localização, mobilidade e consistência dos cálculos poderão influenciar na escolha do tratamento. **Objetivos:** Relatar a cirurgia de remoção intraoral de um sialólito no interior do ducto submandibular. **Descrição do caso:** Paciente, 52 anos, compareceu ao HBDF queixando-se de dor e edema sublinguais do lado esquerdo. Observou-se rigidez local e drenagem purulenta em carúncula. A radiografia panorâmica revelou uma massa calcificada em região de dentes posteriores. O Paciente fez uso de amoxicilina e dipirona sódica e em 7 dias retornou para reavaliação. Após a infiltração local de mepivacaína com adrenalina, incisou-se o assoalho bucal. Após divulsão dos tecidos, removeu-se o sialólito com pinça hemostática e feitas suturas com fio de seda, removidas em 7 dias. O paciente foi acompanhado por 3 meses. **Considerações Finais:** Sialólitos maiores e que obstruem o interior do ducto causando infecção devem ser removidos cirurgicamente. A cirurgia intraoral com anestesia local em ambulatório é possível, segura e eficaz.

Palavras-Chave: Sialólito, Glândula Submandibular, Sialolitíase.

RELEVÂNCIA DIAGNÓSTICA DE AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA EM FRATURA BILATERAL EM MANDÍBULA

João carlos castro monteiro, Clarissa Rocha Martinez, Glaucia Nize Martins Santos, Francine Kuhl Panzarella

Introdução: A mandíbula, devido à sua projeção na face, é geralmente o osso facial mais suscetível e acometido por fraturas. O diagnóstico inicial geralmente é clínico, em que se observa edema local, mobilidade dentária, maloclusão dentária e crepitação óssea. Exames de imagem auxiliam no diagnóstico quando a avaliação clínica deixa margem a dúvidas ou se deseja uma melhor avaliação da extensão das fraturas. O tratamento restaurador pode variar dependendo da gravidade das fraturas ou seu estado de alinhamento. Fraturas bilaterais podem não permitir a obtenção de uma oclusão dentária estável e satisfatória sem tratamento cirúrgico. **Objetivos:** Relatar a importância da tomografia computadorizada para avaliação de fratura parasinfisária bilateral. **Descrição do caso:** Paciente, 30 anos, vítima de agressão física, compareceu ao HBDF com laceração em região submentual e maloclusão dentária. Após exame físico, constatou-se fraturas bilaterais em parasínfise. Após instalação das barras de Erich, o paciente apresentava oclusão dentária não condizente com perfil facial. A tomografia revelou um deslocamento posterior acentuado do mento. O paciente foi submetido a cirurgia para redução e fixação cruentas das fraturas em centro cirúrgico sob anestesia geral. Após acesso extraoral e divulsão dos tecidos, foram utilizadas 2 placas e 10 parafusos de titânio para cada fratura. As suturas foram removidas após 10 dias e o paciente acompanhado por 3 meses. **Considerações Finais :** A tomografia computadorizada deve ser utilizada quando o profissional não é capaz de avaliar adequadamente a extensão e a gravidade da lesão e necessita de uma imagem tridimensional para um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, Cirurgia De Mandíbula, Osteossíntese Em Fratura

IMPORTÂNCIA DO ODONTOPEDIATRA NO DIAGNÓSTICO DE MESIODENS E INTERVENÇÃO PRECOCE: RELATO DE CASO

Graicy Vital Rodrigues dos Santos, Camilla Vieira Esteves dos Santos, Wladimir Gushiken de Campos, Ayran Luzzi Di Fonzo, Renata Guaré

Introdução: Dentes supranumerários são dentes adicionais que se desenvolveram na dentição, que podem ocorrer tanto na dentição decídua como na permanente. Os mais comuns são os mesiodens, entre os incisivos centrais superiores permanentes que podem trazer prejuízos à dentição decídua e/ou permanente. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é enfatizar a importância do diagnóstico precoce, descrever a importância do condicionamento psicológico de pais e pacientes para realização de procedimentos cirúrgicos em crianças em nível ambulatorial e minimizar possíveis complicações pré e pós operatórias e melhorar condições de oclusão e desenvolvimento orofacial do paciente através da ortodontia interceptativa. **Descrição do caso:** ATBS, 6 anos, sexo masculino compareceu com seus responsáveis queixa de não exfoliação dos incisivos centrais superiores. Foram realizados exames clínicos e radiográficos que constataram a presença de mesiodens e alteração na formação dos incisivos centrais superiores permanentes, o que levou à indicação da exodontia do mesiodens para não prejudicar a formação dos dentes de série. Os exames radiográficos para planejamento da cirurgia, foram iniciados por uma radiografia panorâmica e uma tomografia computadorizada cone beam, devido à proximidade dos germes dos dentes permanentes. A tomografia mostrou também a necessidade do tratamento ortodôntico interceptativo após a exodontia, devido à discrepância do tamanho entre dentes permanentes e decíduos, sendo indicado um aparelho removível com expansor para acompanhar o desenvolvimento. **Considerações Finais:** O odontopediatra atua no diagnóstico precoce e apresenta papel importante na identificação de dentes supranumerários, melhorando o prognóstico, minimizando sequelas na dentição permanente e conduzindo o tratamento ortodôntico interceptativo.

Palavras-chave: Dente Supranumerário, Diagnóstico, Criança.

CORPO ESTRANHO EM PALATO DURO DE CRIANÇA

Daniela Alvim Chrisostomo, Mariella Padovese, Thayse Yumi Hosida, Robson Frederico Cunha

Introdução: Corpos estranhos caracterizam-se por quaisquer objetos indesejados que se encontram na parte interna ou aderidos ao corpo humano, sendo os casos de corpos estranhos em palato duro de crianças raramente descritos na literatura atual. **Objetivo:** relatar um caso clínico de corpo estranho aderido ao palato duro de criança. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 1 ano e 8 meses de idade, compareceu a Bebê Clínica da FOA/UNESP com queixa principal da mãe de alteração no palato do bebê. Anteriormente, o paciente foi avaliado por outros profissionais e recebeu hipótese diagnóstica de hiperplasia devido a queimadura por ingestão de alimento quente ou neoplasia, levando ao acompanhamento por 21 dias. Após anamnese e exame físico no consultório odontológico da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, notou-se alteração lisa, brilhante e com pequeno halo eritematoso na periferia. Suspeitou-se da presença de corpo estranho aderido ao palato duro. Sob consentimento do responsável, o mesmo fez a contenção física para evitar os movimentos da criança. Realizou-se a inspeção direta e, em seguida, com auxílio de um holleback, abridor de boca e gaze, a remoção do corpo estranho. Após o procedimento, identificou-se que o corpo estranho era um protetor de porta. Sete dias após, a mucosa do palato duro apresentou aspectos de normalidade. **Considerações finais:** a dificuldade durante o exame físico e a história prévia imprecisa podem dificultar um correto diagnóstico, e a possibilidade de deglutição ou aspiração do objeto pode colocar em risco a vida do paciente, o que torna importante o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Palato Duro, Odontopediatria, Reação A Corpo Estranho

CLAREAMENTO DENTAL DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Emanuele Trindade Santos Mota

Introdução: O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais procurados na Odontologia, em função da técnica conservadora e dos resultados efetivos e comprovados a longo tempo. Apesar de ser um procedimento elegível, pode ser realizado concomitantemente ao tratamento ortodôntico com o intuito de otimizar posteriores reabilitações ou para maior satisfação dos pacientes com a sua estética dental. **Objetivos:** descrever através de um relato de caso clínico, o resultado do clareamento dental durante o tratamento ortodôntico usando bráquetes de safira. **Descrição do caso:** foi selecionada uma paciente em finalização do tratamento ortodôntico e insatisfeita com a cor dos seus dentes. Foi realizado o clareamento dental em consultório utilizando Peróxido de Hidrogênio a 35%, Whiteness HP AutoMixx (FGM Equipamentos, Joinville, Santa Catarina, Brasil). A paciente foi submetida a quatro sessões de clareamento em consultório, com intervalo de sete dias de uma sessão para outra. Para finalização, foi utilizado o Peróxido de Carbamida a 16%, Whiteness Perfect (FGM Equipamentos, Joinville, Santa Catarina, Brasil), durante duas semanas. **Considerações Finais:** após remoção do aparelho ortodôntico, percebeu-se que os agentes clareadores difundiram sobre a estrutura dental, clareando as áreas cobertas pelos bráquetes.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Braquetes Ortodônticos; Peróxido de Hidrogênio

PROTOCOLO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTE COM SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Milla Cerdeira Bernat Oliva, Leonardo Fernandes Da Cunha, Gabriela Resende Allig, Ana Carolina Portes Pasmadjian, Evelyn Mikaela Kogawa

Introdução: O planejamento de uma reabilitação oral que envolve uma abordagem interdisciplinar é desafiador, principalmente quando inclui alterações nos aspectos

morfológicos dos dentes e na arquitetura dos tecidos gengivais. A estética dos dentes anteriores é uma queixa comum entre os pacientes. Uma relação inadequada entre a margem gengival e a coroa dental afeta a harmonia do sorriso. O enceramento pode ser usado para estabelecer a proporção adequada entre altura/largura dos dentes anteriores, assim como, estabelecer o novo posicionamento da margem gengival. **Objetivos:** O presente trabalho visa descrever um relato de caso clínico de um protocolo para o planejamento de uma abordagem restauradora e periodontal com dois enceramentos (periodontal e restaurador) e um guia cirúrgico para o tratamento de dentes anteriores superiores usando laminados de dissilicato de lítio de espessura mínima. **Descrição do caso:** Paciente LS, gênero masculino, 22 anos, após minucioso exame clínico e protocolo fotográfico, foi realizado o planejamento digital para confecção do enceramento diagnóstico. Com o guia cirúrgico, realizou-se a cirurgia para correção do sorriso gengival. Os dentes foram preparados para os laminados cerâmicos. Foi realizada a moldagem, confecção das coroas provisórias, prova e ajuste estético e funcional das peças protéticas e cimentação. **Considerações Finais:** A associação entre o tratamento periodontal e o tratamento reabilitador protético, seguindo um planejamento prévio, proporcionam resultados bastante previsíveis e esteticamente satisfatórios.

Palavras-chave: Facetas Dentárias, Gengivoplastia, Estética Dentária, Reabilitação Bucal.

RELATO DO CASO CLÍNICO DE UM ACHADO RADIOGRÁFICO: CISTO ÓSSEO SIMPLES

Ana Beatriz Danza Junqueira

Introdução: Cisto Ósseo Simples (COS) é uma lesão intraóssea pouco frequente, detectado em radiografias de rotina uma vez que é assintomático. Constitui uma lesão benigna, representa 1% dos cistos, acometendo corpo e sínfise de mandíbula com maior frequência. De etiologia desconhecida, é conhecido pela sua variedade de sinônimos, e acomete principalmente jovens. **Objetivo:** relatar o caso clínico e descrever as características clínico-

cirúrgicas-radiográficas e tratamento. Descrição do caso: paciente do sexo feminino, com 19 anos, que procurou a Clínica Diagnósticos para realizar o exame ortodôntico. Segundo anamnese, a paciente apresentava ótimo estado de saúde, sem alteração sistêmica e nem uso de medicação. Ao exame clínico não se observou alterações. Na panorâmica observou-se imagem radiolúcida unilocular na região posterior da mandíbula, estendendo-se do dente 42 ao 48. A paciente foi submetida a um exame tomográfico onde constatou-se presença de imagem hipodensa sugestiva de COS. Após procedimento cirúrgico e 7 meses da primeira radiografia observou-se imagem radiográfica compatível com remodelação óssea. Considerações finais: Por ser uma lesão incomum, os clínicos devem estar atentos a esta enfermidade, devendo o diagnóstico final envolver uma análise minuciosa. O tratamento é cirúrgico, inclui a curetagem da lesão e, através de perfuração do osso cortical e formação de novo coágulo sanguíneo há estímulo para a reparação óssea. O conhecimento de lesões císticas é de fundamental importância, proporcionando assim um diagnóstico correto e precoce dessas lesões, evitando que elas assumam grandes dimensões.

Palavras-chave: Cistos Não-Odontogênicos, Cistos Ósseos, Cisto Ósseo Solitário, Cistos Maxilomandibulares.

ENXERTIA ÓSSEA AUTÓLOGA APÓS EXÉRESE DE ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO À UNIDADES DENTÁRIAS DECÍDUAS RETIDAS E PERMANENTES IMPACTADOS: RELATO DE CASO

Jeferson Freitas Aguiar, Andressa Teixeira Martiniano Da Rocha, Francine Kuhl Panzarella Figueiredo, José Luiz Cintra Junqueira

introdução: o odontoma composto é o tipo mais comum dos tumores odontogênicos diagnosticado no exame radiográfico de rotina. radiograficamente, ele apresenta-se como múltiplas estruturas semelhantes a dentes. em sua maioria, são pequenos, assintomáticos podendo estar associados a unidades dentárias impactadas e/ou lesões císticas, entretanto nesses casos, após sua exérese, defeitos ósseos maiores podem ser gerados, dificultando

uma futura reabilitação protética. objetivos: relatar um caso de aposição de enxerto ósseo autólogo após exérese de odontoma composto em região anterior de maxila. descrição do caso: paciente do sexo feminino, 37 anos, foi encaminhada ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial ufba/osid onde notava-se unidades dentárias 52 e 53 retidas, 12 e 13 impactadas e lesão de radiopacidade similar às estruturas dentárias. o tratamento proposto foi exérese da lesão e exodontia das unidades dentárias. a peça cirúrgica foi encaminhada para exame histopatológico. devido ao tamanho do defeito ósseo e com objetivo na reabilitação da paciente, realizou-se enxertia óssea autógena proveniente da região da mandíbula. em radiografia panorâmica pós-operatória de sete dias, pode-se observar ausência de sinais sugestivos da lesão, e osso enxertado em posição, e com dois meses, observou-se presença de formação óssea na região enxertada. considerações finais: o prognóstico envolvendo o odontoma é favorável. frente à grandes defeitos ósseos associado às perdas dentárias, pode-se lançar mão de enxertia óssea para posterior reabilitação com implantes dentários. assim, o correto diagnóstico e o planejamento cirúrgico prévio é imprescindível no tratamento a longo prazo do paciente, permitindo condições ósseas viáveis para futura reabilitação cirúrgico-protética.

Palavras-chave: Odontoma; Anomalia Dentária; Enxerto Ósseo; Dente não Erupcionado.

CISTO DENTÍGERO BILATERAL MANDIBULAR SEM ASSOCIAÇÃO À SÍNDROMES: RELATO DE CASO

Daniela Camila Nunes Miguel, Marina Pellegrini Cicotti, José Luiz Cintra Junqueira, Francine Kuhl Panzarella

Introdução: O cisto dentígero, também chamado de cisto folicular, pode estar relacionado com qualquer dente incluso. Este cisto é considerado o mais comum entre os cistos de desenvolvimento, é mais frequente em pacientes com idade entre segunda e quarta décadas de vida, acomete mais a mandíbula envolvendo principalmente os terceiros molares. Clinicamente, esse tipo de cisto geralmente tem crescimento lento e assintomático, tem aumento de volume progressivo podendo ocasionar

expansão da cortical e deslocamento de dentes vizinhos. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico raro de Cisto Dentígero bilateral, descrevendo suas características clínicas, radiográficas e histológicas e o tratamento proposto para a resolução desta lesão cística, a qual pode ocasionar grandes complicações para o paciente caso não seja tratada. **Descrição do caso:** Paciente do gênero masculino, 20 anos, não sindrômico. Ao realizar a radiografia panorâmica, foi detectada a presença de lesões radiolúcidas bem delimitadas associadas aos elementos inclusos 38 e 48. Diante disso, foi solicitado um exame tomográfico dos elementos em questão para uma avaliação mais detalhada e precisa do caso. No exame foi observado imagem hipodensa, sem expansão da cortical óssea, gerando a hipótese diagnóstica cisto dentígero. **Considerações Finais:** Apesar de ser uma lesão com potencial para atingir grandes proporções, a mesma pode ser tratada de forma eficiente com prognóstico favorável e baixo índice de recidivas como foi observado neste caso. Ressalta-se também a importância do exame radiográfico para detectar e acompanhar tais tipos de lesões, uma vez que, geralmente, são achados radiográficos.

Palavras-chave: Cisto Odontogênico, Cisto Folicular, Dente Incluso.

MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM PERDA DE DENTE PERMANENTE POR TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Diego do Vale Robledo de Oliveira, Anna Maria Martins Pimenta, Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz

Introdução: Os traumatismos dentários ocorrem com frequência em crianças, sendo os incisivos superiores os dentes mais afetados e as quedas são consideradas as causas mais comuns de trauma na idade escolar. O diagnóstico adequado, o planejamento do tratamento e o acompanhamento são importantes para um prognóstico melhor. **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com história de traumatismo dentário na dentição permanente e perda do dente 11. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade compareceu à clínica de pós-

graduação em odontopediatria relatando que teve um acidente pulando corda há 1 ano. Ao exame clínico e radiográfico foi observado fratura coronaradicular e mobilidade da coroa do elemento 11. Foi solicitado tomografia para confirmação do nível da fratura para auxiliar no planejamento do tratamento. O exame confirmou fratura no terço médio da raiz, impossibilitando tratamento reabilitador do elemento. Foi planejado exodontia e mantenedor de espaço estético com a finalidade de manter a dicção, fonação e estética, garantir o espaço para reabilitação futura com implante dentário e evitar interposição lingual. **Considerações finais:** As lesões que envolvem os dentes anteriores podem afetar diretamente na autoestima, especialmente se há perda dentária permanente. O tratamento proposto pareceu ser a melhor decisão terapêutica, proporcionou excelente resultado estético e funcional imediato, além de ser de fácil execução pelo cirurgião-dentista e baixo custo.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Dentição permanente, Mantenedor de Espaço.

TRAUMA DE FACE POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

Larissa Freire Arlindo Chagas, Juliana Amaral Bulcão, Monise Mendes Arruda, Marcelo Rodrigo de Souza Melo

Introdução: Injúrias causadas por armas brancas em face são pouco descritas na bibliografia, porém apresentam-se em grande número nos hospitais de urgência e emergência diariamente. O trauma de face possui grande significância estético-funcional, por envolver estruturas anatômicas importantes para a manutenção da vida do paciente. **Objetivos:** Objetivo desse estudo é apresentar um caso clínico de paciente vítima de agressão física com fratura óssea e trauma de tecido mole de grande extensão. **Descrição do caso:** Paciente, de 35 anos, sexo masculino, vítima de agressão física por arma branca corto-contundente, que apresentou extensa laceração em face com fratura de ramo mandibular. O paciente foi submetido a redução aberta e fixação interna rígida da fratura de mandíbula e suturas em face para reconstrução da rima labial até pavilhão auricular, sob anestesia geral.

Considerações finais: O tratamento teve como objetivo rápida abordagem e reabilitação, tendo em vista os protocolos de atendimento ao trauma, a fim de prevenir agravos e seqüelas. Assim, o tratamento foi capaz de devolver ao paciente qualidade de vida, função e estética.

Palavras-chave: Técnicas De Fixação Da Mandíbula, Ferimentos E Lesões, Fixação Interna De Fraturas

PÓS-GRADUAÇÃO

REVISÃO DE LITERATURA

APLICAÇÃO CLÍNICA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM INFECÇÕES ORAIS ENVOLVENDO CANDIDA ALBICANS: REVISÃO DE LITERATURA

Elis Rodrigues Oliveira Barbosa, Analú Barros de Oliveira, Fernanda Lourenção Brighenti

Introdução: A cavidade oral abriga inúmeras espécies de microrganismos, dentre eles, *Candida albicans* se destaca como a espécie de fungo mais comum na cavidade oral. Em situações de disbiose, pode expressar sua patogenicidade, sendo uma das principais abordagens a terapia antifúngica medicamentosa. Na busca por terapias antimicrobianas minimamente invasivas, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) se apresenta como uma possibilidade de tratamento em infecções orais envolvendo *Candida albicans*. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca da utilização da TFDa para o tratamento de infecções orais envolvendo *C. albicans*. Metodologia: Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Embase por estudos clínicos que incluíssem análise clínica e/ou microbiológica. Resultados: Foram selecionados 7 artigos, publicados de 2011 a 2020, que abordavam o tratamento de estomatite protética (EP) e lesões periapicais. Cinco estudos avaliaram a eficácia da TFDa na EP, associada ou não a tratamentos convencionais. Os estudos observaram de maneira geral a redução na viabilidade de *C. albicans*. e melhora nos sintomas e

aspecto clínico das lesões. A TFDa se mostrou eficaz também na desinfecção das próteses em pacientes com EP. Conclusão: De acordo com a literatura revisada, a TFDa pode ser considerada uma opção tão eficaz quanto a terapia medicamentosa antifúngica para tratar infecções fúngicas orais envolvendo *Candida albicans*. Contudo, mais estudos clínicos controlados comparando diferentes concentrações de fotossensibilizadores e com acompanhamento a longo prazo são necessários.

Palavras-chave: *Candida albicans*, Fotoquimioterapia, Estomatite sob prótese.

EFETIVIDADE E EFICÁCIA DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bonny Solange Salva Saldaña, Fabiano Jeremias, Alline Fray Falleiros

Introdução: A cárie é a doença bucal mais prevalente ao redor do mundo, sendo fundamental o conhecimento científico do papel de agentes cariostáticos no controle desta patologia que compromete particularmente a qualidade de vida das crianças. Objetivos: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a aplicação do Diamino Fluoreto de Prata (DFP) na prevenção e tratamento da lesão de cárie em dentes decíduos, evitando sua progressão. Metodologia: Os artigos foram pesquisados na base eletrônica de dados PubMed/Medline. Os seguintes descritores foram pesquisados: Cariostáticos, Dente decíduo, Efetividade e Eficácia. Os estudos foram selecionados baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: meta-análise e revisões sistemáticas que avaliassem a efetividade e eficácia como material preventivo e restaurador. Há evidências que o DFP é um material de baixo custo e fácil aplicação, composto por íons de prata, fluoreto e amônia (em diferentes concentrações) com propriedades antimicrobianas, incluindo ação bactericida, evitando assim a progressão da cárie, podendo favorecer a remineralização da dentina. Atua como material preventivo e restaurador ao mesmo tempo. Os efeitos adversos são mínimos, dentre deles, a pigmentação preta,

que não oferece riscos ao paciente. Conclusões: O DFP é um material preventivo e restaurador com efetividade e eficácia, comprovadas. Diante da sua praticidade, reduz o tempo do paciente no consultório, ao mesmo tempo em que paralisa a progressão da lesão cariiosa.

Palavras-chave: Efetividade, Eficácia, Cariostáticos, Dente decíduo.

O EFEITO TÉRMICO DAS BROCAS DE IMPLANTES DE ZIRCÔNIA COMPARADAS AS BROCAS DE AÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Victor Augusto Alves Bento, Jéssica Marcela de Luna Gomes, Cleber Davi Del Rel Daltro Rosa, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Eduardo Piza Pellizzer

Introdução: O trauma causado pelas brocas durante a osteotomia e o aumento da indução de calor durante o processo cirúrgico de instalação do implante podem comprometer a reparação do tecido ósseo. Nesse sentido, o mínimo dano ósseo durante o preparo do local do implante é fundamental para suas maiores taxas de sucesso. Objetivo: O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar o efeito da temperatura no local do implante cirúrgico usando brocas zircônia em comparação com brocas aço. Metodologia: Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com os critérios da metodologia do PRISMA. A busca foi realizada usando os bancos de dados PubMed/MEDLINE, Embase e Cochrane Library até setembro de 2020. A questão PICO foi “ O uso das brocas de zircônia apresentam menor aquecimento no sítio cirúrgico para instalação de implantes dentários quando comparadas ao uso das brocas de aço inoxidável? ”. A meta-análise foi baseada no método de variância inversa (IV) ($p < 0,05$). Resultados: Foram incluídos 10 estudos que utilizaram brocas de zircônia comparando com brocas de aço com ou sem revestimentos. A meta-análise indicou diferença significativa entre as brocas de zircônia e as brocas de aço, sendo uma variação de temperatura óssea menor com as brocas de zircônia ($P = 0.01$; MD: -0.50; IC 95%: -0,90 a -0,11). Conclusão: Conclui-se que o material da broca também é um fator importante na geração de calor durante a preparação do local do implante, pois a broca de

zircônia apresentou valores significativamente menores que as brocas de aço.

Palavras-chave: Implantação Dentária, Osteotomia, Aço Inoxidável, Cerâmicas.

ASSOCIAÇÃO ENTRE BULLYING E MÁ OCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Douglas Teixeira da Silva, Djessyca Miranda e Paulo, Walbert de Andrade Vieira, Matheus Melo Pithon, Marcos Alan Vieira Bittencourt, Luiz Renato Paranhos

Introdução: O bullying entre crianças e adolescentes é considerado um problema global e a escola tem sido apontada como o ambiente em que ele mais acontece. Alterações dentofaciais são relatadas como gatilho deste fenômeno. Objetivo: Esta revisão sistemática se propôs responder à seguinte questão norteadora: “Crianças e adolescentes com má oclusão têm maior probabilidade de sofrer bullying quando comparados aos sem má oclusão?” Material e Métodos: As recomendações PRISMA para descrição da revisão foram seguidas e um protocolo foi registrado na base de dados PROSPERO. Foi realizada uma busca eletrônica em dez bases de dados incluindo parte da “literatura cinza”. Foram incluídos estudos observacionais prospectivos ou retrospectivos. Dois revisores, de maneira independente, selecionaram os estudos, realizaram a extração de dados e avaliaram o risco de viés dos estudos elegíveis. O teste I² foi utilizado para mensurar a heterogeneidade dos estudos. Uma metanálise de efeito fixo foi conduzida e, a ferramenta GRADE foi utilizada para a avaliação da certeza de evidência. Resultados: A busca eletrônica localizou 2.687 registros, sendo 14 estudos incluídos na síntese qualitativa. A maioria dos estudos foi classificada como baixo e moderado risco de viés. Somente três estudos foram avaliados na síntese quantitativa. A metanálise apontou para uma não associação entre má oclusão e bullying (OR = 1,11, IC 95%: 0,88-1,40; I² = 19%, $p > 0,05$). A ferramenta GRADE mostrou uma muito baixa certeza de evidência. Conclusão: Não foi possível estabelecer uma ligação entre bullying e má oclusão em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Adolescente, Bullying, Criança, Má oclusão, Ortodontia.

Palavras-chave: Candidíase Bucal, Candida Albicans, Antifúngicos

INFECÇÃO FÚNGICA ORAL CANDIDÍASE E SUA RECORRÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Barreira Silva, Ana Beatriz Cruvinel Borges, Mayara Rodrigues De Lira, Larissa Suelen Ferreira de Sousa, Guilherme Romano Scarthezini

Introdução: A infecção fúngica oral Candidíase é a mais comumente nos indivíduos e antigamente estava associada apenas a pacientes debilitado por outras doenças, porém atualmente é reconhecida como uma infecção que acomete também pessoas saudáveis, exigindo conhecimento do cirurgião-dentista. Seu habitat na cavidade oral afeta de 30 a 50% da população, acrescido da falta de evidências clínicas de infecção (lesões). Por se apresentar de diferentes formas, dificulta o diagnóstico e é apontada como um componente da própria microflora oral normal da pessoa. O contágio ocorre principalmente por transmissão direta e a *Candida albicans* é a espécie mais recorrente. **Objetivos:** Revisar a literatura científica sobre candidíase oral, implementando mais discussões sobre o tema para o âmbito acadêmico e social. Assim como, apresentar os tipos de infecções do gênero *Candida*, correlação das evidências clínicas e sua recorrência. **Metodologia:** Utilizou-se para embasamento e revisão literária: Patologia Oral e Maxilofacial, Neville; Medicina Oral e Maxilofacial, Elsevier. Acrescenta-se o acesso e estudo de artigos publicados nas plataformas “SciELO”, por meio das palavras-chaves “Candidíase oral”, “Infecção fúngica oral” e “*Candida Albicans*”. **Conclusões:** O contato direto entre indivíduos torna ampla a recorrência da Candidíase oral na população e é necessário diagnosticar correlacionando aspectos clínicos e citopatológicos. Nesse sentido, o cirurgião-dentista deve prescrever antifúngico específico e faz-se necessário a ampliação da discussão do assunto a âmbito social. Pocom o intuito de promover orientações a população em geral sobre os malefícios que são causados, pois pode ocorrer desde lesões leves à doenças fatais.